Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Par

ANNO XI—N. 3.949 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 11 DE MAIO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Cabotagem nacional

A proposito da venda do Lloyd voltam á baila as vantagens e desvantagens da nacionalização da cabotagem. Aqui sempre lhe fomos adversos. Sempre se nos afigurou inconveniente para os interesses nacionaes a singularidade do constituinte republicano de incluil-a na lei das leis, quando lhe fallece todos os predicados de uma medida constitucional. Mas enquanto não reformarem a Constituição é attentar contra esta permittir que os estrangeiros explorem a industria dos transportes maritimos, nas nossas costas e rios navegaveis. E recrudesceria a gravidade desse attentado, quando fosse o proprio governo que entregasse a estrangeiros a nossa principal empresa de navegação, como se diz estar planejado com o Lloyd Brasileiro.

Venha a revisão da Constituição, que precisa ser reformada, nesse e em outros pontos; mas, enquanto não vier, o Lloyd não póde ir parar a mãos estrangeiras. Realmente, a operação que se diz ter o governo em vista alliviaria o Thesouro Nacional de um prejuizo de dezenas de milhares de contos. Por ahi se explica o empenho que se attribue ao governo em vender o Lloyd. Mas a venda só póde ser feita a nacionaes, e tudo que se imagina para accommodar um Lloyd de facto estrangeiro, e só apparentemente nacional á disposição positiva da Constituição, relativa ao assumpto, é sophisma, é subterfugio, é arranjo em fraude da lei. Talvez não faltem capitaes nacionaes para se embarcarem na acquisição do Lloyd. Ha no paiz, neste momento, abundancia de capitaes em procura de collocação lucrativa, e que, na ancia de empregar-se, já se vae aventurando em negocios mais ou menos fantasiosos, desses que apparecem nos momentos de plethora de dinheiro, para se sumirem na voragem dos *cracks*, consequencia fatal dos desvarios da prosperidade.

O privilegio da cabotagem não correspondeu aos intuitos do legislador constituinte. Seu principal intuito foi desenvolver a marinha mercante nacional á sombra de um privilegio, que a livrasse da concurrencia estrangeira. Mas esta situação privilegiada foi logo inutilizada com os largos favores e subvenções ao Lloyd Brasileiro, que difficultaram a vida a outras empresas nacionaes, ás quaes se tornou difficilimo concorrer com aquella. O Lloyd, não obstante tudo isso, apezar dos enormes sacrificios do Thesouro, chegou a mais de uma fallencia para, afinal, andar exposto á ganancia do capitalismo estrangeiro. E a nossa industria maritima não teve o desenvolvimento esperado.

Tão pouco se realizou a conjecturada e promettida prosperidade da construcção naval. Tão pouco augmentou a marinhagem genuinamente brasileira. Os navios nacionaes são quasi que exclusivamente tripulados por estrangeiros naturalizados. Até os commandos lhes estão entregues, com prejuizo dos brasileiros natos, munidos de cartas de piloto, ou tendo curso da Escola de Marinha. E, certamente, não foi daquelles brasileiros de que o legislador constituinte cogitou, quando se propôz, com o privilegio da cabotagem, desenvolver o gosto pela vida do mar, illustrar e preparar marinheiros para assegurar a defesa maritima do paiz. A todas essas decepções, accresce que os transportes se tornaram mais dispendiosos e até mais difficeis entre os portos da Republica.

Portanto, a volta ao regimen da liberdade de cabotagem impõe-se. Mas é preciso reformar a Constituição, objectam logo os partidarios do privilegio e interessados na sua manutenção. Mas a resposta a dar-se-lhes é simples: — reforme-se a Constituição. Esta mesma previu a sua reforma, e, mediante um processo que não é lá dos mais complicados. O fetichismo constitucional só nos tem prejudicado, e os que mais pregam theoricamente a intangibilidade da Constituição, os que mais blasonam de respeitadores della são os primeiros a violal-a, quando o exigem as suas proprias conveniencias, e os interesses partidarios.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible] o dia passou admiravelmente bello — [illegible] de luz, [illegible] fresca.

[illegible] o accusou 20°,26, maxima, e 20°,7, [illegible]

HONTEM

INTERIOR — Para o Thesouro Nacional entrou [illegible] Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible] de renda arrecadada no [illegible]

O ministro da Fazenda negou provimento a [illegible] pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

[illegible] do Districto Federal arrecadou [illegible]

[illegible] da Fazenda communicou ao [illegible] da Viação haver mandado sustar as ordens [illegible] da escriptura de permuta de terras [illegible] Nacional e Joaquim Marinho.

[illegible] da Fazenda assignou portarias [illegible]

[illegible] Nacional foi autorizado a effectuar [illegible]

[illegible] — Na Islandia, foi sentido [illegible]

[illegible] do Paraguay derrotaram [illegible] em Tebicuary.

[illegible] da Confederação do Tiro [illegible] em Buenos Aires.

[illegible] foi inaugurado o bloqueio da ilha [illegible]

[illegible] começou a publicar [illegible] da questão de limites [illegible]

[illegible] de Warriner, Oldenburgo, foi [illegible] o candidato radical Werner.

[illegible]

[illegible] das tribus do sul de Marrocos [illegible] os tributos impostos sob inspiração estrangeira.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Ar[illegible], Pedro Borges e Jonathas Pedrosa; deputados João Chaves, Lucano Pereira, João Pe[illegible], José Bezerra, Aurelio Amorim, Francisco Portella, Frederico Borges e Moreira da Rocha; srs. Paula Rocha, director dos Correios; Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, e Manoel Lavrador.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senadores João Luiz Alves, José Murtinho, Coelho e Campos e Antonio Azeredo; deputados Alvaro Botelho, Carneiro de Rezende, Francisco Bressane, Rodolpho Paixão, Augusto de Lima, Camillo Prates, Fonseca Hermes e Ribeiro Junqueira, e drs. Benjamin de Miranda Lima e Augusto de Lima Junior.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 366.0.0 e francos 1.120.

Saidas: libras 2,287.0-0, francos 1.040 e ouro nacional 800$000.

Lastro:

Ouro em deposito	348.336:609$759
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.237 e decreto n. 8.512	19.339:776$056
Total	367.676:385$805
Emissão:	
Notas em circulação	367.676:140$000
Moeda subsidiaria	245$805
Total	367.676:385$805

Renda da Alfandega

Em ouro	189:209$005
Em papel	204:950$053
Arrecadada de 1 a 10 do corrente	3.426:652$527
Em egual periodo de 1911	3.337:826$653
Differença a maior em 1912	89:125$374

HOJE

Pagam-se no Thesouro Nacional as folhas do montepio civil da Viação.

• Na Prefeitura pagam-se as folhas dos guardas municipaes (letras I a Z) e Escola Normal.

• Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itapema*, para os portos do sul; *Cap Arcona*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Carangola*, para S. João da Barra, e *Virgil*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Antonio da Silva Cordeiro, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição.

Josepha Leal Barbosa, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita;

Severo Leal Barbosa, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista;

Domingos Rodrigues Alves, no altar-mór da egreja da Candelaria e na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas;

Mabel de Oliveira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula;

Theteza Rezende da Silva, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas;

Francisco Pompeu Machado, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Club dos Democraticos.

União Commercial Suburbana, á 1 hora da tarde.

Club Carnavalesco Caprichosos dos Cajueiros.

Secção Livre

Publicamos:

Fechamento das portas.

Pagamento de premios.

A Gatinha Branca.

M. M.

Palace-Theatre.

Fechamento das portas.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *Bohemia*.

Theatro Recreio — *O Pacifico*.

Theatro Apollo — *A casta Susanna*.

Cinema Theatro S. José — *A gatinha branca*.

Polytheama — *O comboio n. 6*.

Palace-Theatre — Variedades.

Cinematographo Parisiense — Surprehendente programma.

Cinema Brasil — Programma de successo.

Cinema Ideal — Variado programma.

Cinema Victoria — Bellissimo programma.

Royal-Cine — *A irmã de caridade*.

Cinema Theatro Chantecler — *A viuva alegre*.

Cinema Maison-Moderne — Projecções magnificas.

Cinema Theatro Rio Branco — *O diabinho de saias*!...

Cinema Avenida — Variado programma.

Cinema Odeon — Programma magnifico.

Cinema Paris — Bellissimo programma.

Pavilhão Internacional — *A' rédea solta!*

Parque Fluminense — Variedades.

Circo Spinelli — Espectaculo variado.

Cinema Lapa — Bello programma.

Já agora não se póde dizer que o marechal Hermes não tenha feito alguma coisa em beneficio do paiz, como teimam em affirmar esses jornaes opposicionistas incapazes de comprehender e divulgar, como se faz preciso, a estranha solicitude de s. ex. por tudo quanto se relaciona com o bom nome e o progresso da Republica.

O marechal acaba de praticar a heroica acção de iniciar na vida publica o joven dr. Mauricio de Lacerda; e, segundo elle proprio confessa, o facto offerece tal sumptuosidade, que s. ex. não se conteve e, numa carta, que a imprensa publicou, dirigida ao novo deputado fluminense, congratula-se com elle e alegra-se "por ter tido o ensejo de inicial-o na administração publica", o que já é alguma coisa, sem duvida alguma.

Não se percebe assim á primeira vista a alta significação desse documento, trabalhada pelo cerebro e pela mão do chefe do Estado; examinando-o, porém, com a attenção necessaria, verifica-se que o sr. Hermes tem toda a razão de ser felicitado pela creação de um estadista na pessoa do seu ex-official de gabinete. Effectivamente, nós atravessamos uma quadra em que o cretinismo campeia soberano na atmosphera social presumidamente comprehendida como a *élite* do paiz; e nessas condições é forçoso sanear o meio, inoculando-lhe o virus da cultura e da independencia.

O sr. Mauricio e alguns outros jovens parlamentares daquella achada Cadeia Velha estão naturalmente talhados a emprehender a reconstrucção dos habitos legislativos dos nossos Communs, e isto já representa um grande serviço, cuja paga nem a nação vendida poderá satisfazer.

Entretanto o joven deputado, dentro da nossa observação, não foi muito feliz á sua estréa na vida politica. Fóra infinitamente melhor que s. ex. não recebesse nenhuma carta do presidente da Republica; nem mesmo o mais insignificante parabem. Porque já passou ao dominio dos factos incontestaveis que pessoa sobre a qual actúe a sympathia do grande homem está fatalmente fadada aos mais positivos desastres. Todavia o sr. Mauricio já está reconhecido; mas deve fugir de ligações com s. ex. o marechal, si não quizer sujeitar-se ás mais crueis decepções. Afinal, a experiencia alheia deve servir para alguma coisa, e o sr. Mauricio deve aproveital-a...

O presidente da Republica pretende partir no dia 17 do corrente para o Espirito Santo, a convite do sr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, afim de assistir ás inaugurações de diversos melhoramentos ali.

Cá temos nós mais um exemplo da firmeza de acção caracteristica do marechal Hermes da Fonseca. O grande homem, por solicitações do opposicionismo espirito-santense, representado no capitão Getulio, prometteu nomear o dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha para o cargo de juiz seccional do Espirito Santo. E nomeou mesmo. Quando, porém, o senador inter-estadual João Luiz soube do facto, garantiu a amigos que a nomeação ficaria sem effeito, apezar da sua publicação no *Diario Official*, o mesmo orgão do sr. Jouvin que ante-hontem publicou a noticia.

De sorte que o dr. Aristoteles estava virtualmente nomeado juiz seccional do cobiçado Estadozinho; tanto assim que, quando um politico espirito-santense disse ao presidente da Republica que o inter-estadual sr. João Luiz havia de inutilizar a nomeação, s. ex. sorriu na sua maneira mais expressiva de fazer significar que aquillo era um facto consummado.

Sabedor disso, o dr. Aristoteles foi agradecer ao presidente o acto administrativo que o attingira. S. ex. recebeu os agradecimentos e, amistoso e affavel, fel-o sciente de que o sr. Rivadavia tinha saido de palacio havia pouco, com o titulo de nomeação. No caso, o sr. João Luiz não conseguira nada. Pois hontem, os jornaes noticiaram que o dr. Aristoteles havia feito os agradecimentos da praxe a s. ex. e em local differente publicaram que "para o logar de juiz seccional do Espirito Santo fôra nomeado o bacharel Pedro Rocha".

A estas horas o dr. Rocha ha de estar saboreando a moral do velho aphorismo, segundo o qual o bocado nem sempre é bom para quem o faz, mas para quem o logra. E o sr. João Luiz, muito naturalmente, póde patentear a todo mundo que o seu prestigio é enorme e que o marechal é um pobre homem oscillante ao sabor das vontades mais desencontradas, partam ellas de onde partirem. E tudo está muito bem...

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do ex-deputado Lyra Castro:

"*Rio*, 10 — Impossibilitado, por incommodo de saude, de agradecer pessoalmente os cumprimentos com que v. ex. honrou-me, a proposito meu natalicio, apresso-me a fazel-o por este meio."

Quando occorreu o fallecimento de Floriano Peixoto, foram verdadeiramente extraordinarias as manifestações de pezar que se fizeram na Camara dos Deputados. A cerimonia revestiu-se da maior solemnidade e todas as bancadas se fizeram ouvir pelo orgão dos seus *leaders*, ou dos seus oradores mais illustres.

O mesmo facto reproduziu-se por occasião da morte de Julio de Castilhos e, mais recentemente, quando falleceu em Minas o dr. João Pinheiro.

Hontem, rendendo homenagem á memoria do barão do Rio Branco, que tanta gente se habituou a chamar *o maior dos brasileiros*, não ouviu a Camara mais do que um breve discurso do sr. Dunshee de Abranches, levantando-se logo a sessão, sem que nenhuma outra voz se fizesse ouvir em louvor da grande personalidade que acaba de desapparecer do nosso scenario politico. Havia sido guardado, a respeito do que se projectava fazer, o mais absoluto segredo.

O resultado foi o que se viu: a manifestação feita hontem á memoria de Rio Branco não teve maior significação nem mais brilho do que as que aquella casa do parlamento costuma prestar a qualquer ex-deputado ou ex-coronel da Republica ou do Imperio.

Triste symptoma da época, esse facto evidencia bem quanto as pequeninas questões e os interesses subalternos da politicagem prevalecem sobre o culto que se deve á memoria dos grandes benemeritos da Patria.

Tudo se afunda, tudo desapparece neste desventurado paiz!

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, que se acha em visita ao Lazareto da ilha Grande:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. aqui cheguei com boa viagem tendo recebido da visita que acabo de fazer Lazareto optima impressão. Penso que afóra construcção ponte desembarque e installação luz electrica, poucos reparos precisa este estabelecimento para ficar em magnificas condições e preencher seus fins. Respeitosas saudações."

O conde de Frontin não quiz ficar atrás de outros chefes de repartições, que andam a esta hora dando ordens aos seus subalternos para que compareçam no palacio do Cattete, afim de cumprimentarem o marechal Hermes no dia do seu anniversario natalicio.

Digno collega do sr. Jouvin, e sabendo quanto é sensivel o coração do marechal a essas inequivocas manifestações de popularidade, graças ás quaes são caprichosamente conservados nos altos cargos os administradores *desastrados*, já determinou o director da Central que todos os funccionarios de alta categoria daquella importante via-ferrea compareçam incorporados no palacio presidencial e ajudem a pegar tambem na chaleira do engrossamento marechalicio.

Depois disso, póde ir pelos ares a E. F. Central do Brasil, que nada acontecerá ao felizardo conde, cada vez mais distinguido com a confiança incondicional do governo.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Rio Grande*, 9 — Ao desembarcar glorioso Estado de v. ex. tenho a subida honra de enviar as minhas affectuosas saudações e reiterar os votos de felicidades. — *Pedro de Toledo*, ministro da Agricultura."

S. ex. respondeu agradecendo.

E' preciso insistir nos escandalos desse truculento reconhecimento de poderes, no qual tudo se pratica, sem obediencia á mais elementar dignidade politica, no intuito superlativamente indecoroso de agradar ao presidente da Republica e aos chefes ostensivos da situação, para os quaes a verdade eleitoral é uma coisa sem nenhuma significação, desde que attente contra as suas ambições de mando, mais ou menos indefensaveis.

Entre outros, o attentado inaudito, que se pretende commetter na Camara dos Deputados, no sentido de reconhecer o pessoal do sr. Antonio Lemos no Pará, representa pelo menos um colossal desmentido ao documento com o qual o marechal Hermes se apresentou á nação, para os fins de governal-a, respeitando a "verdade eleitoral", a "representação das minorias" e outras muitas coisas, as quaes absolutamente não podem ser postas de lado por um governo que ligue alguma importancia aos seus deveres mais rudimentares.

Comprehendia-se que aquella gente da oligarchia paraense, decaida em mercê da sua indole essencialmente ratoneira, entrasse pela Camara, si o povo do Pará, esquecido dos grandes males que ella lhe causou, entendesse elegel-a. Tal não succedeu, entretanto. A fraude mais descabellada foi o em que se consubstanciou o processo electivo de que os lemistas lançaram mão, já falsificando actas, já aliciando juizes prevaricadores com a cumplicidade da União, e sem votos, sem nada, um bello dia apparecem ás commissões de inquerito exigindo que ellas os considerem representantes da nação para todos os effeitos.

Num paiz regularmente policiado, esses homens talvez fossem parar á cadeia. Aqui, entretanto, o presidente da Republica não só reconhece na sua vergonhosa fraude uma coisa innocua, mas até auxilia o seu triumpho, ordenando que a Camara acolha os insignes representantes daquelle quadrilheiro governo de familia.

Já está lavrado o parecer que os reconhece, e, segundo todas as probabilidades do momento, os amigos do governo paraense serão sacrificados. E' inevitavel que assim succeda. Congresso que tal commette, porém, deixa de merecer o respeito do paiz, para assumir inteiro a classificação de ignominioso sabujo dos disparterios do Executivo. E nessas condições, com que força moral desempenhará os seus trabalhos legislativos?

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica o senador Pinheiro Machado.

Obteve o sr. Glycerio prorogação de prazo para apresentar o seu voto em separado no caso da eleição federal de Alagoas. Não foi sem grande difficuldade que, no seio da commissão de poderes, conquistou s. ex. esse pequeno favor. Os advogados da oligarchia Malta, cujo candidato um parecer vergonhoso do sr. Tavares de Lyra reconhece, empenhavam-se no sentido de que nenhuma prorogação dessa especie se concedesse mais.

Era positivamente uma medida de arrocho. No interesse do proprio relator do parecer, o exame do sr. Glycerio precisa ser demorado e bem minucioso, para que se não diga que o sr. Lyra assignou aquillo de cruz e quer, por isso fugir ao exame e á critica do seu trabalho.

Mas na commissão de poderes parece predominar uma estranha sympathia pelos Maltas. A atitude do sr. Glycerio, procurando oppôr embaraços ao reconhecimento, pela fraude, do candidato desses oligarchas, irrita algumas das eminentes figuras daquella commissão, á frente das quaes se colloca o conhecido sr. Urbano Santos, defensor de todas as batotas eleitoraes que por ahi apparecem.

O parecer do sr. Tavares de Lyra, manejando uma arithmetica curiosissima, affirma que o candidato dos Maltas foi eleito por mil quinhentos e tantos votos. Ora, o eleitorado de Alagoas é composto de cerca de vinte mil cidadãos, como attestam os ultimos alistamentos. Para a eleição federal de agora concorreram quatorze mil eleitores. Como é que, com a ajuda da boa vontade dos politiqueiros do Senado, póde ser reconhecido um homem que se affirma estar eleito com mil e quinhentos votos? Que estranha maioria é essa!

E' verdade que o zeloso sr. Lyra não chegou áquella conclusão sem annullar os resultados de um grande numero de secções, cujos pleitos foram considerados fraudulentos. Mas, neste caso, si houve fraude, e si o sr. Lyra, homem de grande amor pela justiça, reconhece a fraude, praticada assim em tão larga escala, para que não pediu antes a nullidade do pleito?

Não pediu, porque as cabriolagens da sua originalissima conta de sommar tiveram em vista sómente favorecer o recommendado da oligarchia peçonhenta que acaba de cair em Alagoas. Não podia pedir, porque a propria Camara, examinando as mesmas eleições, dá como validos e portanto isentos de fraude um numero de votos bastante approximado do numero de eleitores que os diplomas afiançam terem ido ás urnas.

Além disso, estabelece a lei eleitoral que, no caso de nullidade do diploma de um candidato, o reconhecimento do candidato immediatamente abaixo não se poderá dar sinão com a metade e mais um dos votos que o diplomado trouxer. Mil e quinhentos não é siquer a terça parte de dez mil, que é em quanto importam os votos do diploma do homem que a politicagem do Senado pretende esbalhar para favorecer o protegido dos Maltas.

E' este escandalo que o sr. Glycerio quer evitar e corrigir a tempo. Por isso mesmo, hão de lhe ser oppostos pelos politiqueiros a soldo dos Maltas os embaraços mais vergonhosos.

O presidente da Republica recebeu um officio do Directorio Republicano Constructivo do Acre, agradecendo a creação da Superintendencia da Borracha.

A senhora e os filhos do presidente da Republica offerecem, amanhã, ás 10 horas da noite, uma grande recepção no palacio do Cattete.

Para exercer o cargo de immediato do couraçado *Deodoro*, vae ser nomeado o capitão de corveta Raul Oscar de Faria Ramos.

Com o ministro da Marinha conferenciou hontem o almirante Garnier, inspector do Arsenal de Marinha.

Em seguida s. ex. dirigiu-se á ilha das Cobras, visitando os diques e os departamentos navaes ali existentes.

Conferenciaram hontem, no palacio do Cattete, com o presidente da Republica os ministros da Fazenda e da Guerra.

Mais uma vez foi adiada a partida do navio-escola *Benjamin Constant*, que, dizem, só partirá a 15 do corrente.

Os srs. Eduardo Duque Estrada de Barros, Victor da Costa Velloz, Arthur Trajano da Cruz Rangel e Mario Ewerton Pinto, funccionarios da Direcção da Contabilidade da Guerra, foram hontem, ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica as suas recentes promoções.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, sobre pagamentos de direitos pela importação de duas chatas e do rebocador *Paranaguá*.

Solicitou hontem a sua aposentadoria, no cargo de 1° escripturario da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil, o sr. Luiz Mége.

Os drs. Normio da Silveira e Carlos Olyntho Braga, membros da commissão fiscalizadora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do Districto Federal, estiveram hontem na Casa de Saude São Sebastião, onde fizeram demorada visita de inspecção.

Por continuar enfermo, ainda hontem não compareceu ao seu gabinete o dr. Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos.

Os odios argentinos contra o Brasil

A campanha contra o Brasil, fomentada por certos elementos argentinos, continúa intrepida e audaz. O fim dessa campanha é afastar do nosso paiz as correntes immigratorias, que os argentinos presumem ficarem melhor estabelecidas nas regiões do Prata do que em terras de Santa Cruz.

Em relação á Hespanha, é sabido o que se passou ha tempos, por causa da sua emigração. Um commissionado hespanhol, o sr. Gambôa, taes coisas foi dizer do nosso paiz ao seu governo, e tão precaria julgou ser a situação dos seus compatriotas nas colonias ou fazendas paulistas, que as suas declarações determinaram a publicação de um decreto prohibindo a saida de hespanhoes para o Brasil. Posteriormente, um novo commissionado, tambem hespanhol, o dr. Brandon, depois de uma visita que fez aos nossos Estados, refutou as primitivas informações fornecidas pelo sr. Gambôa, e o governo da Hespanha trancou o decreto prohibitorio, estabelecendo a livre emigração para os nossos portos.

Parecia que, depois disto, a questão estava liquidada definitivamente. De facto o está em relação á intervenção governamental. Não o está, porém, para os argentinos, que voltam a aggredir-nos ainda por causa dos colonos hespanhoes. A aggressão parte, agora, de um jornal argentino, intitulado — *Nova Galicia*, e que diz no seu cabeçalho ser *periodico para os gallegos na Argentina, Uruguay e Chile*, mas que se publica *em Buenos Aires*, o que é sufficiente como elucidação. Eis alguns trechos do que esse jornal escreveu contra nós:

"O decreto prohibitorio (do governo hespanhol), foi promulgado a pedido da Junta Central de Emigração, em vista da informação *fundamentada*, que, no seu regresso do Brasil, apresentou o sr. Gambôa, especialmente enviado pelo governo para esclarecer de uma vez, e de maneira irrefutavel, os milhares de queixas e denuncias que a imprensa e o governo recebiam dos emigrados.

"Essa informação do enviado hespanhol não era, no fundo e na fórma, nada mais que a confirmação plena, absoluta, irrebativel, de todas essas queixas e denuncias, e taes e tão sobresaltantes foram as provas que acompanharam a informação, tão dolorosos os factos nella denunciados, que a Junta Central de Emigra[illegible] por sua elevação social, sua cultura e patriotismo, se acham totalmente isentas de prejuizos e de animosidades, não vacillou em recopilar aquellas formidaveis accusações, fazendo-as suas e dal-as á publicidade para descargo de consciencia e conhecimento dos infelizes hespanhoes, mais propicios a cairem na infame rêde dos engajadores de emigrantes."

Interrompemos aqui a transcripção do jornal argentino, para dizer que a propria colonia hespanhola domiciliada no Brasil protestou contra todos esses factos que aquella folha relata, e que o sr. Cid Lobeilo, ha muitos annos aqui domiciliado, estando na Galliza e tendo conhecimento da campanha movida contra o nosso paiz, espontanea e gentilmente tomou a nossa defesa, em artigos publicados na imprensa de sua terra, tendo assim influido poderosamente para que no Brasil viesse, em commissão especial o [illegible] Brandon, que deu ao seu governo informações inteiramente diversas das que dera o sr. Gambôa.

Os nossos inimigos gratuitos, porém, não nos poupam, como se verá pela continuação do artigo a que nos referimos:

"Não vamos repetir aqui, uma por uma, as accusações da informação, porque não é intuito nosso resuscitar nem promover uma campanha diffamatoria contra o Brasil, mas tão sómente contra o seu systema de colonizar o paiz; mas tambem não podemos occultar, *porque nos consta*, que todos esses terriveis factos, de caracter mais ou menos individual ou geral, são certos, certissimos; tão certos que, para os occultar, — em logar de os remediar, — o governo de S. Paulo appellou até para a prisão do unico jornalista hespanhol que naquella capital defendeu a causa dos seus compatriotas.

"Qual foi, pois, a razão pela qual o governo hespanhol rectificou a sua attitude e revogou o decreto?

. . . .

"A unica coisa que honestamente poderia allegar-se para justificar essa dolorosa rectificação do governo, seria a adopção, por parte do Brasil, de medidas de garantia para os emigrantes subsidiados; mas essas medidas, pelo menos essenciaes, existem já na lei de emigração do Estado de S. Paulo, si bem que, como a maioria das leis naquella nacionalidade embryonaria, não se cumprem no todo ou em parte.

"As promessas e garantias que o governo do Brasil haja offerecido ao de Hespanha são completamente illusorias. Não é com a promulgação de novas leis que o Brasil ha de riscar da sua historia essa tradição sinistra, que não é sinão a continuação da deshumana época da escravidão."

Como se vê, é um jornal argentino, publicado em Buenos Aires, destinado á propaganda da emigração hespanhola, quem assim cospe sobre a nossa nacionalidade toda a serie de doestos e de injurias que o leitor acaba de lêr. E' o desespero a dictar aquellas palavras aggressivas, provocadas pelas recentes estatisticas que accusaram, em 1910, a entrada de 20.843 hespanhoes nos nossos portos, e em 1911, 27.007. Este crescente augmento de colonização hespanhola magôa, indigna, exaspera os nossos graciosos e gratuitos inimigos, e dahi aquelle explodir de coleras nos jornaes apropriados á propaganda da sua immigração.

Quando será que a Argentina deixa de alimentar tantos odios contra o Brasil, que nenhum damno lhe faz?

A Noticia é o titulo de um excellente vespertino que acaba de apparecer em Santos, a bella cidade commercial de S. Paulo.

E' um jornal moderno, de variadissima leitura, rico de informações, com escolhida collaboração literaria, mostrando, logo no primeiro numero, dispôr de todos os elementos para uma carreira brilhante e rapida.

O seu programma, simples e bem traçado, mostra que a nova folha tem á sua frente pessoa capaz de a conduzir por seguro rumo.

A Noticia tem como director o dr. João Carvalhal Filho, como redactor-chefe Euclydes de Andrade, sendo secretario da redacção Valentim de Moraes. Entre os seus collaboradores estão Waldomiro Silveira, Martins Fontes, Agenor Silveira.

E' interessante registrar que Santos foi a primeira cidade do Brasil que teve uma folha com o titulo — *A Noticia*. Foi ella ali publicada ha cerca de 25 annos.

A commissão inspectora dos estabelecimentos publicos do Districto Federal tem proseguido regularmente nos trabalhos do inquerito administrativo, feito para apurar a verdade das accusações formuladas contra o Hospicio Nacional de Alienados.

Durante esta semana, prestaram depoimentos os drs. Faustino Esposel e Zacheu Esmeraldo da Silva.

Na sua proxima reunião, a commissão tomará declarações do dr. Mario S. Leitão, assistente no Instituto de Neuropathologia do mesmo hospital.

Continúa enfermo o dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação.

S. ex., apezar de haver experimentado algumas melhoras, só tem despachado em sua residencia o expediente muito urgente.

O director dos Correios despediu-se hontem do ministro da Viação, por ter de seguir hoje para Juiz de Fóra, Ouro Preto, Bello Horizonte e outras cidades de Minas, em viagem de inspecção.

Durante a sua ausencia, assignará o expediente o sr. Ernesto Lyrio de Siqueira, sub-director da Contabilidade.

O ministro da Viação será representado pelo seu official de gabinete, Fonseca Hermes Junior, no acto da inauguração do busto do dr. Mariano Procopio, hoje, em Juiz de Fóra.

O ministro da Viação recebeu os seguintes telegrammas do seu collega da Agricultura:

"*Rio Grande*, 9 — Tenho prazer communicar que cheguei ao Rio Grande. Ao illustre filho de tão nobre Estado cumprimento cordialmente."

"*Pelotas*, 9 — E' com sincero jubilo que envio ao meu preclaro collega e amigo as mais effusivas saudações de Pelotas. Acabo receber demonstrações, fidalga generosidade e carinho da terra que é vosso berço natal. Saudo-vos affectuosamente."

Pingos e Respingos

— O Marechal vae visitar outra vez o Espirito Santo...

— E' verdade. O Getulio é dos Santos. Mas o Jeronymo é dos diabos!

*
* *

Na Camara, o sr. Aarão a um dos membros da commissão verificadora:

— Vocês não leram attentamente os papeis...

— Qual! Tudo lemos.

O sr. Cunha e Vasconcellos, pensando que ainda era o delegado da zona, quiz prender o autor do trocadilho.

*
* *

Os verificadores de poderes encontram pessimos os papeis a estudar.

(De um jornal)

Os espertalhões não mudam,
E o povo espantado trazem.
São máos os papeis que estudam,
Mas peores os que fazem!

*
* *

— O Rodolpho Miranda, desgostoso com os successos, está visivelmente disposto a dar cabo da vida.

— Visivelmente? Como assim?

— Pois não vê que está a repetir as viagens na Central?

*
* *

O vapor King Arthur ainda não safou, resistindo aos trabalhos feitos e soffrendo muito com o embate das ondas.

(De um telegramma da Bahia)

Do mal no abysmo profundo
Augmenta a quéda medonha.
Cada vez mais neste mundo
Cresce a falta de vergonha.

A humanidade entretanto
Guia do céo a mão alta,
Do exemplo a lanterna santa
Em cada canto não falta.

A nossa attenção reclama
Um simples facto do dia.
Muito ensina o telegramma
Procedente da Bahia.

Que bello exemplo offerece
O tal vapor encalhado!
Duros embates padece
Por não querer ser safado...!

*
* *

Decididamente anda tudo torto nesta terra.

Uma autoridade policial mandou espancar um negociante. Vem em seguida uma camisa de força. Quem é mettido nella? A autoridade? Não: o negociante espancado.

A policia é como a camisa de força.

*
* *

Allegam que um dos candidatos nasceu na terra dos celebres phosphoros.

(Do Correio)

E' natural, meus senhores,
Até muito certo está:
A terra dos eleitores
Um deputado nos dá!

*
* *

O Supremo Tribunal pronunciou um ex-governador.

Fiquemos muito caladinhos. Não o interrompamos. Vamos ver si elle chega, nesse andar, a pronunciar os governadores em pleno exercicio.

*
* *

— Continuamos, afinal, sem Camara, com a falta de numero...

— Perdão. A falta de numero prova, justamente, que já temos Camara. Pois lá alguem admittiria que ella exista sem isto!

Cyrano & C.

Assumptos navaes

Não sei si prestarei grande serviço á Marinha, procurando apontar males e preconizar alguns remedios; mas, conscienciosamente, como brasileiro e amigo della, penso cumprir o meu dever.

Infelizmente, a Marinha, no Brasil, não chegou jámais á perfeição, no verdadeiro sentido da palavra, e isso deve-se, talvez, a causas que não podem ser determinadas *a priori*. Seus progressos têm variado, como as marés barometricas em zonas cujas condições metereologicas não tenham sido bem observadas.

Com effeito: os limites de maxima e minima não foram ainda bem determinados; mas, em todo caso, por illações, penso não chegar a conclusões inacceitaveis, affirmando que esses limites têm estado muito proximos, pelo menos na escala descendente. Com effeito, si na escala ascendente taes variações têm sido muito morosas e de pequena amplitude inversamente têm tido, na descendente, a rapidez dos corpos que rolam nos declives, mão grado a vontade de todos os brasileiros, presagiando, muitas vezes, formidaveis hecatombes. Graças aos deuses, os desastres completos têm sido em boa hora prevenidos e evitados.

Varias são as causas dessas irregularidades e differentes têm sido os remedios aconselhados.

Agita-se actualmente, nas rodas da Marinha, a magna questão de rejuvenescimento do quadro de officiaes.

Para mim, está nisso a condição primordial para que possam as nossas forças de mar attingir ao seu ideal de desenvolvimento e de progresso. Quando já não se queira appellar para os factos quotidianos, bastará o simples bom senso para convencer, ainda mesmo os incredulos, da efficiencia e legitimidade dessa medida.

De facto: como exigir de um official velho a mesma somma de sacrificios que se deve reclamar de um moço cheio de vida e de enthusiasmo?

Não ha duvida de que outr'ora adquiria o official um certo grão de competencia para as posições de mando, depois da pratica que só com o correr dos annos podia adquirir; mas hoje, quando os coefficientes de habilitação são outros, e não aquelles, não é possivel que o nosso ideal continue a se inspirar em velharias. O que convem aos que se batem por tal idéa é pôr muito cuidado nos meios para alcançal-a, de modo a não ferir nem prejudicar os velhos, evitando, por outro lado, crear embaraços e aggravos ao Thesouro.

Deve-se ter sempre em mente os fins mais nobres e generosos, devendo todos ficar alheios aos interesses e ás commodidades pessoaes. E' uma questão vencedora nos tempos que correm o afastamento da actividade daquelles que ainda estão identificados com os ensinamentos da velha escola.

Tudo isso, porém, deve ser obtido sem odios e sem prevenções. Não é a malquerença aos velhos officiaes, portadores insignes das tradições e das glorias da nossa marinha de guerra, que nos leva a associar estas idéas, e sim as conclusões tiradas dos ensinamentos modernos. Não é cumulando de apodos, nem estygmatizando ou cobrindo de escarneo esses velhos servidores da patria, que havemos de triumphar; é, pelo contrario, doutrinando, exemplificando e guardando com fidalguia e criterio as boas normas do cavalheirismo.

Consoante a esse modo de vêr e de encarar a questão, pretendo estudar o magno problema, sem ir buscar a lama dos pantanos nem o pús das mazellas, para atiral-as á face de quem quer que seja. Ficará de todo excluida a analyse de personalidades. Não acompanho aquelles que ignobilmente, ha mezes, procuraram reformar a Marinha em artigos venaes e que tantas consequencias funestas trouxeram aos creditos e á estabilidade daquella corporação. E' de hontem ainda a sublevação dos marinheiros, que teve como uma das causas principaes o impatriotismo dessa campanha com que alguns descrentes ou energumenos pretenderam desprestigiar os nossos velhos officiaes.

Aqui pugnarei ao lado dos novos, servindo-me apenas de tolerancia e de flores, porque só estes conseguirão coroar a victoria de uma causa tão alevantada e tão nobre.

Compete principalmente aos jovens officiaes não propugnar providencias nem remedios que redundem tão sómente em favores onerosos ao Thesouro, ou em commodidades para os apologistas da não "*Pedra*".

Convem deixar de lado todos aquelles que vivem da Marinha e que a exploram, procurando tirar della o maximo proveito para a satisfação dos seus interesses.

Pensando assim, julgo que o problema é de facil solução, e que esta será conseguida immediatamente por dois unicos caminhos: revisão das leis de compulsoria e de promoções.

No proximo artigo estudarei a questão em toda a sua plenitude.

Bowa

O ministro da Viação mandou o seu official de gabinete, Jayme Mendonça, visitar o dr. Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos, que se acha enfermo.

O ministro da Viação fez-se representar no embarque do general Ilha Moreira, que seguiu hontem para o Pará, pelo seu official de gabinete, dr. Chermont de Brito.

O ministro da Marinha determinou que d'ora avante os conselhos de guerra funccionem em salas ou dependencias dos quarteis do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval.

O ministro da Marinha visitou hontem o cruzador *Tiradentes*, o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, os scouts *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, o contra-torpedeiro *Amazonas* e os diques da ilha das Cobras.

Nessa visita, o almirante Belfort Vieira fez-se acompanhar do contra-almirante Gustavo Garnier, inspector do Arsenal de Marinha, e do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Octavio Tacito de Carvalho.

Já deu entrada no Ministerio da Fazenda a proposta do orçamento do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1913.

Um *tour de force* que deve ser imitado pelos outros ministerios.

INCIDENTE NA CAMARA

O dr. Bricio Filho e o tenente Mario Hermes

Terminada a sessão de hontem, permaneceram, como de costume, no edificio da Camara, varios deputados, curiosos e funccionarios daquella casa do Congresso.

A's 3 1|2 retirou-se o nosso representante, visto que a 3ª commissão de inquerito havia resolvido adiar os seus trabalhos, e nada fazia prever que algum acontecimento de importancia viesse ainda a occorrer.

Tal, porém, não se deu, como é facil de verificar-se pelas linhas abaixo:

A's 5 horas, corria na Avenida o boato de que um grave incidente havia occorrido entre o tenente Mario Hermes e o nosso collega de imprensa dr. Bricio Filho, director e proprietario d'*O Seculo*.

Ninguem sabia explicar o facto, nem dar noticia dos seus pormenores. Resolvemos, por isso, procurar o dr. Bricio e fomos encontral-o no edificio do seu jornal, onde acabava de chegar. Interrogámol-o sobre o facto, e ouvimos daquelle nosso confrade as seguintes palavras:

— Não sei, até agora, o que de verdade occorreu, porque ninguem me quiz prestar informações. Eis o que se passou e o que posso affirmar: Depois de haver estado, durante muito tempo, na sala do Telegrapho, em conversa com o deputado João Mangabeira, dirigi-me para o recinto da Camara. Ao passar pela salinha do café, divisei, em uma das mesas, o tenente Mario Hermes, que, aliás, só no começo das sessões preparatorias conheci, por me ter sido apontado na Camara. Em outra mesa achava-se o deputado Manoel Reis, que me chamou pelo nome, affirmando-me, em seguida, que não era verdade a noticia dada pelo *Seculo*, em telegramma, de haver desintelligencia entre o sr. Seabra e o general Sotero. Terminada a breve conversa, dirigi-me para o recinto, onde troquei algumas palavras com um amigo. Palestrava ainda com esse quando vi passar o tenente Mario Hermes, acompanhado de um grupo de amigos, para a sala do presidente. Depois vi que se formavam grupos e varias pessoas me fitavam com curiosidade. Pareceu-me que se tratava de minha pessoa. Notei mesmo que alguns evitavam falar-me, como tristes fructos desta época de hajulatão. Saí pouco depois e aqui estou, ignorando até agora tudo o que se passou.

Intrigados com o facto, que parecia verdadeiramente mysterioso, procuramos desvendal-o de qualquer maneira, encontrando sempre a mesma reserva e o mesmo mysterio em todas as pessoas que interpellámos e que eram, na sua maioria, funccionarios da Camara.

Ouvimos dizer, mais tarde, que o facto occorrera pouco mais ou menos como foi referido pel'*A Noite*: o tenente Mario Hermes, tendo perguntado ao sr. Manoel Reis *si era aquelle o dr. Bricio Filho*, sacára de um revolver e saíra ao encontro do nosso collega, sendo então obstado por varios amigos, que o conduziram para a sala do presidente.

Ahi fica, sem commentarios, esta scena caracteristica dos tempos que correm.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega desta capital, que foi communicar ao dr. Francisco Salles, titular da quella pasta, estar concluida a installação da luz electrica na sua repartição, e bem assim que este melhoramento trará grandes economias para os cofres da nação.

Conferenciaram hontem, longamente, com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, o senador Antonio Azeredo.

A conferencia realizou-se ás primeiras horas da manhã, na residencia do dr. Francisco Salles.

O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

de [illegible], ao dr. V. T. Cooke, de gratificação nos mezes de fevereiro a abril;

de [illegible], da folha dos auxiliares do [illegible];

de [illegible] a Nicolio Cardoso, do fornecimento de uma machina á Directoria do Serviço de Estatistica;

de [illegible] a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil; e

de [illegible], da folha dos salarios dos serventes da Escola Nacional de Bellas Artes.

O Tribunal de Contas, conforme havia requisitado o Ministerio da Guerra, recebeu a demonstração discriminada da necessidade da abertura do credito de [illegible] para occorrer á despesa com o Collegio Militar do Porto Alegre.

O ministro da Fazenda manteve o seu despacho anterior negando provimento ao recurso interposto pela Companhia Industrial de Cellulose, pela multa imposta pela Recebedoria do Districto Federal, por não ter pago, dentro do prazo legal, o imposto de sello de parte do capital social chamada por annuncios.

O Thesouro Nacional recebeu hontem a quantia de 553:297$653, da renda de 30 de abril a 6 do corrente mez, da Estrada de Ferro Central do Brasil e, bem assim, a de 116:451$010, dos saldos da renda da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de [illegible], e a minuta do edital de concorrencia, para a construcção do açude "Mundo Novo", no municipio de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte.

A ESPECULAÇÃO ASSUCAREIRA

Abaixo publicamos, segundo os usos do *Correio da Manhã*, uma carta sobre a questão da alta do assucar, carta que, embora assignada por um *Constante leitor*, sabemos ser de uma casa commercial desta praça.

O que essa carta tem de interessante é que se estranhe que pugnemos pelos interesses dos consumidores, isto é, do povo, que é sempre quem paga todas as habilidades da exploração. Não menos interessante é que se faça o calculo do quanto paga *a mais cada habitante, por dia, com a alta do assucar*. Mas acceitemos como boa essa fórma de argumentar.

O nosso missivista calcula que cada consumidor paga *apenas, a mais*, 37 réis por dia, pelo assucar que consome, differença entre o preço actual e o anterior, isto é, 740 e 400 réis. Ora, como a nossa capital tem 940.000 habitantes (um pouco mais segundo a ultima estatistica), conclue-se que só ella concorre *diariamente* com 34:780$ para as algibeiras dos especuladores, ou sejam 1.043:400$ por mez!

Como, porém, a alta attinge a todo o Brasil, é perfeitamente incalculavel a verba extorquida ao povo com esse exaggero de preços, que vae de 400 réis para 740 réis por kilo!

Naturalmente, obedecem a criterios semelhantes os especuladores de todos os outros generos alimenticios, e por isso vão subindo os preços da banha, do arroz, etc. Com a multiplicação das apparentemente pequenas verbas relativas a *consumo por cabeça*, em que se apoiam os calculos como aquelle a que nos referimos, é que o povo vae ficando sem camisa!

A carta a que acima nos referimos é a seguinte:

"Sr. redactor — Permitta v. s. que, sobre o assucar, em vista do que se tem publicado, venhamos solicitar a vossa benevolencia para as linhas seguintes:

Muito se tem escripto e publicado, nestes ultimos dias, sobre a alta deste genero, cujos preços chegaram, segundo as opiniões dos articulistas, a um ponto de ser considerado verdadeiro espantalho a pesar no orçamento do consumidor. Entretanto, qualquer espirito imparcial, bem ponderando e estudando os factos, que motivaram essa alta, verá que ella, longe de ser o resultado de uma especulação, *trust, entente* ou coisa que os valha, é o corollario fatal de uma serie de circumstancias imprevistas e alheias á vontade de quem quer que seja. A safra de Pernambuco, que costuma orçar por cerca de 2.000.000 saccas, este anno não irá, segundo as opiniões mais optimistas, a 1.600.000. Todo o norte productor tem, na safra actual, o rendimento de suas cannas muito reduzido devido ao excesso de chuvas e ás inundações. No sul, além de se annunciar escassa a safra de Campos, a secca anniquilou a safra em muitas zonas.

Por esse quadro temos uma provavel e inevitavel diminuição da producção, factor esse de grande peso economico para a valorização segura do producto.

Accresce entre-se agora, que a lavoura assucareira do norte ha muitos annos que se debate em luta com os baixos preços, insufficientes para remunerar o trabalho empregado e prover á sua subsistencia.

Não será justo, pois, que apparecendo uma situação favoravel para se obter uma alta que, em parte, compense os prejuizos anteriores, aproveite-se della tirando as vantagens possiveis? Não será justo que, quem trabalhou durante um anno para obter uma certa renda, vendo, por circumstancias independentes de sua vontade, esse esforço mal compensado pela diminuição do rendimento da canna, aproveite a occasião para obter, no preço elevado, a differença compensadora dessa diminuição?

Por que motivo todos ajudam e pedem a protecção governamental para a valorização do café, da borracha, etc., e gritam contra a do assucar, aliás, momentanea?

Não será justo que, quem, quando os preços oscillaram entre 200 e 250 réis, não encontrou quem se incommodasse com o que elle poderia obter para a sua subsistencia, procure hoje obter, com os preços elevados, o necessario para desobrigar-se dos compromissos então contrahidos?

Porventura os que se dedicam á lavoura ou commercio do assucar, formarão uma classe á parte, para quem sómente encargos e onus são permittidos?

Que carga póde fazer no orçamento individual o assucar nos preços actuaes?

Qual o encargo do contribuinte com o augmento havido nos preços?

Vejamos. Sendo o consumo médio de assucar, por habitante, nas grandes cidades, de 110 grammas, temos uma despesa de, ao preço minimo de 400 réis, 44 réis, e no maximo do preço attingido na alta, 740 réis, 81 réis, ou uma differença para mais de 37 réis.

E é assim que essa alta de preço, que veiu alliviar uma pequena parte dos prejuizos soffridos, em annos anteriores, pelos que se dedicam á lavoura da canna, traz ao consumidor mais um encargo diario de 37 réis.

Quaes os encargos que ao mesmo consumidor tem trazido a alta do café, do xarque, da carne verde, do arroz, dos alugueis elevados, etc., etc.?

Vale a pena semelhante grita contra o assucar, diante da mesquinhez de tal gravame, quando tal situação é toda transitoria?

São estas, sr. redactor, as ponderações que julgamos conveniente fazer, afim de que os articulistas procurem melhor orientar a opinião publica e auxiliar quem de direito possa e deva contribuir para obter uma situação favoravel á lavoura da canna, meio unico de subsistencia para uma grande parte da população deste paiz, e que ha muitos annos vive debatendo-se em uma verdadeira agonia.

Sem mais, cumpre-nos agradecer a vossa benevolencia e nos subscrevemos com toda a estima e consideração, de v. s. — *Constante leitor*."

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 713:363$126.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 835:317$540.

A renda de hontem, isoladamente, foi de 117:798$536.

Uma belleza do serviço postal

D. Alcelyna Santos registrou no Correio Geral, em 25 de fevereiro ultimo, para Porto Ladario, em Matto Grosso, e dirigida a d. Maria José dos Santos Reys, uma caixa de folha contendo 60 metros de rendas, 10 de fazenda, 4 peças de fitas, toucas para creança, carreteis de linhas e um papel de agulhas. Era de esperar que tudo chegasse ao seu destino, registrada que foi a caixa. Entretanto tal não se deu.

Por carta recebida ha dias daquella localidade, teve d. Alcelyna a triste noticia de que a caixa fôra violada, chegando, apenas, a Ladario o papel de agulhas, 2 carreteis e 6 toucas!

Sem perda de tempo, a lesada dirigiu-se á Repartição dos Correios, onde se entendeu, sobre o caso, com o sub-director.

Este, depois de ouvil-a attenciosamente, disse-lhe que nada podia fazer e que, com certeza, os autores do roubo tinham sido os *hespanhóes*...

Que hespanhóes serão esses, violadores de registrados, e aos quaes tão vagamente se refere o sr. sub-director? Esses terriveis hespanhóes não estarão ao alcance das leis, ou das providencias dos directores dos Correios, ou do sr. ministro da Viação?

E' um caso que deve ser esclarecido, sob pena de ninguem mais se utilizar dos Correios por causa dos hespanhóes do sr. sub-director.

Iamo-nos esquecendo de dizer que o recibo do registrado tem o n. 57.352.

Estiveram hontem na Prefeitura os srs. D. C. Collier, presidente, e Edward H. O'Brien, secretario, da commissão organizadora da exposição de "Panamá-California", a realizar-se em 1915, para festejar a conclusão da abertura do canal de Panamá.

Não tendo encontrado o general Bento Ribeiro, que hontem não compareceu, os visitantes conferenciaram com o tenente Gregorio da Fonseca, secretario particular de s. ex.

O ministro da Viação mandou enviar á Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional o processo de montepio de d. Maria Emiliana Borges, viuva do contribuinte Randolpho Pereira Borges.

Falta de agua!

Já *fizemos* sentir aqui os tormentos horriveis por que estão passando os moradores das ruas do Cassiano, Taylor, etc., e de toda uma vasta zona de Santa Thereza, com a absoluta falta de agua, ha mais de dez dias.

Somos informados de que essa irregularidade é devida ao concerto a que se está procedendo nos encanamentos.

Acreditamos que assim seja. Mas a Inspectoria de Obras Publicas não tem o direito de matar á séde os moradores de todo um bairro e de os privar de hygiene e do simples asseio, porque os seus encanamentos funccionam mal e necessitam de reparos!

Urge, pois, tomar uma providencia afim de que não continue esse estado anormal de coisas, nocivo sob todos os pontos á saude.

Já que não póde haver agua pelos encanamentos, a Directoria de Obras Publicas que remedeie o mal, mandando algumas carroças de agua fazer a distribuição pelas ruas que estão privadas do precioso elemento.

Para esse mister estariam até a calhar as carroças de irrigação da Prefeitura, ou outras quaesquer.

Agora, o que não póde continuar é o supplicio da séde por que estão passando os moradores de uma tão vasta zona da cidade.

Como qualquer de nós, o imperador Guilherme da Allemanha é um homem de negocios. E como na sua [illegible] muitas complicações podem por vezes resultar, sua majestade tem um cuidado unico a seguir: procurar a justiça de seu paiz, para que ella se pronuncie a respeito.

De sorte que o kaiser, não podendo ser juiz de si mesmo, como os seus compatriotas, sujeita-se á deliberação dos juizes competentes, aos quaes entrega todas as suas causas.

E' precisamente o que ainda agora acaba de acontecer, [illegible] o imperador [illegible] interessante e curiosa demanda, obrigado que se viu a processar o sr. Salzt, locatario de uma sua propriedade.

[illegible] o que não estava a razão, era o que se [illegible]. Mas a justiça, na Allemanha, ainda é [illegible] egual para todos e [illegible] a melhor parte, saindo vencedor da questão o seu [illegible].

Restava-lhe appellar da sentença e sua majestade, procedendo do mesmo modo que o mais simples mortal, appellou, confiante, talvez, de que lograsse mais exito que da primeira vez.

Foi uma doce illusão! O Tribunal de Appellação de Leipzig confirmou a sentença e o kaiser teve assim a sua causa irremediavelmente perdida.

Esse estranho caso, de um pittoresco a toda prova, não deixa de ter o seu ponto curioso: constata, e de uma fórma brilhante, que na terra das pertinazes Walkyrias, um pobre burguez póde arguir a suprema honra de questionar com um alto personagem coroado, ganhando a querella ainda por cima.

E já não é pouco, porque, como em Berlim, em Leipzig tambem ha juizes!

Foram concedidos noventa dias de licença, para tratamento de saude, ao sr. Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, desenhista interino do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

Foram nomeados para interinamente exercerem os cargos de veterinarios da inspectoria do 11º districto (fronteira do Uruguay, séde Porto Alegre) do serviço de veterinaria, Antonio Roma e Cesar d'Albrieux.

Foi nomeado Tiberio Augusto para escripturario do Aprendizado Agricola de São Simão.

Sobre o leite

O leite! A eterna historia do leite volta a publico. O intendente Leite Ribeiro ferru-a no Conselho Municipal; o dr. Castro Peixoto transportou-a para o seio da Academia de Medicina. Houve quem a tratasse, lá e cá, com apaixonado interesse. Os jornalistas carregaram para as folhas diarias os écos desses transes palpitantes. Destarte, todo o mundo se acha inteirado do que elles e medicos pensam a respeito do assumpto, cuja importancia se escusa encarecer.

Seria, entretanto, curioso saber que idéa faz do problema o general prefeito deste municipio. A pergunta, si indiscreta, nem por isso deixa de proceder. Vou explicar porque.

No tempo do governo Rodrigues Alves, a Academia de Medicina occupou-se do leite e dos estabulos no Rio de Janeiro. Organizou-se uma commissão, que se deu ao trabalho de correr estabulo por estabulo, e analysar leite por leite, de toda esta capital.

Pois, senhores, o resultado de taes estudos foi este: a coisa ficou muito peor do que era d'antes.

Por que? Porque o prefeito de então decidiu-se a tratar da questão; mas, encolhendo hombros, no devido menosprezo pela sciencia que elle não conhecia, doutrinou como entendeu, pondo de lado os conselhos da Academia e fazendo aquillo que como leigo elle podia fazer.

E' dessa occasião que data a invasão e multiplicidade de cocheiras de vaccas em pleno perimetro urbano. De nada valeram os protestos do dr. Ernani Pinto, chefe do serviço municipal do leite: o prefeito respondeu dando ganho de causa aos leiteiros. E' dessa occasião que data, por lei municipal, a prohibição de passearem as vaccas pelas ruas — e dahi o forçoso augmento da tuberculose em todos esses animaes estabulados.

O dr. Castro Peixoto narrou, na Academia, factos surprehendentes, extraordinarios... Ora, é um leiteiro que, para melhor sair-se da tarefa de ordenhador, cospe nas mãos, como o fazem os trabalhadores de enxada; ora, é um outro que soffre de bronchite chronica e tosse e enche de perdigotos catarrhaes a vasilha em que anda a recolher o leite; ora, é um doente das mais immundas e transmissiveis infecções, e que sem a minima noção de hygiene, dá-se, com as mãos sujas, a mungir os animaes.

Tudo isto é verdadeiro e foi observado nos estabulos desta cidade. Mas, como remediar o mal?

Um dia, o dr. Ernani Pinto falou ao dr. Passos sobre esses graves inconvenientes, lembrando a necessidade de exigir dos empregados das cocheiras de vaccas a mais rigorosa hygiene, sendo ainda elles obrigados a um exame medico, para certeza de que estavam em condições de exercer o seu officio, sem lesão para a saude publica. Sabem o que o grande Passos respondeu?

— Que tinha graça! Onde se vira semelhante medida, que vinha equiparar os vaqueiros ás moças da Escola Normal!...

De outra vez, insistindo o dr. Ernani Pinto na conveniencia da pasteurização do leite, o dr. Passos, numa entrevista que concedeu a um reporter de um jornal da tarde, proclamou solemnemente — e o jornal o editou no dia immediato, em letra de fórma — que a pasteurização do leite era uma bobagem, uma panacéa...

Parece uma serie de anecdotas! E' por isso que me subiu ao cerebro o desejo de saber que pensa a respeito de estabulos e de leite o general Bento Ribeiro. Olhem que, si s. s. tem idéas confinantes com as do seu glorioso antecessor, é bem de desejar que as não ponha em execução, deixando tudo como está, muito mão, mas podendo vir a ser ainda muito peor...

Eu não regatearei applausos ao coronel Leite Ribeiro, pela iniciativa que tomou, de promover esse bello movimento em redor de thema tão momentoso. Não os pouparei, tampouco, aos collegas que, na Academia, com as suas luzes, venham elucidar pontos porventura obscuros ou mal ventilados, a respeito do leite e dos estabulos do Districto Federal. Mas — confesso — dar-me-ia por satisfeito, como medico de creanças e como brasileiro que muito ama os progressos da sua terra, si o general prefeito, estudando o assumpto, como o não fez outro prefeito ainda, percorresse os differentes relatorios do dr. Ernani Pinto e se penetrasse do verdadeiro espirito scientifico e pratico que deve orientar a questão.

Mais não seria preciso. E o general Bento Ribeiro, aproveitando a iniciativa do Conselho e servindo-se do precioso material accumulado durante longos annos pelo seu auxiliar, poderia fazer uma obra completa: obra digna e elevantada, capaz, por si só, de dar um nome a um patriota e a um administrador.

Floriano de Lemos.

Agua de poços, inquinada, perigosa, sujissima, tal é a agua que serve para o consumo da população do Encantado, estação suburbana.

Aquella estação vê augmentar de anno para anno os seus habitantes; tudo alli accusa o mesmo progresso que se accentúa em outras zonas suburbanas, mas tudo isso passa despercebido ao Ministerio da Viação, pois só assim se explica o abandono em que ella tem sido deixada.

Apenas nas ruas Municipary e Francisco Fragoso existe agua potavel capaz, porque para ali ella foi canalizada. Nas outras ruas, porém, é sómente dos poços que póde ser retirada a agua para o consumo publico.

Quantos perigos isto offerece á população póde dizel-o a Directoria Geral de Saude Publica.

Levamos esta exposição ao conhecimento do ministro da Viação. S. ex., talvez não conheça ainda os nossos suburbios, aquella zona destinada a um enorme, a um grandioso futuro, pelo desenvolvimento ali lento pelo augmento constante da população districtal. S. ex. olhará com alguma attenção para aquella área da Capital Federal, e ordenará as precisas providencias para que a agua seja canalizada e fornecida aos predios já construidos ou a construir de futuro.

Trata-se tambem de uma questão de saude publica, o que ainda mais deverá interessar o espirito de s. ex.

Attendendo ao que lhe pediu o Ministerio da Viação, o ministro da Fazenda mandou sustar as ordens para lavratura da escriptura de permuta de terrenos entre a Fazenda Nacional e Joaquim Marinho, tendo communicado hontem ao dr. Barbosa Gonçalves não só estarem as ordens sustadas, como tambem que, na mesma data, eram devolvidas a planta dos terrenos e o respectivo termo.

O DIA NA CAMARA

A sessão foi levantada em homenagem á memoria de Rio Branco

O sr. Dunshee de Abranches fez o panegyrico do grande chanceller

Os trabalhos das commissões.

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental, sob a presidencia do sr. Soares dos Santos.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, que careceu de importancia, usou da palavra o sr. Bueno de Andrada, que reclamou contra varias incorrecções na publicação da emenda que apresentara reconhecendo como deputado pelo Pará o sr. Aarão Reis.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Dunshee de Abranches, para fundamentar um requerimento de levantamento da sessão em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

O SR. DUNSHEE DE ABRANCHES — Mesmo que a morte fosse uma solução em politica, que os phenomenos sociaes estivessem á mercê das acções dos individuos, si a destinação dos povos pudesse ter por directriz o destino dos homens; nem mesmo assim comprehenderia o que tenho ouvido tanto repetir: que, para sua propria gloria e gloria do Brasil, o grande espirito de Rio Branco desapparecera dentro no momento preciso em que deveria entrar de vez na immortalidade.

Si é a crise presente que nos atormenta e de que alguns perfidamente o julgaram victima, o que faz assim sentir-se e dizer-se assim; si é a anarchia, que se teme, a precipitar-se em todas as suas manifestações polymorphicas de orgão a orgão da federação, desequilibrando a vida nacional inteira; si a causa de taes receios são essas contendas passageiras que, aqui e ali, vêm agitando certos Estados, como a consequencia aliás de um erro inicial da Republica, ao teimar em organizar a ordem antes de organizar a liberdade; si é a vesania revolucionaria, que erroneamente se procura enxergar nos movimentos desordenados de algumas populações como que ameaçando a unidade desse grande Imperio do Meridião, outro audacioso dos nossos maiores; si é mais uma contenda intestina, que se afigura inevitavel aos espiritos irrequietos e aventureiros de toda a sorte em um paiz como o nosso, avesso por indole e tradições á tyrannia e á candilhagem... nunca, senhores, nunca se tornaria mais necessaria do que neste instante a presença do emerito patriota á frente da nossa chancellaria, elle, que, através das nossas discordias civis, conseguira consolidar a concordia continental, tornando-se o apostolo da paz na America do Sul, elle que, apezar de todas as nossas desorganizações interiores, ousára lá fóra, por uma serie de actos memoraveis e pela palavra incomparavel do nosso embaixador na Conferencia da Haya, dar a sensação de que, com effeito, em face do concerto das grandes potencias, já eramos tambem um povo culto, forte e bem organizado. (*Muito bem; muito bem*).

Tão pouco se diria, se poderia dizer que, pela sua educação civica, pela escola a que pertencera na Monarchia, pelas tradições que symbolizava no governo, pela sua propria individualidade adquirida em lutas asperrimas pela grandeza politica e integração territorial do Brasil, Rio Branco já não fosse um estadista, sinão á altura da sua época, ao menos das necessidades do nosso meio, cada vez mais tendendo a fazer da politica economica a suprema aspiração dos nossos homens de Estado.

Mas, senhores, o que fez o eminente chanceller, desde as primeiras horas da sua gestão na pasta do Exterior, sinão preparar o terreno, lançando as bases da nossa politica, da politica economica, dentro e fóra do continente, o que sem duvida constituirá a areia ingente do seu illustre successor? Qual foi o seu primeiro grande acto como ministro? O Tratado de Petropolis. E o que foi esse memoravel pacto internacional, incontestavelmente o mais notavel acontecimento da diplomacia contemporanea, sinão uma brilhante conquista da nossa politica commercial?

Clamava-se, quando elle subiu ao poder, que era chegada a hora tremenda de se implantar para sempre no coração da Amazonia e, dahi, irradiar-se pelas demais regiões uberrimas da vizinhança, o mais perigoso dos imperialismos, esse *imperialismo estrellado*, que tão injustamente o economista Ribet, prophetizando um dia a inevitavel escravização economica da America Latina... Como que, por encanto, todavia, dentro de poucos mezes as apprehensões patrioticas desanuviaram-se. O Brasil, e, como o Brasil, a Bolivia e o Perú, comprehenderam admiravelmente a situação delicada desse momento historico que velhos preconceitos e irritantes e descabidas pretenções de fronteiras haviam erradamente creado. E, com o mais alto patriotismo e superioridade de vistas, resolveram em commum as suas pendencias, ficando todas de posse das incalculaveis riquezas que hão de fatalmente constituir todo o seu engrandecimento vindouro. Si assim se conduzia com essas duas Republicas amigas, com as outras nações ribeirinhas firmava o barão do Rio Branco accordos não menos importantes do que se procurava dar sempre um testemunho eloquente da cultura dos povos sul-americanos, destruindo além mar a fama de democracias revoltas, sanguinolentas e ingovernaveis, e demonstrando pelos factos que todas ou quasi todas haviam saido afinal do regimen funesto dos pronunciamentos e das luas intestinas para uma larga e fecunda éra de tranquillidade e de trabalho. (*Muito bem, muito bem*).

Libertando-nos em seguida das clausulas ferreas de tratados leoninos, que a Colonia e os primeiros governos depois da independencia nos haviam legado como compromissos perpetuos e irrevogaveis, tratados que através do segundo Imperio, os nossos grandes homens de Estado jámais tinham podido destruir, collocava-nos em pé de egualdade perante todas as outras potencias de modo a podermos regular desassombradamente os nossos mercados e negociar, como bem entendessemos, a collocação dos nossos productos perante os centros consumidores do estrangeiro.

Em uma palavra, si, pela sua nomeada mundial, já era a propaganda viva do Brasil no exterior, não deixava passar uma opportunidade em que a nossa patria lá fóra pudesse impor-se pela cultura de seus filhos illustres e liberalismo das nossas instituições politicas, ou pela exhibição constante do que de mais precioso possuimos nas nossas industrias e nas nossas riquezas naturaes, ou pelo testemunho enthusiastico e espontaneo dos forasteiros que nos viessem visitar e se recommendassem pela sua notoriedade na esphera das letras ou na esphera dos negocios.

Assim agindo e procedendo assim, o menos que poderia apparecer Rio Branco seria um tanto superior á nossa cultura social e aos nossos habitos politicos. E' que elle era um estadista de raça. Herdeiro de um nome que tres vezes se glorificára na historia patria, tres vezes mais glorioso elle o tornára ainda. O visconde do Rio Branco conquistára a immortalidade sobre esta tripode memoravel — *a emancipação dos nascituros, a rehabilitação financeira do Imperio e a victoria no continente dos principios liberaes do direito publico brasileiro*. O barão do Rio Branco desceu tambem ao tumulo sob uma immortal trilogia — *a consolidação do nosso patrimonio territorial, a libertação economica da Republica e a confraternização geral de todos os povos sul-americanos!* (*Applausos.*)

A sua obra, propriamente politica, não é menor assim do que os seus feitos extraordinarios em prol do desenvolvimento economico e material da nossa patria. Alargando a nossa esphera de acção no exterior soube cultivar com excepcional esmero as boas relações do nosso paiz com as grandes potencias do Velho Mundo até ás do Extremo Oriente, e conseguiu ainda mais consolidar a nossa velha amizade que, desde o Imperio, nos vem sinceramente ligando aos Estados Unidos da America do Norte. Dentro do continente porém, é que a sua acção fecunda, energica e magnanima, assumiu proporções verdadeiramente geniaes. Destruiu inveterados preconceitos de raça, rivalidades descabidas e estereis de nacionalidades, frivolas preoccupações de hegemonia ou de superioridade bellica, demonstrando, não por palavras ou por vãs promessas, mas por successivos actos de altissimo descortino civico, que não tinhamos, como jámais tivemos, predilecções, por essa ou por aquella republica amiga, como se procurára explorar debalde, e que o sentimento de fraternidade do Brasil para com esses povos irmãos era egual, absolutamente egual para todos, sem excepção de um só. Si a Argentina padecia, ao lado da Argentina nos encontravamos. Si a calamidade de uma guerra desegual ameaçava o Chile, tudo faziamos para que a tradicional altivez dessa raça de heróes nada soffresse. Si era o Paraguay ou a Bolivia que se debatia em crises angustiosas; ou o Uruguay e o Perú que se consideravam espoliados; ou a Venezuela, o Equador e a Colombia, que para nossa antiga amizade appellavam, nunca negámos a prestar a cada um de per si o concurso dos nossos bons officios e a nossa assistencia moral, regosijando-nos sempre quando o socego e a ordem voltavam aos seus dominios ou quando, das suas calamidades publicas, saia illesa a sua integridade.

Dahi, senhores, a morte de Rio Branco ser considerada por todas essas nações amigas uma grande catastrophe continental. E não seria mesmo offendermos os melindres nacionaes, si confessassemos em publico que na Argentina e no Uruguay, para só falar dos paizes com que estamos em mais contacto, a enorme perda que soffremos foi quasi tão sentida como em nossa patria. E' que a acção diplomatica de Rio Branco, sempre vigilante e desinteressada, jámais se limitára ao ponto de vista egoistico, embora justificavel do engrandecimento exclusivo do Brasil: estendia-se além das fronteiras que, victoriosamente, nos assignalara, irradiava-se com um influxo benefico e constante de paz, de justiça e de ordem na defesa da autonomia e das instituições politicas de todos os povos sul-americanos.

E' esse, sem duvida, o ponto culminante de sua vida gloriosa. No defensor emerito das Missões e do Amapá si se revelou o historiador, o historiador meticuloso e arguto, o geographo provecto e honesto; o jurista conciso e profundo e o advogado sem par; si, nos tratados com a Bolivia e o Perú, assombrou o mundo internacional como diplomata finissimo e estadista de rara clarividencia patriotica; si no accordo com o Uruguay sobre o condominio da lagôa Mirim e nos trinta e um convenios de arbitramento com as grandes e pequenas nações civilizadas, affirmou de vez que, sobre tão vasto e riquissimo territorio, existe um povo que só se sentirá venturoso e forte nas luas pela paz e pelo progresso, jámais se tornando uma ameaça aos mais fracos e um cumulo perigoso dos mais fortes — tudo isso não se póde comparar a essa extraordinaria ascendencia moral, exercida por elle entre as republicas circumvizinhas, e essa confiança illimitada que lhes inspirava, e a certeza que nutriam todas de que, emquanto se achava Rio Branco estava a sua defesa viva, estavam as suas proprias liberdades! (*Muito bem, muito bem*.)

Senhores, designado para interpretar neste instante os sentimentos de pezar da Camara dos Deputados pela immensa perda que soffreu a nossa patria durante o interregno parlamentar, com o passamento do maior dos brasileiros, uma vez que me coube a honra insigne de ter sido um dia o escolhido por elle para seu defensor nesta tribuna, não procurei sinão fazer uma rapida synthese dos seus actos, porque tentar resumir a sua biographia seria desdobrar pagina por pagina um largo periodo da historia patria. Nem ousei tambem tecer-lhe o necrologio... E' que elle, facto singular! não vem á memoria sem que sintamos dentro d'alma um hymno patriotico. E, si os hymnos são em geral para os povos um cantico de guerra, ou uma prece a Deus, esse que em todas as horas lhe entoamos nos outros que só admittimos a força como o palladio do direito, repercutirá eternamente na gratidão nacional em uma revoada de hosannas á liberdade e á paz! E' que, senhores Rio Branco, ha muito já não era para nós um nome era um symbolo... e a sua figura se confundia de tal fórma com a patria, que cobril-o hoje, como hontem, como sempre, de glorias, vale tanto quanto glorificar o proprio Brasil! (*Palmas no recinto e nas galerias.*)

Depois de prestar compromisso e tomar assento o sr. Thomaz Delfino, foi levantada a sessão.

NAS COMMISSÕES

Estiveram reunidas por breves instantes a 3ª e a 5ª commissão.

A 4ª, que iniciou os seus trabalhos muito cedo, reunindo-se antes da sessão da Camara, assignou parecer unanime reconhecendo o sr. Paulino de Souza pelo 2º districto do Estado do Rio de Janeiro.

A esse parecer apresentou uma [illegible] o sr. Erico Coelho, mandando [illegible] em logar do sr. Paulino, o sr. [illegible] Brandão.

A 3ª commissão reuniu-se ás [illegible] tarde, para tratar dos casos do [illegible] 1º districto da Capital Federal. [illegible] rém, a acta da sessão anterior, pediu a palavra pela ordem o sr. Irineu Machado, que estranhou o procedimento da [illegible] reunindo-se para funccionar, [illegible] com o voto da Camara que [illegible] *pender os trabalhos* em homenagem á memoria de Rio Branco.

Era um acto de desobediencia [illegible] soberano da Camara, e contra [illegible] protestar como deputado, appellando para a commissão e pedindo-lhe que respeitasse a memoria do grande [illegible] que era tão justamente acclamado como o maior dos brasileiros.

Travou-se pequeno debate, ficando afinal resolvido que fossem adiados os trabalhos para hoje ao meio-dia, na parte referente ao caso da Bahia, e para [illegible] os que se relacionam com as eleições do Districto Federal.

(O sr. Irineu declarou que tinha para apresentar uma emenda cuja leitura exigiria quatro horas, no minimo).

Ficaram assim encerrados os trabalhos do dia de hontem, esperando-se que a sessão de hoje seja tambem levantada, em homenagem á memoria de outros mortos illustres que não podiam ser envolvidos na homenagem no mesmo requerimento.

O mesmo acontecerá na sessão de segunda-feira, por ser feriado a segunda, que cae no dia 13 de maio.

* * *

Uma certa corrente que preponde[ra] na Camara, e que só patrocina [illegible] e immoralidades, envida actualmente todos os esforços para que se pratique mais um monstruoso attentado, com relação ás eleições do 1º districto desta capital.

Sendo certo que a commissão reconhecerá unanimemente a inelegibilidade do sr. Dionysio Cerqueira, pelas mesmissimas razões occorridas com relação ao candidato militar do 1º districto da Bahia, ficaria desse modo garantida a entrada do sr. Manfredo Rocha, candidato do sr. Pinheiro Machado. Até ahi, a coisa póde ser justificada; mas trata-se de encaixar tambem o candidato Nicanor, que não foi eleito, e que só teve votos na freguezia da Gloria, onde falsificou as actas de quasi todas as secções.

Para isso, pretende-se commetter um de dois escandalos, cada qual mais revoltante: ou invalidar o diploma do sr. [illegible] da Silva Filho, ou declarar prejudicado o do sr. Irineu, por já ter sido este reconhecido por Minas!

Em qualquer das hypotheses, será praticada uma fraude sem nome e de [illegible] immoral, porque o 5º logar não poderá caber, absolutamente, ao sr. Nicanor, mas sim ao sr. Mario de Salles, que teve votação real em todas as pretorias, ao passo que o outro só conseguiu arranjar um formidavel *esguicho* em toda a freguezia da Gloria, como assignalámos nesta folha, logo no dia seguinte ao da eleição.

Contra essa e outras immoralidades pretendem reagir alguns membros da bancada mineira, e já hontem corria que o sr. Francisco Salles ia ser chamado ao Cattete, recebendo instrucções para *dar um aperto nos mineiros*. Acrescentava-se mesmo que, caso não esteja pelos autos, ou nada possa conseguir daquelles, sairá por estes dias do governo o sr. Francisco Salles.

Durante o tempo em que funccionou a 3ª commissão, esteve reunida secretamente a bancada do Rio Grande.

Dessa reunião nada de positivo transpirou, constando que se havia tratado do reconhecimento do sr. Antunes Maciel e combinado, ao mesmo tempo, os nomes que devem ser escolhidos para fazer parte das commissões.

* * *

Na reunião secreta da bancada rio-grandense, hontem realizada, foi escolhido para *leader* da mesma o sr. F. Hermes, em substituição do sr. Soares dos Santos, que se acha incompatibilizado, por ter sido eleito vice-presidente da Camara.

Tratou-se tambem da organização das commissões permanentes, tendo ficado, então, resolvido que farão parte da de finanças os srs. Homero Baptista e João Simplicio; da de obras publicas, o sr. Octavio Rocha; da de marinha e guerra, o sr. João Vespucio; da de agricultura e industria, o sr. Mascarenhas; da de constituição e justiça, os srs. Carlos Maximiano e Gumercindo; da de tomada de contas, o sr. Evaristo do Amaral; da de saude publica, o sr. Diogo Fortuna; da de diplomacia e tratados, o sr. Joaquim Osorio, e da de petições e poderes, o sr. Nabuco de Gouvêa.

Dr. Lauro Sodré

Recebemos o seguinte telegramma:

Belém, 10. — Peço a publicação do seguinte artigo:

"Ao impolluto republicano dr. Lauro Sodré, glorioso vulto da Republica brasileira, que com as suas virtudes civicas, moraes e intellectuaes soube elevar e erguer o seu consagrado nome, elevando-se, não com o prestigio perfido da politica, pela qual é hoje acclamado e amanhã será apupado e desprezado, mas, sim, com o prestigio solido, poderoso, pujante e real, da influencia popular, de que goza o eminente tribuno em todos os Estados do Brasil.

Oxalá que eu tenha a ventura de ver o grande brasileiro como presidente da Republica, para o qual ninguem mais do que Lauro Sodré está talhado, sob todo o ponto de vista, pelo seu caracter firme e inabalavel de republicano para leal, pelo seu sentimento genuino de patriota que almeja e aspira, com o seu robusto talento, trazer, á luz de todo o Brasil, a Republica honesta.

Que o eminente democrata não esmoreça com a superioridade de seu espirito lucido de pregar em publico.

Alma grande e generosa! Amigo da pobreza! Advogado dos opprimidos!

Quando governador deste Estado, o egregio republicano deu a mais brilhante prova do escrupulo de sua honestidade. O seu periodo governamental foi de paz, liberdade e justiça.

Salve o immaculado dr. Lauro Sodré. — *A. A. Silva*."

Politica de Alagôas

Egreja Nova, 8. — As mesas eleitoraes do Triumpho protestam solemnemente contra o reconhecimento do sr. Raymundo de Miranda, para senador federal, que nenhum voto obteve no pleito. Inaudito escandalo. — *Manoel Joaquim de Oliveira*, presidente; *Alturo José de Oliveira, Norberto Francisco da Silva, José Gil* e *José Silva Reis*, mesarios; *Illidio Soares de Albuquerque*, presidente; *Pedro Celestino Falcão, João Pereira Mello, Martiniano Joaquim Sant'Anna* e *Eleuterio Vieira Calção*, mesarios. Reconheço verdadeiras as firmas supras. O tabellião publico, *Cesario Ramalho*.

O Serapião, o homem do café na Camara, falanos sobre os problemas parlamentares

O edificio actual da Camara é uma vergonha!

Os deputados querem sorvetes e limonadas, mas... não pagam

O Serapião faz um pedido á mesa da Camara, por nosso intermedio

O SERAPIÃO, O HOMEM DO CAFÉ NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Onze e 30 da manhã. O recinto da Camara estava vasio. No corredor conversavam dois deputados apenas, os srs. Raul Veiga e Faria Souto. Embaraiestámos. Subimos o estrado da mesa da presidencia e em um minuto vimo-nos no botequim da Camara. Lá estava, e só, a fazer o café, o delicioso café da Camara, o Serapião, espadaudo e forte, cheio de banhas e idéas.

— Um café, *seu* doutor?

— Sim, café e mais alguma coisa.

— Biscoito...

— Não. Eu quero que você, Serapião, me dê uma entrevista.

— Eu?

— Pois então? Não é só deputado que se entrevista.

— Vá lá...

E, sentando-se a nosso lado, o Serapião começou por um pedido.

— Olhe, o senhor peça por seu jornal que a mesa me gratifique ahi com uns sessenta mil réis por mez. E' justo. Olhe, eu tenho café, chá, matte e biscoitos! E sou obrigado a dar *limonada de refresco* aos deputados. Quando faz muito calor, querem sorvete. Eu dou, não resta duvida, mas é o diabo. Si um deputado vê o outro tomar sorvete, quer tambem... *sorvete*. Pensa que a Camara paga? Uma historia!

— E elles não te gratificam?

— A's vezes. Antigamente não davam biscoitos. Os deputados que queriam pagavam cinco mil réis por mez. Agora dão biscoitos, mas não dão limão, não dão uma porção de coisas que elles pedem. O senhor falla porque talvez queira o dr. Sabino, lendo o *negocio*, lê os *anuncios* dos limões e dos sorvetes...

— Eu faço o que pediste, mas me has de dizer o que pensas dos novos.

— Olhe, eu não ei *cantago* ainda. Não publique isso, não diga que eu disse que não *vou anivalez* com elles. Depois póde ser... Mas — *cá pra nós* — nos outros, nos velhos, além de antigos, tinha cada um de talento. O Mangabeirinha era bom...

— Qual é o deputado de que mais gostas?

— O *seu* Simeão...

— Você diz isso porque elle é secretario!

— Eu não engrosso. Desde que elle começou que eu gosto delle. Elle não disse. Quero um bem *mulatinho*.

— Serapião, que me dizes deste parlamento?

— E' uma vergonha. O melhor edificio do Rio devia ser o da Camara. O senhor não imagina o perigo é. Olhe ali para os fundos: — fazem tal... E' uma porcaria danada essa Camara. Concertam todos os [illegible]

AS GRANDES FORTUNAS

E' descoberta, num banco dos Estados Unidos, uma herança de 50 mil contos!

Os herdeiros residem em Buenos Aires, no Uruguay e nas ilhas Canarias	Um violinista, um operario e um pianista que enriquecem num dia!

Alguns mezes eram já decorridos. Todavia, mesmo assim, o facto persistia, narrado que foi minuciosamente pelos jornaes argentinos. Tratava-se, nada mais nada menos, que de um telegramma procedente da America do Norte e no qual se falava sobre a descoberta de uma herança de muitos milhões.

Quaes os seus felizes possuidores? Ninguem sabia ao certo, porque o telegramma, de uma irritante laconice, como quasi todos os telegrammas, dizia apenas desconfiar-se que alguns dos herdeiros se encontravam numa das republicas da America do Sul. Era necessario descobril-os e o caso acabou morrendo no mais absoluto esquecimento.

Dess'arte, já ninguem pensava na curiosa questão, quando, subitamente, um outro telegramma, de Montevidéo, veiu esclarecer o grande mysterio, concebido nestes expressivos termos:

"*Montevidéo*, abril 26. — José Espinola, modesto empregado da casa electricista Ganzo & C., acaba de herdar uma colossal fortuna."

Era bem elle, o humilde operario José Espinola, o herdeiro da preciosa fortuna!

— E' positivo o facto? perguntaram-lhe?

— Ao que me parece, não ha duvida que sim. As ultimas noticias que recebi da America dizem-me isso.

— Ignorava a existencia de um tal thesouro?

— Nem direi que sim, nem direi que não. Confesso entretanto não avaliar que subisse á importante somma de 50 mil contos. Acreditei sempre que fosse uma insignificancia e por essa razão nunca me incommodei. Estava longe de suppor o que agora acaba de ser verificado.

— Nesse caso, sabia da existencia do legado?

— Pela leitura dos jornaes, que, ha sete ou oito annos falaram ácerca de uma herança que se achava depositada num banco norte-americano, por não se terem habilitado a recebel-a os herdeiros legitimos.

— E dahi?

— Soube mai que as mesmas noticias se referiam ao possuidor da fortuna, fallecido ha cincoenta annos e parente directo de minha familia.

— Mas diziam essas noticias a quanto montava o legado?

— Não. Apenas que a herança se achava á disposição dos herdeiros. Quanto á somma a que montava, nem uma informação siquer.

— Não pretendeu nessa occasião habilitar-se?

— E' claro que sim. Mas meus irmãos, o dr. Espinola, e o escrivão João Espinola me dissuadiram de semelhante tentativa, dizendo tratar-se de uma bagatella e eu segui os seus conselhos. Tanto eu como os meus irmãos deliberámos dar o assumpto por liquidado.

— Como soube então que a herança importava em 50 mil contos?

— Por uma sobrinha, professora subvencionada pelo governo uruguayo para aperfeiçoar os seus estudos na America do Norte. Ali chegando, resolveu ella occupar-se da questão, de modo que, auxiliada por alguns dados que tinha, veiu em pouco a descobrir que a herança, ao contrario de uma insignificancia, era uma fortuna colossal.

— E a seguir?

— Tive immediatamente communicação da descoberta acompanhada de um pedido para lhe remettermos todos os documentos necessarios á sua habilitação, como legitima herdeira, e por tal fórma entrarmos, o mais depressa possivel, na posse do dinheiro.

— Conhecia alguma coisa com relação a esse seu parente millionario?

— Sabia, tão sómente, que na America do Norte residira em tempos um parente meu; ou por outra, o meu bisavô! Mas que elle fosse um millionario, garanto que jámais passou pela minha imaginação.

— Quer contar essa historia?

— Pois não. O bisavô, de quem hoje eu e meus irmãos herdámos, chamava-se João Espinola e pertencia a uma familia nobre italiana. Era um terrivel conspirador, um fervoroso adepto da liberdade de sua patria. Viu-se, por isso, cruelmente perseguido pelas autoridades daquella época e foi obrigado a emigrar. Estabeleceu-se, então, nas ilhas Canarias, servindo-se de algum dinheiro que comsigo levára. Ali enamorou-se de uma gentil nativa da terra e esposou-a. Desta união teve um filho. Descobriram então o paradeiro do conspirador italiano e as autoridades hespanholas, perseguindo-o, forçaram-n'o a emigrar para a America do Norte. De então para cá nada mais soube.

O filho de meu bisavô casou-se mais tarde, tendo tambem um unico filho; este, por sua vez, foi pae de oito filhos, um dos quaes foi meu pae. Destes, alguns já falleceram, tendo, porém, deixado filhos que, commigo e meus irmãos, compartilharão da herança que contamos receber.

— Tem ainda duvidas sobre a herança?

— Por emquanto nem acredito nem deixo de acreditar, porém espero noticias mais [illegible] tem feito e então resolverei o que tenha a fazer. Por hora continuarei a trabalhar.

* * *

Dois outros herdeiros da mysteriosa fortuna encontram-se em Buenos Aires:

São elles os irmãos Mariano e Baldomero Espinola, residentes á rua Cevallos n. 1.177.

Trata-se de uma modesta casa de artistas, onde a vida corre alegremente entre pianos, violinos e milhares de folhas de papel de musica.

Ficaram a principio surprehendidos que alguem em Buenos Aires tivesse desvendado um segredo que elles tão cautelosamente guardavam; mas, refeitos da surpreza, deixaram-se interrogar por um reporter, dando algumas informações sobre a curiosissima herança.

— São os dois herdeiros da formidavel herança norte-americana?

— E' verdade.

— Legitimos herdeiros?

— Perfeitamente, tanto eu como meu irmão, respondeu Baldomero.

— Que parentesco têm os senhores com o tal João Espinola, que lhes deixou tanto dinheiro?

— Eramos seus parentes, por parte de nossa mãe, sua bisneta.

— Antes dos jornaes darem o alarma, já tinham conhecimento do caso?

— Tinhamos. Como bem sabe, meu irmão Mariano é professor de piano. Ha tempos indo como de habito dar lição a uma das suas discipulas, esta lhe mostrou uma carta de seu pae, que então viajava pelas ilhas Canarias, e na qual lhe dizia: "Falei aqui com a mãe do teu professor de piano ácerca de uma grande fortuna de que ella é herdeira e da qual se occupam os jornaes daqui; ascende á linda somma de cincoenta mil contos de réis. Disse-me que era herdeira legitima e que o autor da herança era seu bisavô." Foi esta a primeira noticia directa que do assumpto tivemos em Buenos Aires. Meu irmão informou-me do occorrido e a doce verdade chegou assim ao meu conhecimento.

— E depois?

— Aguardei pacientemente os acontecimentos.

— Que são positivos.

— E' claro.

— Sobre as relações de sua familia com o millionario?

— Que me publicaram os jornaes é perfeitamente exacto.

— Sabe onde adquiriu seu trisavô essa somma colossal?

— Aqui mesmo, na Republica Argentina.

— Nessas condições, como foi elle parar na America do Norte?

— Para poder viver em paz, dado que aqui continuavam a perseguil-o impiedosamente. As autoridades hespanholas não o deixavam socegado um só instante e elle refugiou-se, de tal sorte, nos Estados Unidos.

— Por que toda essa perseguição?

— E' uma historia longa, que dará, talvez, para um grande romance. Meu trisavô foi, na Italia, sempre um terrivel conspirador contra a dynastia Bourbonica.

— São muitos os actuaes herdeiros?

— Poucos. Os membros da familia têm-se casado uns com os outros e de tal maneira é de crer que quasi toda a fortuna fique consequentemente em familia.

— Sabe onde residem todos os herdeiros?

— Mais ou menos: alguns na ilha Lanzarote, um no Uruguay e os outros aqui.

— Que mais póde dizer?

— Ainda uns pequenos detalhes, que se ligam com a historia de toda esta herança. Meu irmão Raphael, que é um grande pianista e realizou em Paris os seus estudos, foi contratado em fevereiro ultimo para dar alguns concertos em Nova York e outras cidades dos Estados Unidos. Em um desses concertos, dado no salão do Carnegie Liceum, quando estava descansando num dos intervallos, vieram-lhe dizer que uma pessoa lhe desejava falar sobre um assumpto de alta importancia e com a maxima urgencia. E' bom que lhe diga que meu irmão ignorava por completo toda esta historia da herança. Apresentado ao individuo em questão, este manifestou-lhe insistente desejo de conhecer a nossa genealogia. Meu irmão, julgando tratar-se de algum matrimonio ou de qualquer outra excentricidade norte-americana, disse-lhe que toda nossa familia era originaria de Paris. O mysterioso visitante queria a todo o custo continuar a conversa; mas meu irmão precisava continuar o concerto, dado que acabára o intervallo, e acabou marcando-lhe uma entrevista para o dia seguinte.

A essa entrevista, infelizmente, elle não póde comparecer por se ter ausentado apressadamente da cidade.

— Regressou então á Argentina ignorando tudo?

— Tudo.

— Nesse caso, como soube o senhor da herança?

— Por intermedio de uma prima, Maria Espinola, que se acha presentemente nos Estados Unidos.

— Está agora desvendado todo o mysterio?

— Absolutamente.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Foram eleitas as commissões restantes, com exclusão de alguns opposicionistas

Na commissão de poderes continuaram os trabalhos sobre as eleições da Bahia

Mais um dia passado, e mais uma sessão realizada pelos velhos padres conscriptos. Não se procedeu á regeneração dos costumes parlamentares, mas o sr. Pinheiro Machado aproveitou a occasião para dar uma amostra da sua força autoritaria, organizando a eleição das commissões permanentes pelas chapas escriptas na Secretaria do Senado, nellas excluindo alguns dos senadores opposicionistas. Foi uma innovação que não deve passar sem destaque, para gloria do poderoso chefe dos senadores oligarchas.

No Senado, desde a Monarchia, ao organizarem-se as commissões permanentes, nunca se cogitou da côr politica dos membros que as tinham de constituir. O que se procurava era a capacidade pessoal, os conhecimentos profissionaes e technicos, afim de que os negocios publicos tivessem naquella alta corporação politica quem os estudasse conscienciosamente, esclarecendo e illustrando os debates.

Tão elevado criterio não podia, porém, convir á situação que atravessamos, e o sr. Pinheiro Machado transformou em questão politica uma simples questão de organização regimental da camara que elle dirige com a arrogancia irritante dum capataz.

Entre os senadores que incorreram na desgraça do Jupiter dos pampas encontram-se os srs. Alfredo Ellis e Gonçalves Ferreira, este já condemnado a não entrar para a commissão de poderes, e aquelle já excluido da de instrucção publica.

* * *

Aberta a sessão pelo sr. Quintino Bocayuva, passou-se á leitura da acta e do expediente, que constou de um officio da Camara dos Deputados dando parte da constituição da sua mesa.

O sr. Pires Ferreira occupou a tribuna fazendo o elogio funebre do general José Christino. Depois de salientar os meritos do illustre extincto, s. ex. concluiu propondo a inserção na acta de um voto de pezar, sendo esta proposta unanimemente approvada.

Passando-se á ordem do dia, foram eleitas as seguintes commissões:

Agricultura, commercio e artes — Braz Abrantes, Thomaz Accioly e Silverio Nery.

Obras publicas e empresas privilegiadas — Hercilio Luz, Generoso Marques e Bernardino Monteiro.

Instrucção publica — José Murtinho, José Euzebio e Pedro Pedrosa.

Saúde publica — Augusto Vasconcellos, Lourenço Baptista e Ribeiro de Brito.

Redacção das leis — Gonzaga Jayme, Walfredo Leal e Antonio de Souza.

Ultimada a eleição, o sr. Quintino Bocayuva marcou para hoje uma sessão secreta, que se realizará antes da publica, afim de se deliberar sobre o parecer da commissão de constituição e diplomacia, opinando que seja approvada a nomeação do sr. Campos Salles para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Argentina.

Antes de levantar a sessão, o presidente fez notar aos seus collegas que diversos assumptos interessando o Senado estão dependentes de parecer nas pastas das varias commissões.

O Senado, accrescentou s. ex., deve deliberar sobre outros assumptos, muitos dos quaes já resolvidos em leis, e outros, que já perderam a sua razão de ser. A revisão de taes papeis que atrazaria o trabalho das commissões é, por um precedente, confiada á mesa. E terminou chamando para este facto a attenção dos seus collegas.

* * *

Na commissão de poderes o sr. Aurelino Leal proseguiu em seu trabalho de analyse sobre as eleições da Bahia.

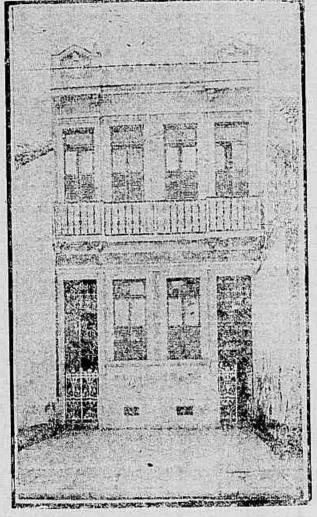
O procurador do sr. Severino Vieira reatou o fio da sua replica chamando a attenção dos membros da commissão para um facto escandaloso. Era a prova material, palpavel de que na Bahia a politicagem já chegou ao ponto de não se respeitar mais o sigillo da correspondencia. Documentando as suas arguições, o sr. Aurelino Leal exhibiu *enveloppes* violados na repartição dos Correios, em que as actas que deviam vir para a Secretaria do Senado foram substituidas por folhas de papel em branco. Referiu-se ainda a outros escandalos havidos com relação aos Telegraphos, e passou ao estudo das actas, assignalando as irregularidades que as annulam.

Esta parte da replica tem sido meticulosa e brilhante.

O sr. Aurelino Leal esmerilhou acta por acta, exhibindo aos membros da commissão os signaes flagrantes de fraude.

O procurador do sr. Severino Vieira falou até ás 5 horas e 25 minutos da tarde, tendo concluido o seu trabalho sobre as eleições do 2º districto.

Hoje s. s. continuará criticando os documentos eleitoraes dos districtos restantes.

O caso do ex-guarda civil "caften"

Frontispicio da casa n. 106 da rua Visconde de Itaúna

A policia ouviu hontem Adelaide Fonseca, de 18 annos, que, em companhia de outras mulheres, residia no prostibulo montado e explorado pelo ex-guarda civil Elias Gonçalves, á rua Visconde Itauna n. 106.

Pelas declarações de Adelaide, acha-se a policia apparelhada para instaurar contra Elias o processo por crime de lenocinio.

O inquerito continúa na 2ª delegacia auxiliar, onde deverão prestar esclarecimentos hoje, outras mulheres exploradas pelo ex-guarda.

DE S. PAULO

O governo paulista nomeia adversarios

S. PAULO, 9 de abril 912 (*Do nosso correspondente*) — Impressionou agradavelmente e tem sido commentado de modo sympathico ao governo o acto do sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, encarregando o sr. Carlos Botelho, que se acha em Montevidéo em commissão do Ministerio da Agricultura, de representar este Estado, como seu delegado especial, na Exposição Agro-Pecuaria que se abre em Porto Alegre a 11 do corrente. Presta-se o caso a commentarios de muita opportunidade, pois é mais uma prova cabal de que, ao fazer nomeações, o governo paulista não indaga qual o credo politico dos escolhidos.

E' o que vem de acontecer com a escolha do sr. Carlos Botelho, cuja individualidade deve ser apresentada tal qual é aos leitores que não podem conhecer a vida politica de todos os Estados. O sr. Carlos Botelho não é o que se pudesse chamar propriamente um politico. Quando presidente o sr. Jorge Tibiriçá, foi confiada ao sr. Carlos Botelho a superintendencia da Secretaria da Agricultura. Era a sua especialidade. Apezar de medico, sendo mesmo eximio operador, o sr. Carlos Botelho tem um verdadeiro fanatismo pelo estudo dos assumptos agro-pecuarios.

Bastante sonhador, porém, embora seja apparentemente um homem pratico, administrador e preconizador dos methodos americanos, o sr. Botelho se notabilizou pelos gastos excessivos, pela multiplicidade das reformas, pelo desconfio talvez inconsequente [illegible]

Terminada a sua tarefa, com a successão do governo, o sr. Carlos Botelho ficou sem destino politico, meio isolado no meio em que agira como secretario. Durante o governo do sr. Nilo Peçanha na presidencia da Republica, fallaram com insistencia no nome do sr. Botelho para o Ministerio da Agricultura, que então se creára. Póde-se mesmo dizer que o sr. Carlos Botelho contava certa tal nomeação, porquanto, mais de uma vez, s. s. falara pelo telephone, á noite, quando era mais intensa a espectativa, perguntando si havia alguma noticia positiva...

Depois, com as reviravoltas politicas que estão na consciencia de todos, o sr. Carlos Botelho appareceu candidato hermista a uma cadeira de deputado. Accentua-se, desde então, o divorcio que o separára dos antigos amigos da Sociedade Paulista de Agricultura. Acceitando a incumbencia de representar o Brasil no Prata, commissionado pelo Ministerio da Agricultura, o sr. Botelho foi agora encarregado pelo governo paulista de representar o Estado na Exposição Agro-Pecuaria de Porto Alegre.

Podendo mandar um delegado que tivesse significação politica — e ninguem o censuraria, si o fizesse — o governo de S. Paulo resolveu confiar a commissão ao sr. Carlos Botelho, que é, indiscutivelmente, um competente nos assumptos que se relacionam com o certamen que a 11 do corrente se inaugura no sul.

Essa é a boa politica, porque exclue odios pequeninos e prevenções injustificaveis, reconhecendo o merito e estimulando o sentimento patriotico do cidadão, que, sobre todas as coisas, deve collocar o interesse publico. — C.

THESOURO NACIONAL

O fornecimento de estampilhas ás collectorias das rendas federaes

O director do gabinete do ministerio da Fazenda chama a attenção do delegado fiscal na Bahia

De posse do officio em que o delegado fiscal do Thesouro Nacional na Bahia expõe as providencias que tomou relativamente aos supprimentos de estampilhas ás Collectorias, o director do gabinete do Ministerio da Fazenda, recommendou-lhe que tenha em vista a ordem n. 103, de 27 de novembro de 1908, expedida, sobre o assumpto, á delegacia na Parahyba pela extincta Directoria do Expediente, e que providencie de modo a ser sempre attendida a importancia commercial da localidade em que funccionar a collectoria que fizer o pedido de sello, evitando, deste modo, não sómente prejuizos ás partes como ao fisco.

Foi exonerado Estanislão Ulicki, do cargo de interprete do nucleo colonial "Visconde de Mauá".

Procurou-nos hontem o sr. Waldemar Aurelio da Silva e Oliveira, que nos pediu declarassemos nunca ter sido joalheiro em Minas, como a policia deu informações, mas sim funccionario publico, estafeta dos Correios, nada tendo com o roubo de que foi victima a firma Heitor Pereira & C.

MONTEPIO CIVIL

Os funccionarios do Thesouro Nacional continuam a trabalhar na fixação da divida dos novos contribuintes do montepio civil

A conclusão dos trabalhos dos ministerios do Interior, Exterior e da Viação

A commissão de funccionarios do Thesouro Nacional que procede á fixação da divida dos novos contribuintes ao montepio civil concluiu os seus trabalhos no que diziam respeito aos ministerios do Interior, das Relações Exteriores e da Viação.

Do primeiro ministerio estão fixadas as dividas dos funccionarios da Casa de Correcção e Detenção, da Secretaria do Senado, do Archivo Publico, dos juizes de direito, do ministerio publico, da Côrte de Appellação, da Brigada Policial, do Supremo Tribunal Federal, do Conselho Superior de Ensino, dos escrivães de policia, da Secretaria da Justiça, do Collegio D. Pedro II, da Faculdade de Medicina, da Directoria Geral de Saúde Publica, do Corpo de Bombeiros, da Escola Polytechnica, da Bibliotheca Nacional, e da justiça federal, em Minas Geraes.

Do segundo ministerio já estão fixadas as dividas dos funccionarios da Secretaria do Exterior e dos secretarios de legação; e do terceiro, as dos funccionarios da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, estando quasi concluida a 2ª divisão.

Calcula-se em cerca de 500:000$000 o total de dividas até agora apuradas.

A mesa da Camara

DR. SABINO BARROSO JUNIOR, DEPUTADO PELO 1º DISTRICTO DE MINAS GERAES, REELEITO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Fazenda entrega á Companhia do Porto do Rio de Janeiro os trapiches "Ordem", "Docas Nacionaes" e "Ypiranga"

O Ministerio da Fazenda, de accôrdo com a clausula XXXIII do contrato da Companhia do Porto do Rio de Janeiro, resolveu mandar entregar á mesma companhia os trapiches denominados Ordem e Docas Nacionaes, além do Ypiranga, communicando ao seu collega da Viação a ordem de entrega dos trapiches, que deverão ser demolidos quando não mais se prestarem para deposito.

CONTRABANDO DE SAL?

Recebemos a seguinte carta, da qual apenas cortamos referencias individuaes:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Ha dias denunciei ao sr. dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega, que o vapor *Cabo Frio* partira de Mossoró com cerca de tres milhões de kilos de sal e manifestára aqui, apenas, dois milhões de kilos.

"O vapor saiu de Mossoró com os papeis *apparentemente* em ordem. Os papeis rezam sobre dois milhões de kilos, entretanto foram carregados mais de tres milhões de kilos com o intuito de escapar ao imposto de 10 réis por kilo, que cobra a União. Contavam para isto com os guardas que aqui iriam conferir a descarga, e acertaram.

"Não ha neste officio quem não conheça este *truc* e si isso não bastasse, era só olhar para a quilha do vapor. O *Cabo Frio* vinha abarrotado, entretanto apenas dois milhões de kilos não o abarrotam...

"O sr. inspector não deu as providencias necessarias e os felizes importadores, a esta hora, estão-se rindo da perspicacia do nosso fisco, que assim é roubado em milhares de contos annualmente. Este negocio de sal rouba ao fisco, annualmente, nunca menos de 1.000 contos. E dahi o empenho que fazem certos guardas em serem sempre os preferidos para assistirem a essas descargas."

Não sabemos si ao conhecimento do inspector da Alfandega chegou ou não a denuncia referida. Sabemos, porém, que já temos tratado repetidas vezes da facilidade com que é feito o contrabando do sal, tanto mais que a isso se presta maravilhosamente o actual processo de fiscalização de peso. Em tempo noticiámos que um official de marinha mercante inventára um apparelho adaptavel á amurada dos navios, o qual, facilitando o desembarque das mercadorias a granel, registra ao mesmo tempo o peso dessas mercadorias. Pois não foi attendido o seu pedido para que se fizessem experiencias! Achou-se preferivel o actual processo dos *baldes*, engenho magnifico para fraudar o fisco.

Calcula-se em mil contos o valor do prejuizo annualmente soffrido pelo Thesouro Nacional com o contrabando do sal. Deve realmente ser muito grande a importancia que o Thesouro perde, pois doutra fórma não se explicariam os famosos negocios salineiros do Rio Grande do Norte.

E' agora, ao actual inspector da Alfandega que cabe agir em defesa das rendas publicas.

A Ligth pretende cobrar de um consumidor o que este já lhe pagou

O sr. João Gonçalves de Figueiredo tem a infelicidade de utilisar-se da luz electrica que a Light fornece mal no Rio de Janeiro.

O sr. Gonçalves, conhecendo a força da Light, paga, pontualmente, a luz electrica despendida em sua casa. No dia 2 do corrente pagou o consumo de abril, o que não obstou de receber, um ou dois dias depois, a visita do cobrador que lhe apresentou a conta de abril, conta essa que já havia sido satisfeita.

O sr. João Gonçalves, pacientemente foi á Companhia provar que nada lhe devia, e um empregado descobrindo, dizendo que aquillo era uma irregularidade sem consequencia.

Foi o reclamante muito tranquillo para casa, disposto a gozar da sua luzinha, quando ha uns quatro dias recebeu um aviso da grande empresa prevenindo o que, si não satisfizesse, no prazo de cinco dias, o seu debito de março e abril, ficaria sem luz!

O sr. Gonçalves, então, desilludido de conseguir justiça, veiu a esta folha denunciar o desejo da Light de cobrar-lhe o que já pagou.

Uma grande festa em Jacarépaguá

O sr. Castão Taveira, festejando a promulgação da Lei Aurea, leva a effeito, no dia 13, em Jacarépaguá, uma grande festa, para a qual nos enviou um delicado convite.

Remetteu-nos ainda o sr. Castão Taveira 700 convites, 500 dos quaes ficam, a seu pedido, á disposição das directorias das varias sociedades operarias desta capital, afim de serem distribuidos por seus socios, desejo que salienta possuir por querer congregar nesse dia em Jacarépaguá uma parte dos operarios do Rio.

Os convites acham-se á disposição das referidas directorias em nossa redacção.

A distribuição dos outros duzentos convites restantes o sr. Castão Taveira deixa ao arbitrio desta redacção.

Para representar o Brasil na Real Exposição Internacional de Horticultura, a realizar-se em Londres de 22 a 30 do corrente mez, foi, pelo ministro da Agricultura, designado o dr. Antonio Fialho, delegado do Brasil no Instituto Internacional de Roma.

Foram nomeados pelo ministro da Agricultura: Raphael de Souza Costa, para ajudante do professor da escola do nucleo colonial Bandeirantes, no Estado de S. Paulo; Pedro José Pinto, para, em commissão, exercer o cargo de inspector do serviço de protecção aos indios; Lourival Barcellos, para auxiliar de 2ª classe da inspectoria do 12º districto (fronteira com a Republica Argentina, séde Uruguayana) do serviço de Veterinaria.

Faculdades Superiores

[illegible]

Pelo ministro da Agricultura foram concedidos [illegible] serviço de informações e divulgação, João Baptista da Fontoura Xavier, para [illegible]

A pedido do dr. Julio Moreira, director do Hospicio de Alienados, o director do Horto Florestal vae fornecer áquelle estabelecimento 3.000 mudas de "eucalyptus robusta".

Fechamento das portas

AO PUBLICO

[illegible]

Cogitações sobre a administração de Alagoas

Entre os problemas, graves, multiplos e de fórmas variadas, em fóco no scenario administrativo alagoano, empolgam a attenção dos dirigentes, como capitaes à vida do Estado, e por isto mesmo, devem, no momento, ser o escopo principal de um governo bem intencionado, os tres seguintes: — o financeiro-economico, o da sua segurança, por uma boa organização policial, e, finalmente, o de uma boa aceitada instituição judicial.

Occupemo-nos, portanto, destas tres questões, que são basicas, primordiaes, e deixemos para um segundo plano as secundarias, as complementares, que, em um programma de administração, tem de obedecer à orientação geral, por isso que aquellas constituirão os seus pontos de apoio.

Dos tres problemas acima enumerados, o primeiro consiste, póde-se assim dizer, o sangue vivificador, e insubstituivel, do organismo collectivo. E' por elle, quando bem desenvolvido, que se obtêm os recursos necessarios e indispensaveis aos demais serviços, de toda ordem, nos diversos ramos dos negocios publicos.

O bom andamento financeiro-economico constitue, pois, o pivot central em torno do qual tudo gyra e se mantem.

A estabilidade lisongeira de uma instituição governamental depende, por conseguinte, não só de sabias medidas de feliz equidade tributaria, como, e principalmente, de uma facil e honesta arrecadação dos impostos, por parte dos agentes do fisco.

Para ser attingido esse resultado é preciso que se tenha em vista as energias productoras do territorio, cujas bases de avaliação são encontradas na estatistica commercial dos ultimos annos, e, bem assim, leis, maduramente pensadas, que sejam coercitivos poderosos e efficazes aos constantes e infelizmente communs, desvios das rendas publicas.

Umas e outras destas coisas, quer leis garantidoras do erario publico, quer elementos de equidade tributaria, encontram-se em grande copia nas propostas de orçamento apresentado ao Congresso do Estado, em 93-94, e em alguns projectos de leis e respectivos regulamentos, tambem da mesma época.

Para melhor diffundir os meios racionaes de cultura dos diversos ramos de uma vasta producção agricola, seja para o aperfeiçoamento das diversas especies animaes, seja para o amanho das terras e sua mais exuberante fertilidade, uma repartição de agricultura se impõe.

Essa creação, para nós, porém, é muito prematura, principalmente em razão da critica situação das finanças do Estado.

Agora, o que melhor, com esse fim, se póde fazer é fomentar, por uma bem dirigida propaganda, uma conveniente colonização estrangeira, que, pelos seus conhecimentos praticos, venha trazer aos nossos os processos adeantados e de resultados comprovados nos grandes centros agricolas-industriaes do velho mundo.

Com esse objectivo foi organizado, ao tempo da administração do signatario, um livro de propaganda, escripto em tres linguas differentes, com a descripção dos recursos productivos, clima orographia, hydrographia, etc., do Estado, e tinham sido tambem, em pontos diversos, demarcados já innumeros lotes de terrenos proprios, com habitações, prompto todo o material necessario à lavoura, etc., tudo destinado aos projectados nucleos coloniaes, que iam tornar-se realidade com a chegada de 19 familias de nacionalidade italiana.

Nessas condições, debaixo de todos os pontos de vista, seria util ao progresso economico de Alagôas que esses trabalhos sómente em parte hoje perdidos, fossem retomados e, no mais breve prazo, iniciada uma corrente immigratoria de agricultores e creadores europeus.

Quando estes, pelos beneficios de suas propriedades, pelo augmento de seus haveres, [illegible] ao sólo tiverem, pelo exemplo, pelo exito, obtido com os processos novos introduzidos, provado praticamente aos nossos patricios a excellencia das suas culturas e da sua industria agricola, nessa occasião, opportuna, então dever-se-ha e em afim de systematizar, methodicamente os processos existentes, a tal falada repartição de Agricultura.

Antes disso a creação de tal orgão, sem a [illegible] que acaba de ser assignalada [illegible] a profunda depressão da receita e a precariedade financeira, seria uma coisa extemporanea, de resultados duvidosos, e, quiçá, perturbadora.

Avançamento as nossas vistas (um de ser lançadas para outros lados. Nós temos, por exemplo, uma industria, a de tecidos, que está [illegible] a ser uma das nossas maiores fontes de renda, e constituir, por si só, a base da nossa futura riqueza.

O nosso territorio produz, annualmente, mais de cem mil saccas de algodão, e destas cerca de trinta mil são consumidas actualmente pelas nossas fabricas, sendo o restante [illegible] exportado.

Quando, porém, todo esse algodão for de[illegible] pelos nossos machinismos e por elles transformado em tecidos de toda a especie, nesse dia, então, estaremos no apogeu industrial, e Alagôas, semeada de fabricas, movimentada pelos seus innumeros cursos d'agua, será a joia do norte brasileiro, como S. Paulo o é hoje do sul.

Outra lavoura ha em nosso Estado que, [illegible] desde os tempos coloniaes, ainda hoje contribue com a maior parte para a sua [illegible] — é a da canna de assucar.

[illegible]

A causa principal desse mal-estar reside essencialmente nos dois factos seguintes:

1º — no nosso exclusivismo em que os nossos agricultores se têm mantido por esta cultura;

2º — na crise tremenda que assoberba a sua producção, o assucar, pela concorrencia que lhe fazem os similares extrahidos de vegetaes diversos, mais ou menos ricos em saccharina.

[illegible]

[illegible] é o café e do cacáo, sustentados diversos [illegible]

[illegible]

Como já dissemos, o assucar é um producto extrahido, em maior ou menor percentagem, de varios vegetaes, como a beterraba, algumas fructas, certas especies de palmeiras, etc. e não um privilegio da nossa peninsula [illegible] — a canna de assucar — que, além disso, não é só cultivada por nós e sim em varias regiões do globo.

Ora, assim sendo, não temos, absolutamente, o exclusivismo da producção e por isso jamais poderemos impor preços nos mercados mundiaes.

Com o café a situação não é a mesma. Os [illegible] do café rareiam em todo o mundo, e o melhor, é nosso. Demais so o cafeeiro produz café e todos os outros generos que com esse [illegible] nos mercados [illegible] mais ou menos grosseiros [illegible]

Nessas condições, portanto, a operação, que fez S. Paulo, de manter em elle um stock, sem vendel-o até que elle attingisse, pela procura universal crescente, um preço razoavel, era legitimamente possivel e deu o feliz exito que conhecemos.

Comnosco o mesmo processo, seguido com relação ao assucar da canna, só daria como consequencia um resultado final diametralmente opposto, isto é, o desenvolvimento, a emulação e o incentivo para as industrias dos outros assucares que, tempos depois, ficariam senhores dos mercados e, pela abundancia de producção e baratesa dos preços, matariam de vez a nossa lavoura de canna.

Para nós os meios praticos a empregar são outros e devem-se abrigar a um bem entendido proteccionismo.

Dentre elles, citaremos: a entrada franca, sem pagamento de direitos, para os machinismos destinados ao mais barato fabrico do producto e ao seu maior rendimento; a suppressão das sobretaxas com que está elle gravado; a diminuição ao minimo possivel do imposto de exportação; a creação de um instituto bancario, que proporcione aos agricultores, mediante garantias seguras sobre a propriedade e a propria safra, dinheiro a juros modicos e longo prazo.

De todas essas medidas suggeridas, comprehende-se algumas terão duração, simplesmente, transitoria. Estão nesse numero a da diminuição ao minimo dos impostos, que voltarão à taxa normal, de accordo com as circumstancias do momento, apenas cessem as oscillações perturbadoras dos preços e se normalize a situação do producto; porquanto, no caso contrario ficaria creando um privilegio para a industria do assucar, o que seria injusto e odioso.

Taes são os meios praticos que reputamos seguros à protecção dessa industria. Os outros, quaesquer que elles sejam, por aberrarem das leis economicas, só poderão trazer beneficios momentaneos, inconsistentes, passados os quaes, por um phenomeno natural de reacção, ficariamos em condições muito mais precarias e melindrosas que d'antes.

A cuidar ainda, porquanto em toda a parte ella acha-se muito de perto ligada ao problema economico, ha nossa viação.

As construcções de estradas ferreas para o Sul e Norte do Estado, em que, sendo o prolongamento do de Palmeira dos Indios e passando pelos municipios de Sant'Anna, Paulo Affonso e Agua Branca, vá entroncar, em Petrolina, com a estrada de Piranhas a Paulo Affonso, e outro que, partindo de um ponto comprehendido entre Lourenço de Albuquerque e [illegible], ou de Maceió, conforme a concessão feita, demande Jacuhype, pela antiga colonia Leopoldina, com um ramal que, passando por Porto Calvo, tenha por objectivo Maragogy, são melhoramentos que, cêdo ou tarde, têm de ser postos em obra, porque delles depende o desenvolvimento de zonas, cuja productividade está merecendo apreciada, em relação à sua energia e capacidade productora.

Como complemento a essa rêde de communicações ferroviarias posteriormente, será indispensavel juntar uma outra de estradas carroçaveis, futuramente transformaveis em ramaes ferreos, que liguem Limoeiro e Anadia a Cururipe, dando assim incremento e importancia a esta ultima localidade, cujo porto, pelo seu resguardo, profundidade e extensão, um dos melhores ancoradouros nossos, está, naturalmente, fadado a ser o escoadouro dos productos de grande parte das zonas do centro e sul do Estado.

Auxiliando esse desideratum, e com grande proveito para nossas relações directas com as grandes praças europêas e dos Estados Unidos, fez-se mister sejam renovadas as subvenções ás linhas de paquetes estrangeiros, que tocavam em Maceió, e tentou-se algumas nacionaes, por cujos recursos ficaria obrigados a fazer escala por Maceió, Penedo, Cororipe e Barra Grande, este ultimo porto junto a Maragogy, no Norte do Estado.

Com esses elementos de viação, terrestre, fluvial e maritima, os nossos mercados libertar-se-hão de vez da tutela dos Estados visinhos fazendo, com a maior vantagem de tempo e dinheiro, o intercambio de seus productos directamente com os grandes centros do velho e do novo mundo.

Discorrendo ainda sobre essas idéas, resplgando os nossos recursos naturaes, outros elementos, de relevo e importante valor economico, encontraremos dignos de serem meditados pelo augmento que trarão à receita publica.

Entre elles destacam-se as industrias do côco e da pesca que, não sendo coisas novas a encetar, são tão primitivas, rudimentares e imperfeitas que, como si não existissem, estão exigindo um novo impulso, uma mais moderna orientação.

O nosso côco, é verdade, vende-se nos nossos proprios mercados ou é exportado, mas as industrias do fabrico do doce e dos oleos finos, em grande escala, não as temos. As suas fibras, excellente materia prima para a cordoaria, tapeçaria, etc., estão agora desprezadas, são postas fóra como coisa inutil e sem valia.

A pesca, pelos modos atrazados por que é feita nos nossos rios e mar, em cujas margens e litoral acham-se disseminadas dezenas de lagôas, de todos os tamanhos, verdadeiros viveiros onde nascem, criam-se e crescem, talvez os melhores peixes do Brasil, está carecendo ser melhor conduzida e regulamentada, de modo que os processos novos, nella introduzidos, lhe insuflem um maior desenvolvimento e abundancia de colheitas, cujo excesso sobre o consumo local, terá como consequencia a apparição das industrias precisas ao seu aproveitamento para exportação.

Dahi, pois, outras tantas fontes de renda que surgirão para o nosso, actualmente, tão anemiado thesouro.

Muito ligada a essas questões de producção e commercio acha-se, egualmente, a da fertilisação do sudoeste do Estado. Essa região, chamada a catinguria, apezar de cortada por uma serie de rios, é no verão improductiva pela seccura do seu solo. Seus rios, na occasião das chuvas e cheias do grande São Francisco, que lhes represa as aguas, mantêm-se, durante alguns mezes, com um grande volume liquido, que passado algum tempo diminue, fazendo desapparecel-os, ficando aqui e alli, nos seus antigos leitos, uma serie de poços.

Ora, si essas aguas das cheias fossem, por açudes, barragens, etc., contidas em reserva, para por meio de pequenos canaes e levadas servirem a inundação e irrigação das terras circumvizinhas, teriamos, assim, uma zona já muito propicia à cultura do algodão, muito propria para o cultivo dos cereaes, como o milho e, principalmente, o arroz, que abunda e dá o seu maximo rendimento em terrenos humidos, alagadiços.

Para terminar o assumpto, já que falamos em aguas, devemos nos occupar da debatida concessão da cachoeira de Paulo Affonso. Não comprehendemos porque um Estado como o nosso, de industrias, nascentes umas, e a maioria por crear, possuindo em tão vasta quantidade a chamada hulha branca, não se utilize da energia, que ella póde fornecer-lhe ao desenvolvimento de seus serviços, ao seu progresso e riqueza.

O aproveitamento das quédas d'agua da cachoeira, feito como deve ser, em nada prejudicará o regimen das aguas do S. Francisco, e o seu desperdicio, sem vantagem para nenhum dos Estados que com ella confinam, é a maior das imprevidencias, é um verdadeiro descaso pelos dons com que a natureza foi para nós tão prodiga.

Feita essa resenha sobre projecto e melhoramentos, é bom o digamos, para elles realizarmos, não é preciso que um maior onus tributario seja imposto ao productor e ao consumidor. Ao contrario. Não são as taxas excessivas que dão a maior renda global.

Esta é tanto maior quanto maior for a producção, e essa producção será tanto mais desenvolvida, quanto mais incrementada pelo menor tributo, pela rapidez de transporte e pela facil collocação, onde se torna mais remuneradora a sua venda.

No meio de tudo isto, de todos esses desejos de progredimento, é preciso não esquecermos que temos uma divida interna e externa muito grande e que o pagamento do juro e a amortização do emprestimo externo, operações que, até hoje, têm sido feitas com o proprio emprestimo, terão d'ora avante de sahir das rendas do Estado, actualmente desfalcadas em mais de quatrocentos contos com a suppressão do imposto dito de patente.

As taxas dos impostos, que no presente são excessivas, e que, pelos motivos e males acima expostos, estão produzindo o phenomeno natural da depressão das rendas, [illegible] abandono de certas culturas e industrias, [illegible] pela lesão à fazenda publica, por parte dos contribuintes, devem ser diminuidas, voltando sua arrecadação a ser feita pelos municipios e pelo Estado como em 1892.

Todos os impostos que pertenciam naquella época aos municipios, devem a elles voltar, com excepção do de industrias e profissões, que o Estado reterá pela conveniencia de se lhe dar um cunho unitario, ficando, em troca, com a obrigação da manutenção e custeio da instrucção. Sobre esta devem incidir, por parte dos governos, as melhores vistas e o maior cuidado para que, de facto, o professorado, elementar, secundario ou profissional, seja realmente um sacerdocio, do qual se achem investidos os mais competentes, os mais capazes por todos os titulos, e não seja objecto de transacções mais inconfessaveis, como tem acontecido de tempos para cá.

Todo esse plano administrativo, aqui esboçado, tem, no entretanto, que ser levado a effeito aos poucos, gradualmente, à proporção que os recursos financeiros o permittirem, para que não soffram gravame as despezas publicas e não padeça perturbadoras e desfavoraveis oscillações o credito e bom nome do Estado.

Cada coisa a seu tempo opportuno, nada de precipitação, com as quaes se prejudiquem boas idéas e projectos.

Este é o nosso modo de ver sobre a parte financeiro-economica, e são sob estas inspirações, entendemos, deve ser atacada a questão para que, em tempo não distante, as rendas publicas, equilibradas logo o principio a despeza e a receita possam, pelo augmento progressivo desta, obter um superavit capaz de, em breve, fazer o resgate da divida externa, cuja libertação trará a nossa terra natal a posição de destaque que ella deve occupar na communhão brasileira, pelo labor de seus filhos e pela riqueza de seu solo.

Os 2º e 3º problemas, boa policia e a melhor justiça, são elementos tão indispensaveis à vida de um povo civilizado e de um valor tão inestimavel, que desnecessario se torna pôr em relevo o papel preponderante que desempenham em uma collectividade social.

Aquella é a mantenedora da vida de relação, é a segurança da propriedade publica e privada, é o esteio forte em que se apoia a autoridade, no cumprimento de suas arduas funcções, para fazer obedecer à lei.

A Justiça deve ser a egide intangivel, suprema e grandiosa, onde, como no sacrario de um templo, sejam respeitados e garantidos os direitos de todos, pela firmeza de seus julgamentos, pela sua incorruptibilidade.

Em Alagôas, para que essas são doutrinas tenham uma efficiente realização, urge que taes instituições, Policia e Justiça, hoje lastimavelmente anarchizadas, soffram uma radical reorganização noutros moldes, nos quaes sejam estabelecidos outros processos de escolha do seu pessoal, dando-se-lhe as mais seguras garantias de estabilidade e uma maior remuneração pecuniaria de suas funcções no juiz, para que este, na collimação dos fins acima expostos, livre de qualquer preoccupação, sem a minima compressão de ordem qualquer, inspirado só e exclusivamente no cumprimento do dever, possa sempre applicar, indifferentemente a todos, o regimen da Lei.

Sem esse cunho pratico, esses serviços são inuteis e, em mãos prepotentes, armas poderosas contra a segurança, liberdade e direitos dos cidadãos.

Em um Estado não policiado, onde a Justiça periclita, tudo é instavel; o proprio edificio social rue, desmorona-se, à falta de bases.

Como se vê, essas tres questões são magnos e complexissimos problemas, cuja feliz solução depende de um grande numero de factores, cada qual mais importante e ponderavel, destacando-se entre todos o financeiro.

E' preciso, portanto, para enfrental-os, a maxima dedicação ao bem publico, a maior opportunidade, a melhor vontade, e carinho mesmo, no proposito do bem orientar as providencias capazes de produzirem os effeitos desejados.

E' este o modesto e sincero pensar, sobre a magnanimidade de tão alevantados assumptos administrativos, de quem em seu governo cogitou e chegou a iniciar a pratica de taes medidas.

Gabino Besouro

Rio, 4 de maio de 1912.

Regresso do ministro do Interior

Em companhia de sua comitiva o dr. Rivadavia Corrêa, regressou hontem, à noite, de sua visita ao Lazareto da Ilha Grande e à Colonia Correccional de Dois Rios.

Devido à hora tardia da chegada, só amanhã poderemos publicar as impressões do nosso companheiro que fez parte da comitiva ministerial.

O prefeito expediu hontem aos agentes da Prefeitura a seguinte circular:

"Approximando-se as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e sendo muito commum, durante essa época, o uso de barraquinhas, fogos artificiaes, balões e foguetes nas vias publicas do Districto Federal, recommenda-vos o sr. prefeito que envideis o maior esforço, fiscalizando ininterruptamente, até o fim do mez de julho, as fabricas de fogos artificiaes e as casas que os venderem, afim de que seja com o maior rigor observado os artigos 1º, 2º e 4º do decreto n. 444, de 31 de outubro de 1897, e artigos 1º e 3º do decreto n. 439, de 8 de junho de 1903."

Ao ministro da Agricultura telegraphou o sr. Enéas Pinheiro, inspector agricola no Pará, em data de 3 do corrente, nestes termos:

"Drs. Labroy e Cayla regressaram a Manáos, após visita aos sitios de plantação no Baixo Amazonas. Labroy fez conferencia em Manáos, na Associação Commercial.

Observações e estudos colhidos asseguram exito da commissão. Os relatorios seguem pelo Correio. Até aqui têm colhido amostras de borracha, obtendo ainda photographias diversas."

A arte de fazer versos

(Com um diccionario de rimas ricas)

Este novo livro de Osorio Duque-Estrada, prefaciado pelo grande poeta Alberto de Oliveira, acha-se à venda no escriptorio desta folha.

O prefeito transferiu hontem os seguintes escrivães de agencias da Prefeitura: Didimo Rabo, da do 7º districto, Sacramento, para o do 11º, Cambuy; Antonio Corrêa de Souza Costa, desta para aquella; Augusto Moretzsohn, da do 5º, Gloria, para o 8º, Santo Antonio; Gaultier José Ferreira, desta para aquella; Antonio Gonçalves Romalia do 15º, Andarahy, para o 12º, Espirito Santo; Carlos de Souza Abalo, desta para o 17º, Engenho Novo, e João do Rego Amaral, desta para o 15º, Andarahy.

O director de Instrucção designou hontem as professoras cathedraticas Isabel Naltron, para a 5ª escola masculina do 2º districto, e Anna Felicidade da Silva Lins, para o 2º mixta do mesmo districto, e as adjuntas: Julia de Faria Albernaz, para a 8ª mixta do 6º; Isabel Jansen Lins, para a 2ª mixta do 7º; Cinira Braga, para a 5ª feminina do 7º; Regina Damaso dos Santos, para a 10ª feminina do 1º; Valentina Marcondes, para a 3ª feminina do 12º; Maria Pereira de Andrade, para a 6ª mixta do 8º; Alzira Scheffler Saldanha da Gama, para a 1ª feminina do 6º.

O ministro da Fazenda, por despacho de hontem, concedeu as seguintes licenças: de 2 mezes, ao escrivão da collectoria das rendas federaes em Dois Corregos, no Estado de S. Paulo; José Prijone Figueira, para tratamento de saude; de 90 dias, em prorogação da em cujo gozo se acha, para o mesmo fim, o 4º escripturario do Thesouro Nacional, Jayme Severiano Ribeiro; de 3 mezes, nas mesmas condições, o 2º escripturario da Alfandega de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, João Pinto de Souza Vargas.

Ao ministro da Agricultura telegraphou o dr. Dinslas de Abreu, director do aprendizado agricola de Barbacena, nos seguintes termos:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que este aprendizado acaba de ser visitado pelos exmos. drs. José Gonçalves e Delfim Moreira, secretarios da Agricultura e do Interior do Estado de Minas.

Percorreram os edificios e trabalhos agricolas levando boa impressão de tudo."

Os hermistas de Sarapuhy provocam grandes desordens, ao festejarem a nomeação de um correligionario... que não foi nomeado

O governo paulista toma providencias sobre os successos

S. Paulo, 10 — (*Correspondente*) — São muito commentados os conflitos politicos havidos em Sarapuhy, por serem motivados pelo seguinte facto: chegando alli a noticia da formação do governo Rodrigues Alves, figurou o nome de Raphael Corrêa Sampaio, ex-secretario da junta hermista, como secretario da Justiça e Segurança Publica, em vez de Raphael Sampaio Vidal que é o verdadeiro secretario.

Os hermistas locaes, acreditando que o secretario era realmente Raphael Corrêa Sampaio, organizaram manifestações de regosijo, promovendo conflicto com os governistas.

As autoridades locaes, temendo alguma violenta aggressão, abandonaram os cargos.

Ignora-se ainda si houve mortes e ferimentos.

Com destino a Sarapuhy seguiu, à 1 hora um trem especial, com o delegado Antonio Nazareth, acompanhado de praças de policia, afim de abrir inquerito.

O ex-inspector da Alfandega de Pernambuco foge pela madrugada

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Parahyba*, 10 — O ex-inspector da Alfandega, Ignacio Toscano, que ha dias preparava uma fuga, conseguiu sair hoje, às 2 horas da madrugada, em lancha daquella repartição, debaixo de grande foguetorio. Outras manifestações de desagrado não se realizaram, devido à impropriedade da hora.

O commercio, alliviado de seus oppressores, está satisfeitissimo. Saudações. — *Comité do Commercio.*"

A policia de Bello Horizonte suspeita ter prendido o autor de um grande desfalque em S. Paulo

Bello Horizonte, 10 — (*Americana*) — O dr. Herculano Cesar, delegado auxiliar, prendeu hontem um individuo que se dá ao nome de dr. Eucfydes de Toledo, e que, segundo esclarecimentos vindos da policia de S. Paulo, suppõe-se ser o autor de um desfalque de cem contos de réis em um banco daquella capital.

O suspeito dr. Toledo fez compras importantes nesta capital, fazendo uma proposta de vinte contos de réis para a acquisição de um parque a uma casa de diversões muito conhecida.

No bolso do dr. Toledo foram encontrados seis contos de réis, joias, um recibo de compra de um automovel e outros documentos.

No Hotel Avenida, onde se acha hospedado, foram encontrados vinte contos de réis e duas cadernetas do Banco de Credito Real, nas quaes constava o deposito de quarenta contos.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os requerimentos seguintes:

Arthur Clausen, commerciante brasileiro, estabelecido nesta capital, com casa de commissão e representações, propondo-se a fazer nos paizes estrangeiros, propaganda do nosso café. — Indeferido.

Laurindo Ribeiro, offerecendo à venda cinco mil exemplares do *Album Paulista*, pelo preço de 3$500 cada um. — Idem.

Sociedade Anonyma "The United Brazilian Syndicate Limited", solicitando autorização para funccionar na Republica. — Idem.

João de Mattos Café e João Baptista de Jesus, pedindo para continuarem como alumnos gratuitos na Escola Commercial da Bahia. — Idem.

Continúa a gréve operaria em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 10 — (*Americana*) — Os operarios grévistas reuniram-se hoje na praça Rio Branco, havendo falado varios oradores.

Nessa reunião deliberaram, apezar da decisão dos patrões, não voltar ao trabalho antes de tomarem conhecimento do trabalho das commissões nomeadas para resolver sobre a situação.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos e estampilhas para o imposto do consumo nacional: [illegible] para a collectoria das rendas federaes de S. Gonçalo e [illegible] para a de Vassouras, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de fundição uma barra de ouro pesando 7.291 grammas, do titulo de 980, no valor metallico de....... 7:541$895.

Trocou para esta praça 2:077$000 em moedas de prata e 2:030$000 em nickel, por papel moeda e 1:056$000 em nickel do novo pelo do antigo cunho.

Conferiu e incinerou: em sellos da taxa judiciaria, [illegible], devolvidos pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, e [illegible], pela do Estado do Paraná; em sellos adhesivos [illegible], devolvidos pela Alfandega de Santos, e 4:015$000 pela Delegacia do Estado de Santa Catharina; e em formulas para o imposto de consumo nacional: 201$123, devolvidos pela do Estado do Pará.

De tres anarchistas que passaram pelo nosso porto, um ficou aqui

Ha dias o chefe de policia, dr. Belisario Tavora, recebeu denuncia de que em Buenos Aires haviam embarcado, a bordo do paquete *Frisia*, com destino a esta capital, tres anarchistas expulsos da Republica Argentina.

Immediatamente foram dadas ordens rigorosas para que fosse obstado, em nosso porto, o desembarque dos inimigos da sociedade.

Ante-hontem aqui chegou o *Frisia*, mas os agentes não conseguiram evitar que descessem à terra os anarchistas.

Um delles aqui ficou, seguindo os outros.

Agora, os agentes procuram por toda parte o anarchista, que, até à hora em que escrevemos, não havia sido encontrado.

O ladrões assaltam a residencia de um cavalheiro e furtam uma carteira

O dr. Corrêa Dutra, ex-delegado de policia e actual escrivão da 3ª vara civel, residente na ilha de Paquetá, procurou hontem a policia, à qual se queixou de que os larapios haviam penetrado na sua residencia, levando dos seus aposentos joias no valor de 1:800$000.

O dr. Corrêa Dutra tem suspeitas sobre a autoria do roubo e no encalço do supposto criminoso acham-se varios agentes do Corpo de Segurança.

O que dizem as ultimas noticias recebidas de Portugal

GRAVES TUMULTOS NO PORTO

Londres, 10. — (*Directo.*) — Telegramma do Porto para o jornal o *Times* diz ser geral a indignação naquella cidade contra o governo, que se recusa a satisfazer as reclamações da Municipalidade tendentes a obter melhoramentos locaes. Diz-se que o estado de agitação popular no Porto póde favorecer e estimular o movimento de hostilidade à Republica no norte do paiz.

Lisboa, 10. — (*Directo.*) — Segundo as noticias vindas do Porto, os acontecimentos de hontem, após a manifestação popular que ali se realizou, tomaram aspecto bastante grave.

Entre os differentes partidos politicos deram-se conflictos pessoaes, dos quaes sairam feridas muitas pessoas, e quando a Guarda Republicana acudiu para effectuar prisões, houve uma sangrenta peleja.

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Lisboa, 10. — (*Directo.*) — Varios politicos trabalham activamente para obter do dr. Aresta Branco que retire a renuncia que apresentou do cargo de presidente da Camara dos Deputados.

CONSELHEIRO LUCIANO DE CASTRO

Lisboa, 10. — (*Directo.*) — Embora seja grave o estado do conselheiro José Luciano de Castro, os medicos esperam poder salval-o.

CONSPIRADORES ABSOLVIDOS PELO TRIBUNAL E PERSEGUIDOS PELO POVO

Lisboa, 10. — (*Directo.*) — Foram absolvidos pelo tribunal do Porto onze individuos accusados de serem conspiradores. Quando saiam do tribunal, alguns populares tentaram aggredil-os.

O SR. ARESTA E A CAMARA

Lisboa, 10. — (*Havas.*) — Apezar da carta que hontem dirigiu à mesa da Camara dos Deputados, resignando o cargo de seu presidente, o sr. Aresta Branco presidiu ainda hoje a sessão daquella casa do Parlamento.

PRISÃO DE REGULOS EM MOÇAMBIQUE

Lisboa, 10. — (*Havas.*) — Telegramma de Moçambique annuncia terem sido presos quatorze regulos rebeldes do norte daquella possessão.

O GOVERNADOR CIVIL DO PORTO, EM LISBOA

Lisboa, 10. — (*Havas.*) — O governador civil do Porto vem a esta capital tratar de assumptos que interessam aquella cidade.

AINDA AS MANIFESTAÇÕES NO PORTO

Lisboa, 10. — (*Havas.*) — Nas manifestações populares havidas ultimamente na cidade do Porto, as exclamações que se ouvem repetidamente, a todo instante, são: "abaixo a politica, viva o Porto!"

A SITUAÇÃO POLITICA E' BASTANTE GRAVE

Lisboa, 10 — (*Directo*) — A situação politica é summamente grave.

As polemicas degeneraram em varias partes em verdadeiras batalhas.

Grupos contrarios, devido à intervenção da Guarda Republicana, fizeram causa commum contra ella, aggredindo-a.

Contra a Camara Municipal do Porto continuam as manifestações hostis.

O commercio e os estabelecimentos industriaes acham-se fechados, naquella cidade.

O commercio e as associações desta capital declararam-se solidarios com os collegas do Porto.

Os governadores civis das duas cidades attribuem esses movimentos à propaganda monarchica.

Renunciaram os seus cargos o presidente da Camara dos Deputados e a mesa daquella casa do Congresso.

Preso quando furtava dois canarios

Na delegacia do 3º districto foi hontem lavrado o auto de prisão em flagrante contra Joaquim Rodrigues, que, ao passar por um dos terraços do Mercado Novo, furtou uma gaiola com dois canarios.

Um guarda civil, que na occasião passava, prendeu-o e o levou para a delegacia.

Roubado em um annel no xadrez da Central de Policia

No xadrez do corpo de segurança, entre outros presos, achavam-se Adelpho Kloene, *Fogo-Fogo* e *Borboleta*.

Adelpho, ao ser recolhido ao xadrez, levou consigo um annel, que não tiveram o cuidado de arrecadar.

Fogo-Fogo, cobiçando o annel de seu companheiro, ameaçou o seu proprietario e, à pulso, arrancou-o do dedo, dando em seguida a *Borboleta*.

Mas este foi ha dias deportado levando consigo a joia.

Hontem o roubado apresentou queixa ao inspector do corpo de segurança publica.

Escripturario da Central roubado em 790$000

Ao 3º delegado auxiliar, dr. Eufalio Monteiro, queixou-se hontem o 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Gonzaga Brasio, de que um batedor de carteira lhe havia furtado a sua que continha a importancia de 790$, o passe n. 38 e varios papeis.

A varios agentes foi commettido o encargo de procurar os larapios.

O imperador da Allemanha esteve hontem em Genova, de regresso à Allemanha

Genova, 10 — (*Havas*) — A's 2 horas da tarde, entrou neste porto, conduzindo o imperador Guilherme e as princezas, o hiate imperial allemão *Hohenzollern*, que foi recebido com as salvas da pragmatica, dadas pelas fortalezas de terra e pelos navios aqui ancorados.

Logo que fundeou o *Hohenzollern*, foram cumprimentar a bordo o soberano allemão as autoridades da cidade, em companhia do sr. de Jagow, embaixador allemão, e das notabilidades da colonia.

A's cinco horas e quinze minutos o imperador Guilherme veiu para terra, partindo minutos depois em trem especial, de regresso à Allemanha.

O seu embarque se fez no meio de grandes acclamações por parte da multidão que se apinhava na *gare*.

Berlim, 10 — (*Havas*) — O chanceller do Imperio, sr. de Bethmann Hollweg, o secretario de Estado dos negocios estrangeiros, sr. de Kinderlen-Waechter e o barão Marschall de Bieberstein partiram para Karlsruhe, onde vão encontrar-se com o imperador Guilherme, que regressa de Corfú.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro envia uma mensagem ao Conselho Municipal

Eis a integra da mensagem que a União acaba de dirigir aos Conselho sobre o fechamento das portas:

"Rio de Janeiro, 4 de maio de 1912. — Illms. e exmos. srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal do Districto Federal.

Mais uma vez, em defesa dos interesses de sua classe, vem a "União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro recorrer ao patrocinio do illustrado Conselho Municipal, para evitar que seja burlada a providencia humanitaria que o elevado criterio do poder legislativo estabeleceu no decreto n. 1.350, de 31 de outubro de 1911, regulando o funccionamento das casas commerciaes.

Parecia que a velha questão denominada do fechamento das portas estaria definitivamente resolvida uma vez formado o principio do maximo de 12 horas de trabalho para os empregados do Commercio; entretanto, assim não é de facto, visto que o espirito rotineiro de uma pequena parte do commercio procura, impenitente e ganancioso, dar à expressão clara da lei uma interpretação capciosa. O mesmo pensamento do legislador, justo e equitativo, que fez vencedor tal principio em prol dessa mocidade laboriosa que, em um clima tropical como o do nosso paiz, se entrega ao exercicio de uma profissão extenuante, por um periodo mais longo que o que comporta o mais robusto organismo; o mesmo pensamento, diziamos, attendeu tambem aos interesses da população desta capital, porque se não privasse ella de se prover, a horas convenientes, dos generos de primeira necessidade e assim, permittiu (art. 3º, paragrapho unico), a taes estabelecimentos, e sómente a elles, a faculdade de ultrapassarem aquelle limite maximo de doze horas de trabalho, desde que, instituindo duas turmas distinctas de empregados, não exigissem de cada um mais que o periodo legal de serviço.

Tão claro está o pensamento do legislador que, tendo que attender ao caso especial das pharmacias, julgou imprescindivel fazelo taxativamente, tornando, no art. 6º da lei, extensiva a estes estabelecimentos a referida faculdade sob as mesmas condições.

E' obvio, pois, que tal faculdade não poderia em hypothese alguma ser generalizada, o que equivalia a torna-la inconsequente; seria um artigo neutralizando outro artigo dentro da mesma lei; seria a Lei burlando-se a si mesma.

Ora, não ha absolutamente, exmos. srs. intendentes, no historico dessa lei, que o nobre esforço da mocidade do commercio conquistou ao espirito da justiça dos illustres membros desse Conselho, um facto siquer que permitta uma interpretação; e, ao inverso disso, nas disposições da Lei, se encontra ainda uma vez a excepção (art. 6º) confirmando a regra (art. 3º, paragrapho unico).

Demais, tão reconhecida está a difficuldade de fiscalizar o regimen de duas turmas em um mesmo estabelecimento, que, ampliar essa faculdade seria aggravar essa difficil fiscalização, annullando a pouco e pouco o acto providencial do digno Conselho Municipal.

Entretanto, a redacção clara do art. 3º, paragrapho unico, tão sómente por não haver designado minuciosamente os casos em que cabia aquella concessão, está, a despeito de tudo, dando logar a mandados de manutenção do Poder Judiciario em favor de negociante que, às mais das vezes, para servir ao seu mesquinho interesse sophisma a condição essencial das duas turmas, concorrendo deslealmente com os proprios collegas que de boamente se submetteram à Lei Municipal.

Eis, por que, confiante no mesmo alto espirito de justiça que ditou o primitivo acto legislativo, a União dos Empregados do Commercio vem solicitar uma providencia do honrado Conselho Municipal no sentido de corrigir uma situação que estabelece a desegualdade para individuos submettidos à mesma lei e cuja defesa lhes cabe, como membros que são da mesma classe.

E essa providencia consistiria, permittam os illustres intendentes suggeril-o, em determinar que:

Unicamente poderão gozar da faculdade permittida no paragrapho unico do art. 3º da lei n. 1.350, de outubro de 1911, os estabelecimentos mencionados nos artigos 4º, 5º, 6º e 7º.

Assim queira o illustrado Conselho Municipal, no seu reconhecido zelo pela fiel execução de suas patrioticas e uteis resoluções, acolher com a benevolencia de sempre o justo appello que a União dos Empregados no Commercio vem respeitosamente apresentar-lhe em nome de sua classe, esperando Justiça.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1912. — *A directoria.*"

NO THESOURO NACIONAL

Os mil e um protocollos e a odysséa de um papel

Depois de muito dansar, de canto em canto, acaba dormindo o somno final

Sobre o fantastico e enygmatico expediente do nosso Thesouro Nacional recebemos hontem a seguinte carta:

"Respeitosas saudações.

Solicitamos de v. ex. uma energica e proveitosa reclamação sobre o seguinte abuso que se está praticando, e mesmo de ha muito se pratica, com a retenção inutil de papeis (que exigem urgente andamento) no Thesouro Nacional.

No dia 20 de abril ultimo, o Ministerio da Agricultura, em aviso n. 1.593, solicitou do da Fazenda a remessa de folhas de *pagamento*, do anno de 1911, que se achaiu promptas na 2ª sub-directoria da Despesa do Thesouro. Parece um caso muito simples: no mesmo dia, o ministro da Fazenda attendeu à requisição, requisitando as referidas folhas e as remetteu... Pois, até hontem (6), ainda não chegara a resposta ao Ministerio da Agricultura!!! Portanto, de 20 de abril a 9 de março, já lá se foram 19 dias bem contados... e talvez ainda mais alguns!

O motivo, sr. redactor, resume-se nesta "coisa", altamente curiosa: a escripturação dos protocollos! Em cada protocollo ha uma *dormida* de quatro, oito, dez dias! E elles, os protocollos são mil e um!!!

Próvas: o aviso em questão chegou ao Ministerio da Fazenda no dia 20 de abril e ahi passou pelo protocollo do porteiro, que, justiça lhe seja feita, immediatamente o remetteu para o gabinete do ministro que, tambem promptamente o despachou; e, dahi começou a "dansa" protocollar: o protocollo do gabinete; o protocollo do expediente; o celebre protocollo bojudo (?), da Directoria da Despesa do Thesouro, o protocollo pequeno (!!) da mesma directoria; mais o protocollo redondo da 2ª sub-directoria, e o protocollo comprido e o protocollo quadrado etc., etc.

Finalmente, sr. redactor:

Existem no Thesouro Federal, prejudicando o urgente andamento dos papeis, uns protocollos e uns protocollizinhos onde os protocollistas protocollizam; quem os desprotocolizar, bom desprotocollizizador será. De v. ex., um amigo e leitor muito grato."

UMA ESTATISTICA CURIOSA

Os serviços da Assistencia Publica de Paris

Uma formidavel instituição, unica em tudo e por tudo, no mundo inteiro!

A França, a quem cabe a dianteira em todos os grandes emprehendimentos, é o paiz em que mais se tem desenvolvido o sentimento de philantropia, [illegible], aliás, das gerações [illegible].

A cidade de Paris, fóco de onde irradiam o intellectualismo e a moda, é a capital que conta mais instituições e estabelecimentos de caridade. Dentro de poucos dias será inaugurado alli um novo hospital que elevará o numero dos muitos já existentes a cargo da municipalidade — é o hospital da Pitié.

Essa nova casa de soccorro aos desvalidos da fortuna, apresentará toda a commodidade e hygiene, em conformidade com as exigencias da therapeutica moderna applicada em instituições congeneres.

O moderno hospital da Pitié é o mesmo antigo [illegible] novo, de modo a satisfazer as necessidades da miseria que se tem verificado [illegible] crescendo extraordinario, *pari passu* com o grande movimento evolutivo da civilização nas capitaes de vida intensa e multiforme.

Para que bem se avalie das dimensões do novo hospital, basta ver que apresenta 934 leitos, emquanto que o antigo tinha 664.

A *Salpêtrière*, em cujo terreno está construido o *Pitié* e que é como este uma mansão de caridade, forma com elle um centro hospitalario capaz de abrigar e proteger contra as inclemencias do soffrimento physiologico, 7500 infelizes.

Vem a pello falar em outros hospitaes dos muitos que a Assistencia Publica Franceza dirige, dando algumas estatisticas reveladoras do zelo que a França dispensa a esse tão importante quão humanitario ramo da administração publica.

O *Hotel Dieu* e o hospital *Saint Louis* são dois tradicionaes estabelecimentos de caridade. Os francezes têm por elles a veneração que só inspiram os legados historicos adoradores de sua grandeza ancestral.

Presentemente, a Assistencia Publica dirige 25 hospicios.

A par destes ha 30 fundações de iniciativa particular, fornecendo 1477 leitos.

Até fins de 1911 a Assistencia Publica dispunha de 30703 leitos, sendo 15574 em hospitaes e 14372 em hospicios.

E tem evoluido espantosamente o exercicio dessa profissão que é o soccorro à indigencia, à miseria humana, no momento em que endemias ou epidemias a faz atravessar transes dolorosos aggravando sua condição, de maneira a não poder passar despercebidos pelos poderes do Estado.

A prova de que os meios de soccorro que a França faculta hoje, e especialmente Paris, tem progredido, está em que durante a Revolução cada leito de hospital comportava 4, 5 e até 6 doentes que mal se podiam, desta fórma, mover-se, ficando sujeitos a contagios e infecções mutuas e ao horror probatio soffrimento de um ou outro visinho agonizante. Hoje, sobraria muito leito, dado o caso de uma nova revolução.

Em 1849 o corpo de hospitaleiros comprehendia 2190 pessoas com os honorarios de 326.369 francos; em 1905, 7500 funccionarios tinham em vencimentos 7.500.872 francos; em 1912, ha 8.000 agentes que recebem 11.481.065 francos.

Em remedios são dispendidos de 624.668 a 1.134.265 francos.

A despeza feita com alguns medicamentos decresceu, crescendo, em compensação, a que se faz com outros. E' 1849 gastavam 80.200 francos em sanguesugas; hoje esta somma está reduzida a 170 francos. Em contrabalanço, o gasto em alcool que em 1849 não se elevava de 5954 francos, é presentemente de 54.000 francos.

Em 1849 a Assistencia Publica pagava 1.076.300 francos pelo consumo de pão,..... 1.571.337 francos pelo de carne, 668.333 francos pelo de vinho, 115.637 francos pelo de leite, 77.470 francos pelo de ovos, nas casas de misericordia.

Agora o consumo é de 1.226.886 francos em pão, 4.201.220 francos em carne, ... 1.186.729 francos em vinho, 1.200.000 francos em leite, 400.000 francos em ovos.

Tambem augmentaram as despezas em estufas e illuminação: 7.500.000 kilogrammas de carvão que eram gastos em 1849, subiram, em 1911, a 45.000.000 de kilogrammas.

A illuminação que saia por 144.000 francos, não fica hoje em dia por menos de,..... 1.100.000 francos.

O objectivo unico da Assistencia Publica é o soccorro à indigencia. Assim, ella presta 125.630 soccorros em domicilio, contra...... 88.677 em 1849 e encarrega-se por completo de 54.000 creanças, contra 22.000 naquelle mesmo anno.

Por estes dados se póde julgar da efficiencia e do espirito humanitario do povo francez em quem sempre vibrou francamente o sentimento de piedade a que tanto é propensa a raça latina.

Os larapios furtaram do escrivão da 3ª vara varias joias

O sr. Francisco Dutra apresentou à policia queixa contra os larapios que, penetrando na sua residencia, à rua da Saude n. 160, lhe furtaram uma carteira contendo a quantia de 2:900$000.

A referida carteira achava-se em um dos bolsos do paletot do sr. Dutra.

No encalço dos larapios estão varios agentes do Corpo de Segurança.

Os "caftens" em Buenos Aires organizam um "cabaret" para funccionar no Rio de Janeiro

Os *caftens* existentes em Buenos Aires organizaram alli uma associação cujo fim era o de montar, nesta capital, um *cabaret-concerto* cujo elenco se comporia, sobretudo, de artistas novos, especialmente por elles escolhidas, já se vê, para o fim de as explorarem na vida de meretricio.

Sabedora do caso, a nossa policia representada pelo 2º delegado auxiliar, immediatamente telephonou à policia bonairense sobre o assumpto, ficando combinado que, d'ora em deante, os *caftens* daqui expulsos embarcarão para a Europa, sendo a sua photographia, acompanhada das razões da expulsão, enviada para a Republica Argentina; o mesmo fazendo a policia desse paiz com os que de lá expulsar.

BRASIL—URUGUAY

O sr. Bachini publica artigos sobre a questão de limites

Montevidéo, 10 — (*Americana*) — O sr. Antonio Bachini, ex-ministro do Exterior, está publicando no jornal que dirige, *El Diario del Plata*, o historico dos antecedentes da questão de limites com o Brasil.

Desmentido do general Torres Homem sobre o caso dos dezeseis contos

Recife, 10 — (*Americana*) — O general Torres Homem mandou desmentir o telegramma enviado da Parahyba, em que se dizia ter o capitão Massa, commandante da quarta companhia isolada, recebido do governo daquelle Estado, a titulo de emprestimo, a quantia de dezeseis contos de réis para manutenção da mesma companhia no interior. O general Torres Homem diz que aquella somma foi recebida na Delegacia Fiscal da Parahyba.

PELA SAUDE PUBLICA

Como não ha mais terra no Rio de Janeiro, já se "aterram" e nivelam terrenos com o lixo fornecido pela Limpeza Publica

A nossa população está ameaçada ●● **Os habitantes proximos defendem-se trancando-se em casa** ●● **A tolerancia para com os poderosos**

A impressão de quem observa certas coisas que se passam em nossa terra é a de que aqui a madraçaria e a tolerancia criminosa andam de mãos dadas.

Com effeito, ha factos que, por si sós, bastam para justificar a indignação com que se os profliga, tão fundo calam elles no espirito do observador. O de que tratamos é um delles.

Vamos referir-nos a uma coisa que todos os passageiros dos suburbios estão fartos de ver, experimentando as suas más consequencias.

Trata-se de um *aterro* feito em um terreno da rua Procopio, a uns vinte metros, si tanto, do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O terreno em questão, a partir da referida rua, vae descendo, formando uma inclinação pequena, até encontrar uma collina que lhe fica situada na parte dos fundos.

Devido a essa irregularidade do terreno, a sua proprietaria, viuva do dr. Cesario Machado, entendeu mandar *aterral-o* e nivelal-o.

Mas, sabem os leitores com que é que se está fazendo o *aterro*? Com lixo, só lixo, exclusivamente com lixo!

Querem saber mais por quem é que está sendo fornecido o lixo? Pela Limpeza Publica!

As carroças andam por varias ruas colhendo lixo, animaes mortos, detrictos de toda a especie, e depois vão despejal-os lá no terreno pestilento, onde dois pobres homens expostos aos rigores do sol, os vão espalhando.

Apezar de se tratar de uma senhora, professora, esta ainda não mediu a extensão do mal que a sua idéa póde causar a si propria, aos seus e á vizinhança: os encarregados de zelar pela saude publica, porém, é que não podem ignorar nem deixar que a esterqueira continue como ali está, dando um attestado flagrante da nossa incuria nessas coisas de hygiene elementar, que nenhum adolescente ignora, nos tempos que correm.

A nossa indignação por semelhante facto não vem só da circumstancia do lixo ser atirado ali, como o está sendo.

Vem, sobretudo, devido ao inteiro descaso que os senhores da Hygiene, ás vezes tão exigentes para os infelizes que não têm, em certas occasiões, nem com que comprar sabão para lavar os trapos immundos que lhes cobrem o corpo, votam por essas coisas, tão perigosas como as moradias de pequena cubagem, de pouca luz e pouca ou nenhuma agua.

Não ha quem viaje em qualquer trem da Central que não sinta logo, ao passar pelo local onde está o terreno, uma terrivel fedentina offender-lhe a pituitaria.

As casas existentes nas immediações, inclusive a da alludida proprietaria, estão sempre fechadas, processo de que lançam mão os moradores para evitar o fetido.

Só não sentiram ainda os effeitos do tal *aterro* os representantes da Hygiene; tanto assim, que as carroças continuam a ir descarregar o lixo no mesmo local e deverão continuar ainda por muito tempo, pois ainda falta muito para chegar á tal collina.

E ahi está uma belleza, que, com certeza, não vae de encontro ás posturas municipaes...

A Prefeitura, no intuito de zelar pela saude publica, prohibe a criação de porcos no Districto Federal, impede o deposito de esterqueiras nos jardins, não admitte o plantio de verduras em local populoso... Permitte, entretanto, que se deposite o lixo apanhado em toda parte pelas carroças da Limpeza Publica em um terreno devoluto, com seria ameaça á saude e, quiçá, á vida de uma população.

E, depois de apreciarmos coisas como esta, uma pergunta nos occorre: — quando se resolverá essa gente a trabalhar, isto é, a cumprir com o seu dever?

Esperam reforma da repartição, ou augmento de vencimentos?

VIAGEM MINISTERIAL

O dr. Pedro de Toledo no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 10 (*Americana*) — O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, acompanhado de sua comitiva e dos representantes d'*A Federação* e de varias associações ruraes, embarcou em a cidade Rio Grande, ás 11 horas da manhã, com destino a Pelotas.

O seu embarque naquella cidade esteve muito concorrido.

Chegando a Pelotas, foi organizado um prestito de cerca de cem carruagens, sendo s. ex. levado á residencia do coronel Pedro Osorio, onde foi servido uma chicara de café.

Pouco depois o dr. Pedro de Toledo foi conduzido ao Hotel Alliança, onde lhe foi offerecido um banquete de oitenta talheres.

Por essa occasião falaram, saudando o dr. Pedro de Toledo, o dr. Joaquim Assumpção, em nome do municipio, e o tenente Mesquita, em nome da colonia paulista aqui domiciliada.

A todos esses brindes respondeu, agradecendo em amistosas palavras de reconhecimento, o ministro da Agricultura.

Em seguida os srs. Urbano Martins Garcia e o dr. Frederico Bastos ergueram um brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Terminado o banquete, o dr. Pedro de Toledo visitou a Intendencia Municipal, o Lyceu, a Bibliotheca Publica, a Santa Casa de Misericordia, o Pavilhão Agricola Pastoril e a Sociedade de Tiro.

A' noite, depois do jantar, s. ex. assistiu a uma sessão de cinematographo, visitando ainda o Club do Commercio.

A cidade está ornamentada na maioria de suas ruas.

Os membros da Federação e das associações ruraes têm sido prodigos em gentilezas ao dr. Pedro de Toledo.

Foi mandado admittir o sr. Nicoláo Schneller de Almeida, no Sanatorio Naval de Friburgo, como pratico de pharmacia.

Participa-nos o sr. Emilio Kahn que se inaugura hoje, na avenida Rio Branco ns. 130 e 132, uma filial da casa Viuva Henry.

Messias Brasilista em scena

O sr. Manoel Messias Brasilista procurou-nos hontem e declarou-nos ser destituida de fundamento a queixa que nos trouxe o sr. Lucio Raymundo da Silva, que de ha muito o persegue, até dentro do armazem, 12 do Lloyd Brasileiro, onde é empregado.

Disse-nos mais o sr. Brasilista que foi offendido, estando com o corpo cheio de ecchymoses, não se tendo submettido a corpo de delicto porque é um perseguido.

A praça dos Lazaros está entregue aos gatunos e desordeiros

Desde que a policia abandonou a praça dos Lazaros e suas adjacencias, em S. Christovão, os gatunos e desordeiros della se apossaram assentando ali o seu quartel-general de operações criminosas.

Sobre esta falta de policiamento, num dos principaes sitios desta cidade, recebemos hontem queixa do tenente Jorge Antonio de Oliveira, funccionario dos Correios e residente na praça dos Lazaros, que nos contou os constantes sobresaltos dos que vivem por ali, notadamente á noite, em que estão impossibilitados de sair, a menos que não queiram arriscar-se a perder a carteira, quando não seja esta e a propria vida.

Emquanto a policia não resolver o contrario, quem está mandando ali são os malfeitores.

Que belleza e que segurança!...

GUERRA ITALO-TURCA

Uma bateria de montanha italiana dispersa os turcos

Outra força italiana repelle o inimigo em Barka — **Os prisioneiros de Rhodes levados para Taranto**

Annuncia-se o bloqueio da ilha de Rhodes

—(—)—

Roma, 10 (*Havas*) — Informam que, pela manhã de hontem, o batalhão 60º e uma bateria de montanha, fazendo reconhecimentos em Sebka, dispersou varios grupos de turcos e arabes, sem nada soffrer.

De Benghasi dizem que, tambem hontem pela manhã, a força italiana que protegia os ceifadores no vilayet de Barka foi atacada pelos turcos, conseguindo repellil-os, depois de breve combate.

Os atacantes deixaram no campo quatro mortos e varios feridos. A força italiana não teve baixas.

Roma, 10 (*Havas*) — Communicam de Rhodes ao governo que o cruzador *Duca degli Abruzzi* partiu de Stampalia para Taranto, levando a bordo o *vali* de Rhodes e seus dois secretarios, o *mudir* de Stampalia e dois empregados turcos, cinco officiaes e 107 soldados de tropas regulares e nove gendarmes.

Para Napoles partiram os vapores *Europa* e *Toscano*, conduzindo quatorze gendarmes turcos, feitos prisioneiros na occupação de Rhodes.

Roma, 10 (*Havas*) — Está annunciado o bloqueio da ilha de Rhodes, a partir do dia 4 do corrente.

Os vapores terão, porém, entrada no porto de Rhodes, sob a vigilancia das autoridades italianas.

Constantinopla, 10 (*Havas*) — O vento continúa a difficultar os trabalhos de levantamento das minas submarinas, espalhadas pelo estreito dos Dardanellos.

Paris, 10 (*Havas*) — O *Temps* publica noticias de Tripoli, em que se diz que os turcos repelliram o ataque de um regimento italiano matando-lhe trinta e um homens.

As mesmas noticias assignalam uma outra derrota dos italianos, em Homs, a 5 do corrente, e na qual os italianos teriam tido vinte e tres mortos.

No Thesouro Nacional foi hontem lavrado o termo de fiança prestada por d. Rosa de Lima Figueira Parreiras, como garantia de sua responsabilidade no cargo de agente do Correio em Nictheroy.

O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de meio soldo e montepio de d. Herminia Martins Machado Rocha, viuva do tenente do Exercito Manoel Rufino da Rocha; e de metade do meio soldo a d. Balbina Cunha Salles Guerra, viuva do desertor alferes do Exercito Brasilio de Salles Guerra.

Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente Eurico Purgas Viveiros de Castro, para official da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia.

TOMADAS DE CONTAS

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas solicita do ministro da Fazenda providencias no sentido de serem tomadas as contas de diversos ex-funccionarios

O Ministerio da Fazenda não dispõe de pessoal para o importante serviço de tomadas de contas de funccionarios já exonerados dos respectivos cargos; isto é o que se deprehende do seguinte officio, dirigido hontem, pelo dr. Francisco Salles, titular daquella pasta, ao dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas:

"O delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Amazonas, em 28 de abril proximo findo, solicitou providencias no sentido de serem tomadas as contas do ex-pagador da extincta commissão fiscal da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré; de José Soares Sobrinho, ex-thesoureiro da Alfandega de Manáos, Sizenando Guimarães, actual thesoureiro da mesma repartição; Aristides Octavio Luiz Calheiros, ex-administrador das Mesas de Rendas de Capacete e de Santo Antonio do Rio Madeira; João Benicio de Mello, ex-administrador da primeira dessas estações fiscaes; dr. José Marques Acauã Ribeiro, ex-prefeito do Departamento do Alto-Acre; João Anacleto de Medeiros, ex-pagador da Delegacia Fiscal; João Tavares Carreira, actual thesoureiro da mesma repartição, no periodo de 14 annos, e outros responsaveis.

Não dispondo este ministerio, pela falta de pessoal, de funccionarios a quem possa ser commettido esse serviço, peço-vos digneis determinar que por um ou mais empregados desse tribunal, seja desempenhada tal commissão, na referida delegacia."

O ministro da Fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a mandar cunhar no seu estabelecimento as medalhas que requereu Alfredo Ferreira Lage, de que precisa para a sua collecção, sendo, porém, inscripta em cada uma a palavra "reproducção" e a data do dia em que fôr cunhada.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao delegado fiscal em Sergipe que não poderá ser concedida a reforma requerida pelo guarda da Alfandega de Aracajú, Ernesto de Souza Campos, porque a acta da inspecção de saude a que foi o mesmo submettido não declara que o accidente ou incidente occorrido em serviço houvesse causado a invalidez do mesmo guarda.

O nome do dr. Correia Defreitas é acclamado em Paranaguá

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Paranaguá*, 9 — O nome do dr. Corrêa Defreitas tem sido acclamado delirantemente nas ruas desta cidade, onde o povo se sente rejubilado pelo justo reconhecimento daquelle candidato do povo. Paranaguá está em festa."

O dr. Corrêa Defreitas recebeu mais os seguintes telegrammas:

"*Curityba*, 9 — Congratulo-me com o vosso Estado pelo reconhecimento de seu digno representante na Camara federal. Cordiaes saudações. — *Carlos Cavalcanti*."

"*Curityba*, 9 — Cordiaes e sinceros abraços. — *Xavier Filho*."

"*Antonina*, 9 — Felicitações e um abraço do amigo — *Antonio Macedo*."

Curityba, 9 — Queira acceitar calorosas congratulações. Vosso reconhecimento representa verdade eleitoral. Saudações. — *Giglio Junior*."

"*Curityba*, 9 — Parabens pela justiça de vosso glorioso pleito. — *Miranda*."

"*Curityba*, 9 — Enviamos cordiaes amplexos pelo reconhecimento. Felicitamos Paraná pelo triumpho de seu illustre filho. — *Dr. Reynaldo Machado*. — *Celestino Junior*."

"*Porto Seguro*, 9 — Congratulo-me com v. ex. por motivo de vosso reconhecimento. Cordiaes amplexos. — *Gomes Faria*."

"*Florianopolis*, 9 — Sinceras felicitações pelo vosso reconhecimento. — *José Rodrigues Cunha*."

"*Ponta Grossa*, 9 — Ao valoroso amigo, um abraço expressivo. — *Costa Faria*."

"*Palmeira*, 9 — Felicitações cordiaes. — *Ottoni Maciel*."

"*Castro*, 9 — Abraços pela brilhante victoria que honrou o nome paranaense perante o Congresso Nacional. — *Dantas Ribeiro*. — *João Paiva*. — *Antonio Avelino*. — *Theotonio*."

"*Paranaguá*, 9 — Sinceras felicitações. — *João Estevão*."

"*Curityba*, 9 — Sinceras congratulações. — *Dr. Victor Amaral*."

"*Curityba*, 9 — A Camara federal não fez favor reconhecendo o legitimo representante do povo paranaense. Abraços fraternaes. — *Wallace*. — *Giglo*. — *Seiler*."

"*Curityba*, 9 — Felicitações pelo vosso reconhecimento e justiça de serdes o verdadeiro representante eleito pela vontade paranaense independente. Salve! Paraná. — *Roberto Glasser*."

"*S. Matheus*, 9 — Parabens e abraços. — *Stencer*. — *Mader*."

"*Curityba*, 9 — O reconhecimento de v. ex. significa a glorificação do maior paranaense. — *Verissimo*. — *Lourenço*."

"*Ponta Grossa*, 9 — Sinceras felicitações pelo vosso reconhecimento como deputado. Louvores aos vossos collegas que agiram respeitando a vontade paranaense."

"*S. Matheus*, 9 — Congratulamo-nos pelo vosso reconhecimento, na Camara, como deputado. Saudações. — *C. Labren*. — *David Paula*. — *Paulino Vaz*."

"*Rio*, 9 — Sinceros parabens pela justissima victoria. — *Samuel Leite*. — *Jeronymo Porto*."

"*Paranaguá*, 9 — Acceite meus parabens pela vossa victoria na Camara. Saudações. — *Elisio Pereira*."

Na Directoria de Obras Municipaes está aberta até 28 do corrente a concorrencia para construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, ligando a rua Dr. João Ricardo á do Livramento.

O ministro da Marinha permittiu que o 1º tenente Henrique Barros Alves Branco aperfeiçoe os seus estudos technicos e profissionaes na Europa.

• Theatros & Sports •

PRIMEIRAS

GIOCONDA, de Ponchielli no S. Pedro

A empresa do S. Pedro, para recita em beneficio da sra. Esther Tonninello, escolheu *Gioconda*, e essa recita effectuou-se hontem.

O annuncio da opera de Ponchielli, muito popular entre nós, fazia prevêr uma noite de successo para a companhia, attendendo aos artistas que nella tomariam parte, todos perfeitamente a postos, menos o baixo, o qual com voz minguada que o relega a papeisinhos, em gyria de bastidores, conhecidos por *pontas*, foi arcar com as responsabilidades do Doge Badoeiro, tão sómente por ser a cara metade, perante Deus e os homens, da beneficiada protagonista.

As previsões, entretanto, falharam, e os espectadores que aguardavam uma *Gioconda* de tomo e medida, tiveram a triste desillusão de assistir a um dos peores espectaculos da temporada, excepção feita da *Cavallaria* e dos *Palhaços*, que effectivamente não lograram classificação que preste na ordem das vergonheiras theatraes.

A musica executada hontem estava crua, muito crua, tanto para os cantores como para a orchestra.

Que a orchestra sacrificasse impiedosamente as suas solfejaduras, não é coisa que admire mais a quem quer que seja, tão conhecida a *non chalance* com que ella se desobriga da massada, mas que os cantores claudicassem e os côros fizessem daquillo uma pagodeira infanda (infanda, sr. revisor), continua, persistente, chega a indispôr a platéa mais pachorrenta; e, vamos lá, os srs. empresarios de companhias, mórmente lyricas, hão de convir em que não ha platéa mais amavel e tolerante como a desta capital. Fosse em outra qualquer cidade da Italia, e a representação da *Gioconda* ficaria entalada entre batatas e ovos chôcos caidos das liberrimas e sempre vigilantes galerias.

No primeiro acto, o *terzettino* de soprano, meio soprano e barytono andou á matroca. A sra. Tonninelli perdeu a tonalidade, cantando ao unisono com a cega, até aprumar; a cega perdeu o compasso e Arrighetti não sabia como haver-se para secundar os cantores. A romanza *Voce di donna* foi um desastre, desde a entrada falsa até a *benedizione*, bem torta, e que o maestro tratou de endireitar.

No segundo acto, os marujos e as marujas do *Hecate* provocaram hilaridade pelas desafinações incessantes e pela descompassada inepcia do rythmo.

O duetto de soprano e tenor, meio cortado, foi mal cantado; a aria *Cielo e mar*, mediocremente interpretada por Pernice; o duetto das damas, em que a sra. Bartoluzzi teve lapsos de memoria, e no *fulgor del creato* desandou numa risivel dicção, e, ainda por desconto de seus peccados, perdeu o rosario, tornando, assim, a scena, um disparate injustificavel; o outro duetto de tenor e meio soprano hesitante, eis o balancete lyrico do 2º acto.

O terceiro acto, que se inicia com a aria do baixo, não subiu de nivel. O sr. Doge, que já o dissemos, está baldo ao naipe vocal, por mais que se espremesse nada conseguia, a voz teimava na sua rebeldia de não sair. E, depois, que deficiencia de estylo naquella vigorosa pagina de orgulho offendido! O sr. marido ultrajado cuidava, porém, lavar sua honra mais nos trapos da inoffensiva musica de Ponchielli, do que nas mimosas e rosadas bochechas da esposa adultera.

O bailado esteve impagavel. De doze horas só soaram seis, e de 12 bailarinas, que deviam symbolizar as badaladas da meia-noite, ficaram cinco apenas, coitadas, cinco a esfalfar-se em pinotes e mesuras, por doze.

Do resto... do resto é preferivel não falar.

Na orchestra havia cadeiras orphanadas de seus donos. Estamos em fins de temporada e uma economiazita não vem sem proposito...

O corn' inglez que lá soprava foi convidado a calar-se por ordem do regente.

E que mais havemos de accrescentar?

Ah, esqueciamos mencionar o Arrighetti, que, no Barnaba, fez a sua figura, cantando duas vezes a barcarola de fio a pavio.

E cremos que basta... — ENRICO.

PRIMEIRAS PARISIENSES

"MIOCHE"

peça em tres actos de Pierre Berton

PIERRE BERTON, autor da *Mioche*

Pierre Berton, o applaudido autor da *Zazá*, é exactamente o que se chama um "homem de theatro". E' sobretudo isso e não é mesmo outra coisa, na melhor accepção do termo. A maior parte de suas obras prova que elle conhece as susceptibilidades, os *trucs*, os detalhes do *métier* e jámais se illude com relação aos sentimentos psychologicos dos seus personagens. Como póde elle, pergunta um critico do *Excelsior*, enganar-se tão systematicamente em *Mioche*? Composta ha bem vinte annos, essa peça, pela sua brutalidade romantica, pelo seu desdem pelas explicações e mais que tudo, pela sua extrema rapidez de acção, desagradaria sensivelmente os espectadores de hoje.

O drama inteiro passa-se num transatlantico inglez, o *Nepaul*, que faz o serviço das Indias. Mioche, uma bella creatura dos *faubourgs* de Paris, tem nada menos de tres nomes: chama-se, no theatro, Rose d'Arcy, — o que é mais distincto, acredita ella; de accordo com o registro civil, mlle. Chalimeau, nome que lhe parece um tanto prosaico, e entre as suas amigas e os seus camaradas, Mioche, simplesmente.

Depois de uma longa estação nas provincias e nas colonias francezas de Saigon e Singapura, está ella de volta. Tomou-a nessas cidades a nostalgia de Paris e é dess'arte,

MLLE. POLLAIRE, CREADORA DO PAPEL DE MIOCHE

cheia de anciedade, que Mioche se encontra a bordo do *Nepaul*, caminho de França. Distingue-se, entre os passageiros, um grupo de *gentlemen* inglezes, officiaes do exercito britanico, exploradores e banqueiros. Mioche sente-se ao lado de todos esses homens perfeitamente bem. Todos elles falam o francez e basta essa circumstancia para alegral-a sobremodo. E Mioche conta-lhes a sua vida:

— Sou mais que parisiense. Sou de Montmartre e cantora d'opereta. Quando mocinha, fiz-me florista. Ha muitas artistas, verdadeiras celebridades e grandes "estrellas", que começaram pelas flores. Tinha eu então uma voz gentil e um cantor que era meu vizinho, me fez trabalhar. Quando se tratou da minha estréa, meu director perguntou-me: "Como quer que a annuncie?" Respondi-lhe: "Com o meu verdadeiro nome... Eu me chamo Chalimeau"... Mas que nome para uma artista, santo Deus! Chalimeau! E' como quem diz qualquer coisa que se não deve dizer e o meu director chamou-me Rose d'Arcy. Gostei... Achei distincto e acceitei a idéa... Depois, as pessoas de minha intimidade começaram a chamar-me Mioche... E' como sou hoje conhecida. Todas as minhas amigas me tratam assim. No theatro, não se ouve outra coisa: é Mioche para aqui, Mioche para lá. E' o meu verdadeiro nome presentemente... Chamem-me Mioche, meus amigos!

Ha, porém, entre os *gentlemen* inglezes, juntamente um que se não aproxima da espirituosa filha de Montmartre. E' o joven lord Seagrave, pelo qual Mioche se apaixona, jurando a si mesma conquistal-o.

Está-se então em pleno segundo acto, de sorte, que quando mais se espera uma intriga amorosa, surge o drama abruptamente em todo o seu naturalismo. Uma indomita, inquebrantavel paixão domina Mioche, do mesmo modo que a tuberculose, já adeantadissima, lhe corroe o debil organismo. As crises accentuam-se com caracter mais grave, concorrendo para isso a penosa travessia do oceano, uma terrivel depressão nervosa e sobretudo a cabine sem ar que a *divette* occupa.

O medico de bordo, a quem o estado de Mioche, não passa despercebido, confia as suas impressões ao joven inglez, assegurando-lhe que a infeliz artista pouco mais teria de vida. Urge, pois, acalental-a e lord Seagrave offerece á pobre rapariga a sua luxuosa cabine. Será a ultima alegria de Mioche. Ao cabo de mais alguns dias ella lá vae morrer, louca de amor pelo seu inglez, prestes a declarar-se a creatura mais feliz do mundo por ver que elle começa a amal-a, ao mesmo tempo que o joven lord, mystico e piedoso, vê em Rose d'Arcy simplesmente uma alma por salvar. E ella morre, com effeito, docemente, a ouvir a voz de Seagrave, que lhe lê os evangelhos.

No terceiro acto, assiste-se ao lançamento ao mar do cadaver de Mioche, emquanto Seagrave conclue com obstinação a leitura da resurreição de Lazaro e os inglezes presentes se felicitam por ter sabido dar, até o fim, a mais digna e a mais completa hospitalidade a uma estrangeira. E a seguir, o mesmo *Seagrave*, volta-se para os seus companheiros e lhes propõe uma partida de pocker, que é acceita com effusão.

Instinctivamente, e em vão, os espectadores contemporaneos procurarão nessa peça a historia d'amor, a evolução psychologica, a subtilidade indispensavel a um drama moderno. Poderão interpretar, quando muito, a indifferença do lord e os seus bons officios religiosos como uma critica do caracter inglez; não saberão jámais si Mioche amava realmente Seagrave, ou desejava apenas fazer a bordo, uma rica conquista, razão de sobra para que affirmem que a peça de Berton é falha de habilidade e de equilibrio.

Representada, pela primeira vez, no Vaudeville, em abril ultimo, *Mioche* foi a um tempo vaiada e applaudida. Porel, o director desse theatro, houve por bem cortar uma das suas scenas e os espectadores não estiveram pela coisa, provocando incidentes graves, que deram em resultado um sério conflicto entre o empresario e Berton, conflicto esse que acaba de ser levado á decisão dos tribunaes.

Afóra isso, *Mioche* teve um excellente desempenho, sobresaindo-se nos dois papeis principaes a graciosa artista Pollaire e o actor Beeman.

PRIMEIRAS PARISIENSES ..

«La Reine Elisabeth», peça em 4 actos, de Emile Moreau

Entre todos os generos dramaticos, o drama historico é seguramente o mais vão e o mais pobre. Póde encontrar grandes defensores, mas nem por isso essa affirmação deixa de ser uma verdade. As excepções são poucas: com o romantismo, elle encontrou o lyrismo; em Dumas e Sardou, o verdadeiro theatro; em alguns autores que nunca se representam, um pretexto para o ensaio psychologico ou philosophico.

Por outro lado, poder-se-á justamente affirmar que as tragedias, como sejam *Os Septe contra Thebas* ou *Bagazet*, nada mais são que peças historicas, illuminadas por um genio. Nem é outro o motivo por que o drama historico, para tornar-se uma obra de arte, precisa deixar de ser o drama historico.

Emile Moreau, autor de *La Reine Elisabeth*, não está, entretanto, de accordo com semelhante principio. Seu drama é estrictamente um drama historico, isto é, um pretexto para effeitos dramaticos, bellos decoros, bellos costumes, numerosa figuração, um pretexto, emfim, para Sarah Bernhardt reapparecer na scena franceza com todas as maleabilidades de seu genio, evidenciando, ainda uma vez, sua indomavel energia.

Taes são os unicos e verdadeiros meritos do novo drama. O publico que vae ao theatro não exige mais do que isso, e uma tal contestação bastará sem duvida para assegurar uma longa carreira ao drama, que põe em scena a terrivel vingança que a imperiosa rainha da Inglaterra tirou do infiel conde d'Essex.

Emile Moreau não foi o primeiro a servir-se desse assumpto, pois sobre o mesmo thema já Thomas Corneille fizera uma tragedia, em que o conde d'Essex desempenhava o principal papel. Entre uma e outra, a differença está em que na peça agora em scena no theatro Sarah Bernhardt, o papel principal cabe á rainha.

Sarah Bernhardt, no ultimo acto, teve minutos extraordinarios, admiraveis, electrizando os espectadores, que a cobriram de applausos.

Os demais papeis, a cargo de Marie-Louise Derval e os actores Maxudian, Decœur e Denembourg, tiveram cabal desempenho, concorrendo para o exito do espectaculo.

'A PROPOSITO DE "D. JUAN"

Mozart brilha sobre toda a musica

O que será a proxima audição da obra do grande mestre, na Opera Comique

Os estudos dos musicographos são falhos de precisão no que toca a Mozart. Não basta citar, para proval-o, anecdotas cujo interesse, algumas vezes apocrypho, divirtam o leitor; convem tambem analysar musicalmente, collocando-a no seu logar exacto, a obra magnifica que edificou o autor de *la Flute enchantée*. Todas as combinações dos sons e todas as harmonias tentou Mozart, razão por que, muito se approxima o seu genio do de Bach. Mas poucos musicographos comprehenderam a sua arte e a sua ignorancia technica é por isso mesmo uma excusa de que se valem ainda hoje muitos compositores, alguns dos quaes pouco conhecem ou desconhecem mesmo Mozart inteiramente.

Um tal facto é deploravel, assevera Reynaldo Hahn, que está presidindo actualmente as repetições de *Don Juan*, na Opera Comique de Paris.

— Mozart, diz elle, brilha sobre toda a musica. Sua arte é a mais sã que será possivel conceber; musicando uma opera, elle enobrece as idéas, os sentimentos e as imagens que elle traduz ou evoca, fixando-as no fremito claro de uma luz purissima. De sorte que muitas vezes, quando se trata de Mozart, as palavras de belleza e de serenidade são expressas no sentido pejorativo, como si o estylista de *Noces de Figaro* não tivesse sinão tocado a superficialidade das coisas.

Esta superficialidade de julgamento é devida, em grande parte, ás execuções más ou arbitrarias que foram dadas ás obras-primas lyricas de Mozart. *Don Juan*, ao acaso, serve de seguro exemplo. Alguns dos seus traductores chegaram ao cumulo de reduzir o numero de actos da grande opera. Por outro lado, o augmento de bailados ineptos prejudicou sensivelmente a acção, do mesmo modo que interpretes e directores espalharam por todo o mundo as mais ridiculas traducções, substituindo o *trio dos mascaras* por tres gendarmes que saiam á procura do immortal seductor!

Está, todavia, ainda em tempo salvar a boa reputação do grande musico e a sua obra será assim representada na Opera Comique tal qual foi concebida, comportando duas partes separadas por um entre-acto. A scena do baile, tão graciosa quão pittoresca, será completamente reconstituida: tres orchestras, a um tempo, executarão a fina e espirituosa contradansa. O trecho final será restabelecido e a alegria e a alacridade terminarão por coroar o bello drama, que outro fim não tem sinão sondar as profundezas do mundo sobrenatural.

O THEATRO NACIONAL EM PARIS

Procuraram-nos hontem os socios da empresa F. Mesquita & C., que pediram rectificassemos alguns pontos de uma noticia publicada por um nosso collega e referente á companhia artistica que organizaram e que pretendem levar a Paris. Affiançaram não se tratar de uma exploração anti-patriotica, mas sim de uma empresa constituida legalmente, pagando optimos honorarios a seus artistas, que não são pretos, em sua totalidade, como foi affirmado. Ainda sobre a allegação de que a empresa se ia estabelecer em cafés-concerto, garantiram-nos não se dar tal, pois dispunham de casa propria para os espectaculos que vão offerecer aos parisienses, sem as passeatas que tanto parece ter incommodado os collegas.

Caricaturas de artistas

MARIA E PAQUITA SALA, DUAS GRACIOSISSIMAS BAILARINAS HESPANHOLAS, QUE ESTÃO FAZENDO GRANDE SUCCESSO NO PALACE-THEATRE, PELA SUA GRAÇA E AS SUAS DANSAS ORIGINAES

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

RECREIO — Repete-se hoje a engraçada revista em dois actos *O pãozinho*, que está fazendo um successo espantoso no popular theatro da rua Espirito Santo.

Como é sabido os espectaculos, alli, são por sessões e a preços de cinema.

APOLLO — Está dando as ultimas representações a *Casta Susanna* que se tornou pelo bello desempenho que lhe dá a companhia Fróes o maior successo theatral da actualidade.

Hoje repete-se e amanhã em *matinée* e á noite, despedindo-se na segunda-feira.

Na terça-feira, 14, estréa-se a opereta *Princeza dos Dollars*, cujo desempenho pela companhia Fróes está despertando curiosidade.

PALACE-THEATRE — Um bello espectaculo o de hoje no Palace-Theatre, onde o genero café-concerto pegou definitivamente.

Todos os numerosos sensacionaes da elegante casa de espectaculos tomam parte no programma de hoje.

CHANTECLER — Hoje mais tres vezes será dada no Chantecler a opereta *A viuva alegre*, que enche sempre á cunha a vasta sala de diversões da rua Visconde Rio Branco, quando se annuncia.

Hoje dar-se-á isso certamente.

ROYAL CINE — O popular theatro de Cascadura, o Royal Cine dará hoje ali o soberbo drama *A irmã de caridade*, tão querido do nosso publico.

S. PEDRO — Hoje no S. Pedro será cantada mais uma vez, a querida opera de Puccini *Boheme*, estreando nessa opera o tenor brasileiro Roberto Maia.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Meio centenario, completa hoje a endiabrada opereta-burleta *O diabinho de saias*, um dos bons successos theatraes actualmente!

Neste theatro, não é coisa que espante, porquanto não é raro dar-se semelhante caso, pelo contrario, são vulgares estas coisas no Rio Branco.

Espera-se por isto, que as sessões de hoje sejam... eguaes ás dos outros dias, esgotadas! O *diabinho* caiu mesmo no gôto do publico, que canta e o que é bom!

Daqui ao centenario é perto, a distancia é a mesma!...

Entretanto, aconselhamos a comprarem cedo os bilhetes, por que os frequentadores são muitos para se deixar para a ultima hora.

Amanhã, a domingueira *matinée* do costume.

"*A GATINHA BRANCA*" — O que se ha de dizer mais sobre a hilariante opereta que está encantando os espectadores do S. José? Que a peça tem scenas lindissimas, musica deliciosa, piadas de muito espirito e correcta interpretação? Isso todo o mundo sabe, não é, portanto novidade alguma.

Agora, o que é extraordinario, o que assombra, são as colossaes enchentes que o S. José abiscouto desde que está em scena a espirituosa opereta, onde Alfredo Silva e Pepa Delgado, têm papeis de fazer rir, mas rir gostosamente, sem que o publico ouça uma unica palavra que possa offender a moral, ante o desempenho de todas as scenas comicas exclusivamente da peça.

Hoje novas enchentes, pela certa, apanhará a *Gatinha Branca*.

"*A REDEA SOLTA!*" — Está em franco e inegualavel successo a linda opereta-revista que fez o grande successo do dia no Pavilhão Internacional.

Carlos Leal, H. de Amaral, Elvira de Jesus, Virginia Aço, A. Ghira e Ferreira de Almeida, têm no desempenho da *A' Redea Solta*, os applausos delirantes de uma platéa que comprehende e dá valor aos seus trabalhos.

A veia comica dos actores e a encantadora voz das actrizes, o bello corpo de ensemblistas, a orchestra completa no mando de Luz Junior, junto á *mise-en-scene* e ás apotheoses deslumbrantes da *Redea Solta*, formam desta revista o mais imponente dos espectaculos, actualmente annunciados.

A Avenida regosija-se com a presença da companhia do theatro da rua dos Condes de Lisboa.

LAURA GODINHO — Realiza-se no dia 31 do corrente o festival artistico da graciosa actriz Laura Godinho, que é actualmente um dos elementos mais estimados do theatro S. José.

Para esta festa foi escolhida a opereta *As manobras do amor*, de Duque-Estrada, em que a festejada artista tem uma creação.

GUILHERMINA ROCHA — Esta applaudida artista dos nossos artistas foi hontem contratada pelo actor Christiano de Souza, para fazer parte do elenco artistico que actualmente trabalha no theatro Recreio Dramatico. A estréa da nossa gentil patricia será na proxima semana.

O POLYTHEAMA REABRE AS SUAS PORTAS COM SUCCESSO — Tivemos ante-hontem a reabertura do Polytheama, o theatro que Eduardo Victorino construiu á rua Visconde de Itauna e que, depois de uma curta série de espectaculos, ha tantos mezes se conservava fechado.

Passou a funccionar ali, agora, a companhia dramatica que iniciára os seus trabalhos no Apollo e ficára sem casa com a chegada da companhia Fróes. O director, porém, mudou. Em vez de Simões Coelho, que partiu para a Europa, quem a dirige actualmente é Eduardo Vieira, o habilissimo ensaiador que na primeira época do Chantecler tão victoriosamente firmou os seus creditos. Não podia ser melhor a escolha.

A peça levada á scena foi o *Comboio n. 6*, já representada no Apollo, mas cujo desempenho melhorou consideravelmente. E apezar da extensão do drama o espectaculo ás 11 1/2 estava terminado.

O Polytheama apanhou uma enchente real, — o que vem provar, ainda uma vez, que para theatro não ha pontos distantes ou máos quando as companhias que nelles trabalham são do agrado do publico e quando os preços são reduzidos.

Repete-se hoje o *Comboio n. 6*. A empresa, que dá espectaculos ás terças, quintas, sabbados e dias feriados, annuncia já, para o dia 13, a *Vivandeira do 32*.

FRANKLIN DE ALMEIDA — Realiza no dia 17 do corrente, a sua festa este apreciado artista do theatro S. José.

Franklin de Almeida merece ver o theatro cheio á cunha, em homenagem aos seus merecimentos como artista modesto e consciencioso.

Elemento dos mais aproveitaveis, principalmente nos papeis em que é preciso apresentar um typo estudado e comico, Franklin de Almeida conseguiu com seu esforço um logar honroso no nosso theatro.

Entre os seus collegas é um verdadeiro *enfant gaté*, pelas boas qualidades que o distinguem, por isso é da maior justiça ter a sua festa concorrida.

Nessa noite será representada a opereta, *A mulher soldado*.

PARQUE FLUMINENSE — Foi tão grande o successo de hontem no cinema do Parque que a empresa resolveu-se repetir hoje o programma de hontem, que attrahiu numerosa e selecta concorrencia.

Realmente, as fitas exhibidas e especialmente o Jogo arriscado, da Nordisk, produziram um successo inegualavel, e hoje com toda a segurança o Parque regorgitará á noite, porque a concorrencia tende sempre e sempre a augmentar.

Domingo mais uma novidade: outro *match* de *foot-ball* em patins, com premios de merito para os vencedores.

COMPANHIA LYRICA — O conhecido empresario Alonso recebeu telegramma de Buenos Aires, noticiando a estréa, naquella capital, com successo, da companhia do theatro Costanzi.

A imprensa buenairense teve elogios aos principaes artistas, em cujo numero figuram o tenor Tacani e a prima-dona Rosina Storchio, dois artistas de grande renome.

E' director da orchestra o afamado maestro Scampini.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Foi o successo esperado a estréa do novo programma hontem no Parisiense. Cada um dos novos films foi causa de applausos do publico que viu mais uma vez de quantos recursos dispõe a empresa do Parisiense para conseguir proporcionar espectaculos como o de hontem, verdadeiramente delicioso.

Hoje, é certamente, com o mesmo successo repetem-se os films estreados hontem, não devendo o publico perdel-os.

CINEMA PARIS — Não descansa o Paris na sua carreira de triumphos. O de hontem foi total, em toda a linha. O programma que ali se estreou agradou francamente á enorme multidão que ali foi. Repete-se hoje.

CINEMA BRASIL — Esse bello cinema de que o publico ainda se não esqueceu de frequentar vae dar hoje um programma esplendido que merece ser visto. Vide o annuncio.

CINEMA ODEON — Um bello programma o que o Odeon apresentou nas sessões de hontem em primeira mão. Soberbos films correram uns após outros, augmentando sempre a curiosidade do publico a cada um que se ia exhibir.

Hoje serão repetidos todos devendo dar-se as mesmas enchentes de hontem.

CINEMA IDEAL — Está sempre cheio o concorrido e elegante cinema Ideal da rua da Carioca.

Hontem, então, com a estréa do novo programma a coisa tomou proporções descommunaes. E, hoje, em que se repetem os mesmos films estreados hontem o mesmo deve succeder tambem.

CINEMA MAISON MODERNE — Emquanto durar a bonificação do Rambolk a esse elegante cinema as enchentes hão de ser sempre como a de hontem, formidaveis.

Hoje, por exemplo...

CINEMA AVENIDA — Para as sessões de hoje o Avenida vae dar o mesmo programma que hontem estreou e que fez um grande successo. O publico que hontem por falta de logares não póde ver o programma não o perca hoje, que vale bem a pena ser visto. E' um primor.

CINEMA VICTORIA — Esse novo cinema da rua da Carioca tem-se conservado sempre cheio desde que fez a sua estréa.

Vale realmente ser visto o Victoria. Além de um programma excellente estreado hontem ha a novidade das projecções serem em vidro o que as torna nitidissimas.

CINEMA LAPA — O bello cinema do largo da Lapa dá hoje novos films de grande successo.

SPORTS

TURF

DERBY-CLUB — Tem despertado um grande interesse a proxima corrida do Derby-Club, notadamente o encontro de Nobel com Campo Alegre e Zadig.

E' de esperar que o elegante prado do Itamaraty fique repleto no proximo domingo.

DIVERSAS — Afim de que possa correr no peso, a egua Japoneza será dirigida por Zapata.

——— Está novamente submettido a *entrainement* o cavallo Cigne Aimée.

——— Já está trabalhando e bem disposta, a potranca Turquera, do dr. Alfredo Novis.

——— Galopou ante-hontem, pela primeira vez, no Derby-Club, a potranca Maravilha.

——— A *Casa do Bôto* do popular Mario de Oliveira apanhou hontem uma verdadeira enchente.

Os bolos *Ideal* e *Sportman* já estão bastante numerosos, o mesmo que acontece com os *bettings*.

——— Montarias provaveis: Maravilha, Zabala; Monopolista, Arthur Oliveira; Salomé, Olmos; Ilka, H. Salomé; Japoneza, Zapata e Sinhá, J. Silva; Martha, Olmos; Rio Pardo, Zabala; Vandalo, D. Suarez; Indiana, Marcellino, e Vou-Ver, J. Lobo.

Hollanda, German; Beauty, D. Ferreira; Phrynéa, L. Junior; Democrata, D. Soares, e Mon Plaisir, Torterolli.

Jockey-Club, Marcellino; Lamartine, L. Junior; Dewet, D. Ferreira, e Bonaparte, Zabala.

Ben German; Rio Claro (duvidoso); Makura, Marcellino; Agioteur, J. Silva; Forasteiro, D. Ferreira, e Tamandaré, D. Suarez.

Aristolino, D. Ferreira; Aurora, C. Ferreira; Flor de Liz, Torterolli; Tuyuty, D. Silva; Urca, J. Lobo, e Delia, duvidoso correr.

Campo Alegre, D. Ferreira; Opala, D. Suarez; Zadig, Zalazar, e Nobel, L. Junior.

——— A casa União Sportiva abriu hontem os seus concursos sportivos com uma boa frequencia.

——— Chegaram hontem de S. Paulo, acompanhados do *entraineur* Francisco Bento de Oliveira, os animaes Gerfaut, Tuyo-Cuê e Schocking, que foram alojados nas cocheiras do Stud Mourão.

——— Despediu-se hontem do Stud Campo Alegre o jockey L. Junior, que, por esse motivo, dirigirá Nobel.

——— O cavallo Bonaparte terá novamente a monta de Zabala.

DERBY-CLUB — A sociedade Derby-Club resolveu realizar segunda-feira uma corrida extraordinaria, ficando hontem organizado o seguinte programma:

Pareo *Fraternidade* — 1.609 metros — 1:200$000 — Villeta, Cicero, Soberbo, Rio Pardo, Eros e Sans-Pareil.

Pareo *Libertação* — 1.609 metros — 1:300$ — Radium, Chaby, Odalisca, Milonga, Lavalière, Barometro e Agioteur.

Pareo *Treze de Maio* — 1.000 metros — 1:400$ — Ilka, Salomé, Cresus, Maravilha, Maestrina e Peralta.

Pareo *Redempção* — 1.500 metros — 1:300$ — Pharizeu, Smart, Breva, Hamilton, Horizonte e Pallas.

Pareo *Princeza Isabel* — 1.609 metros — 1:300$ — Barbena, Barometro, Cigne-Aimée, Task, Quo Vadis? e Forasteiro.

Pareo *Ferreira Vianna* — 1.609 metros — 1:300$ — Pompéa, Pallas, Pharizeu, Sonambula, Hollanda e Guajará.

* * *

FOOT-BALL

VILLA IZABEL FOOT-BALL CLUB — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no predio do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 174, uma assembléa geral extraordinaria, para eleição de um cargo vago no conselho fiscal.

* * *

ROWING

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Esta antiga e conceituada associação nautica hasteará o seu glorioso pavilhão nas grandes regatas de junho proximo, a bordo da confortavel barca *Segunda*, da Companhia Cantareira.

——— Os pareos de natação promovidos pela directoria de regatas, realizar-se-ão no domingo, 19 do corrente.

Os directores da Assistencia Odontologica Infantil, drs. Aldorvando Graça e Joaquim Olavo Meirelles de Mesquita, receberam mais felicitações pela fundação de tão util instituição dos srs. dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda; dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; coronel Silva Pessoa, commandante da Força Publica; dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal; dr. Moura Brasil, director da Polyclinica Geral, e dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica.

Foram transferidos pelo ministro da Agricultura: o veterinario Eulogio Macias Alonsi, da inspectoria do 2º districto (Estado do Maranhão, Piauhy, séde S. Luiz), para a inspectoria do 12º (fronteira com a Argentina, séde Uruguayana), do serviço de veterinaria; Thomaz Woods, para veterinario, interinamente, da inspectoria do 11º districto, séde Porto Alegre; Hermenegildo de Lima Meirelles, da inspectoria do 2º districto, Maranhão e Piauhy, séde S. Luiz, para a inspectoria do 12º districto (fronteira com a Argentina, séde Uruguayana.)

O que é correcto

I

(Ao sr. O. C. P. (Silvestre Ferraz) declaro que são correctas as seguintes phrases:
— "Peço-lhe a fineza de responder-me (ou — de me responder); desafio quem quer que seja, a que faça isso melhor que eu"; "desejo saber-lhe o nome"; morreu-lhe o pae".
E', porem, incorrecto dizer — "comprimento-o almejando-vos boa saude". Se o consulente prefere o tratamento de "vós", deve dizer — "comprimento-vos, almejando-vos..."
E' egualmente incorrecto dizer — "peço-vos me respondaeis..." O correcto é — "peço-vos me respondaes" ou — "que me respondaes."

II

(Ao sr. M. Z. declaro:
a) — O correcto é dizer — "podem-se avaliar os padecimentos..."
Nesta phrase, o sujeito da oração é "os padecimentos"; e, em ordem grammatical, dir-se-ia — "os padecimentos podem avaliar-se", isto é, "ser avaliados..."
b) — "Houvesse homens de bem, elle seria eleito". (Nesta phrase, "homens" é "objecto directo"; e o verbo fica sem sujeito proprio).
c) — "Não a pode ver", ou — "não pude vel-a".
d) — "Eu não vou; vae tu". (Dizer — "vá tu", é erro crasso, porque "vá", 3ª pessoa do pres. do subjunctivo, não pode concordar com o sujeito "tu"; que é da 2ª pessoa.
e) O correcto é dizer — "alugam-se commodos", com o verbo no plural, e apassivado, tendo por sujeito "commodos".

III

(Ao sr. A. S. respondo:
a) — Tenho por correcta a phrase — "são convidados a comparecer, a fim de declararem...", porque este infinito pessoal se acha distanciado.
b) — "Mandaram-se (foram mandados) conceder 15 dias..." é phrase correcta com o verbo do modo finito no plural e na passiva. Se o consulente conhecesse o latim, não teria duvida a tal respeito.
Diz o consulente que a phrase — "mandou-se conceder 15 dias" é perfeitamente analysavel. A isso respondo, que ha phrases perfeitamente analyzaveis que não são portuguez correcto, e que ha uma ou outra phrase, perfeitamente correcta, que se não sujeita ao escapello da analyse.
c) — As phrases — "pediu-se remetter...", "recommendou-se aos operarios não acceitar..." não as considero bom portuguez. Eu diria — "pediu-se-lhes que remettessem", "recommendou-se-lhes que não acceitassem..."

IV

Ao sr. L. B. declaro que são correctas as seguintes phrases — "matava-a", "conduzo-o", "isto chama-se temeridade", "convidamos as exmas. familias "para assistir" ao espectaculo".
Dizer — "eu matava a ella", "eu conduzo a elle", são erros crassos do nosso meio.

V

Ao sr. X. P. T. declaro:
— A phrase — "Você pensa que todos estão, como você "a olhar" para as moscas" é perfeitamente correcta com infinito impessoal, cujo agente é determinado pelo contexto.

VI

Ao sr. B. G. P. declaro que o correcto é dizer:
— O supp. requer que se lhe mandem pagar os vencimentos "isto é, "sejam mandados pagar").

VI

Ao sr. G. E. T. declaro que julgo correctas as seguintes phrases — "bem contra meu gosto" ou — "contra minha vontade" — ou "mão grado meu".
A expressão — "a contragosto" — não a emprego.

VIII

(Ao sr. C. R. declaro:
— O correcto é dizer — "rogo-vos a fineza de enviar á sociedade ou á directoria..." (Nesta phrase está perfeitamente empregado o infinito impessoal "enviar".

IX

(Ao sr. N. C. respondo:
a) — Embora esteja a opinião de Aulete o uso geral é dizer — "vestir calças, e ceroulas" — (e não "calçar", que é geralmente empregado com relação a luvas e sapatos).
b) — "O correcto é dizer — "percentagem" (e não — "porcentagem", porque não ha prefixo "por" na lingua portugueza).
"Correr por diversas partes", é "percorrer"; "durar por muito tempo", é "perdurar", com o prefixo "per" em ambos os casos.
Verdade é que existem os substantivos "porvir" e "pormenores"; mas isto nada prova porque cada um desses substantivos é formado de duas palavras que posteriormente se aglutinaram.
Em francez, ainda se poderiam admittir "percentage" e "pourcentage", porque ha nessa lingua os dois prefixos "per" e "pour", mas em portuguez, o prefixo é sempre "per".
Todo auctor portuguez diz "percentagem", portanto "porcentagem" é creação do nosso meio viciado.
c) — A phrase "tendo a esposa mostrado-se..." é errônea, porque o pronome objectivo nunca se colloca nem antes nem depois do participio passado. O correcto é ligal-o ao participio presente e dizer — "tendo-se mostrado a esposa...", ou "tendo-se a esposa mostrado...".

X

(Ao sr. A. S. declaro:
— Na phrase "desejo-te que estejas de saude...", o pronome "te" é superfluo, porque o verbo "estejas" está mostrando qual é a pessoa a que nos referimos.
O correcto é — "desejo que estejas de saude, bem como tua exma. sra. e filhos".

XI

(Ao sr. E. M. declaro:
— A phrase "recebi de F. a quantia de...", que diz "serem" juros de apolices...", julgo-a correcta com o infinito pessoal "serem", porque, mais de uma vez o verbo "ser" concorda com o predicativo (ou — complemento do predicado", como lhe chama Mason); por ex.: "isso tudo são historias inventadas por elle".

XII

Ao sr. Cesar respondo que, geralmente, só pelo contexto se pode dizer, se um verbo é transitivo ou intransitivo; mas nos exemplos "cessou a chuva", "cesse tudo o que a Musa antiga canta", é evidente que o verbo "cessar" é intransitivo (como diz Aulete) porque o resto da phrase é o sujeito da oração, e não objecto directo.

XIII

(Ao sr. A. R. respondo:
a) — Se de "casar" vem "casamento", de "embalsar" nasce "embalsamento", e de "embalsamar" deve formar-se "embalsamamento".
b) — Quanto á expressão "greco-romana" a primeira parte componente é tomada do latim; eis a razão por que se diz "greco", e não "grego-romana".

XIV

Ao sr. R. Junior respondo que é costume por modestia, empregarem os auctores a primeira pessoa do plural "nós", em vez da primeira do singular. Não acho nisto nada de extraordinario.

XV

(Ao sr. Trousseaux declaro que, nos meus artigos, só digo o que é correcto em portuguez; se o consulente deseja saber como se pronuncia "railway" em inglez, procure-me em minha casa (Itapagipe, 76).

XVI

(Ao sr. G. S. (Minas) declaro:
a) — A palavra "Hippólyto" é inquestionavelmente esdruxula, escripta em latim com dois "pp" e com "y" na penultima.
O professor primario mineiro não sabe latim; digo-lhe que consulte o "Magnum Lexicon" latino, a Prosodia de Bento Pereira, e o diccionario latino de Quicherat, e ahi verá que a palavra "Hippólyto" tem a 2ª e 3ª breves; ora, como a penultima (ly) é breve, fica o accento tonico na ante-penultima. O mesmo se dá exactamente na palavra "hippódromo" que tambem tem breves a penultima e a antepenultima.
[illegible] para o accento tonico, em latim, é [illegible] — se a penultima é longa, faz-se [illegible] nella; se a penultima é breve, faz-se [illegible] na antepenultima, quer seja longa, quer breve; logo, pronunciar "Hippolyto" com accento na penultima é visivelmente um erro.
Na Prosodia de Bento Pereira, lê-se o seguinte:
"Hippólytus — Hippólyto, filho de Theseu, despedaçado dos cavallos".
Virgilio — Eneida — Liv. 7º, verso 765:
— "Namque ferunt fama Hippolytum, postquam arte novercæ".
Não temos nada que ver sôbre a composição, porque a regra para se fazer o accento tonico é a que acima citei.
Pode, portanto, o consulente dizer ao professor primario mineiro que labora em erro, quando diz que o accento tonico é na penultima.

XVII

Consulta-me um anonymo, se póde empregar a palavra "senhorita", em portuguez, para representar o tratamento de "mademoiselle".
Em resposta, declaro-lhe que se emprega perfeitamente, e é derivado do hespanhol.
No diccionario "de la lengua castellana" por uma sociedade de literatos, sob a direcção de D. José Caballero, lê-se o seguinte:
— "Señorita — denominação que se applica commummente a toda pessoa regular, joven e solteira".
Pouco importa o que diz Francisco de Almeida em seu diccionario, porque muitas palavras, com o volver dos annos, vão mudando de significação.
E se nós temos o verbo "ordenhar" derivado do hespanhol, não ha inconveniente algum em adoptar a palavra "senhorita" como correspondente da "mademoiselle" franceza.
A palavra "moça" tem sido tambem empregada em varios sentidos, e até em sentido menos honroso; e, entretanto, no Brazil é ella de uso commum.
Portanto, o tratamento de "senhorita" é perfeitamente correcto.

R. Barão de Itapagipe, 76.

Candido Lago.

Pilhado por um trem

Antonio Antunes Nogueira, operario e morador na villa Retiro, em Bangú, atravessava descuidado o leito da via ferrea, em Deodoro.
Não reparando no trem S. C. 43 que por ali passava, Nogueira foi pelo mesmo pilhado, ficando com as pernas esmagadas.
Com guia da policia do 23º districto, foi elle internado na Santa Casa.

Ambulancia da Assistencia abalroada por um electrico

Um bonde linha Lapa, dirigido pelo motorneiro Antonio dos Santos Toledo, hontem, á rua Visconde do Rio Branco, foi de encontro a uma ambulancia da Assistencia, dirigida pelo *chauffeur* Luiz Natera, avariando-a.
Na ambulancia, além dos drs. Siqueira Lobo e Quartim Barbosa, que coisa alguma soffreram, vinha o enfermeiro Albino Gomes de Souza, que com o choque levou uma queda, contundindo-se na altura dos rins.
Preso o motorneiro pela policia do 12º districto, foi autuado em flagrante.
O enfermeiro foi medicado no Posto, retirando-se depois.

. Sociaes .

Datas intimas

Faz annos hoje d. Elisa J. da Cunha e Castro, esposa do sr. José Francisco de Castro.
—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Tavares da Silva Junior, do commercio desta praça.
—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Clara Schwadroun.
—— Fez annos hontem o capitão Antonio de Castro Pereira Rego, deputado estadual do Maranhão.
—— E' hoje dia anniversario de d. Benvinda Ferreira de Souza Machado, esposa do major Ernesto de Abreu Machado.
—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Moacyr Alves das Virgens, estimado official graphico da Imprensa Nacional.
—— Vê passar hoje a sua data natalicia o capitão Julio Leitão Bandeira, residente em Nictheroy.
—— Faz annos hoje o estimado cirurgião da Armada, capitão de fragata graduado dr. Julião de Freitas Amaral, actual medico do Arsenal de Marinha desta capital e que por esse auspicioso motivo, será muito felicitado pelos innumeros amigos, clientes e companheiros de classe.
A' noite, em sua aprazivel residencia, á rua General Canabarro, o dr. Julião do Amaral receberá as pessoas que o forem saudar pela passagem dessa sua data.
—— Fazem annos hoje o sr. Euclydes Poeira, dilecto filho do dr. cirurgião dentista dr. Pedro Poeira.
—— Entre as alegrias dos seus progenitores, passa hoje o primeiro anniversario do interessante Delmar, filho do sr. Frantz Franca Armani e de d. Alice de Queiroz F. Armani.
—— Faz hoje annos o sr. Daniel Pinto Corrêa, secretario do Consulado Geral de Portugal.
—— Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Anastacia dos Santos.
—— Faz annos hoje d. Antonia Gomes Vieira, esposa do tenente-coronel medico dr. Pedro Vieira, chefe do serviço sanitario da 9ª região militar.
—— Está em festas hoje o lar do nosso collega de imprensa, major Joaquim Lacerda, por completar mais um anniversario natalicio sua digna consorte, d. Laura de Almeida Lacerda.
—— Fez annos hontem o major Eduardo de Siqueira. Por esse motivo, o anniversariante offereceu em sua residencia, á rua dos Araujos, um lauto jantar, ás pessoas de amizade que o foram cumprimentar.
Do grande numero de pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes: coronel Thomaz Rabello, Armando Chaves e senhora, Guilherme Braga e senhora, João Reis dos Santos, Antonio Reis dos Santos, Oscar de Carvalho, Carlos Garcia, coronel Eduardo Silva, mme. Chauwin, Eduardo Siqueira Filho, Francisco de Assis.

* * *

Casamentos

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Octacilia Fiuza, filha do contra-almirante Miguel Antonio Fiuza Junior e de d. Marietta Fiuza, com o sr. Carlos Cardoso Fontes, funccionario da casa Paula Passos & C.
O casamento civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 100, ás 5 horas e meia da tarde, e o religioso na matriz da Candelaria, ás 7 horas da noite.
São testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o dr. Luiz Soares de Gouvêa e sua exma. esposa, d. Cordelia Soares de Gouvêa, e por parte do noivo, o dr. Francisco Pinheiro Guimarães e d. Maria Antonietta Veiga, irmã do noivo; no religioso, por parte da noiva, seus progenitores, e por parte do noivo o sr. Tancredo Corrêa da Cruz, socio da casa Paulo Passos & C.
São damas de honor da noiva as senhoritas professoras: Lucia de Carvalho Duarte, Aristhéa de Albuquerque Coelas, Laura Pereira Jardim, Aldy Portilho, Blanca e Orminda Fiuza e cavalheiros de honra do noivo, os srs.: Roberto Cruz, Clovis de Faria Salgado, Werner Milton Barbosa, Octavio Fiuza e Carlos Cardoso Martins.
—— Realiza-se hoje, em Costa Barros, o casamento do sr. José Alfredo da Silva Reis, funccionario do Ministerio da Guerra, com a senhorita Anna da Costa Barros.
As cerimonias realizar-se-hão na residencia dos paes da noiva, na fazenda de Botafogo.
Serão testemunhas do noivo o 2º tenente, engenheiro militar, dr. Julio Capitulino da Silva Pitta, e da noiva o coronel Eduardo Quirino da Silva Araujo e d. Leocadia Teixeira da Silva Araujo.
—— Tiveram a gentileza de partipar-nos o seu casamento, realizado em Juiz de Fóra, o sr. José Corrêa de Athayde e d. Olga Tristão de Athayde.
—— Contratou casamento com a senhorita Zulmira Nery, filha do sr. Antonio Augusto Nery, o distincto joven José Paulino Baptista, filho do sr. Pedro Pinto Baptista.
—— Em Itaypava, municipio de Petropolis, realiza-se no proximo dia 11, o casamento da gentil senhorita Isaura Aurora da Silva Leite, com o sr. Humberto Soares de Azevedo.
—— Contratou casamento com a senhorita Laura S. Sandim, filha do sr. João Barbosa Sandim, funccionario publico, com o sr. Eugenio Alves Guimarães Cotia.

* * *

Nascimentos

Tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua interessante filhinha Julia, o sr. Alvaro Ribeiro e d. Guiomar Ribeiro.

* * *

Baptisados

Baptiza-se amanhã, na matriz de Inhaumá, a innocente menina Osvaldina, filha do sr. Antonio Francisco Gomes, Filho e de d. Amelia de Araujo Gomes.
Serão padrinhos o tenente Francisco Pereira de Lacerda e a gentil senhorita Regina Candida de Araujo, filha do sr. José João de Araujo, 2º supplente do 22º districto, e negociante e proprietario em Bomsuccesso.

* * *

Conferencias

O sr. Francisco da Silva Freire realiza hoje, no salão da Associação dos Empregados no Commercio ás 8 horas da noite, a sua annunciada conferencia sobre o thema: *Portugal no sul do Brasil*.

* * *

Clubs e festas

CLUB RECREATIVO PALADINOS DE MERITY — Realiza-se hoje, com um grande baile, a inauguração dessa nova sociedade, fundada em Merity.
CLUB DEMOCRATICO DO RIACHUELO — Em commemoração á data de sua fundação, o Club Democratico do Riachuelo realiza amanhã, 12 do corrente, uma recita, com a *Orphã de Goyaz*.
—— Festeja hoje o primeiro anniversario de seu casamento com d. Hostilia de Souza Peixoto, o sr. Eugenio Peixoto, estimado empregado da Companhia de Seguros Indemnizadora.

* * *

Viajantes

Parte amanhã, para a Bahia, a bordo do *Pará* o sr. Odilo de Oliveira Santos, negociante de salinas naquelle Estado.
—— Partiu para S. Paulo, no trem de luxo, o sr. Octavio Sondermann, antigo e estimado empregado da Casa Colombo, e que na capital do florescente Estado, vae occupar o logar de gerente de importante fabrica de tecidos.
Despedindo-se do querido companheiro, os empregados da Casa Colombo lhe offereceram delicado jantar, no Restaurante Sul-America, sendo trocados os mais amistosos brindes, de innumeras felicidades, ao ser servida a sobremesa, ao estourar do champagne.
—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: A. de Mello Alves, Manoel da Silva Campos, Luiz de Oliveira Bittas e Justino Freire.
—— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Octavio Rodrigues de Brito, Antonio de Mattos Leite e sr. Cornelio Pinto.
—— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Francisco de Mello, dr. Carlos Pinto de Araujo e Octavio Moraes.
—— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Firmino de Araujo Lima, Mario Campello de Moraes, Octavio de Oliveira e José de Souza.
—— Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida:
Epaminondas Aquino, Theophilo de Aguilar, A. Teixeira de Souza, Cesari Turch, Luiz Paranhos, Mucio Vieira, Leopoldo Pereira, J. Picard, C. Lemos, Arthur de Andrade, Octavio de Camargo, T. de Barros, A. C. Johnston, R. Weit, Eduardo Ribeiro, Williams Hoffmann, A. Waltmann, engenheiro Arlindo Luz, Jorge de Oliveira e L. M. Ledgwick.
—— Da Italia chegaram hontem, pelo *Cordova*, os jovens José Segreto e Domingos Segreto, filhos do nosso saudoso collega de imprensa Gaetano Segreto, fundador do *Il Bersagliere*.
Os jovens Segreto vêm passar aqui algum tempo devendo regressar á Italia, para completarem o curso de engenharia e advocacia, carreiras que escolheram.
Por motivo do luto em que se acha a familia Segreto, com a recente morte do seu chefe, o sr. Domingos Segreto, não foi feita aos dois academicos a recepção festiva que havia sido projectada, tendo sido entretanto, grande o numero de visitas e cumprimentos recebidos até agora pelos mesmos, pela sua feliz viagem.

* * *

Fallecimentos

Telegramma recebido do Maranhão trouxe a triste nova do passamento de d. Thereza de Jesus Pacheco, respeitavel progenitora do conego Osorio de Athayde Cruz, director do "Gymnasio Cruzeiro" desta capital.
As aulas naquelle estabelecimento de ensino foram immediatamente suspensas e muitas são as demonstrações de pezar que tem recebido o illustre educador.
—— Falleceu hontem o 1º tenente reformado da Armada, José Maria Vaz Lobo, á rua Dona Anna Nery n. 520, Riachuelo.
O enterro realizar-se-á hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.
—— Falleceu hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, a senhorita Luiza Jordão Pires, filha do cirurgião-dentista Franklin Pires.
O saimento funebre terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, da residencia de seu pae, á rua José Higyno n. 255.
—— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia realizou-se hontem o enterro de d. Maria Mafalda de Almeida Ferreira, viuva, de 75 annos de edade, fallecida á rua de S. Luiz Gonzaga n. 457.
—— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Arminda da Cunha Adaures, casada, de 63 annos, cujo feretro saiu ás 4 horas da tarde da rua Conde de Irajá n. [illegible]

Um namorado sem ventura que quer casar a valentona

José Mendes Pinto, um rapaz de 20 annos, era empregado de Marco Luiz Piedade, negociante estabelecido em Honorio Gurgel.
Marco, tendo uma filha de nome Albertina, de dezesete annos, José enamorou-se della e contratou casamento.
Aconteceu, porém, que um turco começou a frequentar a casa e tambem se enamorou de Albertina.
Esta a principio, não ligou importancia ao turco, mas, tal foi a insistencia delle e taes os presentes bonitos que elle lhe deu, que Albertina acabou consentindo em ser sua noiva.
Sabedor disso, José deu o desespero e escreveu uma carta a Marco, ameaçando-o de morte.
Temendo que José leve a effeito a ameaça, Marco procurou a policia do 23º districto, a quem pediu providencias.
Essas já foram dadas.

Levou um tiro e não sabe quem o disparou

Casemiro Fernandes, morador á rua Sara n. 68, passava hontem á noite, muito calmamente pela rua da America.
Sem que pudesse ver quem o disparou, Casemiro viu-se ferido por um tiro na perna esquerda.
Casemiro soccorreu-se na Assistencia e apresentou queixa á policia do 8º districto.

O TELEGRAPHO NACIONAL

Projecto de uma linha entre o Rio de Janeiro e S. Paulo

Os fios telegraphicos entre esta capital e S. Paulo acompanham o leito da Central do Brasil e são conservados pelo pessoal daquella via-ferrea.
Acontece, porém, que esses fios, além de velhos, não são cuidados como exigem as regras adoptadas.
Sendo sempre crescente o serviço telegraphico entre esta capital e a de São Paulo, o director dos Telegraphos, dr. Estanisláo Pamplona, encommendou para a Europa uma installação do systema Baudot quadruplo, afim do serviço ser esvasiado com maior presteza.
Basta dizer-se que por esse apparelho são transmittidos e recebidos, ao mesmo tempo, quatro telegrammas, nas duas direcções, por um só fio!
O director actual mandou tambem restabelecer as installações Baudot entre Santos e S. Paulo, attendendo ao volumoso serviço das duas cidades.
Agora vão ser montadas tres installações de apparelhos rapidos Baudot entre S. Paulo, Campinas e Uberaba.
Não tendo sido os Telegraphos augmentado no seu credito para as reconstrucções de linhas, só quando o Congresso Nacional autorizar será feita uma construcção de linhas especiaes entre esta capital e S. Paulo, libertando-e então, nessa occasião os Telegraphos da conservação dos fios feita pela Central do Brasil.

O "Gato"

O numero de hoje dessa popular revista de caricaturas politicas é, como se costuma dizer, um numero *de mão cheia*.
E é assim que ella vae justificando a estima do publico, que lhe não dispensará hoje a sua variada e interessante leitura.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Um ex-amante de uma meretriz quasi a degolla com uma navalhada

Francisco Montaroni, italiano, morador á rua de Santa Thereza n. 51, ha tempos foi *amant du cœur* de Elisa Gomes, uma pobre mercenaria do amor, que se exhibe á rua Moraes e Valle n. 30.
Não se sabe bem a razão, mas o que é facto é que Elisa não o quiz mais e mandou-o ás ortigas.
Montavoni retirou-se cabisbaixo, sem proferir palavra, mas o seu cerebro começou logo a conceber um plano de vingança contra a mulher que assim o tratava.
Hontem, Montavoni pol-o em pratica.
Seriam 3 horas da tarde, quando o amante abandonado, sem que ninguem o percebesse, entrou na casa de Elisa, e, uma vez proximo desta, sem proferir palavra, sacou de uma navalha que comsigo trazia e vibrou um golpe no pescoço de Elisa.
Esta, tentando fugir, ainda recebeu uma extensa navalhada nas costas.
Após a pratica do tresloucado acto, Montavoni retirou-se apressado, emquanto as companheiras de Elisa gritavam por soccorro.
Afinal, o sanguinario, perseguido pelo clamor publico, foi preso na avenida Beira-Mar, pelo inspector de vehiculos Saint Clair Baptista Ribeiro, n. 27, que, vendo-o a correr, sem chapéo, lhe deu voz de prisão.
Conduzido á delegacia do 13º districto, ali nenhuma declaração quiz fazer, mas foi autoado em flagrante.
A navalha de que se serviu Montavoni foi encontrada atirada ao chão, na casa em que se deu o crime.
Chamada a Assistencia, esta enviou ao local um auto-ambulancia, que conduziu Elisa para o posto central.
Após os primeiros curativos, a infeliz mulher, cujo estado é grave, foi removida para a Santa Casa.

Pelo Paraguay

Assumpção, 10 (*Americana*) — O coronel Albino Jara, que foi derrotado pelas tropas do governo em Villa Rica, desoccupou o estabelecimento assucareiro daquella cidade, e seguindo por Tebicuary, dirige-se para Misiones. Perseguem-n'o 3.000 soldados das tropas governistas.
Buenos Aires, 10 (*Americana*) — O contra-almirante O'Connor, commandante em chefe da esquadrilha argentina que se acha no Paraguay, telegraphou ao ministro da Marinha communicando que as forças do governo paraguayo derrotaram os civicos e jaristas em Tebicuary, obrigando-os a abandonar as suas posições e retirar-se para Misiones. Acha que as tropas jaristas estão muito desanimadas, confirmando tambem a noticia da evacuação de Villa Encarnacion.

"Fon-Fon!"

Está que é mesmo um encanto o numero de hoje.
Toda *hors ligne*, na scintillante revista de Fogliani e de Gastaneni: magnificas e nitidas gravuras sobre assumptos de actualidade, excellentes charges, cheias de verve, texto subtil e esfusiante.
Um numero delicioso, o do *Fon-Fon!*

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 3$ para a velha Amanda.
—— Para os pobres recebemos 1$ do sr. Arcelino Trindade dos Passos Perdigão.
—— Recebemos 10$ de caridoso anonymo para distribuirmos em esmolas de 2$ pelos pobres: Senhor de Mattosinhos, Amelia Pecoraro, Eugenia do Amparo, Julieta e Emilia, e viuva Santos.

OS SUPPLICIOS DO RIO

Varias queixas nos são trazidas contra a falta d'agua

A falta d'agua volta a ser o thema obrigado. Contra a falta do precioso liquido chegaram-nos hontem varias cartas, umas de moradores de Santa Thereza, outras de Catumby, outras da Saude, outras de Botafogo, Pedregulho, Santa Alexandrina, Itapirú, etc., etc.
Não vale reclamar, nem pedir providencias. A surdez daquelles que deviam ouvir as queixas do povo no tocante á falta d'agua, desanima já, pois não tomam a menor das providencias a respeito.
E o Rio que seja uma cidade limpa, hygienica, faltando-lhe o mais precioso dos elementos de vida!

Auto "versus" carroça

Sobre esta nossa local de hontem somos informados, de que o auto que abalroou a carroça de José Ferreira da Costa, causando-lhe prejuizos, o que motivou uma acção no juizo da 2ª vara civel, não é de n. 371, porquanto este é de propriedade do sr. J. C. Pacente, negociante nesta praça, e que com o incidente nada tem a ver.
Ahi fica a rectificação.

Alugou a bicycleta e "azulou"

Henrique Papazin, residente á rua Henrique n. 7, na Gavea, foi hontem á casa de bicycletas, da rua da Lapa n. 98, e ali alugou ante-hontem, uma machina, por algumas horas.
Como até hontem o sr. Papazin não voltasse áquelle estabelecimento nem restituisse a bicicleta, isso pela simples razão de ter embarcado para S. Paulo, o caixeiro da casa, estudante Pellone Mariano, entendeu de bom aviso communicar o caso á policia do 13º districto.

Caiu da boléa e feriu-se

Quando uma carroça passava hontem de manhã, pela rua da Saude, o carroceiro José Pereira, querendo ao fazer rapidamente a curva para a estação Maritima, caiu da boléa ao sólo, ferindo-se na região parietal direita.
Chamada a Assistencia Municipal, foi elle medicado, retirando-se depois para a sua residencia á rua Retiro Saudoso.
A policia do 8º districto teve conhecimento do facto.

Uma louca?

A policia do 10º districto enviou, para a Repartição Central da Policia, afim de soffrer o exame de sanidade, Maria de Vasconcellos, de 30 annos, casada com João Carloso Pereira, residente á rua Gregorio Neves n. 33 e que apresenta symptomas de alienação mental.

PELO TELEGRAPHO

A NOVA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10. — (*Americana.*) — Realiza-se hoje a eleição da directoria do Jockey-Club, prevendo-se que a do cargo de presidente será muito disputada.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO CANINA NO HIPPODROMO DE PALERMO, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10. — (*Americana.*) — Será inaugurada brevemente, no Hippodromo de Palermo, a Exposição Canina, organizada sob o patrocinio da Sociedade Rural Argentina. As inscripções sobem a mais de quatrocentas. Haverá uma secção especial, em que figurarão todos os artigos, que se relacionam com os differentes generos de *sports*.

A CARESTIA DA VIDA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10. — (*Americana.*) — A Associação Patriotica está preparando um grande *meeting*, para protestar contra o encarecimento dos generos de primeira necessidade, e augmento dos alugueis e os pesados impostos municipaes.

O SR. ABEL BOTELHO REGRESSA A BUENOS AIRES

Montevidéo, 10. — (*Americana.*) — Regressa a Buenos Aires o coronel Abel Botelho, ministro de Portugal, que, conforme informámos em telegramma anterior, já apresentou as suas credenciaes.

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO RADICAL NA ALLEMANHA

Berlim, 10. — (*Havas.*) — Pelo districto de Warejever, Oldenburgo, foi eleito deputado ao Reichstag o candidato radical Wiener, que derrotou o seu antagonista, socialista, por 15.700 votos contra 13.100.

O "DIARIO DE NOTICIAS" DA BAHIA, ATACA UM PROJECTO DE REFORMA NAQUELLE ESTADO

S. Salvador, 10. — (*Do nosso correspondente.*) — O *Diario de Noticias*, que se edita nesta capital, publicou hontem um vibrante editorial, atacando o projecto da reforma de hygiene, applaudindo o voto em separado apresentado pelo senador Virgilio de Lemos, sob o fundamento de que a inconstitucionalidade do referido projecto importa a delegação de poderes do legislativo ao executivo.
Termina o artigo dizendo que a Camara e o Senado não podem aprovar tal autorização e que a reforma, feita á revelia della e ás escuras, seria egual á do ensino praticado pelo ministro Rivadavia.
Esse artigo tem sido assumpto de grandes commentarios, tendo agradado muito na opinião publica.

O NOVO MINISTERIO CHILENO

Santiago, 10. — (*Americana.*) — Na proxima segunda-feira começarão a ser feitas as negociações para a organização do novo ministerio, em que deverão entrar os democratas.

RAPAZES DO TIRO ARGENTINO PREPARAM UMA RECEPÇÃO AOS ATIRADORES BRASILEIROS

Buenos Aires, 10. — (*Americana.*) — [illegible] do Tiro Federal Argentino receberá os seus collegas brasileiros, por occasião da chegada dos mesmos a esta capital.

AS VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10. — (*Americana.*) — Todos os asylos e sociedades philantropicas têm soccorrido as familias, que perderam todos os seus haveres nas inundações.

UM ALTO FUNCCIONARIO ARGENTINO EM S. PAULO

Santos, 10. — (*Americana.*) — Tem sido muito visitado o dr. Diogo Gonzalez, inspector geral de Justiça da Republica Argentina, que aqui veiu em visita ao seu filho, sr. Diogo Gonzalez Victorica, consul daquella republica neste Estado.

O DESFALQUE NA CAPITANIA DE SANTOS

S. Paulo, 10. — (*Americana.*) — Foi mandado pôr em liberdade Alfredo Bittencourt, visto ter exhibido a quantia do desfalque havido na Capitania do Porto de Santos, do qual era accusado como responsavel.

GRÉVE OPERARIA EM HAVANA

Nova York, 10. — (*Havas.*) — Telegraphiam de Havana que a gréve dos trabalhadores daquelle porto explodiu novamente á tarde, depois de ter sido dada por terminada.

PARTIDA DE FORÇA PARA ALAGOA MONTEIRO

Parahyba, 10 — (*Americana*) — Seguiu para Campina, com destino a Alagoa Monteiro, um contingente da 4ª companhia.

BONDES ELECTRICOS EM CURITYBA

Curityba, 10 — (*Americana*) — Os jornaes verberam a concessão de prorogação do prazo para estabelecimento dos bondes electricos nesta capital, solicitada pela "South Railway" á Camara Municipal.

O PRESIDENTE TAFT RECEBE UM MEDICO BRASILEIRO

Washington, 10 (*Havas*) — O presidente Taft recebeu hoje em audiencia especial o dr. Oliveira Botelho, delegado do Brasil á Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, aqui reunida.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Washington, 10. — (*Havas.*) — Os jornaes annunciam que a revolta no Mexico se estende por toda a região oriental daquella Republica.
Nova York, 10. — (*Havas.*) — Telegrammas chegados de El-Paso annunciam a derrota dos insurrectos mexicanos perto de Torreon.
Nesse combate, os federaes, que tiveram sete mortos, mataram noventa insurrectos.
Os mesmos telegrammas dizem que os federaes foram tambem victoriosos no combate travado em Cuatro Cienegas.

TREMORES DE TERRA

Mexico, 10. — (*Havas.*) — Em Guadalajara, capital do Estado de Jalisco, sentiram-se tremores de terra, cujas consequencias são ainda desconhecidas.

AUGMENTO DO EXERCITO ALLEMÃO

Berlim, 10 — (*Havas.*) — O Reichstag approvou, em segunda discussão, o *bill* sobre o augmento do effectivo do exercito allemão em tempo de paz.

CONFERENCIAS DIPLOMATICAS EM MADRID

Madrid, 10. — (*Havas.*) — Os srs. Geoffray, embaixador da França, e *sir* M. de Bunsen, embaixador da Grã Bretanha, tiveram hoje, separadamente, longas conferencias com o sr. Garcia Prieto ministro do Exterior.

O PRINCIPE AFFONSO DE ORLEANS, AVIADOR

Madrid, 10. — (*Havas.*) — O principe Affonso de Orleans obteve o diploma de aviador, militar.

UM IMPORTANTE ROUBO NO PARANÁ

Curityba, 10 — (*Americana*) — O thesoureiro da "Brasilian Railway", acompanhado do advogado Marcellino Nogueira, seguiu para S. Francisco, afim de fazer syndicancia sobre o roubo de que foi victima o pagador da mesma companhia, sr. Henry Bacool, na importancia de 150 contos de réis.
O mesmo pagador já foi roubado na quantia de 300 contos de réis.

MANOBRAS DA ESQUADRA INGLEZA

Londres, 10 — (*Havas*) — Apezar do nevoeiro, continuaram hoje em Weymouth os exercicios das grandes manobras da esquadra ingleza, sob a immediata inspecção do rei Jorge V.
A parte mais interessante desses exercicios é ainda a dos hydro-aeroplanos. Pela manhã, o commandante Samson fez varios vôos muito interessantes em um daquelles apparelhos, em presença do soberano.

EMBARQUE DO CORONEL REGO BARROS

Parahyba, 10 — (*Americana*) — Embarcou para o Recife a familia do coronel Rego Barros, que da capital pernambucana seguirá para o Rio de Janeiro no dia 14 do corrente.

O CORONEL ABEL BOTELHO BANQUETEADO EM MONTEVIDEO

Montevidéo, 10 (*Agencia Americana*) — Os membros mais importantes da colonia portugueza desta capital offereceram ao ministro de Portugal, coronel Abel Botelho, um banquete de despedida, antes da sua partida para Buenos Aires, tambem telegrapharam ao sr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica Portugueza, manifestando a sua satisfação pela nomeação do novo ministro, que soube aqui grangear as sympathias de todos.

TRENS DETIDOS PELAS NEVADAS

Santiago, 10 — (*Agencia Americana*) — Por causa das fortes nevadas na Cordilheira dos Andes, os trens acham-se detidos.
Já foi enviado pessoal para desimpedir as linhas em diversos pontos da Estrada de Ferro.

DESAGGRAVO DO EXERCITO CHILENO

Santiago, 10 (*Agencia Americana*) — O *meeting* de desaggravo ao exercito será realizado no dia 31 do corrente. A commissão promotora, tem recebido innumeros adhesões.

A FEBRE AMARELLA NO CHILE

Santiago, 10. — (*Agencia Americana.*) — A febre amarella appareceu em Antofagasta e Mejillones, havendo sérios receios de que se propague até Iquique. Vão ser enviadas commissões de medicos, para combater a epidemia.

A DANSA ARGENTINA TRANSFORMADA NA EUROPA

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — A dansa nacional argentina, conhecida pelo nome de "tango", que foi daqui levada para os cafés-concertos de Paris e dali passou para os salões daquella capital, foi transformada pelo maestro Girandet numa nova dansa denominada *sherlokinette*, cujos differentes passos figuram o celebre policia Holmes, perseguindo um gatuno que pretende roubar a uma senhora as suas preciosas joias. Esta nova dansa está sendo estudada aqui para os proximos bailes que se realizarão na alta sociedade, durante as festas de 25 de maio corrente.

O DR. WASHINGTON LUIZ VAE A BUENOS AIRES

S. Paulo, 10 (*Americana*). — A bordo do *Araguaya* embarca no dia 15 do corrente para Buenos Aires, o dr. Washington Luiz, ex-secretario da Justiça e Segurança Publica.
S. ex. demorar-se-á naquella capital cerca de 20 dias, seguindo em meados de junho para a Europa, acompanhado de sua familia.

FALLECIMENTO EM S. PAULO

S. Paulo, 10 (*Americana*). — Falleceu o dr. Olympio Paixão Velho, abolicionista, propagandista da Republica, jornalista e o mais antigo dos advogados do Estado.

O CRUCIFICADO DE VANDYCK

S. Paulo, 10 (*Americana*). — O *Diario Popular* denuncia a existencia no Rio, de um authentico do celebre quadro *O crucificado*, de Vandyck.

O BISPO DE CAMPINAS

S. Paulo, 10 (*Americana*). — Chegou de Campinas o bispo da mesma diocese, que veio despedir-se de d. Duarte Leopoldo, arcebispo desta capital, por ter de partir no dia 18 do corrente para a Europa.

PELO EXTERIOR

A nomeação do novo embaixador da Allemanha em Londres provoca muitos commentarios

Berlim, 10 — (*Havas*) — E' considerada como certa a nomeação do barão Marschall de Bieberstein para embaixador em Londres, nomeação essa que produz grande sensação por toda a parte e levanta numerosos e variados commentarios.
Da Inglaterra continúa a chegar noticias do acolhimento favoravel que teve a ida do sr. Marschall para a capital ingleza como representante da Allemanha.

Os actores e o cinematographo.
O actor allemão Mara iniciou, ha tempos, uma tenaz campanha contra os cinematographos, campanha que, dia a dia, vae angariando numerosas sympathias e que conta com a importante adhesão da Liga dos Actores Dramaticos.
Num jornal profissional, escreve Mara:
"Visitei ultimamente os differentes cinematographos de Berlim, e apenas ali vi tristes quadros de mentira e de vil especulação, com os baixos instinctos do homem. Tudo quanto a arte dramatica conquistou com immenso trabalho nos ultimos decennios, fica destruido em uma hora de "cine".
Ibsen e Hauptmann parece não terem vivido.
Qual foi o ideal destes autores?
O de desteatralizar, por assim dizer, o theatro; o de humanizal-o.
Que fez o "cine"?
Precisamente o contrario. Volta aos tempos das tragedias cavalheirescas, porque conhece o seu publico. A trinta centimos por hora, vêm-se cadaveres, enterrados vivos, automoveis escangalhados, comboios descarrilados, com os seus respectivos mortos e feridos, etc. Isto não acontecia com as peças de Ibsen, Hauptmann, Schiller e Goethe.
O cinematographo — como facil se torna comprehender — offerece os maiores perigos para o actor, por isso que a escola moderna evita tudo quanto é theatral, ao passo que o "cine" só exige mimica. Ora, um mimico nunca póde ser um bom actor, como um bom actor nunca póde ser um mimico."
Passa-se isto na Allemanha, paiz culto, onde a arte dramatica tem tido um grande desenvolvimento nos ultimos annos e onde o publico frequenta os theatros.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — O presidente convida todos os associados a comparecerem hoje, ás 7 horas da noite, para assistirem á uma assembléa geral extraordinaria (3ª convocação), na qual será lido o parecer da commissão de tomada de contas dos dois ultimos trimestres e outros assumptos de interesse geral da classe.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje á prova oral do exame de admissão: 2ª mesa, ás 3 horas — Continuação.
—— Resultado dos exames de hontem: habilitados: Frederico Azevedo, Gastão Mendonça Bittencourt, Eurico Ferreira Vaz e Carlos André Laquintine.

FACULDADE DE MEDICINA

Pratico-oral da 2ª serie medica — Anatomia descriptiva — 2ª parte — Hoje, ás 11 1/2 horas:
Americo Gomes Filho, 2ª chamada; Luiz Sparat Salomão de Vasconcellos, Dario Cerqueira Ribeiro, José Crisolia, José Bento de Oliveira Coelho, José Ribeiro de Oliveira Netto, João Baptista Garcez Novaes, João Antunes Guimarães, Mario Alves Nogueira, Gallia Moss Veloso, Arnaldo Medeiros, Eleyson Cardoso, Emmanoel Marques Porto e Francisco Pinto Fonseca Telles.
Turma supplementar — Heitor Gama Corrêa, Mario Dias de Aguiar, Oldemar de Rezende Meira, Waldemar Augusto de Oliveira, Custodio Eunes Belchior, José Julio Corgêa Ferraz, João Baptista Pereira, Sylvio Couart Bueno, Gennaro Henriques, Felisberto Candido Bueno Brandão, Raul Cruz e José Oscar de Araujo Coelho.
—— Resultado dos exames do 2º anno medico — Anatomia microscopica — Dia 10: José de Campos Lima, Raul Ribeiro da Silva Caldas, Mario de Almeida Pernambuco, Luiz Osmundo de Medeiros, João Cavalheiro, Olegario de Paiva, Henrique Guimarães de Sá Brito, plenamente; Joaquim Pinheiro Almozarra, Heitor de Moura Estevão, e Joaquim dos Santos Magalhães, simplesmente. Dois faltaram.

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

Receios de desordens. As tribus do sul recusam-se a pagar os impostos

Londres, 10 — (*Havas*) — Informam de Tanger ao *Morning Post* ser crença geral que estão imminentes serias desordens em varios pontos do imperio marroquino.
As mesmas informações dizem que os *caids* das tribus do sul resolveram recusar os tributos que foram impostos sob a inspiração estrangeira.

A ordenação ecclesiastica.
Parece que o papa vae publicar um decreto, modificando as disposições do direito canonico, relativamente á edade minima requerida para a ordenação sacerdotal.
Pio X estabelece que essa edade minima seja aos 28 annos. Actualmente, essa edade é aos 24.
O decreto insiste sobre a obrigação de estudarem os ordenandos dois annos de philosophia e tres annos de theologia. Um anno complementar obrigatorio, será consagrado aos estudos da Sagrada Escriptura.
O soberano pontifice, no mesmo decreto, dispõe que os seminaristas que concluirem os estudos antes dos 28 annos, desempenharão nas parochias todas as funcções actualmente confiadas aos vigarios, mas que não exijam caracter sacerdotal.
O novo decreto principiará a applicar-se em 1913.

Dois carpinteiros ferem-se por terem caido de um andaime

No predio em obras da rua General Menna Barretto n. 41, trabalhavam hontem, entre outros operarios, os carpinteiros Julio de Figueiredo, pardo, de 30 annos, solteiro, morador á rua Senador Pompeu n. 268, e Manoel Ferreira Machado, branco, de 22 annos, solteiro, portuguez, morador á referida rua Senador Pompeu n. 262.
Em dado momento, o andaime desabou e os operarios vieram cair ao solo, resultando ficarem feridos, o primeiro no punho e o segundo, com uma fractura sob-cutanea na mão esquerda, além de um ferimento no punho do mesmo lado.
Soccorridos pela Assistencia, após os curativos, retiraram-se para as suas residencias.

Em Pompéa.
Segundo refere o jornal italiano La Tribuna fizeram-se recentemente grandes excavações na rua da Abundancia, em Pompéa, sendo ali encontrados objectos de importancia tal e em tamanha quantidade, que, por meio delles se poderá reconstruir quasi inteiramente a vida da época.
Entre outras curiosidades, descobriu-se um thermopole, especie de taberna, completa e perfeitamente conservada e que dá a idéa exacta do que era uma taberna ou um café, em Pompéa.
Encontraram-se tambem frescos magnificos e cinco cadaveres de pessoas, fugindo á chuva de lava, os quaes fórmam um grupo caracteristico.
De Napoles tem partido muita gente para ver essas curiosidades, sobretudo touristes inglezes.

Terra e Mar

EXERCITO

Sabemos que os corpos em Corumbá estão desfalcadissimos de officiaes e praças, dobrando os officiaes serviços, sem que tenham folga.

Dizem ainda o nosso informante que a população daquella cidade se diz alarmada com conflictos, disparando dezenas de tiros pelas ruas, em as quaes são envolvidas praças do Exercito.

Para essas anomalias pedem-nos que chamemos a attenção do titular da pasta da Guerra, afim de se evitar, emquanto é tempo, maior calamidade.

——— O chefe do Departamento da Guerra vae dar por á disposição do Centro Civico Sete de Setembro tres bandas de musica, afim de tocarem em festa que o mesmo centro promove, no dia 13 do corrente, no theatro Carlos Gomes, em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

——— Assumiu o commando da 1ª companhia isolada, com séde em Tarrerina, o capitão Galdino Tavares de Souza.

——— O 1º batalhão de artilheria pediu a transferencia do soldado Manoel José Martins.

——— O inspector da 9ª região propoz para secretario da junta de revisão e sorteio militar o 1º tenente Francisco do Rego Monteiro, em substituição ao 1º tenente Francisco Egydio Pessoa de Vasconcellos.

——— Serão nomeados para servirem nas guarnições e estabelecimentos abaixo os seguintes medicos: na 11ª região, o capitão dr. Sebastião Ivo Soares; na 13ª região, o major dr. Antonio Alves Teixeira, e na Escola de Artilheria e Engenharia, o 1º tenente dr. Boaventura de Almeida Dias.

——— A brigada mixta solicitou providencias no sentido de ficar sem effeito a proposta relativa ao 2º tenente Lycurgo Escobar Moreira, para ajudante de ordens daquella brigada.

——— Será considerado ajudante da Escola de Estado-Maior o capitão Firmino Antonio Borba.

——— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

2º tenente Esperidião José de Almeida e 2º tenente José Pereira de Vasconcellos — Indeferidos;

1º tenente Eduardo Henrique Weown — Certifique-se, na fórma da lei;

——— Para preencher a vaga do 1º tenente Alberto Pitta, que exercia as funcções de auxiliar da 2ª secção da divisão de artilheria, foi nomeado o 1º tenente Heitor Velasco.

——— Em virtude de proposta será transferido do 3º regimento de artilheria para o 16º grupo o 2º tenente Vicente Ferreira da Fonseca.

——— O capitão Torquato de Souza, representou o chefe do Departamento da Guerra no embarque do general Ilha Moreira, inspector da 2ª região, que hontem seguiu para o Pará, a bordo do paquete *Minas Geraes*.

——— Falleceram: no Rio Grande do Sul, o tenente Eugydio Warton de Sá e o funccionario civil do Arsenal de Guerra Manoel Cesar Macedo, e nesta capital, o aspirante a official do 52º de caçadores, Miltoa de Almeida Cavalcanti.

——— Teve alta do Hospital Central do Exercito o 1º tenente intendente Lourenço da Silva Junior.

——— Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Lindolpho Augusto Duarte Nunes, do 1º regimento de infanteria, por ter deixado o commando do regimento e assumido a fiscalização do mesmo, e Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, do 53º batalhão de caçadores, por ter vindo a esta capital, afim de ajustar contas na Contabilidade da Guerra; major Alfredo Teixeira Severo, do 1º regimento de artilheria, por ter deixado a fiscalização do regimento e assumido o commando do 3º grupo; capitães Isidro Leite Ferreira de Araujo, do quadro supplementar, por ter sido promovido e classificado e Luiz Maria Xavier de Brito, do 1º regimento de artilheria, por ter deixado o commando do 3º grupo e assumido o commando da sua bateria; 1ºs tenentes Raul Gaston Pereira de Andrade, da 6ª companhia isolada, por ter de reunir-se á sua unidade e medicos drs. João Affonso de Souza Ferreira, por ter sido mandado servir no 2º regimento de infanteria e Herminio Leal, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; 2ºs tenentes Ascendino d'Avila Mello, do 2º regimento de infanteria, por ter de recolher-se ao seu corpo, Pedro Angelo Corrêa, do 2º regimento de infanteria, por ter sido posto em liberdade e deixado o cargo de instructor do Gymnasio de Muzambinho, e aspirante Rodolpho Lima de Vasconcellos, por ter sido despronunciado no conselho de investigação a que estava respondendo.

——— O ministro da Guerra declarou que a transferencia dos capitães Jacintho Ignacio Torres Junior e Felicardo Toscano de Brito, feita em virtude do decreto de 21 do mez findo, foi motivada por conveniencia do serviço.

——— Foi mandado providenciar junto ao inspector permanente da 9ª região e da directoria da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, afim de que o official intendente em serviço em uma das unidades aquartelladas no quartel typo e um empregado da referida fabrica passam a ter a seu cargo o material depositado nessas localidades e destinado ás respectivas obras.

——— Foi permittido ao major Julio Canavarro de Negreiros Mello demorar-se nesta capital mais vinte dias.

——— Foram mandados servir addido ao Departamento da Guerra o major Pedro Botelho da Cunha e o 1º tenente Herminio Castello Branco.

——— Foi nomeado auxiliar do serviço de engenharia junto ao quartel general da 9ª região o capitão do 2º batalhão de engenharia José de Azevedo da Silveira Sobrinho.

——— A transferencia do 2º sargento José Barbosa Cordeiro, de que trata o boletim desta chefia n. 736, de 24 do mez findo, foi motivada por conveniencia do serviço.

——— Foram classificados: no 3º batalhão de artilheria, o 1º tenente Elias Gomes Pimentel e no 5º batalhão da mesma arma, o 1º tenente Antonio Chastinet.

——— Foram transferidos: do 4º regimento de artilheria para o 5º batalhão da mesma arma, o 1º tenente Antonio Baptista Neiva de Figueiredo; do 3º regimento de infanteria para a 3ª bateria independente, o anspeçada Alcebiades Francisco Ferreira; e concedeu-se quinze dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 3º regimento de infanteria, José d'Olinda Campello; do 4º regimento de infanteria para o 38º batalhão de caçadores, o 2º tenente Antonio Cabral, por conveniencia do serviço.

——— Apresentou-se ao quartel general da 9ª região o major João Ignacio da Silva, por ter deixado a fiscalização do 2º regimento de infanteria e assumido o commando do 9º batalhão de infanteria, a que pertence.

——— Assumiu o cargo de ajudante de ordens interinamente do general commandante da brigada mixta o 2º tenente José Jauiret Guilhon, do 1º regimento de cavallaria.

——— O dr. delegado da 1ª delegacia auxiliar pediu em officio dirigido ao inspector da 9ª região, providencias no sentido de comparecer hoje, ás 2 horas da tarde, naquella repartição o capitão Alvaro Cesar da Cunha Lima.

——— No dia 14 do corrente, será julgado na Repartição de Justiça da 9ª inspecção o processo de conselho de guerra a que está respondendo o 1º sargento amanuense Joaquim Moreira Neves, que será defendido pelo dr. Evaristo de Moraes.

——— O embarque para os portos do norte, que estava marcado para o dia 11 do corrente foi transferido para 12, ás mesmas horas e no mesmo local.

——— Reune-se hoje, ao meio-dia, no quartel general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 3º regimento de infanteria Julio Cavalcanti de Albuquerque, do qual fazem parte: o capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, 1º tenente José de Olinda Campello, 2ºs tenentes Alberto Alvim Chaves, Hugo de Alencar Mattos, Carlos Araripe de Albuquerque e Henrique José da Costa Guimarães; e o a que responde os soldados Manoel Francisco de Oliveira e Celso Calazans, do qual fazem parte: capitão Arthur Godofredo Soares, 1º tenente Beltrão Castello Branco, 2ºs tenentes Henrique Cesar Plaisant, Alfredo Severo Ferreira, Pedro Leonardo de Campos e Newton de Andrade Cavalcanti, todos do 52º de caçadores.

——— Pelo quartel general da 9ª região foi solicitado aos commandantes das brigadas e commandante do 2º batalhão de artilheria o numero de praças empregadas fóra de suas unidades, com declaração dos corpos a que pertencem e logar onde se acham.

——— Deixou o commando do 1º regimento de artilheria montada e assumiu a fiscalização o tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes, deixando este cargo o major Alfredo Severo Teixeira, que assumiu o commando do 3º grupo do mesmo regimento, a que pertence.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

——— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Propostas para promoções de marinheiros nacionaes — As propostas para promoção das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes deverão ser feitas até hoje, de accordo com os arts. 84 e 92 do regulamento do respectivo corpo, a que refere o decreto n. 7.124, de 24 de setembro de 1908.

——— Passagens — Do capitão-tenente Plinio Justino da Rocha e do 2º tenente engenheiro machinista João Baptista de Accioly Costa, da Defeza Movel do Porto do Rio de Janeiro, elle, para o navio-escola "Benjamin Constant", e aquelle para o cruzador "Bahia"; do 1º tenente engenheiro machinista José Antonio da Silva Santos, do couraçado "Minas Geraes" para o navio-escola "Primeiro de Março", e deste navio para a Defeza Movel do Porto do Rio de Janeiro, o 2º tenente engenheiro machinista Roberto Alencar Osorio.

——— Desembarque — Dos taifeiros Manoel dos Santos, José Antonio Pires e Emiliano Ferreira dos Santos, da Defeza Movel do Porto do Rio de Janeiro e Evangelista da Silva Gomes e Eduardo Francisco Delgado, do couraçado "S. Paulo".

——— Apresentação — Do capitão-tenente Francisco Estanislão Przewodowsky, por ter desembarcado do cruzador-torpedeiro "Tamoyo" e do capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro da Serra Belfort, por ter sido nomeado chefe da praticagem dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay.

——— Destacamento — Do capitão-tenente Armando Augusto Gonçalves, para o Arsenal de Marinha desta capital.

——— Desligamento — Do 2º tenente Talma Freire de Carvalho, por ter entrado no gozo de dois mezes de licença, para tratamento de saude.

——— Apresentação — Do 2º tenente Talma Freire de Carvalho, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava.

——— Embarque — Do capitão-tenente Francisco Estanislão Przwodowsky, no navio-escola "Tamandaré", e do 2º tenente Talma Freire de Carvalho, no couraçado "Minas Geraes".

——— Desembarque — Do taifeiro Lino Jardim, do vapor "Carlos Gomes".

——— Apresentação — Do 2º tenente Fernando Victor do Amaral Savaget, por ter sido desligado do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——— Sentença — Por sentença do Supremo Tribunal Militar foi confirmada a do conselho de guerra que condemnou o réo marinheiro nacional grumete da 33ª companhia, n. 125, José Baptista da Silva, por crime de deserção a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no artigo 117, n. 3, do Codigo Penal Militar, grão minimo das respectivas penas, por existir em favor do réo, na ausencia de circumstancias aggravantes a attenuante prevista no paragrapho 8º do artigo 37 do citado codigo, á vista dos autos, sendo-lhe computado na execução desta sentença o tempo de prisão preventiva a que tem estado sujeito, na fórma da lei.

Supremo Tribunal Militar, 26 de abril de 1912. — *F. Argollo, F. J. Teixeira Junior, Julio de Noronha, F. Salles, J. J. de Proença, Mendes de Moraes, L. Medeiros, B. Mendonça, José Nogues Souza Carvalho e Acyndino Vicente de Magalhães.*

——— Conselho de guerra — Deve reunir-se na auditoria de Marinha: no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Corrêa Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador e a testemunha, marinheiro nacional grumete José Ferreira da Silva.

——— Substituição de juiz — Foi substituido o capitão de mar e guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Corrêa Cabral do qual será presidente.

——— Desligamento — Dos capitães de fragata Francisco Lemos Lessa e Affonso da Fonseca Rodrigues, por terem entrado em gozo de licença, e do 2º tenente Alberto de Andrade Portugal por ter de seguir para a Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

——— Embarque — Do 2º tenente Fernando Victor do Amaral Savaget, no contra-torpedeiro "Alagoas".

——— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino.

Official de dia á Brigada, o capitão Pinto Ribeiro.

Medicos: de dia, o tenente dr. Mirabeau e de promptidão, o capitão graduado dr. Frota.

Dia á pharmacia: tenente pharmaceutico Filogenio e pratico Figueiredo.

Interno de dia, o alferes honorario Avelino.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão.

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão.

Rondam com o superior de dia, o tenente Pereira de Mello, alferes Moreira e Candido.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Nicolão Carneiro e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, dois do 1º, um do 2º e tres do 3º batalhões.

Promptidão: no 4º batalhão, o alferes Bomfim e na cavallaria, o tenente Gomes.

Guardas: caixa de Amortização, o alferes Caldas; Casa da Moeda, o alferes Jesus; Caixa de Conversão, o alferes Telles; Thesouro, o alferes Octaciano.

Estado-Maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 3º, o capitão Badaró; no 2º, o tenente Teixeira; no 4º, o capitão Brasileiro; no 5º, o capitão Telles; no Corpo de Serviços Auxiliares, o alferes Menezes e na cavallaria, o tenente Odorico.

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 3º batalhão.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 5º batalhão.

O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio, soccorro, um official para a promptidão permanente do 4º batalhão, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 2º batalhão dará o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dará o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dará o policiamento dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O Corpo de Serviços Auxiliares dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já pedidos e o mais que fôr determinado.

——— Uniforme, 8º.

"Chauffeur" desastrado

Esteve hontem em nossa redacção o sr. David dos Santos Barbosa, que nos veiu declarar não se ter passado como foi noticiado, o facto occorrido ante-hontem, ás 4 1/2 da tarde, na rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

O sr. David não vinha com o seu automovel na velocidade que disseram, sendo o que se deu exclusivamente devido a não ter o caminhão dado signal de que ia entrar pela rua do Hospicio.

O sr. David não foi tampouco para a Detenção, e pediu-nos, outrosim, chamassemos a attenção do publico para a publicação que faz na parte ineditorial desta folha.

Um homem é encontrado soterrado n'uma barreira, no Engenho Novo

A policia do 19º districto está empenhada em esclarecer um caso alli occorrido e que lhe chegou ao conhecimento por obra do acaso.

Em frente ao viaducto da Light, no Engenho Novo, á rua Lins de Vasconcellos, existe uma barreira.

Hontem, varios carroceiros alli escavavam a terra, que se havia desprendido da barreira, quando depararam com um corpo humano soterrado.

O inspector da Light, Galdino Ferreira de Oliveira, que se achava proximo, presenciando o funebre encontro, communicou, pelo telephone, o occorrido á policia do 19º districto.

Ao local compareceu o commissario Camara, que, providenciando, chamou uma turma do Corpo de Bombeiros para desenterrar o cadaver.

Feito isso, foi o corpo, que é de um homem de côr preta, de 40 annos presumiveis e que trajava calça e collete pretos e camisa de meia de côr, removido para o Necroterio da Policia.

Ahi foi o cadaver autopsiado pelo dr. Sebastião Côrtes, que attestou como *causa mortis* — asphyxia por suffocação.

Após ser elle photographado e identificado, foi levado a enterrar, como indigente.

O dr. Sylvestre Machado, delegado do 19º districto, mandou abrir o necessario inquerito.

Ao que parece, trata-se de um accidente.

Esse individuo, naturalmente embriagado, foi deitar-se sob a barreira.

Um bloco de terra, desprendendo-se da barreira, veiu cair sobre elle, soterrando-o.

E' essa a opinião mais acceitavel, pois no logar em que se deu o facto passam duas linhas de bonde, com transito muito a miudo.

Noticias de Minas

A E. F. Central do Brasil continua anarchisada, servindo pessimamente ao publico. Parece a toda a gente que já não é licito reclamar, porque toda gente está convencida de que neste paiz já não ha mesmo ordem e que, os homens, como o sr. Frontin, são chefetes, são donos das diversas coisas a que chamamos muito espirituosamente patrimonio nacional.

Elas o publico em breve reagirá e, então, o governo federal impatrioticamente indifferente em assumpto de tanta relevancia terá o seu arrependimento tardio.

Tudo da Central está anarchisado, estragado. O sr. Frontin conseguiu que o povo, sempre contrario ao arrendamento deste proprio nacional, comece agora a pedir esta medida, considerando-o unica medida salvadora.

INSTITUTO JOÃO PINHEIRO

Na visita que os membros do 7º Congresso Medico fizeram ao Instituto João Pinheiro tivemos opportunidade de conhecer um intelligente alumno desta instituição modelar, cujos relevantes serviços ao Estado já se vem fazendo sentir desde a sua fundação.

O alumno, sr. Cicero Lopes, ficou sendo o correspondente do "Correio da Manhã" e é elle que envia a noticia abaixo, attestado de seu aproveitamento extraordinario.

Eis a sua primeira correspondencia.

"Em visita ao Instituto" João Pinheiro, ou antes á "Escola de Robinson", aqui estiveram no dia 26 os illustrados membros do 7º Congresso medico, jornalistas etc.

Eram 9 1/2 horas da manhã, quando começaram a chegar numerosos carros conduzindo os visitantes, que foram recebidos por uma commissão de alumnos, composta dos educandos Cicero Lopes, Emilio Felix, Abilio Seabra, Amaury Torres, José Brasilio Sobrinho e Domingos Grimaldi. Pouco antes da chegada dos srs. Congressistas tinham chegado os drs. José Gonçavel e Carlos Prates respectivamente secretario e director da Agricultura.

Um representante da "Vida Moderna" conseguiu tirar alguns instantaneos e um grupo dos alludidos congressistas.

Ao começarem a percorrer as diversas dependencias do Instituto dividiram-se os visitantes em pequenos grupos para melhor ouvirem as informações sobre os trabalhos effectuados aqui, o andamento da escola, a sua vida, a rotação das culturas feita pelos meninos na Fazenda da Gamelleira.

Do grupo que ficou a meu cargo acompanhar, fazia parte o dr. Celso d'Avila, interessado mais que os outros companheiros em tudo saber, inquirindo com insistencia sobre todas as coisas do Instituto, para delle inteirar-se perfeitamente.

Recordo-me de que me fez as seguintes perguntas.

— Você o que quer ser?
— Quero ser lavrador, respondi-lhe.
— Porque?
— Porque é a profissão da qual dependem todas as outras, é a unica que póde dar ao homem o gozo das suas mais justas aspirações — A felicidade e a Independencia!

Tem o Instituto por base o ensino agricola, obrigatorio, e, para bem se avaliar o quanto esta obrigatoriedade é necessaria e proveitosa, sirva de exemplo o alumno que escreve estas linhas.

Era da cidade. Não conhecia o arado, não amava a terra, a bôa terra!! e illudindo a vigilancia de seus paes frequentava os meios deleterios onde irremediavelmente se perdiria, tornando-se um cidadão nocivo a si á familia e á patria, si em boa hora não se tivesse recolhido, ao Instituto João Pinheiro.

Continuaram as perguntas.

Que officio quer você aprender?

— Quero especialisar-me em um e aprender dos mais necessarios um pouquinho.

— Porque?
— Por diversas razões.

Posso por uma eventualidade qualquer, ou pelas contingencias da vida, ir morar numa cidade.

Trabalharei neste caso no officio em que me especialisei.

Morando na roça, poderei concertar o carro, fazer os tijolos da casa, pôr uma taramella na porta, reformar os arreios, remendar as botinas, fazendo então a applicação do que terei aprendido do trabalho manual, isto é, sem machina — Na roça ou na cidade, estarei apto para ganhar honestamente a vida á custa do meu trabalho.

A' pergunta que me fez sobre o voto, respondi-lhe dizendo estar no exercicio de um cargo electivo.

— Como electivo?

— A organisação da escola tem na republica Escolar o meio intuitivo de ministrar aos alumnos o ensino da moral e civica, educando-os praticamente nos principios democraticos, de accordo com o regimen republicano; os seus cargos, conferidos como estimulo e premio aos alumnos que se distinguirem pela applicação e exemplar procedimento, alguns são electivos e outros de nomeação.

— Como são julgados em qualquer falta?

— O alumno que incorrer em qualquer falta será julgado por uma commissão de justiça nomeada pelo conselho de ministros, que forma a culpa, inquire testemunhas ouve o accusado e dá a sua definitiva sentença, assistindo ao accusado o direito de defender-se.

— Esta sentença é cumprida?

— A' risca. O respeito ás autoridades constituidas, ás leis, é observado em toda a sua plenitude.

A nossa republica é tambem dividida em estados autonomos e estes em municipios; cada pavilhão é um estado e cada estado contém 10 municipios.

Muitos dos meninos recolhidos a esta escola não conheceram os seus progenitores, não gosaram das doçuras do lar e não ouviram de seus paes os bons conselhos; o menino aqui internado não sente que está internado em um collegio, mas sim em uma casa de familia: no pavilhão reside com sua familia o chefe de pavilhão que representam o papel de paes dos alumnos, com os quaes estão em inteiro contacto, ensinando-lhes a pratica das boas acções e fazendo que os comprehendam e exemplificando-as.

No pavilhão residem o chefe e 30 alumnos. No refeitorio sentam-se quatro alumnos em cada mesa, com o seu chefe.

Além de terem os alumnos a alimentação, o vestuario, o ensino agricola, literario e profissional, assistencia medica e tudo o mais que lhe é necessario, o trabalho de aprendizagem por elles feito na fazenda da Gamelleira é remunerado logo que completem 2 annos de estadia aqui no Instituto, e esta remuneração é dividida da seguinte fórma: 75°|° como renda do Instituto.

O alumno dois annos depois de internado, não é mais assistido; passa a ser assistente, começa a prover a sua subsistencia 15°|° como renda do educando, este dinheiro é recolhido á Caixa Economica e de lá retirado somente após o alumno attingir á maioridade 10°|° como fundo de reserva do Instituto, para melhorar as condições d'este e fundar outros congeneres.

Estes 10°|° dão ao alumno a idéa da solidariedade humana, socorrendo a outros jovens que estejam em condições identicas.

Os 5°|° restantes recebe mensalmente o alumno para que elle tenha a sensação tangivel do fructo do seu trabalho; desta porcentagem elle dispõe como melhor entender, comprando gallinhas, etc.

Satisfeito com as minhas respostas, dirigiu-se o dr. Celso para a fazenda da Gamelleira, onde já se achavam diversos visitantes occupados em admirar os novos cavallos e touros de raça, ha pouco importados pelo governo do Estado.

Depois de percorrer os estabulos, pocilgas, etc, terminada, emfim a visita á fazenda, convidei o dr. Celso a compartilhar do nosso *lunch*, que com muito prazer o serviriamos, não acceitou, porem, o meu convite, e, agradecendo, tomou o carro que o transportou á cidade.

Foram estas as informações que pude prestar a diversos membros do Congresso Medico e ao dr. Celso d'Avila, representante do Correio da Manhã.

GUAXUPÉ

Collectorias Federaes:

As collectorias Federaes de Muzambinho e Guaranesia, continuam desprevinidas de estampilhas causando isso grande prejuizo ao commercio.

Correio

Não póde ser peor o serviço postal que depende das repartições de São Paulo, havendo constantes atrazos e desvios de correspondencia.

A agencia local, ha muito tempo, não tem os necessarios impressos para recibos de registrado, dando á partes esses recibos, em tiras de papel escriptas á lapis.

Por uma disposição de lei foi creado o serviço de vales postaes nesta agencia, entretanto até hoje esse serviço não foi posto em execução, porque o sr. dr. director dos correios, não se dignou expedir a necessaria ordem nesse sentido.

Apellamos para ex. o sr. ministro da Viação

Reunião

A convite dos srs. senador Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, deputado Francisco Paletta e Libanio da Rocha Vaz, devem se reunir aqui por todo o mez de junho, os presidentes das camaras municipaes desta zona, afim de tratarem da creação de uma fazenda modelo e posto zootechnico.

VIDA SOCIAL

Estiveram nesta villa: a ex. srª. d. Gabriela Paes, senhorita Antonieta Paes, Pachoal Vomero e José Toni, de Guaranesia.

Seguiu para Itabyquara, estado de São Paulo, o coronel Antonio Costa Monteiro, fazendeiro e chefe politico neste municipio.

Em carro reservado da Mogyana, chegou hontem acompanhado de sua exª familia o dr. Bartholomeu de Oliveira, engenheiro chefe da construcção dos ramaes de Passos, Monte Bello e linha de São Sebastião do Paraizo, que aqui fixou residencia.

Vindo da zona do Oeste e Norte de Minas aqui chegou o sr. Luiz Lorbine, criador e negociante de animaes, trazendo uma partida de 300 muares.

Viajou para São Paulo o sr. Antonio Christiano Lara, importante negociante nesta praça.

Chegou da capital Paulista o sr. Raphael Vomero director secretario da Companhia Industrial e Cinematographica Sul Mineira.

Tem estado enfermo o sr. Domingos Vomero, um dos mais importantes commerciantes desta zona e fazendeiro em Guaranesia.

Tem sido seus medicos assistentes os srs. drs. Adolpho Gomes e José Gurjão.

FALLECIMENTOS

Falleceu a sogra do sr. Carlos Prosperi, negociante nesta praça, cujo enterro foi muito concorrido.

COMPANHIA DE OPERETAS

Deve estrear sabbado no theatro onde funcciona o Cinema Avenida, uma companhia italiana de operetas, que traz um elenco de 50 figuras.

MUZAMBINHO

Vida social:

Seguiram para São Paulo, em companhia de sua exª. familia o dr. Lycurgo Leite advogado residente nesta cidade.

Aqui chegou em companhia de suas gentis filhas, normalistas senhoritas Elvira Barboza e Maria Ignez Barboza o sr. capitão Evaristo Barboza de Oliveira, fazendeiro no municipio de Caconde.

Contrataram casamento o dr. Salathiel de Almeida, director do Gymnasio de Muzambinho, com a senhorita Umbelina, Milhão

E' esperado nestes poucos dias vindo da Italia, o sr. Josué Montemurre, negociante nesta cidade.

CONSTRUCÇÕES

Estão muito adiantadas as construcções dos predios do grupo Escolar e da Cadeia Publica.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do dr. Osorio de Almeida.

Approvada a acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a votação do parecer 30, de 1909, indeferindo o requerimento de Joaquim Roque, Pedro de Alcantara, que pedia reintegração de professor adjunto, o sr. Leite Ribeiro occupou a tribuna e justificou o pedido de voltar esse requerimento ás respectivas commissões, o que obteve.

Annunciada depois novamente a 3ª discussão do projecto n. 36, de 1911, que autoriza o prefeito a conceder, por concorrencia publica, o direito de construcção, uso e gozo de estabelecimentos balnearios, o sr. Eduardo Raboeira requereu e obteve o seu adiamento por oito dias.

As demais materias constantes da ordem do dia foram approvadas.

No expediente final, o sr. Eduardo Raboeira, depois de alludir aos discursos pronunciados por seus collegas sobre o parecer 16, relativo ao debito feito pela Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros justificou uma indicação, que foi approvada, para que esse parecer fosse novamente incluido na ordem do dia.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para hoje.

Romance que o beijo começa e a navalha acaba

Augusto Figueiredo dos Santos havia muito esquecera as delicias dos primeiros carinhos trocados com a sua amante Rita de Oliveira, quando, embriagado pelo ardente das seus olhos negros, se deixou ir num doce embalo, até á formação do *ménage*.

Agora os dias lhe eram supplicios aos poucos, se foi convencendo de que grande verdade reveste o celebre rifão — quem é para os beijos...

E o certo é que, no dia 8 de junho do anno passado, com ella, facilmente, se desvindo, vibrou-lhe uma navalhada, fórma mais adequada ao sentimento que lhe substituiu o amor.

A Rita esqueceu tambem, ao ver o sangue, o mel de que tanto em outros tempos se embebera e... chamou a policia.

Feito o processo, seguiu os regulares tramites, até que hontem o dr. Eneas Corrilho condemnou o amante sanguinario a seis annos de cadeia, para, de agora em deante, não ser tão violento nos seus contrastes.

Tambem nem tanto ao mar, nem tanto á terra...

Publicações

Recebemos um exemplar da *Carta á Sociedade de Geographia de Lisboa, sobre o adiamento do projecto Consiglieri Pedroso e a emigração portugueza para o Brasil*, pelo dr. Alberto de Carvalho, cidadão brasileiro ha annos residente em Portugal.

"AGUIA" NÃO, IMBECIL!

Com o titulo acima, noticiámos em nossa edição do dia 7 uma tentativa de roubo de que ia sendo victima uma senhora, na *gare* da Central, por parte de um espertalhão que acóde pelo nome de Antonio Maria.

Nome commum, não era demais que houvesse um outro Antonio Maria, muito differente do que foi causa da noticia publicada nesta folha. E assim é que hontem esteve em nossa redacção o sr. Antonio Maria, residente em Mariano Procopio, representante e interessado da firma João da Cunha & C., estabelecida nesta capital no becco das Cancellas, que nos veiu pedir tornassemos publico que nada tem com o caso occorrido na *gare* da Central.

O digno moço é viajante da referida casa na zona mineira.

ALFANDEGA

Por acto de hontem, foi nomeado caixeiro despachante da firma A. Campos & C. o sr. Frederico da Silva.

——— Foi deferido um requerimento do escripturario Joaquim de Cerqueira Lima, pedindo que se passe por certidão o resumo da parte geral dos empregados.

——— Em um requerimento de Leo Wahlmerthe, pedindo relevação da multa de direitos em dobro que lhe foi imposta pela differença verificada em um volume recebido de Nova York, foi exarado o seguinte:

Cobrem-se direitos em dobro."

——— Foi permittido á Prefeitura do Districto Federal despachar 137 barricas contendo betume, pagando 8 °|° do valor.

——— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria contida em 15 caixas de marca C. R. & C., submettidas a despacho por Corrêa Ribeiro & C.

——— Vae ser entregue, mediante recibo, ao trabalhador Sebastião Muniz Barreto a caderneta que depositou como fiança.

——— A' Caixa de Amortização, para ser convenientemente examinada, foi remettida uma cedula de 200$, n. 43.666, da 1ª serie, estampa 11ª, apprehendida hontem na thesouraria, por parecer falsa, quando dada em pagamento de direitos pela firma Nobrega & Santos.

——— A' firma Hasenclever & C. foi permittido despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, 58 caixas de marca M. W. B., contendo arados.

——— Vae ser passada a certidão requerida por Delfim Fontes & C.

——— Foi permittido á Companhia de Mineração St. John D'El-Rey Mining, Ltd., despachar o material destinado aos seus trabalhos, livre de direitos de consumo e de expediente.

——— Em vista da informação do administrador das Capatazias, foi deferido um requerimento de Teixeira Couto & C., pedindo relevação da armazenagem vencida por 10 caixas com farinha de aveia.

——— A' 3ª secção, para informar si o requerente já reformou a sua fiança, voltou um requerimento do despachante Joaquim José de Brito, pedindo 60 dias de licença.

——— A' The Sapa Diamont Mines, Ltd., foi concedido despacho livre de consumo e expediente para o material constante da relação n. 305, destinado aos seus trabalhos.

——— Foram deferidos 10 requerimentos da Companhia de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade.

——— Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 618, do vapor hollandez *Frisia*, procedente de Buenos Aires e consignado á S. A. Martinelli, ao sr. Pinto da Silva;

n. 619, da galera norueguense procedente de Gulfport e consignada a Domingos Joaquim da Silva, ao sr. J. Ramos;

n. 620, do vapor italiano *Cordova*, procedente de Genova e consignado á S. A. Martinelli, ao sr. Cockrane;

n. 621, da barca norueguense *Nordslesn*, procedente de Hamburgo e consignada a Herm Stoltz & C., ao sr. J. Guilhon.

Por falta de espaço deixámos de publicar hontem as seguintes noticias:

Em um requerimento de d. Herminia de Souza Sampaio, pedindo proseguimento regular de um despacho de uma caixa de marca L. C., n. 16, e 12 de marca H. S. S., ns. 1 a 12, contendo moveis e outros utensilios de seu uso, foi exarado o seguinte despacho:

"Cobrem-se os direitos das mercadorias contidas nos volumes de ns. 1 a 3 e 16, segundo as taxas da tarifa, e das existentes nos demais volumes, sobre o valor de 1:400$; o que equivale a dar o abatimento de 30 °|° sobre as taxas respectivas, visto taes mercadorias se acharem com algum uso."

——— Ao engenheiro Barcelles, para certificar, foi distribuido um requerimento da Prefeitura do Districto Federal, pedindo para despachar 1.000 tambores contendo productos chimicos, pagando 8 °|° do valor.

——— Foi marcado o dia 11 do corrente para reunião da commissão arbitral nomeada para julgar do recurso interposto por G. Burel, de uma decisão da commissão de tarifa, sendo designados para servir como arbitros os srs.: Julio Berti e Luiz Hermanny, por parte do commercio, conferentes Fernandes da Silva e Luiz Soares, por parte da Fazenda Nacional.

——— Visto ter sido já paga a differença verificada no despacho n. 3.130, de março ultimo, vae ser encaminhado o recurso interposto por Delfim Fontes & C., de uma decisão da inspectoria.

——— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Ayres de Souza & C., pela nota 12.735, de abril ultimo.

——— "Complete o sello da relação" — foi o exarado em um requerimento da Companhia Engenho Central de Quissaman, pedindo isenção de direitos para 10 volumes contendo peças para machinas e tubos.

——— Foi nomeado ajudante do despachante Carlos Barbosa Rodrigues o sr. Guilherme Pereira Bastos.

——— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho por H. Marti & C., pela nota n. 11.704, de abril ultimo.

——— Em um requerimento de Carraresi & C., relativo ao embaraço provocado pelo conferente Curvello de Mendonça no desembaraço de 24 volumes contendo uma machina para serrar, foi exarado o seguinte despacho:

"Dê-se o valor de 240$ para as mercadorias constantes da 6ª addição da nota e o de 550$ para as da 7ª, de accordo com o parecer supra."

——— "Declare a especie das obras de ferro" — foi o despacho proferido em um requerimento da Prefeitura do Districto Federal, pedindo para despachar um engradado contendo obras de ferro, pagando 8 °|° do valor.

——— A' mesma Prefeitura, foi permittido despachar 1.189 barricas de cimento, pagando 8 °|° do valor.

——— Foi deferido um requerimento de H. Marti & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 1.130, do corrente mez.

——— "Requeira em termos" — Foi o despacho exarado em um requerimento do escripturario Joaquim de Cerqueira Lima.

——— Foi deferido um requerimento de Paulo Zsigmondy, pedindo relevação da armazenagem vencida pelas mercadorias despachadas pelas notas ns. 14.707, 16.464, 16.465, 52.216|17, do mez passado.

——— A' Prefeitura do Districto Federal foi permittido despachar um engradado contendo obras de ferro batido, esmaltado, pagando 8 °|° do valor.

——— Em um requerimento de H. de Mayrink & C., pedindo baixa no termo de responsabilidade relativo á reexportação de dois volumes, foi exarado o seguinte despacho:

"Satisfaçam as exigencias constantes do final da informação do escripturario Nazareno."

——— Foi permittido a Bernardo de Magalhães & C., despachar, livre de consumo e de expediente, uma caixa contendo sementes, de marca B. M.

——— Foi deferido um requerimento de C. Moreira & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade.

——— Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 611, do vapor inglez *Cyfarthafa*, procedente de Norfolk e consignado a Lage Irmão, ao sr. C. Costa;

n. 612, do vapor allemão *Cap Vilano*, procedente de Buenos Aires e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. B. Moura;

n. 613, do vapor allemão *Tanis*, procedente de Montevidéo e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. C. Pinto;

n. 614, do vapor allemão *Sant'Anna*, procedente de Nova York e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. G. de Souza;

n. 615, do vapor inglez *Vienna*, procedente de Norfolk e consignado a Sampaio Corrêa & C., ao sr. A. Corrêa;

n. 616, do vapor nacional *Minas Geraes*, procedente de Paysandú e consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. A. Silva;

n. 617, do vapor italiano *Principe Umberto*, procedente de Genova e consignado á S. A. Martinelli, ao sr. Camara.

UM BAIRRO EM ABANDONO

Os moradores do Rio Comprido reclamam providencias da Prefeitura

Despresados tambem pela Hygiene e pela Policia

Escreve-nos uma das victimas:

"Pedimos á redacção do *Correio da Manhã* a sua valiosa protecção para este desprezado bairro, com a publicação das presentes linhas, que irão constituir, si lidas forem pelas competentes autoridades, mais uma tentativa de reivindicação de direitos de antigos contribuintes, como o são os proprietarios, moradores, negociantes e outros profissionaes do Rio Comprido.

Ha muito que permanecem no esquecimento as promessas do actual prefeito em materia de melhoramentos: a não ser o moroso calçamento da rua Barão de Itapagipe, a reconstrucção da ponte de Paula Ramos e a construcção da passagem na rua Nova de S. Luiz sobre o celebrizado rio das Bebedas, nenhum outro digno de nota se tem feito durante a presente gestão dos negocios municipaes. Ha mezes a publicação de uns editaes para o prolongamento da rua Dr. Aristides Lobo veiu encher de esperanças o povo do bairro, que pensou ver então o inicio dos melhoramentos em cumprimento das tão decantadas formaes promessas e... mais nada constou como resultante de taes publicações.

As inundações continuam com a menor chuva; o rio das Bebedas permanece obstruido e as ruas ostentam penuria e mazellas.

A propria rua Dr. Aristides Lobo, principal arteria, cumpre a pena de desidioso esquecimento, não lhe sendo dado nas differentes opportunidades, nem ao menos o alargamento: agora mesmo na chave ou embocadura da rua Itapagipe foram collocados os novos meio-fios no antigo alinhamento, apezar do recúo dado ás novas casas ns. 52 e 54, o que parece traduzir o proposito ou a má vontade dos que devem olhar para taes coisas: a casa n. 106, cujo gradil está fóra do alinhamento, soffre reformas, quer no predio, quer no gradil e pilastras e no emtanto consente-se que tal obra prosiga sem o competente recúo. Este facto faz lembrar o que se deu na rua do Bispo, com o ultimo calçamento em que foi assente o meio-fio em linha quebrada, contornando o predio n. 214, que, como está, cerca de 3 metros fóra do alinhamento, constitue uma monstruosidade estetica, além de uma excepção odiosa, e além disso obrigou a defeituosa installação de illuminação publica, porquanto a "Light" foi forçada a collocar tres postes de luz electrica a seguir de um mesmo lado, pela impossibilidade de collocar um delles junto á citada casa.

Si quizessemos contar minuciosamente os males que advêm ao bairro pelo desprezo a que nos votaram a policia e a Saude Publica, não bastariam para isso seis tiras de papel: basta dizer-vos que o Rio Comprido é agora o reducto de vagabundos, bebedos, ratoneiros, desordeiros e facinoras e que para isso muito tem cooperado a Saude Publica com o consentimento na transformação de innumeros predios em immundas e perigosas casas de commodos."

Furia dos "autos"

Esteve em nossa redacção, hontem, o sr. Victorio Duiardo, sargento do Exercito, que nos declarou ser infundada a noticia, dada hontem por um collega vespertino, sobre a sua pessoa.

O sr. Duiardo nos declarou que não aggrediu o motorista, e nem foi preso em flagrante, accrescentando que, si não fosse a sua intervenção, seria aggredido o motorista por um grupo de populares.

A Leopoldina Railway e os seus fretes exorbitantes

Um pedido de providencias ao governo

Sobre o exaggero dos fretes da Estrada de Ferro Leopoldina e a irregularidade com que os mesmos são cobrados, o director do Horto Florestal dirigiu ao ministro da Agricultura o seguinte officio, em data de 9 do corrente:

"Venho levar ao conhecimento de v. ex. o seguinte: No dia 6 do corrente, esta repartição despachou para Itabapoana, estação da "Leopoldina Railway", 18 pequenos caixotes contendo plantas. Numa das agencias da "Leopoldina Railway", nesta capital, ao fazerem o calculo do frete, pesaram os caixotes, cujo peso bruto (de terra, planta e tudo) foi de 1.200 kilogrammos. Depois disto, cubaram os mesmos caixotes com as respectivas plantas, tomando como altura a dimensão da maior planta de cada caixote. Pela cubagem, o *peso achado* foi de 2.780 kilogrammos; e como este peso foi maior do que aquelle (que era, todavia, o peso real), o frete foi calculado por este *peso de cubagem* e importou na formidavel cifra de — 695$200, que o governo terá de pagar áquella estrada, feliz por poder cobrar a *seu talante*, pelo systema de taxar — que maior frete render. Digo a *seu talante*, porque no dia 8 fez esta repartição 3 despachos na estação da Praia Formosa, da dita "Leopoldina Railway", nos quaes o frete *foi calculado pelo peso bruto*, porque, feita cuidadosamente a cubagem pela planta mais alta, ella deu um frete menor, nos quaes despachos foi um de 1.080 kilogrammos de peso bruto para a "Leopoldina", pelo qual o governo terá de pagar a quantia de 251$700, já com os 25 °|° de abatimento, a que o governo tem direito.

Para Rio Branco foi feito um despacho de plantas que pesaram 175 kilogrammos (peso bruto) e pelo qual o governo foi debitado em 44$200. A cubagem, como as plantas eram baixas, dava um frete menor, e, por isso, foi abandonada como base de calculo do frete.

Estes factos são muito irregulares e collocam a "Leopoldina Railway" num industrial capcioso e pouco serio, pois serve-se de dois pesos e duas medidas, preferindo sempre, para tributar, o que lhe rende maior frete.

Em S. Paulo, nas estradas de ferro de seu territorio, as plantas não pagam nada para transitarem, porque ellas vão augmentar riqueza e fomentar o progresso dos logares a que se destinam; aqui, a "Leopoldina Railway" estrangula qualquer iniciativa, neste sentido, pelos seus fretes, verdadeiramente exorbitantes e a que se póde chamar prohibitivos.

Levo ao conhecimento de v. ex. estes factos e chamo a attenção do governo para elles afim de que se tome uma providencia qualquer."

Para onde foi?

Francisco Accioly de Oliveira, praça do Exercito, queixou-se á policia do 23º districto de que sua tutelada Isabel da Conceição desapparecera de casa.

Accrescentou Oliveira, que Isabel fôra levada á presença do official de estado do batalhão de engenheiros, ante-hontem, por ser encontrada na rua com um individuo, saindo dahi, em companhia de um soldado, com destino á casa de Oliveira, não apparecendo mais

Para onde teria ido Isabel?

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reunião da commissão

Em sua reunião de hontem, a commissão de promoções no Exercito apresentou as seguintes propostas:

Infanteria — A vaga motivada pela reforma do coronel Antonio Froes de Castro Menezes deixa de ser preenchida por estar fóra do quadro o coronel Raymundo Agostinho Gomes de Castro.

Cavallaria — a coronel, por antiguidade, o graduado Adolpho Carneiro da Fontoura, ou, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Luiz de Miranda Azevedo, Viriato da Cruz e Frederico Augusto Falcão da Frota; a tenente-coronel, por merecimento, o graduado José Maria Moreira Guimarães, ou um dos majores Raymundo Nunes Pereira e Abeylard de Queiroz.

Entra para o quadro o major aggregado Frederico Augusto de Albuquerque Mello. A 1º tenente, o 2º, Leopoldo Jardim de Mattos; a 2º tenente, o aspirante João Ross e Silva.

Entram para o quadro os segundos-tenentes excedentes Mario Barbedo e Elpidio Lopes Martins.

Graduações: na cavallaria, em coronel, Erico Augusto de Oliveira.

Uma torpeza

José Trindade é um desses homensinhos a quem falta o senso moral, caracteristicos dos individuos equilibrados.

Assim foi que, de instinctos bestiaes, imaginou social-os offendendo o pudor de uma pobre creança.

Preso e processado pela sua torpe acção, foi elle hontem condemnado a um anno de prisão pelo juiz da 5ª vara criminal.

Marechal Floriano Peixoto

Os membros da antiga commissão glorificadora da memoria do marechal Floriano Peixoto, reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, á rua do Hospicio 180, com o fim de constituirem-se em sociedade definitivamente organizada.

Os florianistas que pretenderem filiar-se áquella aggremiação, poderão fazel-o comparecendo ali á hora indicada.

Nessa reunião serão tomadas diversas providencias para a proxima commemoração da morte do incomparavel morto.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

A proxima sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro que se realizará no dia 13 de maio, á noite, terá grande interesse.

Tomará posse o novo socio honorario dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, a cujo discurso responderá o orador official do Instituto, dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Depois o socio dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa fará uma allocução sobre a data de 13 de maio.

Encerrada a sessão serão inaugurados na sala da directoria os retratos da princeza Isabel, a *Redemptora*, de Joaquim Nabuco e do conselheiro João Alfredo, orando nessa occasião o presidente do Instituto, conde de Affonso Celso.

O vestuario será para os socios, a casaca, bem como para os convidados. As senhoras, porém, poderão trazer o chapéo.

Os bilhetes de ingresso e os convites serão concedidos na secretaria do Instituto, de 3 ás 4 da tarde, até sabbado.

De como uma peça de lã é capaz de tentações

Havia muito que o Romualdo Antonio de Souza namorava umas peças de lã vistosas, confortaveis, aconchegadoras, que elle via sempre que passava na Travessa de S. Francisco, arrumadas em pilhas.

E a coisa passou de namoro á tentação e de tal modo que o Romualdo passou a mão em uma dellas e zarpou socegado...

Mas, antegozava elle os confortos que o frio proximo lhe forneceria, dando logar ás delicias dos agasalhos, quando a policia poz termo de subito á sua expansão e o resto é o fio de todos os dias — inquerito, processos e finalmente, a condemnação proferida hontem pelo juiz da 2ª vara criminal, mandando trancafial-o no xadrez por espaço de um anno e nove mezes.

ECOS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

LISBOA, 21 de abril.

SEMANA POLITICA. NO CONGRESSO. UM INCIDENTE PARLAMENTAR COM O MINISTRO DA JUSTIÇA.

Entre outros projectos que vão sendo discutidos nas duas casas do parlamento, com lentidão excessivamente condemnavel, figura o orçamento, ha pouco apresentado pelo ministro das Finanças.

No emtanto, este importante diploma ainda não entrou em ampla discussão, parecendo que está sendo estudado por aquelles que o devem atacar ou defender.

Apenas a questão da nova moeda provocou ao sr. Ramos Costa ligeiras interrogações ao governo, obrigando o ministro das Finanças a explicar os motivos por que ainda não foi posta em circulação.

O mesmo ministro, falando do orçamento de receita, fez uma larga exposição sobre a forma como devem ser escripturadas as despesas e receitas publicas, dizendo que a maior clareza e simplicidade foram sempre motivos de largas reclamações em todos os paizes civilizados. Defende a universalidade do orçamento, affirmando que no das receitas, devem figurar todas as receitas, no das despesas que se incluam todas as despesas.

Accrescentou que o orçamento portuguez, apezar dos seus defeitos, é um dos melhores do mundo, depois de citar o orçamento de Nakar e outros.

Acerca do chamado escandalo das aguas na Madeira, o sr. dr. Brito Camacho protestou contra as insinuações que se fizeram a este respeito.

Quando era discutida uma emenda feita no Senado ao projecto de lei da tutoria infantil da comarca do Porto, o sr. ministro da Justiça, respondendo a uma consideração do deputado Santos Moita, de que os logares creados tinham subscripto, disse textualmente:

— Tambem lá fóra se dizem do sr. Santos Moita coisas que podiam impedir-me de lhe apertar a mão, e todavia, eu aperto-lh'a.

Seguiu-se o seguinte incidente, que transcrevemos do diario das sessões:

"O sr. *Santos Moita*:

— Sr. presidente. Desejo cabaes e completas explicações da affirmação falsissima que acaba de fazer o sr. ministro da Justiça.

O sr. *presidente*:

— Eu não ouvi bem o que possa ter dito o sr. ministro da Justiça.

O sr. *Santos Moita*:

— S. ex. que repita as suas palavras.

O sr. *ministro da Justiça*:

— Peço a palavra.

O sr. *presidente*:

— Tem v. ex. a palavra.

O sr. ministro da Justiça diz que não ha nada que o leve a retirar o que disse, mas as suas palavras não tiveram nem de leve a intenção de offender o sr. Moita na sua honra pessoal.

O sr. *Santos Moita*:

— Eu retiro-me da Camara e não voltarei a ella até que o sr. ministro da Justiça justifique ou explique cabalmente as suas palavras.

O sr. Affonso Costa, a quem a Camara concede a palavra, trata de justificar o procedimento do sr. ministro da Justiça e de demonstrar que o sr. Santos Moita não tem o direito de se retirar da Camara.

O sr. Santos Moita volta ainda a falar e acaba retirando-se, acompanhado por outros deputados.

O sr. Jacintho Nunes:

— O melhor é retirarmo-nos todos.

Fala ainda o sr. Germano Martins atacando a emenda ao projecto.

Nesta altura o sr. presidente diz que, sabendo que ha deputados lá fóra que não querem entrar na sala, consulta a Camara si consente que o sr. Manoel Bravo faça uso da palavra ainda sobre o incidente.

O sr. Affonso Costa:

— Isso não póde ser. O melhor é votarmos primeiro o projecto, que é urgente.

O sr. presidente:

— Mas é que não ha numero.

O sr. Affonso Costa:

— Vamos a ver.

Faz-se a chamada. Respondem apenas 67 srs. deputados.

O sr. presidente encerra a sessão, marcando a proxima para amanhã.

Diz-se que por causa do incidente não haverá numero."

Como se comprehende, este incidente foi vivamente discutido nos centros politicos, parecendo que provocaria uma crise ministerial atirando com o ministro da Justiça por terra.

Reunindo o grupo do sr. dr. Affonso Costa, a que pertence o actual titular da Justiça, foi reconhecido que o incidente parlamentar a que nos referimos ficou reduzido a uma manifestação pessoal com que o parlamento não póde perder mais tempo.

Entretanto, todos esperaram o dia seguinte, com grande anciedade, para ficar definida a situação politica, mas, em contrario do que se esperava, nada houve de anormal.

Por fim os jornaes de Lisboa publicaram a seguinte acta acerca da pendencia entre os srs. Maceira e Santos Moita, terminando por estas palavras:

"Apreciadas pelos quatro signatarios as ponderações precedentes e verificando-se unanimemente que era incompetente o presente meio para se reconstituir qualquer accusação concreta, contra o exmo. sr. Santos Moita, que porventura tinha chegado ao conhecimento do exmo. sr. Antonio Maceira, tanto mais que este revelou espontaneamente na propria phrase em questão que nada se importara com o que ouvia contra o mesmo exmo. sr. Santos Moita, concluiram tambem por unanimidade que não ha motivo para proseguir esta pendencia. — Por parte do exmo. sr. José Luiz Santos Moita, Aresta Branco e Guilherme Nunes Godinho; e por parte do exmo. sr. Antonio Maceira, Affonso Costa e José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães".

E assim ficou liquidado este incidente, depois da troca de ligeiras palavras entre os srs. Santos Moita, Manoel Bravo, Brito Camacho e Affonso Costa.

A QUESTÃO DE AMBACA. O SR. DR. EGAS MONIZ RESIGNA O SEU LOGAR DE DEPUTADO. — DUELLO.

Outro facto sensacional occorreu na semana finda, que tem sido vivamente commentado.

Referimo-nos á resignação do logar de deputado do sr. dr. Egas Moniz, uma das figuras mais brilhantes do nosso parlamento.

Na carta que o sr. Moniz enviou ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, sustenta-se de que ha muito esta solução vinha sendo alvoroçada, por motivos que se foram juntando pouco a pouco.

Entrevistado o sr. dr. Egas Moniz por um redactor da *Capital*, disse o seguinte:

"Quiz a amnistia, com o que só se teria nobilitado a Camara se a tivesse votado e a mais ampla possivel; a normalidade da vida administrativa, que apezar de tudo, estou certo disso, será em breve um facto consummado, pois é indispensavel que as eleições municipaes e parochiaes, não demorem, para tranquillidade da vida provinciana; e a revisão da obra do governo provisorio, onde bastante ha que modificar.

— Revisão que, segundo os evolucionistas, deveria começar pela lei de separação?

— Por certo. Ainda da ultima vez que usei da palavra na Camara, eu emitti a tal respeito a minha opinião pessoal, dizendo que fôra essa lei aquella que mais difficuldades trouxe á Republica, e, portanto, era indispensavel revel-a com urgencia, adaptando-a ás circumstancias sem espirito de intransigencias, sem sectarismo.

Como vê, sempre estive de accordo com o programma evolucionista.

— Então nenhuma divergencia houve entre v. ex. e os seus amigos correligionarios?

— Repito que não. Nenhuma. Tenho por Antonio José de Almeida, caracter de rarissimas qualidades, grande intelligencia e excellente amigo, o maior apreço. Ao seu lado está um grupo de valiosos parlamentares de que muito tem a esperar o paiz, que eu muito aprecio pelo seu merito e boa orientação. Cita os nomes dos srs. Julio Martins, Antonio Granjo, Vasconcellos e Sá, Mesquita de Carvalho, Camillo Rodrigues, Caetano Gonçalves e outros.

Nesta altura, a commissão da chamada questão de Ambaca, transformada pelo sr. dr. Egas Moniz numa questão moral, entrega o seu parecer á Camara, sendo desfavoravel á doutrina apresentada ha tempos por aquelle deputado — dahi um duello entre o sr. dr. Egas Moniz e Norton de Mattos, ficando ambos ligeiramente feridos.

Todavia este duello não liquidou a questão de Ambaca, antes parece que trará novos conflictos pessoaes.

Acerca deste assumpto, a *Capital* publicou hontem a seguinte entrevista com o sr. dr. Egas Moniz, visto este sustentar que o Estado ficou lesado com a arbitragem em mais de 5.134 contos, sem compensação alguma.

O sr. Moniz descrimina assim aquella verba:

"1.604 contos de differenças cambiaes; 1.156 contos de juros das mesmas; 1.205 contos da reducção de juros de 5 a 2 1|2 por cento, nas contas que a Companhia deve ao Estado; os restantes 860 contos estão separados por varias rubricas.

Disse mais que já em 25 de julho de 1908 Augusto Luciano Simões de Carvalho emittiu a opinião que nada deve o Estado por differenças cambiaes e a commissão de 1909 fundamenta egual parecer.

Dessa commissão faziam parte Ernesto Medeiros Pinto, Joaquim Pires Souza Gomes, Antonio Osorio Sarmento Figueiredo, visconde de Carnaxide, José Navarro d'Andrade e Manoel Terra Pereira Vianna.

Perguntado se terá más consequencias para os interesses do Estado o parecer da commissão, respondeu: — "Penso que sim, e o que seria para desejar neste momento, seria voltar ao *statu quo* ante a decisão da arbitragem; eu julgo que esta apezar das incontinencias oratorias dos que têm tido responsabilidades no poder ainda podia ser annullada e as conclusões da commissão sobretudo se tiverem *placet* do parlamento e serão por certo aproveitadas para a sua validação. Sobre isso não tenho duvidas.

E foi este aspecto da questão que se determinou dizer-lhe que esse parecer me deixou uma dolorosa impressão, porque apezar de ter abandonado a vida politica, nem por isso deixei de amar e com o mesmo enthusiasmo o bem da minha terra, bem digna de melhor sorte."

Entretanto, o sr. Eusebio da Fonseca faz publicar uma carta no *Mundo*, com relação a este assumpto.

O sr. dr. Egas Moniz mandou-lhe as suas testemunhas, emprazando o sr. Eusebio da Fonseca para um duello que parece deverá realizar-se hoje.

* * *

A imprensa de Lisboa, na sua generalidade, acha estes duellos a coisa mais naturavel do mundo, mas o *Dia* faz lembrar que existe um tribunal de honra instituido pelo governo provisorio, o qual custa 2:100$000 réis annuaes ao faminto erario publico.

Pois este tribunal tem sido tão bem respeitado que na presidencia Santos Moita, este deputado desafia um ministro, sendo uma das testemunhas o presidente da Camara, e do outro contendor tambem, dois deputados, um dos quaes foi ministro do governo provisorio, tendo, por consequencia, assignado a lei que instituiu os tribunaes de honra.

Deste modo, commenta *O Dia*, "a lei dos tribunaes d'honra ficou feita num frangalho, encarregando-se os proprios poderes do Estado de inutilizar a obra que tinham decretado."

Daqui *O Dia* pretender que os 2:100$000 annuaes tenham applicação mais productiva.

HISTORIA DA INCURSÃO

O sr. Abilio Magro annuncia um livro contendo a historia da incursão de Vinhaes, bem como outros incidentes privados dos conspiradores da Galliza.

O Seculo publicou ha dias uma carta do conspirador Victor Sepulveda, ex-official da armada, em zincographia.

As *Novidades* publicaram hontem, tambem em zincographia, uma carta daquelle antigo official da marinha dirigida a um seu camarada, demonstrando-se que a letra não é a mesma da carta publicada pel'*O Seculo*.

UNIÃO REPUBLICANA

A commissão central da União Republicana reuniu-se ha dias em assembléa geral, resolvendo considerar dissolvido o partido republicano historico e nessa conformidade nada tem com o congresso republicano que deve reunir-se em Braga. Nenhum dos membros da União toma parte nesse congresso.

ECLIPSE DO SOL

Na quarta-feira passada o eclipse do sol constituiu o caso do dia.

Pelas ruas, janellas e especialmente jardins publicos havia muita gente de nariz para o ar e seguindo as differentes phases do eclipse, com grande interesse.

O maximo do eclipse foi observado ás 11 e 38.

O EMPRESTIMO

Volta-se a falar no chamado emprestimo grande.

Segundo *A Capital*, esse emprestimo será de 54.000 contos e deve ser tomado por dois grupos de capitalistas, um francez e outro inglez.

O primeiro grupo incluirá a Banque de Paris e Pays Bas. O juro do emprestimo será de 4 °|° e a garantia estabelecida no excedente dos rendimentos aduaneiros, isto é, na importancia que sobra depois de deduzidos os encargos actuaes do governo no estrangeiro.

O prazo será de 75 annos.

Parece que os negociadores tomaram os titulos de emprestimo á 440 francos cada, preço inferior aos emprestimos japonezes.

O valor nominal de cada titulo é de 500 francos.

Consta que as negociações estão quasi concluidas e o grupo inglez é representado pelo Banco Ultramarino.

NO LIMOEIRO

Uma sentinella que estava num dos corredores do Limoeiro foi despertada por alguns presos que constantemente lhe dirigiam chufas e algumas bastante offensivas para a sua dignidade militar.

A certa altura, o sentinella, farto de ser escarnecido, mettendo a arma á cara, disparou um tiro para o grupo, mas não attingiu ninguem.

O CASO RIBAS

Prosegue a syndicancia ao caso Ribas, o ex-policia preso como conspirador e que se queixou de ter soffrido máos tratos na serra do Monsanto, onde foi conduzido para lhe arrancarem confissões.

A' ULTIMA HORA. AINDA A QUESTÃO DE AMBAÇA

A commissão mixta de parlamentares e extra-parlamentares encarregada pelo actual ministro das colonias para estudar as soluções a dar na questão de Ambaça, já resolveu que se não devia fazer em ouro o pagamento do juro das obrigações.

Esta noticia causou forte impressão, visto representar o processo exactamente contrario ao que resolveu a commissão parlamentar do inquerito.

E' fóra de duvida que este assumpto terá grandes consequencias.

Do Porto

21 de abril

O eclipse. Em Penafiel e Ovar. As observações dos sabios. A população do Porto. Uma fabrica de tostões falsos. Julgamento de conspiradores. O dr. Bernardino Machado no Porto. Sport. O circuito do Minho organizado pelo "Jornal de Noticias".

* * *

Na manhã de quarta-feira passada, parte da população portuense, sinão a sua quasi totalidade, levou a manhã de nariz para o ar, com vidros defumados, a contemplar o eclipse annunciado pelos jornaes.

Effectivamente, mais uma vez realizaram-se as previsões dos sabios, com absoluto rigor: ás 11 horas e 43 minutos foi attingida a plenitude da sombra.

Em Ovar e Penafiel, onde se esperava a totalidade do eclipse, muita gente desta cidade, de Coimbra e Lisboa observava o estranho phenomeno, visto que nestes pontos foram improvizados observatorios dos astronomos inglezes, francezes, russos e portuguezes.

O effeito ali do eclipse foi admiravel, observando-se com maximo rigor as differentes phenomenos previstos.

Parece, porém, que a totalidade não foi alcançada e si a houve, a sua duração foi tão curta, que não se tornou perceptivel, pelo menos aos olhos dos profanos.

Quando terminou o phenomeno e o disco do sol appareceu de novo com todo o seu esplendor, os astronomos estrangeiros mostraram-se satisfeitos com os resultados obtidos, mas guardaram absoluto segredo das conclusões tiradas das suas observações.

* * *

O inspector de policia teve denuncia de que umas mulheres, moradoras para os lados da Sé, se encarregavam da passagem de moedas de 100 réis falsas.

Posta a policia em campo, as taes mulheres foram seguidas e foram vistas entrar no predio n. 23 da rua de Trás da Sé, onde ha uma officina de ourives pertencente a Manoel Joaquim Corrêa da Gama.

Passada minuciosa busca a essa officina, foram ali encontradas e apprehendidas tres cunhas de aço e metal já preparadas para o fabrico das taes moedas: 74 moedas já promptas, de um fabrico muito perfeito, havendo apenas uma ligeira differença na serrilha, e ainda 55 rodelas, ás quaes apenas faltava o respectivo cunho.

Foram presos o ourives Manoel Joaquim Corrêa da Gama, de 73 annos; seu filho, Affonso Henriques Corrêa da Gama, de 18 annos; Antonio Corrêa da Gama, de 37; Adelina da Conceição, de 21, e Maria Augusta, de 30.

Parece que esta fabrica de moeda falsa durava ha dois annos.

* * *

Está já concluido o serviço do censo da população dos dois bairros do Porto, serviço de que foi encarregada a repartição de Estatistica.

A estatistica de 1 de dezembro de 1911, é como se segue:

Fogos — No bairro oriental, 23.879; no bairro occidental, 18.999. Total, 42.878.

População de facto — No bairro oriental, 48.420 varões e 56.719 femeas; total, 105:139. No bairro occidental, 41.614 varões e 47.311 femeas; total, 88.925. Total da população nos dois bairros, 191.064, sendo 90.034 varões e 104.030 femeas.

Esta população é assim distribuida: do proprio concelho, 108.209; de outro concelho do districto, 27.730; de qualquer outra nacionalidade, 52.841; estrangeiros, 5.284.

No bairro oriental ha: 30.719 solteiros, 15.766 casados, 147 separados judicialmente, 52 divorciados e 1.736 viuvos; e 36.516 solteiras, 14.948 casadas, 143 separadas judicialmente, 65 divorciadas e 5.047 viuvas.

No bairro occidental ha: varões e femeas, respectivamente, solteiros, 26.286 e 29.838; casados, 13.682 e 13.007; separados judicialmente, 115 e 111; divorciados, 28 e 48; e viuvos, 1.505 e 4.307.

Em 1900 a população dos dois bairros era de 167.955 pessoas — augmento em 10 annos: 26.109.

* * *

Durante a semana finda foram julgados como conspiradores, nos tribunaes desta cidade, os seguintes individuos:

Revd. Julio Albino Ferreira, escrivão da Camara Ecclesiastica; Vicente Fructuoso da Fonseca, industrial typographo; José Abrantes Paes, reporter d'*A Palavra*; dr. José Rodrigues de Carvalho, medico; Antonio Joaquim Affonso Carrazedo, creado, natural de Germil, concelho de Bragança, e Eduardo Davim Sá Leal, de Bragança.

Foram todos absolvidos.

Até agora ainda nenhum dos conspiradores soffreu a menor pena nos tribunaes do Porto; o jury dá os quesitos favoraveis aos réos — facto que está merecendo determinados reparos a certa imprensa republicana.

* * *

No rapido de ante-hontem, da noite, chegou a esta cidade o dr. Bernardino Machado, sendo aguardado na *gare* de S. Bento por alguns dos seus amigos politicos.

No palacete do Centro Republicano Democratico realizou-se hontem um banquete de duzentos talheres em sua honra, sendo trocados os cumprimentos do estylo.

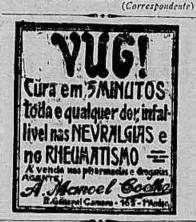
O dr. Bernardino Machado deve realizar hoje uma conferencia no referido Centro.

* * *

A redacção do *Jornal de Noticias* organizou para hoje a chamada prova sportiva do circuito do Minho, para automoveis, motocycletas e bicycletas.

Hontem, á noite, na estrada de Circumvallação a Villarinha, partiram os cyclistas inscriptos.

Esta manhã partiram os automoveis.

(*Correspondente*)

E. F. Central do Brasil

O *stock* de café na estação Maritima era hontem de 5.313 saccas, contendo 321.436 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em réis 37:951$100.

——Conforme dados fornecidos pela subdirectoria da 3ª divisão, o movimento do gado transportado hontem por esta ferro-via foi o seguinte:

Santa Cruz — Recebidas, 396 rezes.
Matadouro — Abatidas, 562 rezes.
Sitio — Embarcadas, 108 rezes; *stock*, 465 rezes.

O director desta via-ferrea, depois de ter despachado o expediente e ouvido a diversos chefes de serviço, dirigiu-se para a estação Maritima, afim de verificar a marcha dos trabalhos de remessa de cargas para o interior.

——O telegraphista João Brasil, que tem exercicio na estação de Juparanã, apresentou hontem parte de doente.

——Estão designados para trabalhar, segundo determinação da sub-directoria: na estação de Benfica, o praticante Jorge Bastos; na de Juparanã, o praticante Alberto Augusto dos Santos; na de Alfredo Maia, o praticante Mario de Faria Neves, e na de Piedade, o praticante Ernani Lopes Vieira.

——O director resolveu dar a uma das locomotivas da Linha Auxiliar o nome de *Engenheiro Carvalhaes*.

——Os praticantes José Pereira de Lemos e Val Villares, este do telegrapho e aquelle de conferente, pediram permuta dos respectivos logares.

——Foi entregue ao serviço do trafego a locomotiva 528, reparada ultimamente nas officinas da locomoção, no Engenho de Dentro.

Casas para operarios

Recebemos da commissão de propaganda de Casas para Operarios um convite para assistirmos a collocação da pedra fundamental da Villa Operaria Orsina da Fonseca, a realizar-se amanhã, á rua Jardim Botanico.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 11 de maio de 1912.

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 1|16 e 16 3|32 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se sustentado, sacando os bancos estrangeiros a 16 3|32 d., e o Banco do Brasil a 16 1|8 d.; contra o outro papel a 16 5|32 e 16 11|64 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres, por 1$	16 1|16 a	16 3|32
Hamburgo	$732 a	$723
Paris	$593 a	$594
Italia	$595 a	$598
Lisboa e Porto	$308 a	$312
Portugal	$310 a	$312
Nova York	3$095 a	3$108
Turquia	15 7|8 a	15 15|16
Montevidéo	3$232 a	3$265
Buenos Aires	3$045 a	3$048
Madrid	$565 a	$574

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista.
Sobre taxa de café, por franco, 596 a $599.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 10	9:934$687
De 1º a 10	55:277$097
Em egual periodo do anno passado	20:885$538

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 2 a.	1:018$000
Dito 13 a.	1:019$000
Emprestimo de 1903	1:035$000
Dito, 1909, 45 a.	1:010$000
Dito, 20 a.	1:000$000
Dito (1911), 26 a.	1:000$000
Emp. Municipal (1909), 5 a.	200$000
Dito (£ 20), 6 a.	295$000
Dito de Nictheroy, 36 a.	213$500
Estado do Rio (4 °|°), 71 a.	96$000
Bancos:	
Brasil, 3 a.	274$000
Dito, 29 a.	274$000
Mercantil, 100 a.	275$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 200 a.	23$000
Dito, 100 a.	23$500
Dito (v|c 30 dias), 300 a.	23$500
R. S. Mineira, 40 a.	102$000
Alliança, 10 a.	304$000
Magéense, 100 a.	135$000
Progresso Industrial, 13 a.	360$000
Cinematographia Nacional (integ), 25 a.	225$000
Loterias Nacionaes, 150 a.	69$000
Dito, 200 a.	69$500
Transp. e Carruagens, 40 a.	92$000
Debentures:	
Carioca, 50 a.	209$000
Luz Stearica, 85 a.	205$000
Mercado Municipal, 40 a.	206$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 °|°)	1:019$000	1:017$000
Emp. 1903	—	1:034$000
Emp. 1909	1:010$000	1:009$000
Emp. 1911	1:001$000	1:000$000
Emp. 1897	—	1:010$000
Dito (1910, 3 o|o)	660$000	650$000
Estado de Minas	998$000	995$000
R. C. do Sul (6 °|°)	1:050$000	—
Dito (7 °|°)	—	1:030$000
Emp. 1910 (4 °|°)	—	650$000
E. do E. Santo 6 (o|o)	990$000	97$000
Est. do Rio (4 °|°)	97$000	96$000
Dito (6 o|o)	—	510$000
Dito (nom.)	508$000	—
Dito, 1906	203$000	202$500
Dito (1909)	200$000	199$000
Dito (£ 20)	—	205$000
Emp. de Nictheroy	214$000	212$000
Tecidos:		
Alliança	304$000	303$000
Botafogo	300$000	290$000
Santa Helena	—	205$000
Corcovado	—	290$000
Carioca	308$000	300$000
Carbaseusense	—	100$000
Bom Pastor	—	205$000
Esperança	215$000	—
Progresso Industrial	362$000	360$000
Manuf. Fluminense	250$000	215$000
Petropolitana	—	300$000
Sanol Aleixo	130$000	—
S. Joaquim	102$000	—
Cometa	—	306$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
S. Felix	100$000	90$000
Magéense	138$000	132$000
Brasil Industrial	—	330$000
União Lavrense	—	230$000
S. Felix	—	90$000
Confiança	260$000	—
Diversas:		
Docas de Santos	650$000	640$000
Dito (nom.)	—	640$000
Docas da Bahia	115$000	113$000
Centros Civis	—	115$000
Centros Pastoris	25$500	24$500
C. Brahma	—	305$000
Cantareira	226$000	—
Com. e Navegação	—	100$000
R. Auto Viação	—	219$000
Transp. e Carruagens	94$000	92$000
Cantareira	215$000	—
Auto Viação	—	21.$000
Mercado Municipal	—	30$000
Usinas	205$000	204$000
Loterias Nacionaes	70$000	69$000

[illegible]

MERCADO DO CAFÉ

As vendas de quinta-feira, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

O mercado, hontem, abriu muito calmo e os vendedores offereceram muito pouco café á venda, regulando nos pequenos negocios a base de 7$200 por 10 kilos para o typo 7, lotes formados das qualidades melhores.

Para a exportação a procura foi pequena; as vendas não excederam as da vespera, não havendo alteração nas cotações, e o mercado fechou fraco.

Entraram 1.500 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 2.277 saccas.

O mercado de Nova York fechou com baixa de 3 a 7 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, inalterado; e o de Hamburgo, com alta de 1|4 pfenig, e o de Londres, inalterado.

Hontem a Bolsa do Havre, abriu inalterada; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2 pfenni e a de Londres, com baixa parcial de 1|2 a 3 d.

Panta, $860.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

[illegible]

Folhetim do "Correio da Manhã" (316)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

De vez em quando, do peito de Marieta escapavam-se suspiros entrecortados, e a cabeça da formosa bailarina encostava-se ás vezes, ligeiramente, ao hombro do seu companheiro de passeio.

D. Joaquim estremecia sempre que os formosos cabellos de Marieta lhe pousavam sobre o hombro.

Marieta, apezar do seu silencio e dos seus suspiros, estudava a impressão que lhe causava o banho.

De repente, d. Joaquim parou. Tinham chegado a um ponto da praia de onde se avistava o mar, e o recife de Alicante, a pouca distancia, como rocha de molde a offerecer assento.

D. Joaquim, aquelle instante, principiava a elevar-se desde o fundo do mar, e ao longe viam-se cruzar alguns navios, cujas velas enfunadas pela brisa, levavam talvez a longinquas praias as esperanças de muitas familias.

— Marieta, minha filha, não acha que daqui se goza um soberbo ponto de vista?

— Oh! o panorama é encantador!

— Então, vamos descansar aqui alguns momentos. Vê aquelle bonito brigue que sae do porto de Alicante? Talvez navegue com destino a algum porto da America. Talvez leve no seu fim...

E o ancião, sentando-se no sitio que tinham escolhido para descansar, ficou a contemplar aquelle galhardo barco, que com todo o panno se afastava majestosamente da terra.

III

A BEIRA-MAR

Marieta não ousou interromper a doce meditação do velho.

Sentada ao lado delle, contemplava tambem aquelle bonito brigue que, impellido pela brisa de terra, se ia alongando na praia.

Quem póde comprehender as esperanças e risonhas illusões, que muitas vezes nos douradas com um navio encerra?

Os tripolantes, que olham com desdem para o rigor da tempestade, que lutam com os elementos, tem cada um um coração que pensa e que palpita no interior do navio.

As suas viagens duram ás vezes, annos inteiros. Milhares de leguas se cruzam longe dos olhos, e que, animadas pelo sagrado fogo da esperança, [illegible]

E este marinheiro que, obedecendo á terrivel maldição do Genesis, se vê obrigado a ganhar o seu sustento e o da sua familia por meio do trabalho, ...

Elle tambem vê morrer um sol e nascer outro, ... num temporal, luta para se defender delle, chegar a bonança, ... o porto salvador, pensa ... que o espera num canto da terra onde o espera num lar ... abençoado!

Ah! quantas esperanças e illusões encerra um navio! E quantas vezes esse ... com a fragil ... destas ... realizar-se! Vós, pobres marinheiros, como os israelitas, ... tragavida, o ... partida, ... fecha-... da

Vejo como o ancião contemplando o mar ... recorda ... ção ás praias americanas, onde quarenta annos antes tinha chegado pobre e onde havia enriquecido.

Por fim, desviou os olhos do mar e fitou-os na sua companheira.

Marieta chorava.

Aquellas lagrimas commoveram vivamente o velho.

— Vamos, Marieta, disse-lhe elle, não viemos aqui para chorar, mas para gozarmos do puro ambiente da manhã, deleitando-nos na contemplação de um bello horizonte.

— Sim .. é verdade... Eu não queria chorar, mas as lagrimas acodem-me aos olhos a meu pezar; e vendo aquelle brigue que se afasta, sinto tambem afastarem-se-me as esperanças.

— Como, filha! Tão nova e sem esperanças?

— E' que eu tambem, como o senhor, sonhei um momento numa familia, e esse sonho desappareceu, ou para melhor dizer, desvaneceu-se.

E Marieta deixou cair a fronte sobre as palmas das mãos e continuou chorando.

D. Joaquim desviou carinhosamente as mãos do rosto de Marieta e perguntou-lhe, contemplando-a ternamente:

— Não tem familia? Não ha em nenhum canto da França um lar onde seja esperada?

— Não; ha annos perdi minha mãe, e desde então sou uma ave errante que procura um ninho para descansar, um coração affectuoso para amar, uma familia protectora para abençoar.

E Marieta, suspirando novamente, elevou os formosos olhos ao céo e juntando as mãos com gesto supplicante, continuou:

— Só a Deus é dado saber qual é o meu destino. Concebi, por momentos, a esperança de unir a minha sorte á de Ernesto, mas Ernesto morre, a luz da existencia apaga-se-lhe, e no dia em que elle fechar os olhos para sempre, eu, pobre e errante caminheira, ver-me-ei obrigada a sair desta casa sem saber para onde dirigir os meus passos.

— Como! pois pensa em nos abandonar? perguntou d. Joaquim.

— E' o que me cumpre fazer, logo que deixe de existir aquelle que motiva a minha presença nesta casa, disse Marieta.

— Mas não tem o menor interesse por este pobre velho, perguntou d. Joaquim com voz tremula.

— Si tenho, meu Deus! Ah! nesta casa, experimentei commoções desconhecidas; tenho pensado muito no momento da separação e receado bastantes vezes pelo futuro que me espera.

— Receado!

— Sim; porque eu, habituada desde pequena a ganhar o sustento no theatro, conheço que me será hoje violento reentrar em scena, fingir um sorriso de amor e felicidade nos labios, levando a morte no coração. Ah! na verdade, sou muito desgraçada!...

— Pois bem, Marieta! exclamou d. Joaquim apossando-se de uma das mãos da bailarina, si quizer, poderá deixar para sempre o theatro.

— Oh! isso é impossivel, respondeu Marieta, dominando a alegria, infelizmente sou pobre e preciso de trabalhar para viver.

— Não sou eu rico?! Para que me servem os milhões, si Ernesto morrer e a menina me abandonar?! Peço-lhe que desterre da sua idéa a lembrança de me deixar.

— Mas esse dia ha de chegar. Eu não tenho direito a ficar nesta casa depois de Ernesto morrer. O mundo poderia olhar-me desfavoravelmente.

— E que me importa o mundo, quando ha quarenta annos vivo desterrado da sociedade? A fortuna que possuo é minha, ganhei-a com o meu trabalho; nada herdei de ninguem; posso fazer della o que tiver na vontade. A menina é só no mundo, eu tambem: não tem familia, não tem pae, e eu daria metade dos meus haveres para ter uma filha. Seria, por conseguinte, uma loucura, que a morte de Ernesto nos separasse. Então, mais do que nunca, precisamos de viver juntos para mutua consolação no meio da nossa dor.

Marieta prorompeu em estrepitoso choro, lançando-se ao pescoço de d. Joaquim.

Os labios do velho roçaram pela formosa fronte da bailarina e um estremecimento nervoso agitou o corpo de d. Joaquim.

— Ah! o senhor é o homem mais generoso do mundo! O que fiz eu, meu Deus, para merecer tanta fortuna? As expressões carinhosas que acaba de me dirigir encheram de doce esperança a minha alma e eu, pobre mulher abandonada, combatida pelas levianas e egoistas paixões da sociedade, entrevejo um futuro de paz e felicidade, de que nunca me julguei merecedora.

Marieta continuava enlaçada ao pescoço de d. Joaquim. Este, tremulo, convulso, acariciava a formosa cabeça da bailarina, com uma das mãos, apertando-a suavemente contra o peito.

— Ah! que feliz eu seria neste instante, disse d. Joaquim, si a menina acceitasse a proposta que lhe fiz, si se resolvesse a nunca se separar do meu lado!

— Mas advirta que seria da minha parte um egoismo acceitar um offerecimento que não mereço, observou Marieta.

— Ora! isso são escrupulos nescios. Nós não temos que dar satisfação a pessoa alguma. O acaso uniu-nos. A morte de um ente que estimamos formou nos nossos corações uma sympathia reciproca. O que nos importa o que a maledicencia dirá? Demais, para mim toda a terra é patria. Si Ernesto morrer, e a menina não quizer ficar em Hespanha, iremos para onde quizer, fixaremos a nossa residencia no ponto que mais lhe convier.

D. Joaquim apertava carinhosamente contra o peito a formosa cabeça de Marieta, e, naquelle instante, julgando-se o homem mais venturoso da terra, irradiava-lhe o rosto a brilhante luz da felicidade.

Subito, Marieta separou-se dos braços carinhosos do ancião, levantou-se, e passando a mão pela fronte, como se despertasse de um somno pesado, murmurou com voz timida e entrecortada:

— Oh! não, não; não é possivel tanta felicidade, sou uma louca; o meu destino é vaguear errante pela terra, sem ter nunca familia nem lar, nem um peito carinhoso onde repousar a minha fronte ardente.

— Pois offereço-lhe eu esse lar, esse peito, minha filha! exclamou d. Joaquim levantando-se tambem.

— Nunca! nunca! Arrepender-se-ia amanhã de ter entregado o seu amor e confiança a uma bailarina, uma pobre desditosa, a uma filha da sorte.

— Rio-me sempre das nescias preoccupações do mundo. Acceite os meus offerecimentos, Marieta; seja o apoio da minha velhice, o calor da minha alma, que principia a arrefecer com o contacto das minhas cans.

— O sol illumina a terra, accrescentou Marieta, levando uma das mãos ao peito. Regressemos a casa. Ernesto póde dar pela nossa falta.

— Antes, porém, quero saber...

— Nem mais uma palavra. Ernesto ainda vive; permitta a esta pobre mulher que respeite as horas que ainda restam ao moribundo. Reentremos.

Marieta encostou-se brandamente no braço de d. Joaquim e ambos se encaminharam em silencio para casa.

Depois de terem caminhado poucos passos, viram o negro Zulma, que lhes saia ao encontro.

— Graças a Deus, que o encontro, senhor, graças a Deus, disse o negro Zulma em tom rude e dirigindo um olhar receioso para Marieta.

— O que ha de novo, amigo Zulma? perguntou d. Joaquim diligenciando sorrir.

(Continúa).

Oleo, de madeira, lata . . . . 42$000 a 46$000
Dito de côco . . . . 62$000
POLVILHO, 100 kilos . . . . 23$000 a 24$000
PIMENTA DA INDIA, kilo . . . 1$150 1$200

QUEIJOS
Minas, um . . . . . . $700 a 2$800
Dito (marca Aguia, caixa) 1ª — a 54$000
Dito, 2ª . . . . . . — a 48$000
Prato, kilo . . . . . 3$500 a 4$000
Suisso, kilo . . . . . 3$800 a 4$300
Parmezão, italiano, kilo . . . 3$700 a 5$500
Romano, idem, idem . . . . — a 4$000

SABÃO
Em tijolos, kilo . . . . . — a $540
Em barra, idem . . . . . — a $540
Oleina e virgem, em tijolos, caixa . . . . — a 1$750
Idem, idem, pequenos . . . — a 1$350
Idem, idem, n. 1 . . . . — a $950
Nacional, em tijolos . . . . — a 2$100
Idem, de peso, kilo . . . . — a 1$700
Virgem, idem, idem . . . . — a $400
Dito, idem, idem para cumieiras . . . . — a 300$000
Telhas Marselha, milheiro . . 350$000 a 360$000

TIJOLOS
Refractarios, inglezes (milheiro) 237$000 a 240$000
Ditos nacionaes, de alvenaria — a 45$000

SAL
Marca "Touro", alqueire . . . — a 2$650
Outras qualidades, alqueire . . — a 2$250
De Minas superior . . . . $800 a $360
Dito, inferior . . . . . $600 a $660
TREMOÇOS, 100 kilos . . . . 24$000 a 25$000
TAPIOCA, nacional . . . . 16$000 a 24$000

VINAGRE
De Lisboa, branco . . . . 200$000 a 220$000
Dito, tinto . . . . . . 180$000 a 200$000

VINHOS
Finos — Caixa
Macedo . . . . 31$000 a 33$000
Adriano . . . . 30$000 a 31$000
Villar d'Allem . . . . . 30$000 a 31$000
Rocha Leão . . . . . . 30$000 a 31$000
De mesa:
Feitoria, caixa . . . . . 17$000 a 18$000
Colares, F. C., idem . . . 17$000 a 18$000
Vieira Gomes, idem . . . . 17$000 a 18$000
Collares, tinto, superior . . . 400$000 a 410$000
Dito, quinta da Bacon . . . 360$000 a 370$000
Dito, outras marcas . . . . 300$000 a 320$000
Dito, branco . . . . . . 335$000 a 375$000
Verde . . . . 340$000 a 380$000
Dito, outras marcas . . . . 310$000 a 370$000
Communs: — Pipa
Collares, tinto, superior . . . 380$000 a 400$000
Dito, inferior . . . . . . 350$000 a 380$000
Virgem, do Porto . . . . . 340$000 a 350$000
Verde, portuguez . . . . . 330$000 a 340$000
Lisboa, tinto . . . . . . — a —
Dito, branco, 14 gráos . . . 310$000 a 320$000
Figueira, tinto . . . . . 330$000 a 340$000
Hespanhol, tinto . . . . . Não ha
Dito, branco . . . . . . 360$000 a 370$000
Dito, verde . . . . . . Não ha
Nacional do Rio Grande, costume de . . . . . . 150$000 a 160$000

VERMOUTH
Francez . . . . — a 26$500
Dito, Cinzano . . . . . — a 23$000

VELAS
De Stearina: — Caixa
Communs, grandes . . . . 11$500 a —
Ditas, pequenas . . . . . 7$000 a 7$500
Brasileira . . . . — a 26$500
Grandes de 5 e 6 (25 pacotes) — a 11$500
Pequenas, idem, idem . . . — a 7$500
Fragatas, de 5 (30) . . . . — a 18$500
Locomotivas, de 6 (20) . . . — a 17$500
Carros (30) . . . . . . — a 13$500
Velas para carros:
Brasileira (30) . . . . . — a 16$500
Domesticas (25) . . . . . — a 18$000
Ditas para locomotivas:
Brasileiras, 6 (20) . . . . — a 20$000
Condor (25) . . . . . . — a 29$000
Brasileira (25) . . . . . — a 29$000
Paulista (25) . . . . . . — a 19$000
Ypiranga (25) . . . . . . — a 19$500
Colombo (25) . . . . . . — a 22$300
em latas . . . . — a 21$400
Chic, pacote . . . . . . Nominal
Brasileira, latas de 16 velas
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes) — a 11$000
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes) — a 6$800
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes) — a 10$000
Locomotoras, especiaes, 6 (20 pacotes) . . . . . — a 16$000
Vigas de aço, kilo . . . . — a $200

ALFANDEGA
Em ouro . . . . 189:209$905
Em papel . . . . 304:956$053
Total . . . . . . 494:165$958
De 1 a 10 . . . . 3.426:952$227
Em egual periodo de 1911 . . 3.337:826$653
Differença a maior em 1912 89:125$574

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

562 rezes, 27 vitellas, 67 carneiros e 86 porcos.

Foram rejeitados: 13 rezes e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 31 rezes e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 39 rezes, 11 vitellas e 21 porcos; C. Espindola de Mello, 44 rezes e 10 porcos; Edgard de Azevedo & C., 50 rezes; Silveira Thomaz & C., 72 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 32 rezes e 8 vitellas; Mendonça Lima & C., 47 rezes, 7 vitellas e 5 porcos; Francisco V. Goulart, 109 rezes e 19 porcos; Portinho & C., 38 rezes; José G. Dias, 14 rezes; Fontes & C., 19 rezes; Oliveira Irmãos & C., 22 rezes; Menezes Pereira & C., 26 rezes; José Felix & C., 10 rezes e 1 vitella, A Motta, 2 porcos; Santos Fontes & C., 47 carneiros e 14 porcos; Luiz Camuyrano, 20 carneiros e 8 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $500 e $520; carneiro, 1$600; porco, $900 e 1$200; vitella, $600 e $900.

EXTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Azeite 3 caixas, alcool 63 pipas, aguardente 205 pipas; algodão 1.676 fardos e 2.188 saccos.

Bacalhão 21 caixas, barris vazios 100.

Cocos 380 saccos, cigarros 4 caixas, chá 4 tos 12 caixas, carnahiba 1 sacco, couros curtidos 1 fardo.

Drogas 1 caixa, doces 37 caixas.

Estopa 22 fardos.

Fumo 1 caixa e 7 fardos, fio de algodão 10 saccos, fazendas 1 caixa.

Garrafas vazias 1.783 caixas, goiabada 13 caixas.

Mangas 1.820 saccos, meias de algodão 2 caixas, machinas de costura 9 volumes, madeira: pranchões de lei 83.

Oleo de ricino 200 caixas, oleo de caroços de algodão 125 barris e 40 caixas.

Papel para embrulho 110 fardos, papel para cigarros 1 caixa, perfumarias 37 caixas, palma 1 sacco, páos para tamancos 120.

Sal 2.930.570 kilos.

Vaquetas 11 caixas.

Assucar	Saccos
Pernambuco	14.146
Macció	10.124
S. João da Barra	5.592
Cabedello	500
Somma	30.362
Café	Kilos

Vapor *Fidelense*

TELEGRAMMAS

Dakar, 10.

O paquete "Atlantique" seguiu para Pernambuco, hontem ás 11 horas da manhã.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

11 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*
11 Portos do sul, *Itatiba*.
11 Portos do sul, *Itatiba*.
11 Portos do norte, *Alagôas*.
11 Portos do sul, *Saturno*.
12 Rio da Prata, *Plata*.
12 Rio da Prata, *Siena*.
12 Hamburgo e escs., *Cafenale*.
12 Liverpool e escs., *Orita*.
12 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
13 Southampton e escs., *Araguaya*.
13 Callao e escs., *Orita*.
13 Trieste e escs., *Eugenia*.
14 Gothemburgo e escs., *Oscar Fredrik*.
14 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
15 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
15 Portos do sul, *Itapuca*.
15 Portos do sul, *Itapuca*.
15 Santos, *Bahia*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
16 Liverpool e escs., *Camoens*
16 Portos do sul, *Orion*.
16 Portos do sul, *Itapoan*.
18 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
20 Glascow e escs., *Canova*.
21 Rio da Prata, *Principe Umberto*
21 Liverpool e escs., *Vauban*.
21 Liverpool e escs., *Orissa*.
21 Rio da Prata, *Chili*.
22 Rio da Prata, *Clyde*.
22 Genova e escs., *Ré Vittorio*.
23 Callao e escs., *Oravia*.
23 Santos, *Tijuca*.
23 Hamburgo e escs., *Docia*.
23 Macbo 90 e escs., *Lugosta*.
25 Santos, *Aachen*.

VAPORES A SAIR

11 Portos do norte, *Mucury*.
11 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Paraty e escs., *Angra*.
12 Ponta da Areia e escs., *Arassuahy*.
12 Marselha e escs., *Plata*.
12 Genova e escs., *Siena*.
13 S. Matheus e escs., *Industrial*.
13 Portos do norte, *Perú*.
13 Rio da Prata e escs., *Zeelandia*.
13 Hamburgo e escs., *Bahia*.
13 Rio da Prata, *Eugenia*.
13 Liverpool e escs., *Orita*.
13 Portos do sul, *Campeiro*.
14 Recife e escs., *Iris*.
14 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
14 Recife e escs., *Itatiba*.
14 Trieste e escs., *Argentina*.
15 Southampton e escs., *Aragon*.
14 Recife e escs., *Itatiba*.
14 Portos do sul, *Itatiba*.
15 Portos do sul, *Itaituba*.
15 Cabedello e escs., *Cubatão*.
15 Cabedello e escs., *Cubatão*.
15 Cabedello e escs., *Cubatão*.
16 Santos, *Guruhyba*.
16 Nova York e escs, *Eastern Prince*.
16 Rio da Prata, *Bragança*.
16 Laguna e escs., *Mayrink*.
16 Hamburgo e escs., *Bahia*.
16 Nova York e escs., *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Mossoró*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Portos do norte, *Tupy*.
18 Hamburgo e escs., *Cap. Finisterre*
18 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
20 Portos do sul, *Borborema*.
21 Genova e escs., *Principe Umberto*
21 Bordéos e escs., *Chili*.
21 Callão e escs., *Orissa*.
22 Rio da Prata, *Vauban*.
22 Rio da Prata, *S. Paulo*.
22 Southampton e escs., *Clyde*.
22 Rio da Prata, *Ré Vittorio*.
23 Liverpool e escs., *Oravia*.
24 Portos do norte, *Alagôas*.
24 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
24 Bremen e escs., *Aachen*.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

20:000$000

Resumo dos premios da 68ª loteria do plano n. 216/104ª extracção do anno de 1912 realizada em 10 de maio de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

9163	20:000$000	13758	200$000
1573	2:000$000	17412	200$000
34238	1:500$000	25617	200$000
571	1:000$000	24460	200$000
9762	1:000$000	29777	200$000
713	200$000	53104	200$000
1251	200$000	53512	200$000
5089	200$000	55418	200$000
7602	200$000	57090	200$000
11560	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2657	4457	7391	7693	10752	11122
11217	11325	12121	14417	17203	17532
29121	30778	31319	32211	33992	35268
40331	41832	42032	44888	41903	45016
45383	47192	51162	51236	51859	56567
	53055	53200	53711	53220	

APPROXIMAÇÕES

9162	e	9164	200$000
1572	e	1574	150$000
34237	e	34239	100$000
569	e	571	100$000
9761	e	9763	100$000

DEZENAS

9461	a	9470	50$000
1571	a	1580	40$000
34231	a	34240	30$000
561	a	570	20$000
9761	a	9770	20$000

CENTENAS

9401	a	9500	8$000
1501	a	1600	6$000
34201	a	34300	4$000
501	a	600	4$000
9701	e	9800	4$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 63.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director — assistente — Dr. Antonio ... vice-presidente.

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario* secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 270 extracção 31 loteria do plano n. 16, realizada em 9 de maio de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

33301	20:000$000	27114	200$000
3462	2:000$000	29552	200$000
24143	1:500$000	36480	200$000
3284	1:000$000	37812	200$000
14389	1:000$000	38098	200$000
3865	500$000	39510	200$000
11416	500$000	41247	200$000
17053	500$000	48186	200$000
18913	500$000	51605	200$000
2200	200$000		

PREMIOS DE 100$000

7402	8935	13365	14319	19125	19273
22010	22781	24043	28127	28446	30861
31604	39003	39626	41065	47189	50048
	52707	53359	54498	55929	

APPROXIMAÇÕES

33300	e	33302	200$000
3461	e	3463	150$000
24142	e	24144	100$000
3283	e	3285	100$000
14388	e	14390	100$000

DEZENAS

33301	a	33310	50$000
3461	a	3470	40$000
24141	a	24150	30$000
3281	a	3290	20$000
14381	a	14390	20$000

CENTENAS

33301	a	33400	8$000
3401	a	3500	6$000
24101	a	24200	4$000
3201	a	3300	4$000
14301	a	14400	4$000

Todos os numeros terminados em 01 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 01.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

A autoridade policial, dr. *João Baptista de Souza*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno, residencia, ...

Dr. Miguel Sampaio — ... da pelle ... syphilis ... de 3 1/2 da tarde ...

Hotel Beau-Séjour
Lausanne - Suissa
Acommodações de primeira ordem preferidas pelas familias brasileiras, apreços modicos ... Informações na Gerencia desta folha.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Itaperuna, para portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Cap Arcona, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Virgil, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Campista, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Perú, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALVARO COULART DE OLIVEIRA — Advogado. — Rua da Quitanda 68, das 2 ás 4.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 72.

DR. EVARISTO DE MORAES. — Praça Tiradentes n. 87.

DR. ULYSSES BRANDÃO. — Escriptorio Primeiro de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 157.

DR. ANTONIO JOSÉ DA SILVA — Advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 65, sala n. 8. Tel. 4.727.

DR. CORRÊA DE OLIVEIRA — Advogados, rua The. Ottoni 106. Das 2 ás 11 e da 1 ás 3. Tel. 4.355.

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado. — Rua Uruguayana n. 7.

DRS. VISCONDE DE TEIXEIRA DE CARVALHO e SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, advogados — Rua do Carmo, 58.

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS. — Advogado, Uruguayana, 142. — Teleph. n. 4.546.

MEDICOS

DR. EDUARDO SANTIAGO — Com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim, especialista em molestias das vias urinarias, diabetis e doenças infantis — Rua Theophilo Ottoni n. 49, esquina da rua da Quitanda, do meio dia ás 3 horas. Residencia, rua Prefeito Barata n. 36.

DR. EURICO LEMOS. — Esp., molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. Rua da Carioca 36 (moderno), de 1 ás 5 da tarde.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons., Ourives, 38 de 2 ás 4. Resid., Bispo 221. Tel. 194. Villa.

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS, do dr. Simões Barbosa (com 18 annos de pratica no Recife). Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 4, esquina da rua Sete de Setembro; consultas, das 2 ás 4; residencia, Marquez de Abrantes 14.

DR. PAULA FONSECA. — Molestias dos olhos. Cons., largo do Rosario 20 (moderno), 2 ás 4 horas da tarde.

DR. DANIEL DE ALMEIDA. — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons., rua da Alfandega n. 85; res., Paraná 57.

DR. CARLOS NOVAES FILHO. — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO. — Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 63, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 97.

DR. A. COSTALLAT. — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 114.

DR. ALMEIDA NOBRE. — Clinica medica e cirurgica. Consultorio, rua da Carioca 33, sobrado. De 1 ás 3 horas.

DR. AUGUSTO GALVÃO. — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia, rua da Quitanda 50. Consultas das 2 ás 4. Telephone, 2.499.

DR. GUEDES DE MELLO. — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 43, das 2 ás 5.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS. — Medico, pela Universidade de Berlim. — Trata por um methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias de pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. NATHALIO M. DUARTE. — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre 54.

DR. BRUNO LOBO. — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. — Laboratorio, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos. — Dr. Theodoreto Nascimento. Rua Sete de Setembro 112, de 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as anemias.

DR. CRISSIUMA, recem-chegado da Europa, dá consultas na rua Rodrigo Silva 7, entre S. José e Assembléa. Esp., molestias genito-urinarias.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis. Assembléa 30, das 2 ás 4.

DRA. EVARISTA DE SÁ PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, de 1 ás 3 horas. Telephone 3.612.

DR. WERNECK MACHADO. — *Molestias da pelle e syphilis*. — Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. GETULIO DOS SANTOS. — Operações, vias urinarias e molestias das senhoras. Applicação moderna do "606", para a syphilis e suas complicações. Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons., rua do Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res., rua Riachuelo 174. Telephone 4.560.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. — Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoidas, sem dor e sem operação. *Dr. Valedo Dodsworth*, 87, avenida Central.

DR. HENRIQUE DE SÁ. — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, actualmente na Europa, deixou como substituto o dr. F. Ribeiro de Castro residente á rua D. Carlota 56, Botafogo, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 5 horas, e á rua da Assembléa 34, ás terças, quintas e sabbados, ás mesmas horas.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis*. — Residencia, rua Souza Britto 58; consultorio, avenida Gomes Freire 104, sobrado, ás 3 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Com 13 annos de Pratica. Cirurgião effectivo do hospital da Saude. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas S. José e Assembléa, das 1 ás 4 da tarde.

DR. ALFREDO PORTO. — Especialista em molestias da pelle e syphilis. — Applica o "606". — Rua Rodrigo Silva 5 (antiga Ourives). — Residencia, avenida Atlantica 272 (Leme).

HYDROCELE. — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 29 annos, cura a hydrocele por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, rua S. Francisco Xavier 367, Rio; consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio dia ás 2 horas.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados, a qualquer hora. Consultas: na residencia, á rua Cardoso Marinho 20 (Santo Christo), das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã, e das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; no consultorio, largo do Rosa io 20, 1º andar, 11 1/2 á 1 hora da tarde.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia rua Voluntarios da Patria n. 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 68, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*. Tel. Sul. 824.

MOLESTIA DAS CREANÇAS. — Dr. Almeida Pires, medico do Instituto de Protecção á Infancia. Consultorio, rua da Carioca 33, sobrado. A's 3 horas.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Assistencia de chimica propedeutica-medica, na Faculdade do Rio. Consult., Hospicio 47, de 2 ás 4 horas; resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS — DRS. H. ARAGÃO, G. DE FARIA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. ALVARO FERREIRA. — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: segundas, quartas e sextas, das 9 ás 5 da tarde. Acceita trabalhos em domicilio. Largo de São Francisco de Paula, 6. (Edificio da Photographia Academica).

DR. THEOPHILO LIMA. — Cirurgião dentista — Consultorio, rua da Carioca 40.

OCTAVIO E. ALVARO, cirurgião-dentista. R. Ourives n. 3. Quartas e sabbados, das 11 ás 4. Rua Dr. Manoel Victorino n. 381 (sobrado), estação da Piedade. Segundas, terças, quintas e sextas. Preços modicos — Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações.

DR. ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião dentista. Consultorio, Gonçalves Dias 60; residencia, travessa do Aquidaban 38, Meyer, Bocca do Matto. Das 5 ás 8 horas da manhã, nos dias uteis, e aos domingos a qualquer hora. Extrae dentes sem dôr, gratuitamente, aos pobres.

DR. V. F. KIND E SUA FILHA, DRA. LAURA. — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos. 41

CIRURGIÃO-DENTISTA. — Juvenal M. Monteiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, trabalhos garantidos e em prestações. Segundas, quartas e sextas, das 9 ás 3. Rua Sete de Setembro 182.

PHARMACIAS HOMŒOPATICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

JOIAS

relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVI. — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 103, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

... & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

... ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

ATEK PHILIPPE & C. chronometro pendulo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 160 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

DR. ARISTOTELES FERREIRA. — Trata de causas civis, criminaes e commerciaes; montepios, meio soldo e pensões no Thesouro; apolices e cauções. Escriptorio, Assembléa 27, sobrado, das 9 1/2 ás 11 e das 3 ás 5. Telephone 4.790.

NEURASTHENIA! IMPOTENCIA! — Attesto que tenho usado, com o mais animador resultado, em varios casos de ENGOTTAMENTO NERVOSO, ENFRAQUECIMENTO GENITAL, etc., as Gottas JUNIPERUS PAULISTANUS, preparação do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares. — Dr. *J. Smith de Vasconcellos*. Em todas as drogarias. Uma caixa pelo Correio 6$000. Deposito geral: PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57. S. Paulo.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Ro reto diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua do Hospicio 193, das 11 ás 4 da tarde.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42.

SECÇÃO LIVRE

Fechamento das portas

Agente do Calçado da Campanha, sito á avenida Passos 121, avisa aos seus amigos e freguezes que mantem as portas de sua casa commercial abertas até ás 10 horas da noite, para isso organizou duas turmas de empregados.

1ª turma — Capitão C. F. de Abreu, interessado, Ernesto Abranhosa, Antonio dos Santos, Abreu Miguel, sargento João Sayão.

2ª turma — Capitão C. F. de Abreu, alferes Eduardo Gomes, Geraldo Oliveira.

Convem, pois, a todo chefe de familia economico, servir-se deste superior calçado, visto que comprarão mais barato 20 % do que em qualquer outra casa.

121, AVENIDA PASSOS, 121

100.000$000
Extraordinaria loteria de S. Paulo em 17 do corrente
Bilhetes 4$500

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada.

Associação sem ponderaes de medicamentos regularisadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degradações seguintes á infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso, COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes, o que attesto.

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Capital Federal, 4 de março de 1912.

(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior).

Loterias da Capital Federal

100:000$, em 18 do corrente.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DE S. JOÃO — 3 sorteios: 1º 100:000$, 2º 100:000$ e 3º 200:000$ — Em 21 e 22 de junho.

Attesto que tenho conseguido com o emprego da Emulsão de Scott provocar uma histogenese normal mais activa, combatendo assim os estados de fraqueza que precedem ou acompanham as formações pathologicas.

Considero este preparado, pelos seus componentes, um excellente modificador de todas as "dystrophias consumptivas": a Tuberculose, particularmente, sobretudo no seu periodo inicial.

Dr. Teixeira de Souza

Membro da Academia Nacional de Medicina, etc. etc.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Pagamento de premio

O sr. Antonio Reis, residente na cidade de Victoria, recebeu hontem dos srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete n. 11.058, premiado com 16:000$000 na extracção realizada no dia 8 de abril p. p.

Club Carnavalesco Caprichosos dos Cajueiros

HOJE — 11 de maio de 1912. — HOJE

Grande e Caprichososcajueirense Baile em regosijo á nossa indiscutivel Victoria do Carnaval de 1912.

Agora ás nossas Deusas, as divinas caprichosas:
Sublimes, caprichosas, alabas rimas
Deusas do Baile excelso esplendoroso
Vinde dar-nos os risos peregrinos
E o nosso coração encher de goso

O Secretario, Dr. Victoriacajueirense.

Ingresso só com a nota do Lord ...

Os caprichosos dos Cajueiros agradecidos regosijam-se em vir fazer publico o reconhecimento pelo modo sympathico como foi applaudido pelo povo em geral e especialmente os moradores das ruas dos Cajueiros, Barão de S. Felix e Dr. João Ricardo, por serem unanimes em julgarem indiscutivel a nossa victoria neste Carnaval. Imprensa, vós o baluarte do progresso, que tão bem soubestes aqui ... o valor do nosso carnaval dando-nos justamente a victoria os nossos inesqueciveis agradecimentos. — A Directoria

M. M.

Attende aqui, Coriolano,
Amigo do coração,
Tu, que pr'o teu Barnabé
Cavaste um negocião.

Si chamas um mestre de obras
Para moveis ...
Chama a mim, pobre burguez,
Para essa esquadra mover....

Mas nada disto admira,
Tu mesmo te deslocaste
Na escrebaria nascente,
Para a marinha passaste.

Argus Naval.

Salve o dia 11 de maio de 1912

Colhe hoje uma margarida no jardim de sua preciosa existencia a Exma. Sr. D.

MARGARIDA ROSA MACHADO,

faço votos pela sua saúde e futura prosperidade

Rio, 11 de 5 de 1912

R.

Palace-Theatro

RECLAMAÇÃO

Pede-se ao distincto e sympathico emprezario deste theatro, para fazer desapparecer por completo esses vendedores de balas, que tem no seu elegante theatro. Visto que as balas além de velhas e moles, os vendedores são sujos de causar repugnancia semelhantes typos. — *Alguns frequentadores assiduos deste theatro*.

Hydrocele

Recente, chronica ou reproduzida, cura radical sem operação cortante, pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, com uma simples applicação de seu processo, sem dôr nem febre e isento de reproducção da molestia.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), do meio dia ... da tarde.

A GATINHA BRANCA
NO S. JOSÉ
Peça para familias
Espectaculos por sessões, a **preços de cinema.**
Rir sem o receio de ter de corar

Fechamento das Portas

A Associação Protectora do Commercio a Varejo, convida todos os srs. negociantes varejistas a inscreverem-se como socios desta Associação á rua Senador Euzebio 59, sobrado.

Outrosim faz saber a todos os srs. associados que o nosso advogado dr. Alberto Figueira, continua a attender, em seu directorio á rua do Hospicio 24, sobrado, das 12 ás 3 horas da tarde, a todos os socios que pretenderem requerer ao exmo. dr. Juiz competente, a autorização para funccionarem com seus negocios até ás 11 horas da noite, tendo o associado, sómente, apresentar-lhe o ultimo recibo do mez. — *A Directoria*.

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos

SABBADO — 11 de maio de 1912 — SABBADO

Chá Concerto

(FESTA INTIMA)

Com BON PAR TOUT

Convites com o

D. QUIXOTE
Secretario

União Commercial Suburbana

Reunião, sabbado, 11 do corrente, á 1 hora da tarde.

Convidam-se todos os negociantes para a reunião, que terá logar no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde provisoria da União, á rua 24 de Maio n. 365 (Club 24 de Maio), para approvação dos estatutos e definitiva resolução sobre o fechamento das portas. — *A directoria*. 947

Associação dos E. Barbeiros e Cabelleireiros

Séde social: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, convido em 2ª convocação todos os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 12 de maio, á 1 hora da tarde.

Ordem do dia: 1º — Exposição dos trabalhos feitos pela commissão nomeada na ultima assembléa, e leitura do parecer de contas. 2º — Eleição da nova directoria, conselho administrativo e juiz arbitral.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1912. — O 1º secretario interino, *Domingos Ribeiro Cabral*. 946

Caixa Geral das Familias

Sociedade de seguros sobre a vida em mutualidade

FUNDADA EM 1881

Avenida Rio Branco n. 87

Sinistros pagos 2.500:000$000

PAGAMENTO DE 10:000$000

Recebemos da Caixa Geral das Familias, na qualidade de procuradores da exma. sra. d. Alzira Gomes Rebello, a quantia de dez contos de réis, como liquidação da presente apolice.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1912.

LONDON BRASILIAN BANK, LIMITED.

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle.

Séde social: RUA DO HOSPICIO, 314
(Edificio proprio)

Expediente diario de 1 ás 4 horas da tarde.

Convido as orphãs filhas de associados, até a edade de 12 annos, a enviarem a esta secretaria suas petições, constando filiação, edade e residencia, para desse modo serem incluidas no sorteio dos donativos annuaes a verificar-se a 14 do corrente.

Secretaria, em 6 de maio de 1912. — *Emilio Grandi*, secretario. 706

Natividade

A' PRAÇA

José Thiago Ferreira da Silva e Pedro da Silva Martins, communicam que a partir de 18 de abril, p. passado, constituiram uma sociedade solidaria, sob a razão social de:

Thiago & Martins em successão á firma de José Thiago Ferreira da Silva, da qual assumem o activo e passivo, ficando a liquidação a cargo de José Thiago Ferreira da Silva.

Natividade, 7 de maio de 1912. — *José Thiago Ferreira da Silva, Pedro da Silva Martins*.

Club dos Chinezes

RUA DA AMERICA N. 21

Communico aos srs. associados que o picnic ao arraial da Penha terá logar domingo 12 do corrente.

Os associados que ainda não assignaram o livro de ouro, podem fazel-o até hoje ás 6 horas da tarde, sem o que.... — *A. Gonzaga*, 1º secretario.

Associação de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas

O abaixo assignado socio desta benemerita associação, vem por meio desta agradecer á digna directoria representada pelos exmos. srs. Zeferino Moreira de Souza, Manoel Joaquim Torres e Belmiro Pereira de Pinho, pelos esforços e presteza com que se dignaram fazer por occasião de minha prisão para pôr-me em liberdade, o que conseguiram, empregando para isso todos os esforços e toda a dedicação de que são capazes pelo seu bello coração.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1912. — *David dos Santos Barbosa*, socio n. 80.

Caixa Humanitaria dos Pedreiros

RUA SENADOR POMPEU N. 121
(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral, domingo, 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ouvirem e discutirem o parecer da commissão de exame de contas e proceder-se á eleição da directoria que tem de dirigir os destinos desta Caixa de 1912 a 1913.

Rio, 9 de maio de 1912. — *Antonio Mendes Pereira Machado*, 1º secretario. 1233

Leopoldina Railway

TRENS DE PASSEIO — FRIBURGO

Faço publico que o trem de passeio que devia descer de Friburgo para Nictheroy na segunda-feira, 13 de maio, descerá na terça-feira, 14.

Rio, 8 de maio de 1912. — (Ass.) *Mc. C. Miller*, superintendente geral interino.

Fratellanza Italiana

Quarta-feira, 15 de maio, sessão de eliminação por falta de pagamento das mensalidades. — *O secretario*. 1107

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Sexta-feira, 17 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Itali

SAIDAS PARA A EUROPA

O paquete PRINCIPESSA MAFALDA sairá no dia ... de Junho

SIENA	12 de maio	PRINCIPESSA MAFALDA	13 de junho
PRINCIPE UMBERTO	21 de »	ARGENTINA	20 de »
CORDOVA	25 de »	PRINCIPE UMBERTO	9 de julho
BOLOGNA	9 de junho	ITALIA	13 de »
SAVOIA	17 de »		

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

LUISIANA	23 de maio	SAVOIA	21 de maio

SAIDAS PARA A EUROPA

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

SIENA

Sairá no dia 12 do corrente, directamente, para

GENOVA

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDISSIMO PAQUETE

RE' VITTORIO

Sairá no dia 22 do corrente para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc. etc.

Para cargas com o corrector sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 24.

Para passagens e outras informações dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARITTIMA — RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 29. — SAQUES E CAMBIO.

IMPORTANTE — Previne-se aos srs. interessados que, devido a ter sido requisitado pelo governo italiano o paquete UMBRIA foi supprimida a viagem do mesmo marcada para 2 de junho proximo vindouro.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE uma cozinheira; no becco Costa Velho n. 26. 1122

ALUGA-SE um bom copeiro, dando boa referencia da sua conducta; na rua Voluntarios da Patria n. 241. Botafogo.

ALUGAM-Se creadas para todos os misteres domesticos, agencia em Valença, Estado do Rio. Pedidos ao commissario Agenor Portugal. Pagamentos de passagens e commissões na entrega.

ALUGA-SE uma copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 154, quarto 14, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora de meia edade para dama de companhia e serviços leves; na rua Theophilo Ottoni n. 190, casa de familia.

ALUGA-SE uma ama de leite bondosa e carinhosa, para casa de tratamento; trata-se na rua da Passagem n. 161. 849

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia, para cozinhar o trivial; na rua do Rezende n. 137. 833

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Pinto de Azevedo n. 25. 881

ALUGA-SE uma senhora séria para arrumadeira ou cozinheira, para um casal, encontra-se á travessa Dias da Costa n. 14. loja.

ALUGA-SE uma moça de côr, prendada, e de regular educação, quer-se collocar em casa de tratamento. E' muito carinhosa para lidar com creanças e para varios serviços domesticos. Está no interior de onde deve breve chegar. Carta nesta redacção, a Antonio Crios. 862

ALUGA-SE uma boa ama de leite por 60$, creoula, vinda da roça; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 866

ALUGAM-SE creadas da roça para todos os misteres domesticos, agencia em Valença, Estado do Rio, pedidos ao commissario Agenor Portugal; pagamento de passagens e commissão na entrega. 648

ALUGA-SE um casal portuguez, o homem para jardineiro, chacareiro ou outro qualquer serviço, não faz questão de ir para fóra; na rua Conde de Bomfim n. 815. 995

ALUGA-SE por 20$, um menino para copa, recados e carregar marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial e do forno e fogão, a 35$, 40$ e 60$, afiançadas; na rua General Camara n. 124 sobrado.

ALUGA-SE por 25$ uma cozinha para ama secca e serviços leves; na rua General Camara n. 124 sobrado, fundos.

ALUGAM-SE creadas e fazem-se os papeis de casamentos, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas; rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGAM-SE creadas e dão-se certidões de edade, cartas de naturalização, registros de nascimentos, etc.; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 924

ALUGA-SE uma ama de leite de um mez, de côr branca, com vinte annos de edade, de na nacionalidade hespanhola; na rua Emma n. 7. Sacramento, Jardim Botanico. 996

PRECISA-SE de cozinheiras, engommadeiras e copeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas, portuguezas e estrangeiras; na rua do Hospicio n. 220, loja. 276

PRECISA-SE de um cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, que durma em casa do patrão; traga carta de conducta; na praia de Botafogo 222, das 9 horas em deante.

PRECISA-SE de uma aprendiz adeantada, em costura, na rua do Theatro n. 19, 1º andar. 1023

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; na rua de S. Francisco Xavier n. 128. 1026

PRECISA-SE de um bom colchoeiro; na rua Imperador D. Pedro n. 127, estação de Cascadura. 1049

PRECISA-SE de um pequeno caixeiro, com pratica de casa de pasto; na rua General Polydoro n. 28, Botafogo. 3053

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos de edade para limpeza de uma officina de gravura; na rua General Camara n. 165, 2º andar. 1056

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 143. 963

PRECISA-SE de um official de marceneiro, para concertos; na rua de S. Clemente n. 182, officina. 971

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, que seja orphã, para um casal sem filhos; trata-se na rua Dois de Fevereiro n. 222, estação do Encantado. 982

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cozer e trabalhe pelo figurino; na villa Martins da Motta 31, Cattete.

PRECISA-SE de bons marceneiros, na marcenaria da rua Barão de S. Felix n. 135.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento, prefere-se portugueza. Quem não estiver em condições é escusado apresentar-se; na rua Affonso Penna numero 109. 1003

PRECISA-SE de uma moça de côr, de 15 a 18 annos, para ama secca; na rua Cardoso n. 171, Meyer. 1153

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Maia Lacerda n. 155, antiga Santos Rodrigues. Estacio de Sá. 1152

PRECISA-SE de um empregado para copeiro e serviços de casa; na rua Carvalho Monteiro numero 48, Cattete. 1135

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, dormindo no aluguel; na rua de Santa Alexandrina n. 50. Rio Comprido. 1136

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia, preferindo-se branca; na rua Conde de Bomfim n. 524. 1141

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; na rua do Rosario n. 108, 2º andar.

PRECISA-SE de um quarto mobilado, barato, em logar retirado. Cartas a Raphael, neste jornal.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira e tambem de uma boa cozinheira, que sejam de conducta afiançada; na rua de S. Francisco Xavier n. 128. 1120

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Conselheiro Costa Pereira n. 13. Aldeia Campista. 154

PRECISA-SE de uma creada de côr, para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Senhor de Mattozinhos n. 22, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para lavar, cozinhar e engommar, para pequena familia; na rua de S. Carlos n. 90, Estacio.

PRECISA-SE de um pequeno que saiba ler e escrever, para serviços leves de escriptorio; na rua Uruguayana n. 37, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa ama secca, para familia de tratamento; na rua Dr. Campos Salles n. 9?. 108

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 15 annos, para serviços leves, para casa de familia; na rua Bella de S. João n. 201, moderno, em S. Christovão, bondes de Alegria. 1010

PRECISA-SE de uma menina para cuidar de uma creança; na rua Barão de Ubá n. 94, avenida D. Anna, casa IV. 1021

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Sete de Setembro n. 207, loja. 1076

PRECISA-SE de um trabalhador que entenda de arvores e horta, 30$, casa e comida; informa-se na rua Nova do Ouvidor n. 16, chapelaria. 974

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e mais serviços leves; na rua Club Athletico n. 97. Conde de Bomfim. 1010

PRECISA-SE de um aprendiz para typographia, que saiba distribuir, nas officinas Bevilacqua; rua Chile n. 31, moderno. 1098

PRECISA-SE de um marjador para lithographia, nas officinas Bevilacqua; rua Chile n. 31, moderno. 1097

PRECISA-SE de um empregado para carregar e ajudar marceneiro; na rua do Hospicio numero 287. 1080

PRECISA-SE de um bom caixeiro de padaria e confeitaria, com pratica de balcão; na rua do Cattete n. 305. 1631

PRECISA-SE de bons cigarreiros para papel, paga-se bem; na praça Tiradentes n. 72. 1029

PRECISA-SE de um empalhador com alguma pratica de lustrador; trata-se na garage da Polícia Central; na rua da Relação. 1072

PRECISA-SE de bons empalhadores; na rua do Senado n. 189. 1068

PRECISA-SE de um empalhador; na rua do Senado n. 189. 1069

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua D. Maria n. 92, estação da Piedade. 1070

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos que seja carinhosa, para creanças, para um casal, ajudar em alguns serviços leves e brincar com duas creanças, dá-se casa e comida e roupa e dez mil réis por mez, e será tratada como pessoa da familia e não sáe á rua sózinha; na rua Itapiru' n. 157. 962

PRECISA-SE de boas carpinheiras; na rua do Ouvidor n. 147. 222

PRECISA-SE de bons pedreiros e carpinteiros; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio. 1201

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Sete de Setembro n. 207, loja. 1227

PRECISA-SE de ajudantes de saieiras e corpinheiras; na rua do Rosario n. 174. 1234

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua D. Manoel n. 38, 2º andar. 1070

PRECISA-SE de uma boa corpinheira; na rua do Ouvidor n. 147. 1017

PRECISA-SE de uma boa ama secca, muito limpa e carinhosa, para creança de um anno, qualquer edade serve, mas prefere-se nacional; rua do Hospicio n. 140, 2º andar. 1006

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Senador Dantas n. 29, moderno. 1015

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para fazer concertos; na rua da Lapa n. 62. 1013

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua Esperança n. 55. S. Christovão, bonde de S. Januario.

PRECISA-SE de uma empregada para fazer o serviço de quatro pessoas; na rua D. Anna Guimarães n. 20-C. Rocha. 1244

PRECISA-SE de montadores de obra de primeira; na rua Theophilo Ottoni n. 170. 1179

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e mais serviços leves; na rua Club Athletico n. 97. Conde de Bomfim. 1010

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 18 annos para copeiro, em casa de familia; na rua Club Athletico n. 97, Conde de Bomfim. 1011

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma em casa dos patrões. E' para casal sem filhos; na rua Aguiar n. 61. Conde de Bomfim. 1162

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; na rua Jockey Club n. 301, S. Francisco Xavier. 1167

PRECISA-SE de um chacareiro; na rua Voluntarios da Patria n. 69, paga-se 45$000. 980

PRECISA-SE de uma moça portugueza para arrumadeira e que saiba engommar bem roupa de homem ou então de uma pequena de 14 a 16 annos para arrumar casa e mais serviços, quer-se pessoa asseada e que de fiança da sua conducta para casa de familia de respeito; na rua Conde de Bomfim n. 563. 574

PRECISA-SE de senhoras e homens para agentes, dá-se boa commissão; na rua da Candelaria n. 62. 4??

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros, montadores e acabadores, paga-se bem; na rua de S. José n. 33. 70?

PRECISA-SE de perfeitas engommadeiras, officina de engommados; na rua Senador Dantas n. 34. 886

PRECISA-SE de um bom official alfaiate que trabalhe em palitots e obra de cinta; na rua de S. Clemente n. 32, Botafogo. 869

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal; na rua Barão de Ubá n. 99, casa 22. Villa Carneiro Leão. 80?

PRECISA-SE de uma creada estrangeira, para cozinhar e de uma arrumadeira de côr branca que durma no aluguel; trata-se das 7 horas da manhã em deante; na praia da Lapa n. 68, sobrado. 87?

PRECISA-SE de charuteiros e aprendizes; na rua Frei Caneca n. 174. 86?

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; na rua de Sant'Anna n. 16, Meyer. Bocca do Matto, ordenado 35$000. 8??

PRECISA-SE de duas creadas, uma para cozinhar e outra para arrumações e mais serviços domesticos; na rua Visconde de Itauna n. 141.

PRECISA-SE de perfeitas alfaiates para senhora. Casa Raunier. Ouvidor, 172. 8?

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Prudente de Moraes n. 22, moderno Ipanema. 8??

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Luz n. 89. 8?

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para pouca familia, prefere-se branca; na rua de S. Francisco Xavier n. 778. 86?

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 13 annos para cuidar de creanças; na rua do Cunha numero 59. Catumby. 94?

PRECISA-SE de um menino de 12 annos, para serviços leves e recados; na rua do Cunha numero 59. Catumby. 94?

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua da Lapa numero 42. 99?

PRECISA-SE de uma lavadeira, engommadeira e cozinheira á travessa da Universidade numero 35. 68?

PRECISA-SE de bons acabadores de calçado de senhora; na rua Senador Euzebio n. 123

PRECISA-SE na rua do Senado n. 268, de carpinteiros. 9??

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; na rua Real Grandeza numero 264. 9??

PRECISA-SE de uma creada para cuidar de uma creança, lavar e passar roupa a ferro e mais serviços leves, em casa de pequena familia na travessa Muratori n. 31.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Uruguayana n. 139. 9?

PRECISA-SE de boas saleiras; na rua Nova do Ouvidor 39.

PRECISA-SE de bons estucadores; á rua Paula Mattos n. 7.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira á rua do Riachuelo n. 383, sobrado; paga-se bem e prefere-se de meia edade.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e serviços leves, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para dormir no aluguel, paga-se 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de socio ou socia, com 2:000$ para negocio, antigo, especial, dando lucro mensal de 500$; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de creadas e dão-se fianças para casas, boas firmas reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de creadas e trata-se de despejos, penhoras e divorcios. Inventarios e fallencias, rua General Camara n. 124.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto; na rua das Laranjeiras n. 53. 978

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, casa de familia; na rua do Cattete n. 203. 965

ALUGA-SE um terreno com dois barracões, na rua Duarte Teixeira, Dr. Frontin, proximo a estação; trata-se na rua Cupertino n. 85. 1243

ALUGA-SE um bom e arejado quarto a pessoa de tratamento, com ou sem pensão, e luz electrica, em casa de familia, com direito a toda casa, grande jardim. Não se aceita casal; rua de S. Luiz Gonzaga n. 25, sobrado, S. Christovão, tres linhas de bondes á porta. 992

ALUGA-SE um porão com sala, quarto, corredor, por 50$; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 55. 1052

ALUGA-SE um bom quarto em casa de casal sem filhos, proprio para rapazes do commercio ou casal; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar. 1047

ALUGA-SE uma moça portugueza para serviços domesticos; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 284. 1034

ALUGA-SE por contrato, uma loja com duas portas, com todos os utensilios, para casa de seccos e molhados, ou para qualquer negocio; na rua de S. João Baptista n. 96. 985

ALUGA-SE por 230$ mensaes, o predio da rua Santos Lima n. 13; trata-se na avenida Pedro Ivo n. 190. 1005

ALUGAM-SE commodos e salas para moços do commercio; na rua Marechal Floriano numero 193. 1028

ALUGA-SE para um casal, decente, sem filhos, uma sala, em casa de familia; na rua Torres Homem n. 137. 1048

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, em casa de familia ou para pensão; na rua Estacio de Sá n. 68, sobrado. 979

ALUGA-SE uma boa lavadeira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua D. Candida n. 25-A. S. Christovão. 1006

ALUGA-SE para familia, uma casa pintada e forrada, na subida do Castello; trata-se na rua Julio Cesar n. 22, sobrado. 1067

ALUGA-SE por 150$ o predio a vagar da rua Alegre n. 7, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e jardim; trata-se no mesmo. Aldêa Campista.

ALUGA-SE por 120$, uma sala e quarto de frente, com luz; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 73, 1º andar. 1161

ALUGA-SE dois lindos quartos e sala de frente, mobilados, em casa nova e séria só, a moços; na rua do Cattete n. 246. 1160

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Leonardo n. 27, no morro do Pinto, tem dois quartos, duas salas. 1158

ALUGA-SE uma excellente sala de frente com todo o conforto, para casal de tratamento; na rua de Santa Alexandrina n. 122. 1140

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Sergipe numero 116, S. Christovão, com duas salas, quatro quartos e mais commodos, a familia de tratamento, por 226$; as chaves estão na mesma rua n. 114, e trata-se na rua Senador Pompeu numero 50. 1138

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro, em casa de familia; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 1144

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias e grande terreno, na rua Paula Brito; informa-se na rua Leopoldo n. 166. Andarahy. 1132

ALUGA-SE a bonita casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho, perto dos bondes do Andarahy, com duas salas, dois quartos, latrina dentro, entrada ao lado, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 10, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 340, canto da rua Itamaraty, das 9 horas em deante. 1130

ALUGA-SE mediante fiança ou adeantamento, na respectiva importancia, no Campo de São Christovão, em casa de familia respeitavel, um magnifico porão, com excellentes commodos, a um casal sem filhos e sociavel; informa-se na casa n. 24, do mesmo local. 1128

ALUGA-SE a bella casa com terreno arborisado da Travessa de S. Salvador n. 3 para familia de tratamento. As chaves estão na rua Haddock Lobo 391

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e bom porão; na rua dr. Silva Gomes n. 110, em Cascadura; trata-se na rua Itaquaty n. 109, armazem, onde estão as chaves. 112

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida á rua Dr. Garnier n. 19, com boas accommodações e bondes á porta; a chave e informações na mesma.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, a casal sem filhos ou rapazes sérios; na rua da Carioca n. 50, 2º. 1119

ALUGA-SE em casa franceza, uma esplendida sala com tres janellas e balcão, independente, com ou sem pensão, para casal ou senhores de tratamento; 94, Conde de Bomfim. 1113

ALUGA-SE um bom arejado quarto, mobilado, em casa de familia suissa; na rua Barcellos n. 73. S. Christovão. 1112

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um bom commodo, a pessoa séria na praia do Russell n. 180, bondes do Flamengo.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 169

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, por 20$, a senhora que trabalhe fóra; na travessa Vista Alegre n. 4. Catumby. 160

ALUGA-SE em casa de familia um quarto bem arejado, com boa mobilia, com ou sem pensão a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de Icaraby n. 20. 150

ALUGA-SE um porão habitavel, com uma grande sala e dois quartos; na rua Martins Costa n. 28. Piedade. 153

ALUGA-SE uma sala de frente, entrada independente, a moços do commercio, ou para escriptorio, dá-se pensão, querendo; na avenida Passos n. 94, sobrado. 145

ALUGA-SE uma loja para qualquer negocio, com luz electrica, no melhor bairro de Botafogo; na rua Bambina n. 34; trata-se no mesmo logar. 144

ALUGA-SE em casa de familia um commodo independente, por 30$000 na Praia do Flamengo n. 8

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janellas e alcova, com direito a banheiro e cozinha, dá preferencia a casal sem filhos; na rua Paulino Fernandes n. 62.

ALUGA-SE, na estação do Meyer, uma sala, quarto, cozinha, com um grande terreno e abundancia de agua. 162

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia, a casal ou rapazes do commercio; na praia de Santa Luzia n. 132.

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, magnifico quarto mobilado; na rua dos Ourives n. 5, 2º andar. 1231

PRECISA-SE de um quarto confortavel, decentemente mobilado, em casa de familia decente, um cavalheiro de tratamento, e que esteja numa das ruas transversaes do Cattete até á praia de Botafogo. Cartas no escriptorio desta folha, com as iniciaes C. D. 1224

ALUGAM-SE uma bonita sala e dois quartos, a casal sem filhos ou a senhora ou senhor do commercio, pessoas sérias, logar muito saudavel e socegado, tem bom banheiro e bondes de 100 réis; na rua Malvino Reis n. 115. Rio Comprido. 997

ALUGA-SE para homens, um bom quarto independente; na rua do Lavradio n. 93, sobrado. 1242

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a rapazes sérios ou a casal, bem como um quarto, em casa de familia; na rua de São José n. 55, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo para moços, independente, por 25$; na ladeira do Castello numero 46, moderno. 1193

ALUGA-SE uma boa loja para negocio, com luz electrica. Trata-se na rua Bambina 34, Botafogo.

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, uma sala e dois quartos, juntos ou separados, a casal ou pessoas que não tenham creanças. Dá-se pensão; rua Miguel de Frias numero 67. Não é casa de commodos. 1051

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, proprias para casal; na rua Visconde de Sapucahy n. 255, casa XII. 1176

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio, consultorio, ou para um casal, banheiro e luz electrica; na rua da Carioca n. 57 sobrado. 1183

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos, com banheiro e luz electrica, para casal ou moços do commercio; na rua da Carioca n. 57, sobrado. 1184

ALUGA-SE um bom commodo, para moços; na praia do Flamengo n. 12. 1166

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma esplendida sala com janellas para o mar só se aluga a um casal sem filhos ou a uma senhora respeitavel; trata-se na avenida Rio Branco n. 169. 1194

ALUGA-SE um bom quarto para casal sem filhos ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Dr. Satamini n. 18, avenida Zulmira numero 2. 1192

ALUGA-SE parte do sobrado da avenida Passos n. 90, prefere-se a casal ou consultorio; trata-se na loja de ourives. 1198

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros, antiga da Providencia n. 43; é completamente nova e illuminada a luz electrica; tem gente para mostrar, aluguel 110$; trata-se na avenida Passos n. 90, loja de ourives. 1199

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, que trabalhe fóra, que seja sério; na rua Barão de Guaratiba, travessa Constantino Coelho numero 26, Cattete. 1218

ALUGA-SE um esplendido aposento, a senhoras serias, na r. das Laranjeiras n. 241.

ALUGAM-SE aposentos bem arejados e illuminados; na ladeira da Conceição n. 60. 1023

ALUGA-SE em casa de senhora respeitavel, uma sala e quarto de frente, com janellas, independentes, a casal sem filhos ou senhora só, de boa conducta; na rua Paraná n. 98. Encantado.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, independentes, com ou sem pensão; trata-se na rua Minas n. 78. Sampaio. 670

ALUGA-SE em casa de um casal decente, um bom quarto com janella; na rua Visconde de Silva, Botafogo. Cartas neste jornal, a Maria.

ALUGA-SE o grande predio da rua Senador Pompeu n. 124, loja e sobrado, dá para tres familias, com contrato; trata-se na mesma.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 511

ALUGA-SE optima sala com sacada e dá-se pensões avulsas, mesa de primeira ordem, Avenida Rio Branco n. 23, 2º andar, é no 2º andar. 536

ALUGAM-SE magnificos aposentos, independentes, sem mobilia, a casaes distinctos, sem filhos, moças finas e sérias e cavalheiros de tratamento, com limpeza, gaz, banho de emersão e de chuveiro, bonde á porta, proximo dos banhos de mar, linda vista sobre a bahia, e com pensão contigua; na aprazivel e saluberrima beira-mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9, transversal á do Cattete, á Praia do Flamengo.

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. 110, estação do Riachuelo, o bonde passa na esquina, a chave está na venda da esquina, tem duas salas, tres quartos, uma saleta, cozinha, fogão economico, gaz, banheiro, quintal e tanque; a chave está na venda da esquina e trata-se na rua de S. Pedro n. 106 com o sr. Oliveira. 1062

ALUGAM-SE dois predios, na praia de Icarahy n. 35-A, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na Villa Amelia ao lado.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 119, com bons commodos e quintal, illuminação electrica, as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 á 1 hora, condições, fiador negociante.

ALUGAM-SE por 122$ os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 115 e 117, com bons commodos e quintal, completamente novos estão abertos; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

ALUGAM-SE por 101$ os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 115 e 117, com bons commodos e quintal, illuminação electrica, estão abertos e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora. 1060

ALUGA-SE por 50$, uma sala de frente, independente, jardim, bom chuveiro e dá-se pensão, querendo, tem tres expressos e quatro linhas de bonds, quasi á porta; rua Bella Vista n. 52, moderno, estação do Engenho Novo. 1059

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia séria, a uma senhora ou casal decente; na rua D. Anna Nery n. 363. Rocha. 1017

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, uma sala com duas janellas de frente, entrada independente, a rapazes do commercio ou casal; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar. 1030

ALUGA-SE um excellente pequeno chalet, para pequena familia (sem creanças); na rua Conselheiro Autran n. 14. Villa Izabel. 1040

ALUGA-SE o sobrado, pavimento superior da rua de S. Carlos n. 105, Estacio de Sá. Chaves no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 4 horas. 1096

ALUGA-SE um commodo a uma moça que trabalhe fóra, por 25$; informa-se na rua Senador Euzebio n. 116, venda. 1090

ALUGA-SE o predio sito á rua Ida n. 12, Rocha; as chaves acham-se no n. 10 da mesma rua. 1083

ALUGA-SE um grande quarto por 60$, em casa de familia, só a pessoas sérias e decentes, que trabalhe fóra; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar. 1092

ALUGA-SE, para medico, um bom e confortavel consultorio de frente no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana. 1099

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia; na rua General Camara n. 78, sobrado. 1026

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia séria, a moço empregado do commercio; na rua D. Luiza n. 38. Gloria. 1030

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com uma grande sacada, casa nova e muito socegada; na rua Moraes e Valle n. 34. Lapa. 1025

ALUGA-SE uma casa na rua Coronel Borja Reis (antiga Vinte e Cinco de Março) n. 325, Encantado; trata-se na venda proxima, com o sr. Moraes, onde estão as chaves. 1026

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria numero 451, sobrado. 1045

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim n. 151. São Christovão; trata-se na rua da Assembléa numero 22, sobrado. 1042

ALUGAM-SE a 120$, 150$ e 180$, boas casas novas, a familias decentes, tem electricidade e não foram habitadas; ver e tratar na rua Visconde de Santa Izabel n. 73. 1044

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, e boa pensão, em casa de familia, a casal respeitavel ou a cavalheiros; na rua de Santa Luzia n. 196. 1020

ALUGA-SE quarto com pensão, em casa de familia; na rua da Carioca n. 53, segundo.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moço sério, com pensão; na rua do Ouvidor n. 76, 2º andar. 1009

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, preço modico; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE uma sala de frente e outros aposentos mobilados, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 158. 772

ALUGA-SE a casa 23-A da rua Boa Viagem em S. Domingos, por 133$, tem tres quartos, salas, etc., gaz, electricidade, agua abundante, bella vista, banhos de mar perto. 80?

ALUGA-SE por 132$ mensaes, a boa casa da rua de S. João n. 37, estação do Rocha. A chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 4, botequim. 82?

ALUGA-SE para casa de um casal sem filhos uma rapariga de muito boa conducta, para cozinhar o trivial e mais serviços leves; informações no largo da Carioca n. 17, sobrado, gabinete do Calixto Galloreau. 80?

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a uma senhora séria que trabalhe fóra; na rua Machado Coelho n. 99. Estacio de Sá. 805

ALUGA-SE bem, um arejado quarto, mobilado, em casa de familia suissa; na rua Barcellos n. 73. S. Christovão. 809

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a rapazes ou familia; na rua da Lapa, em casa de familia, fornece pensão, querendo; trata-se na praia da Lapa n. 74. 831

ALUGA-SE só por contrato, excellente predio em centro de terreno, recentemente construido, todo accommodações independentes, para duas familias, com quatro salas, sete quartos, etc., perto do Collegio Militar; na avenida Maracanã, 730, esquina da rua Derby-Club (prolongamento da rua Barão de Mesquita), onde se trata. 812

ALUGA-SE a casa n. 17 da avenida Leopoldo Figueira (rua Ypiranga), reformada; trata-se na travessa Cruz Lima n. 29, casa n. 1.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua do Hospicio n. 84. 840

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua dos Coqueiros n. 29, assobradada, com sobrado do meio para os fundos, tem salas de visita, de jantar com lavatorio, sete quartos, cozinha, dispensa, quarto com banheiro de agathe, aquecedor a gaz, lavatorio, mictorio, bidet e latrina, quartos no quintal, com banheiro, chuveiro e latrina para creadas, tanque e telheiro para lavagem de roupa; as chaves estão na mesma rua n. 39, com o sr. Joaquim Pereira, e trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 10 ás 4 horas. 864

ALUGA-SE a boa casa n. V da rua Mariz e Barros n. 175; a chave está na casa VIII, onde se informa. 832

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, e decente, que trabalhe fóra; na rua Visconde de Itauna n. 179. 846

ALUGA-SE por 200$ mensaes, uma casa com bons commodos para familia; na rua da Paz n. 31. A chave está no n. 29. 843

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, familia séria; trata-se na praça D. Antonia n. 18. 845

ALUGA-SE a casa n. 130, á rua Barão de Guaratiba; as chaves estão no n. 49, armazem e trata-se na rua do Rosario n. 110, com Teixeira Borges & C. 852

ALUGA-SE um quarto, para moço solteiro; na ladeira da Gloria n. 37. 833

ALUGA-SE uma sala de frente, a homens ou a casal sem filhos, tem cozinha e chuveiro; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. 835

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, com tres janellas, com ou sem mobilia e pensão. Cattete n. 194. 863

ALUGAM-SE duas casas novas, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque para lavagem e quintal, a dois minutos da estação do Engenho Novo, aluguel 90$, exige-se bom fiador, á rua Fernandes n. 18. 871

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 197 da rua Barão de Petropolis, aluguel 65$000.

ALUGA-SE para pequena casa, copeiros e carregar marmitas e mais serviços leves, a 10$, 15$, por mez; trata-se na rua Desembargador Isidro numero 262. 865

ALUGA-SE em casa nova e hygienica, de um casal distincto e sem filhos, tres habitações (metade da casa), independentes, com todas as commodidades; na rua do Rezende n. 58-A. Telephone 4.023. Central.

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 11, proximo aos banhos de mar, Cattete.

ALUGA-SE uma sala propria para moços; na rua Evaristo da Veiga n. 128. 899

ALUGA-SE um quarto espaçoso, a casal que trabalhe fóra ou moços do commercio decentes, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 343, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a um casal que trabalhe fóra; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 306. 876

ALUGA-SE a sala e commodo de frente da rua Bella de S. João n. 100, casa de familia, a uma senhora viuva, ou a duas costureiras, pessoas sérias.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, etc., por cincoenta mil réis. Ouvidor, 108. 554

ALUGA-SE com ou sem pensão, luxuosos commodos, com ou sem mobilia, a pessoas distinctas, em casa de um casal; na rua do Lavradio n. 98. 4180

ALUGAM-SE bons quartos, no centro da cidade, em casa de familia, com entrada independente, em predio novo e muito arejado, de 50$ a 55$, pagamento adeantado; na rua Barão do Rio Branco n. 18, sobrado, antiga travessa do Senado.

ALUGA-SE por 100$ um sobrado com duas salas, dois quartos, corredor, cozinha, dispensa, quintal, luz electrica, etc.; trata-se na rua Itapiru' n. 66. 940

ALUGA-SE um commodo por 40$, a casal sem filhos ou a uma pessoa só; na rua D. Cecilia n. 20. Rio Comprido. 955

ALUGA-SE um bom terreno com um telheiro, presta-se para officina ou deposito de materiaes; na rua do Cunha n. 17, e trata-se na mesma rua n. 48, onde estão as chaves. Catumby. 952

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia, para um ou dois moços; informa-se na rua do Hospicio n. 54.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua Senhor dos Passos n. 51. 897

ALUGA-SE um aposento em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 893

ALUGA-SE por 80$, uma sala de frente, em casa de familia, a cavalheiros ou senhoras de muito respeito; na avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar. 929

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia séria, a moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. 910

ALUGA-SE um bom commodo muito limpo, em casa de familia de respeito, para um casal sem filhos; na rua dos Invalidos n. 55, 1º andar. 812

ALUGAM-SE bons commodos de frente, a solteiros; na rua Frei Caneca n. 126. 918

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, a casal ou a moços; na avenida Mem de Sá numero 30, sobrado. 919

ALUGA-SE, só a moços do commercio, um bom quarto, com janella; na rua dos Andradas numero 36, moderno. 926

ALUGA-SE o 2º andar da rua Primeiro de Março n. 117, pintado de novo, por 180$; trata-se na loja. 931

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a pessoa séria, no centro da cidade; informa-se na rua da Carioca 55, ourives.

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62. 225

ALUGA-SE ou vende-se uma casa acabada de construir, á rua Senador Soares n. XX, Aldeia Campista, por 8 contos, e o terreno junto, (14X22), em canto de rua; trata-se á rua Sete de Setembro n. 176 com Hermogenes, ou á rua Santo Henrique n. 121, Fabrica. 661

ALUGA-SE por 180$000 a casa da rua do Vianna n. 54, tendo tres quartos, duas boas salas, despensa, banheiro, porão habitavel e um grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67. Bonde de S. Januario. 666

ALUGAM-SE bons commodos, de 30$, 40$, na rua de S. Christovão n. 514. 677

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente com duas janellas por 70$, um quarto forrado de novo por 50$; um quarto para solteiro por 26$, na rua da Lapa n. 73, loja.

ALUGA-SE por 150$ o predio novo da rua de Santo Christo n. 89, para familia; as chaves estão no n. 83 e trata-se na igreja da Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição. 615

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, com janella, entrada independente, logar muito saudavel, em casa de familia séria, a um casal sem filhos ou para senhores; na rua Barão de Itapagipe n. 214, moderno. 621

ALUGA-SE um excellente consultorio para medico, com sala de espera mobiliada, installação electrica e agua encanada, na rua da Carioca 26, 1º andar; trata-se com Francisco Barroso, no mesmo numero, sala da frente, de 1 ás 2 da tarde.

ALUGAM-SE as lojas do predio da rua do Hospicio n. 30, esquina da rua da Quitanda; trata-se no mesmo, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE um grande armazem, todo em cimento armado, no Cáes do Porto; trata-se na rua Marechal Floriano n. 55.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão; Cattete n. 339, Pensão Allemã.

ALUGAM-SE quartos na mesma installação de um restaurante e pensão; acceitam-se pensionistas e manda-se a domicilio; dá-se comidas avulsas. Cozinha de 1ª ordem. Rua do Riachuelo, numero 124. 4121

ALUGA-SE por 55$000 a casa da rua Lygia, 44, em Ramos. Trata-se á rua 4 de Novembro n. 145, com Canejo.

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia, a senhores distinctos, aluga-se tambem um quarto mobilado por 25$000. Riachuelo, 286.

ALUGA-SE um commodo mobilado e com pensão, a moços sérios, em casa de familia que não tem outro inquilino; na rua das Marrecas numero 36, 2º andar. 1078

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a rapazes do commercio ou senhoras que trabalhem fóra; na rua do Cattete n. 126, moderno.

PRECISA-SE alugar uma casa até 60$, do Meyer a Cascadura, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e esgoto. Cartas a E. R., caixa do Correio n. 511. 982

PRECISA-SE comprar uma casa que não seja longe da E. de Ferro, nos suburbios, até a importancia de 3:000$ em prestações mensaes de 100$ e adeanta-se a decima parte daquella quantia. Cartas á rua Paim Pamplona n. 32, estação do Sampaio. 164

PRECISA-SE comprar um sitio com casa de moradia, e que tenha grande terreno, na linha da E. de F. Leopoldina, até á Penha. Carta a F. J. Lopes, na charutaria do Café Jeremias, avenida Rio Branco. 1170

PRECISA-SE de uma casa até 150$, nas ruas Alfandega, Hospicio, Andradas e Uruguayana; travessa do Rosario n. 16, sobrado. 814

VENDE-SE um grupo de duas boas casas, na rua Imperial ns. 174 e 176, principal da estação do Meyer, cada uma com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro e mais dependencias, jardim na frente, varanda ao lado e bom quintal. Bondes á porta e distante cinco minutos da Estrada de Ferro. Informa-se na de n. 176, até ás 11 horas ou, por especial favor, com o sr. Francisco Neves, rua Uruguayana n. 41, casa de frutas. 3298

VENDE-SE uma casa com terreno de 11X50 ms. na estação de Terra Nova, rua Coronel Burlamaqui n. 12; trata-se no n. 11, na mesma rua.

VENDE-SE o vasto predio de esquina com terreno a edificar o marinhas, da rua da Praia em Nictheroy, proximo ás Barcas; trata-se com o proprietario, na Capital; rua da Quitanda n. 75.

VENDE-SE o bom terreno á rua Eleone de Almeida, junto ao n. 32, em Catumby. Póde ser visto e trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 134, sobrado. 710

VENDE-SE um predio proximo ao largo da Lapa; trata-se com o sr. Faria, á rua da Quitanda n. 56, da 1 ás 3. 696

VENDEM-SE um lote de terreno á rua Visconde de Santa Isabel, defronte ao Jardim Zoologico muito em conta; um dito á rua Angelo Bittencourt, são planos e têm de frente 8m,8c, por 44 de extensão; outros na rua Barão do Bom Retiro nas mesmas condições. Informa-se na rua Pinto Guedes n. 82, Muda da Tijuca, e rua Uruguayana n. 134, com o sr. Ramalho. 685

VENDE-SE por 1:500$, á vista, um terreno de 10 metros de frente por 38 de fundos, com um barracão de madeira de 6 por 3, coberto com telhas planas, na rua Andorinhas, estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina. O terreno está cercado com arame farpado e tem poço empedrado com boa agua; informa-se com o sr. Herminio na mesma rua e trata-se na travessa Barreiro, na mesma estação com o proprietario. 698

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Rua do Hospicio n. 109, 1º andar, das 3 ás 5.

VENDE-SE uma casa nova, dois minutos da estação, na rua Quatro de Novembro n. 16, estação de Ramos. 622

VENDE-SE por 11:000$ uma pittoresca vivenda com 50 metros de comprimento, em terreno alto, com arvores fructiferas, banheiro e chuveiro e outras dependencias, proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se na Invernada no mesmo predio, com o sr. H. Walter. 4582

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos com o sr. Faria, rua da Quitanda n. 56, de 1 ás 3. 5142

VENDE-SE um predio acabado de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, esgoto, na rua Tenente Costa n. 187. Todos os Santos; trata-se com o proprietario, na praça do Castello n. 5. preço 8:000$000.

VENDE-SE por 22 contos uma fazenda espaçosa para criar, com 200 e tantos alqueires geometricos, boas aguas correntes e com casa e moinho, não tem nenhuma lavoura nem criação, terras superiores para todos os cereaes, a 10 kilometros pouco mais ou menos, de importante cidade do Estado do Rio e a 4 1/2 horas do Rio. Informa-se com os srs. Guilbot & Ruiz, em Rezende, ou com o proprietario, rua S. Francisco Xavier 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8.

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fruteiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José.

VENDE-SE um terreno com 21 m. de frente por 70 de fundos á rua das Saudades, entre os ns. 9 e 14. Todos os Santos por 3 contos de réis; trata-se com o dono, no Centro União Mutua, á rua Senador Euzebio 252, sobrado, das 12 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE na "Penha", rua Aymoré, esquina da Estrada Braz de Pina, distante 3 minutos da estação da Penha, superiores lotes de terrenos a vista e a prestações; trata-se no local, aos domingos e feriados, das 7 ás 10 1/2 da manhã, com o sr. Canejo. Logar muito salubre, servido por 60 trens diarios e distante meia hora da cidade.

VENDE-SE um lote de terreno com 22 x 30 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDEM-SE predios proprios para familia e para negocio, de 2:000$ a 8:000$, proximos á estação de Bomsuccesso; o predio tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, varanda ao lado e bom quintal, tem agua com abundancia; para ver e tratar na rua D. Francisca Agden n. 56; a rua é defronte ao madeireiro. 5751

VENDE-SE um terreno com 11 metros por 100 de fundos, á rua da Gratidão n. 20, Muda da Tijuca; trata-se á rua Gustavo Sampaio n. 185, Leme.

VENDE-SE a collecção completa dos livretes de "Aventuras de Bufalo Bill"; rua Daniel Carneiro n. 117, Engenho de Dentro. 11202

VENDE-SE um terreno á rua Alice de Figueiredo, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio, com 10 e 30 de frente e 9 e 50 de fundos; para ver e tratar na rua Vinte e Quatro de Maio n. 98.

VENDE-SE um grupo de dois predios novos, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, agua e grande quintal; é construcção moderna. Para ver e tratar com o proprietario, á rua Ignacio Goulart n. 152, estação do Sampaio. Minimo preço 15:000$000. Aluguel mensal de ambos 224$000.

VENDEM-SE terrenos, medindo 10X40, a prestações, na rua Major João Rego; trata-se á rua Magdalena n. 50. Preço 600$000. Ramos.

VENDEM-SE e compram-se predios para renda; na rua do Hospicio n. 58, 1º andar, com Maia & Comp. 6001

VENDEM-SE: trata-se com os srs. Dart & C., á rua da Quitanda n. 63:

56:000$ grande predio acabado de construir, muito proximo á estação Central, podendo ser parte á vista e parte a prazo, a juros modicos.
36:000$ dois bonitos predios em rua parallela ao começo da de Haddock Lobo; si o pretendente não tiver o dinheiro todo dá-se prazo.
72:000$ grande predio moderno, proximo á rua do Lavradio; empresta-se dinheiro a juros baixos, si o comprador não tiver o dinheiro todo na occasião.
42:000$ grande sobrado á rua de S. Christovão; empresta-se dinheiro a juros baixos.
60:000$ grande predio no melhor ponto da rua do Riachuelo, proprio para familia de tratamento a quem podemos emprestar dinheiro para completar a compra.
30:000$ um predio de dois pavimentos, á rua do Riachuelo; qualquer quantia a juros baixos e a prazo longo nós emprestamos.
48:000$ confortavel predio proximo á praia de Botafogo. Ninguem melhor do que nós fornece dinheiro sob hypotheca.
60:000$ novissimos predios em S. Januario, proximos á Quinta da Boa Vista. Dinheiro sob hypotheca a juros e condições favoraveis, ninguem serve melhor do que nós.
27:000$ predio em centro de jardim, proximo á rua Marquez de S. Vicente. Dinheiro sob hypotheca nós fornecemos em condições sem rival.
6:000$ predio proximo á praia de Icarahy.
19:000$ predio proximo ao jardim de Icarahy, proprio para quem precise de banhos de mar.
66:000$ tres novos predios proximos da Avenida Atlantica, em Copacabana, para onde emprestamos qualquer quantia a juros baratissimos.
30:000$ grande predio á rua da Estrella, no Rio Comprido; quem precisar dinheiro para completar construcções ou qualquer obra nós emprestamos rapidamente, a prazo de um, dois, tres, quatro e cinco annos.
90:000$ grande predio á rua Voluntarios da Patria, para cuja zona emprestamos qualquer quantia a juros e a prazos convidativos.
140:000$ primorosa villa com mais oito predios, dando uma renda de 1:600$; si o pretendente não tiver na occasião o dinheiro todo nós o emprestamos a prazo e a juros da actualidade.
450:000$ 4.500 metros de terreno no melhor ponto da rua do Riachuelo.
200:000$ 14 mil metros de terreno á margem do começo da rua Conde de Bomfim.
60:000$ terreno com 1.400 metros quadrados, proximo ao Collegio Militar, no prolongamento da avenida Mem de Sá.
20:000$ um terreno com 800 metros quadrados, no mesmo logar.
5:000$ terreno nivelado, com 360 metros quadrados, em Copacabana.
20:000$ 809 metros quadrados de terreno, em Botafogo.
37:000$ 360 metros quadrados de terreno na avenida Gomes Freire, lado da sombra.
25:000$ 18 mil metros quadrados de terreno, proximo a estação de suburbios.
50:000$ cinco milhões de metros quadrados, no melhor clima do Estado do Rio, com estação da Central á porta; este immenso territorio contém nascentes d'agua recommendadas pelos bons medicos e será garantido o emprego de capital, por ficar a oito minutos aqui do centro.
60:000$ bello terreno no largo dos Leões, medindo 36 metros de frente por 100 de fundos.
190:000$ rendosa fazenda servida pela Sorocabana, Estado de S. Paulo.
170:000$ grande e uberrima fazenda de café, carne e leite, a 2 horas e pouco da estação Central.
130:000$ bonita e grande fazenda de canna, creação e cereaes, pouco distante da barra do Pirahy.
15:000$ bonita fazenda de creação, na estação de Joaquim Leite, em Barra Mansa.
Acceitamos encommendas, temos sempre grande numero de predios, terrenos, sitios e fazendas e emprestamos dinheiro, seja qual for a quantia, a juros e a prazo sem rival tudo sob a maxima seriedade e modica commissão.

VENDE-SE, no Encantado, um chalet por 2:440$ e um piano de cauda, perfeito, por 250$; trata-se na rua Primo Teixeira n. 36 na mesma estação. 1189

VIDRACEIRO — Traspassa-se uma loja; informa-se á rua do Cotovello n. 69, com o sr. Antonio Praça, das 4 ás 7 horas. 143

VENDE-SE importante fazenda em S. Paulo proximo á Estrada de Ferro (tres kilometros) e da Barra do Pirahy; informa-se á rua do Ouvidor n. 93, sobrado, com Alberto Ramos. 1117

VENDEM-SE boas cabras leiteiras e cabritos novos; rua Itaquaty n. 168 — Cascadura.

VENDE-SE por 38 contos tres predios, á rua Barão do Bom Retiro; trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar. 1115

VENDE-SE por 80:000$ solido e confortavel predio nas Laranjeiras; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE um violino em muito bom estado, dos mais antigos e melhor autor, por preço muito regular; só vendo, na rua dos Andradas esquina da rua Larga, barbeiro. O dito violino está completo e tem caixa de madeira. 1118

VENDE-SE um chalet de madeira, acabado de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, etc., tendo mais um barracão com tres commodos, coberto de zinco, nos fundos. Ver e tratar á rua Cachamby n. 363, estação do Meyer. 156

VENDE-SE um terreno por 200$, com 30 metros por 40, distante da estação de Anchieta 15 minutos; na rua de S. Christovão n. 610.

VENDE-SE o predio da rua Muriquipary 109 Encantado. Póde ser visto a qualquer hora preço baratissimo; informa-se com o sr. Vieira, á rua Larga de S. Joaquim n. 218, das 12 á 1 hora da tarde; não é intermediario. 155

VENDE-SE por 1:200$ um lote de terreno n. 59 com duas frentes, á rua Dr. Mario Nazareth, com frente para a travessa Regina, estação da Piedade, com 11 X 33 de fundos; trata-se com o capitão Souza Galvão, Charutaria Paris, largo da Carioca, das 2 ás 4 da tarde. Perto dos bondes de Cascadura. 148

VENDE-SE um terreno á rua Curuzu, em São Januario, medindo 11 de frente por 44 de fundos, com algum material para edificar; trata-se á rua General Argollo n. 98, com o sr. Santos.

VENDE-SE um terreno na rua Prudente de Moraes n. 65, Ipanema, e outro na rua Dr. Dias da Cruz, Meyer; o primeiro tem 10 X 50 e o segundo 44 X 101. Eucherio, rua do Sacramento 24, das 3 ás 4.

VENDE-SE um bom predio, assobradado, com dois quartos, duas salas e pequeno quarto para creados, cozinha e grande quintal, na rua Joaquim Silva n. 125; trata-se á rua General Camara 306, loja, das 3 ás 4 horas, com A. Baptista.

VENDE-SE por 12:000$ um predio em centro de grande terreno, com todas as commodidades para boa familia, na estação do Engenho Novo; para tratar com o sr. Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 4, escriptorio.

VENDE-SE na estação do Meyer, proximo ao bonde de Cachamby, cinco minutos, um terreno medindo de frente 50 m e 30 centimetros por 266 e 40 de fundos. Preço 15:000$000. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, das 8 ás 12 horas. Emygdio.

VENDE-SE uma boa casa na rua Sorocaba; informa-se no armazem da esquina da rua Voluntarios da Patria, onde estão as chaves. 669

VENDE-SE muito barato, em Todos os Santos, perto da estação, uma casinha, optimo negocio, terreno que mede de frente 22 ms. e de fundos 89 ms. Preço, 3:500$000, em Villa Isabel; uma casa, dois barracões num optimo terreno de 6:500$, urgencia, que o dono quer embarcar para a Europa, por isso que vende por estes preços; informações na rua Dr. Archias Cordeiro n. 472, Todos os Santos.

VENDE-SE um bom lote de terreno, tendo 11 metros de frente por 60 de fundos, á rua S. Gabriel, ponto dos bondes de Cachamby; ver e tratar com o sr. Manoel Freitas, no botequim da esquina. 624

VENDEM-SE muito em conta, 2 boas casas com bom terreno e commodos para familia regular, alugadas por 90$000 a bons inquilinos, na Estrada Real de Santa Cruz, nos Pilares, com bondes de Inhauma á porta e junto a estação da E. de Ferro Melhoramentos; trata-se com o proprietario na rua da Quitanda 132, escriptorio.

VENDEM-SE a prestações superiores lotes de terreno, desde 150$ a 300$, com 12 X 50, tem agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis, linha auxiliar, proximos á estação de Honorio Gurgel. Trata-se nos mesmos terrenos, antiga Fazenda da Invernada, com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE uma casa nova, na rua Santa Clara, em Copacabana; cartas nesta redacção, para L. Bernardez.

VENDEM-SE duas casas, construidas de novo, na estação de Ramos, distante 5 minutos; trata-se na travessa Araujo n. 10. 808

VENDEM-SE, por preço muito favoravel, duas casas, com accommodações para familia regular, alugadas por 90$000, a bons inquilinos, e com espaçoso terreno, na Estrada Real de Santa Cruz (Pilares), e junto á estação da E. F. Melhoramentos e bondes de Inhauma á porta; na rua da Quitanda n. 132, com o proprietario. 858

VENDEM-SE tres lotes de terreno, á rua Dr. Sattamini, tendo 11X50; para informações á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDEM-SE tres predios á rua Cardoso Guildão; trata-se á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDE-SE um bom predio á rua do Lavradio; trata-se á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDE-SE um terreno, á rua das Laranjeiras; trata-se na rua Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDE-SE um bom predio, á rua General Polydoro; trata-se á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDE-SE um bom predio, á rua Emancipação; informações á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDE-SE o bom predio da rua Sorocaba; informações á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDEM-SE tres a quatro predios em S. Christovão; para informações á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDEM-SE: 20:000$, predio de sobrado e loja na rua Lourenço de Albuquerque, na Saude; 20:000$, predios muito proximos á avenida Rio Branco; 33 X 74 ms, terreno bem nivelado, na rua Jorge Rudge em Villa Isabel; rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Lourada. 841

VENDEM-SE lotes de terreno a prestações, promptos a edificar, sendo a construcção livre, desde 150$ a 300$, tem agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis; na antiga Fazenda da Invernada, proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se com Henrique Walter, na mesma fazenda. 821

VENDEM-SE um barracão novo e um bom terreno, em Bomsuccesso; Estrada da Penha, passando o n. 840. 806

VENDE-SE por 10 contos uma boa chacara, cinco ou seis minutos da estação de Cascadura ou bondes; casa com tres salas, cinco quartos, com 22 metros de frente e com 69 de fundos, com pomar e jardim; trata-se com o proprietario, á rua Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas.

VENDE-SE por 20:000$ ultimo preço, a casa da rua Conde de Leopoldina (antiga Pão Ferro) em S. Christovão, n. 161 toda reformada e pintada de novo. Trata-se na rua Vianna n. 12, bondes de S. Luiz Durão e Alegria. 835

VENDE-SE uma boa casa, tem tres quartos, duas salas, corredor, cozinha e despensa, banheiro com agua quente e fria tem gaz e esgoto com apparelhos sanitarios, grande terreno cheio de fruteiras e jardim na frente; na rua Quatro de Novembro n. 23, dois minutos da estação de Ramos. 814

VENDEM-SE os seguintes predios: por 20:000$, dois predios em frente á estação de Todos os Santos; por 5:000$ uma casa na rua Laura; por 40:000$ dois predios e grande terreno em frente á estação do Engenho Novo; por 20:000$, uma boa casa no centro de 42 ms. por 600 de fundos; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 807

VENDEM-SE duas casas na Estrada Real de Santa Cruz ns. 2.987 e 2.989 com duas salas, dois quartos, cozinha e mais commodidades, construcção moderna e solida. Acham-se alugadas a 80$ mensaes. Trata-se na rua do Rosario n. 82, 1º andar, com A. Falcão. 941

VENDEM-SE por 22:000$ dois predios occupados por negocio, no Boulevard de Villa Isabel; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 18:000$ dois predios occupados por negocio proximos á rua Frei Caneca; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 14:000$ o predio n. 54, da rua da Liberdade com duas salas, tres quartos, porão habitavel, terreno e jardim á frente; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDEM-SE os predios da rua do Rezende ns. 54 e 56; com loja e 2 andares, preço 42:000$000; trata-se na rua do Hospicio n. 84, 1º andar, Faria.

VENDEM-SE terrenos, á rua Vieira Souto; trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

VENDE-SE por 18:000$ um predio com duas salas, tres quartos, bom terreno, construido ha seis mezes, proximo ao principio da rua S. Francisco Xavier; rua do Rosario 148.

VENDE-SE um terreno na rua Maxwell n. 36, com 11 metros de frente e com 100 de fundos, fazendo frente para duas ruas; trata-se na rua Alegre n. 97. 906

VENDE-SE um lote de terreno com uma casinha, no Realengo; para mais informações com Paulo Cosenza, rua do Lavradio n. 19, loja.

VENDE-SE, em Maxambomba, um lote de terreno com 1.420 ms. quadrados, a tres minutos da estação. Trata-se com Moraes, avenida Gomes Freire n. 116, sobrado. 658

VENDEM-SE predios, ou compram-se; 280:000$ a 11:500$ sob hypotheca a juros de 5 a 10 o/o ao anno, heranças, apolices, fazem-se contratos de causas no fôro, adeantando-se o dinheiro; rua Uruguayana n. 33 sobrado, Caetano Lourada. 87

VENDE-SE um sitio em Campo Grande com muita terra e bem plantado, com muita agua e perto da estação; informa-se com o sr. Vieira, rua Larga de S. Joaquim n. 218, padaria, das 12 á 1 hora da tarde. 986

VENDE-SE por 40$ uma perfeita machina de costura, com estojo e tampa, á rua General Caldwell n. 240, antiga Formosa. 961

VENDE-SE, com urgencia na estação do Engenho de Dentro, um magnifico predio, com tres grandes quartos, duas salas e magnifico terreno todo murado e arborizado rua José dos Reis, entre Estrada de Ferro, parada de expresso e bonde de Cascadura, negocio prompto. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Emygdio, das 8 ás 12 horas.

VENDE-SE na estação do Riachuelo, bonde de Cascadura á porta, um magnifico terreno proprio para uma chacara de flores, com casa para morada, medindo o terreno de frente 13m,75, 10m,50 por 213 de fundos, negocio prompto. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, das 8 ás 12 horas, Emygdio. 1018

VENDEM-SE: por 65:000$, um armazem com casa de morada, canto de rua, e dois predios para moradia, novos e de construcção moderna, e um terreno entre os dois predios.
53:000$ tres predios novos, de construcção moderna, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, w. c., e bom quintal, e um grande terreno junto.
12:500$ um predio novo, de construcção moderna, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e um terreno ao lado com 14 ms. de frente por 22 ms. de fundos, canto de rua.
26:000$ dois predios na rua Corrêa de Oliveira, tendo um 5 quartos, 2 salas, cozinha, etc., e bom quintal; o outro 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc.
35:000$ um armazem, um predio de morada e um terreno, na rua dos Artistas.
26:000$ oito casas, rendendo actualmente 400$ mensaes, tendo junto a estas terreno para edificar 15 a 18 casas.
17:000$ dois predios novos, de construcção moderna, na rua dos Artistas, tendo dois quartos, duas salas, etc., cada um.
13:000$ um predio novo, de construcção moderna, na rua Thomaz Coelho, tendo dois quartos, duas salas, etc. e grande terreno.
23:000$ um predio assobradado, com porão habitavel, na rua Pereira Nunes, tres quartos, duas salas e mais um commodo nos fundos.
Vendem-se tambem muitos terrenos, para diversos preços; trata-se á rua do Rosario n. 137, com o sr. Candido Felix Bispo e rua Gonzaga Bastos n. 218, com o mesmo.

Dentista

Adaptação perfeita de dentaduras completas. Os nossos trabalhos dentarios asseguram plena confiança á pessoa que os usar. Chapas 20$000 — Cada dente 5$000 — concerto rapido de dentaduras 10$000; os trabalhos em ouro, granito, platina e Bridg Work serão feitos a preços modicos e pelos systemas mais modernos; nenhum apparelho é entregue sem que seja verificada a sua perfeita adaptação. A's pessoas que pedirem facilitamos os pagamentos por prestações. Man spricht deutsch. Martins & Wolmer. Rua da Quitanda n. 56 1. andar.

Coqueluche

—Tosses rebeldes bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio.— URIPE PIRANGA (Pulmol). Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 95.

Consultas Gratis

Para propaganda Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias dos homens, senhoras e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite— Rua Marechal Floriano 55. Pharmacia. Evitem curandeiros e especulações.

Medicina estrangeira

Medicos especialistas, curam gratis todas as molestias em ambos os sexos e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite: rua Marechal Floriano, 55. Pharmacia. Evitem curandeiros.

Dr. Alvaro Tourinho

-Ouvidos, nariz e garganta. — Com longa pratica da Europa. Hospicio 77. De 2 ás 4.

Externato Minerva

Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

Weldon's

Jornal de Moda com seis moldes, 1$200, só na CASA SELECTA á rua Gonçalves Dias 56, predio do "Jornal do Brasil"

4$000

Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata por alto preço. Oculos e pincenez desde 1$500. Rua Sete de Setembro n. 55—Pires & Passos.

Dr. Ed. Meirelles

doenças internas, crianças, vias urinarias, tratamento rapido da gonorrea, syphilis, estreitamento da urethra, cura radical do hydrocele, catarrho na bexiga, lavagem do estomago, dyspepsia. Rua da Carioca n. 33—das 3 ás 6.

Dr. Annibal Varges

Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 36: Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

SENHORITAS

Usae a ONDULINA para ondular, perfumar, e aformosear os cabellos. Cura a caspa e a queda dos cabellos. Vidro 3$000. Usae a LOÇÃO DE VENUS, para aformosear a pelle, tira espinhas, pannos, e todas as impurezas da cutis, deixando a pelle alva e avelludada, superior a todos os cremes. Vidro 4$. Dep. R. Hospicio 22

Moldes sob medida

—Na casa Selecta Á Rua Gonçalves Dias 56, cortam-se moldes sob medida, saia ou blusa desde 2$000. Jornaes de modas e revistas. Grande sortimento de armarinho.

PROFISSÕES FEMININAS

— Escola Technica, ed. do Jornal do Commercio, 1º andar.

ADVOGADO

Dr. N. Tolentino Gonzaga. Rua do Ouvidor, 63. Inventarios, extincção de usofructo, fallencias e causas contenciosas. Adeanta custas e despezas.

Sabão Magico

perfumado para toilette —Não ha reclame que des rua o facto consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, os piolhos, a caspa, as lendeas, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pode ser feita com o uso sempre crescente do Sabão Magico. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio n. 9 e 18; rua dos Andradas 91, e rua da Uruguayana 130, Primeiro de Março 14, Perfumaria Bazin, Hermany, e Nunes — rua do Theatro 25.

Machinas

de costura; manequins artigos para modista Casa Silva Rua Uruguayana 56.

23$000

Um lindo apparelho para toilettes, com 7 peças, em porcellana legitima, panellas ferro esmaltado, kilo 1$000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000

Um apparelho para chá e café, 31 peças, com dourado e fina pintura: no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

9$500

Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$500

Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens pratos de granito, por duzia 3$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de junho, porta larga.

55$000

Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 1$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

50$000

Um fino apparelho para jantar, com 62 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 1$500 no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

Bandolim

Sem mestre e sem musica, só é necessario aprender, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. A' venda na rua da Carioca, 37. Secção de Musica Luiz Silva.

Dr. Masson da Fonseca

de volta da sua viagem á Europa: Consultorio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 9 das 3 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras 311.

Vista aos cegos! —

Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios, Brazzi & C., rua do Hospicio n. 174.

DENTISTA

Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos: systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

RHEUMATISMO
O IPEUVOL

Este preparado não contem em absoluto saes de mercurio. O seu uso é portanto inoffensivo ao estomago, rins e intestinos etc. Não affecta os ossos nem os descalcifica; não caria os dentes, como acontece com as preparações mercuriaes

E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos, bem como todas as dores. Bastam apenas 2 colheres das de sopa para que o doente sinta immediatamente allivio. A sua indicação se impõe com supremo dentes resultados nos casos seguintes:

Rheumatismos:

Articular agudo e chronico.

Articular deformante.

Gottoso, muscular, o de fundo syphilitico, o arthritismo, o lumbago e a syphilis em geral

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Vende-se em toda a parte

DEPOSITARIOS:

Silva & Granado

Rua da Assembléa, 34

Externato Maurell

— Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares. 3906

Mant'mentos

Preços para sortimento:—Carne, kilo $800 e $900; feijão preto novo, litro $180; farinha, litro $100 e $160; feijão de côr, litro $240, $300; banha, lata de 2 kilos (peso certo) 2$200; chocolate, lata $400; goiabada de Campos, lata grande $700; massas para sopa kilo $400; cebolas, restea $400; arroz, litro $360; assucar refinado (não é triturado) kilo $640, café de 1ª, moido, kilo 1$100; vinhos: verde, virgem, Rio Grande, conservas e muitos outros generos de 1ª qualidade que vendemos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158. Encaixotamento e carreto gratis.

Impotencia

— Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95, Drogaria Pacheco

Dr. Gustavo Armbrust.

Chefe do serviço de hydrotherapia na Polyclinica da Santa Casa. Tratamento moderno das molestias internas, especialmente molestias nervosas, estomago e intestino, anemia, obesidade, arthritismo e neurasthenia, por meio de duchas e outras applicações hydrotherapicas, massagem, methodo de Bier, reeducação dos movimentos e dietetica. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3. 4236

MME. THEBES

— Cartomante da maior seriedade e discrição, explicando tudo com clareza. Trabalhos do occultismo pelo mais aperfeiçoado systema parisiense; na rua do Senado n. 171, sobrado. 4930

DENTISTA

Moreira Senna, extracções completamente sem dôr. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, coroas, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. 4591

SYPHILIS

e molestias da pelle. Tratamento por processo novo. Applica-se o Salvarsan "606" nos casos indicados e por preço excepcional. Consultas gratis aos pobres. Rua Uruguayana, 208. Das 8 ás 9 1|2 da manhã.

PODER OCCULTO —

"Durante o pouco tempo de uso dos Accumuladores já obtive vantajosos resultados no meu commercio. MAJOR RAYMUNDO FULGENCIO, S. JOSE' DO MIPIBU'." "Os Accumuladores têm produzido grande effeito em todos os meus negocios. Logo depois de possuil-os e preparal-os consegui realizar um contrato de arrendamento, por cuja transferencia me deram quasi em seguida cinco contos de réis. ANTONIO NUNES DA SILVA, MANAOS." "Tenho sido muito feliz depois de começar o uso dos Accumuladores. GERMANO DE FARIA, CORUMBA'." "Durante o pouco tempo de uso dos Accumuladores consegui receber tres dividas avultadas que julgava perdidas, e tudo na minha vida realiza-se conforme minha vontade. FRANCISCO PEREIRA, MOÇÕES, PARA'." "Meus negocios têm corrido bem depois que comprei os Accumuladores. ALBERTO COELHO, UBERABINHA." "Apezar de possuir um só Accumulador (o de n. 6) já obtive diversas surpresas agradaveis nos jogos de azar. JOÃO G. FOZ, S. PAULO." "Pelo Accumulador n. 5 tenho conseguido viver tranquillo com todos da minha familia e mesmo de estranhos vou adquirindo sympathias. JOÃO DE MORAES REIS, MANAOS." "Com o Accumulador n. 6, tenho obtido facilidade nos meus negocios, e ultimamente uma vantajosa collocação. ERNESTO DE CASTRO NEVES, ATIBAIA." "Com os Accumuladores tenho conseguido curar enfermidades e realizar maravilhas. ELYSIO DA SILVA, CRUZ ALTA." "Pela acção dos Accumuladores, tenho conseguido entreter concordia, curar enfermos e facilitar trabalhos. DR. JOÃO DOMINGUES DE OLIVEIRA, RIO GRANDE DO SUL." Ha centenas de outros attestados, todos de pessoas conceituadas. PREÇO DE UM ACCUMULADOR, 33$000. PREÇO DOS DOIS, 66$000. Cada Accumulador leva em sua caixinha as instrucções impressas. NO INSTITUTO ELECTRICO, RUA ASSEMBLE'A 45, SOBRADO.

Delicioso refrigerante

Espumante sem alcool. Teleph. 1443 Caixa postal 211

CALLISTA

Rebello de Carvalho participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu gabinete do n. 60 para o n. 74 da rua Gonçalves Dias. Tel. 4582.

VENDEM-SE

predios e si precisar hypothecar algum ninguem vos servirá com mais rapidez e sinceridade como Dart & C., rua da Quitanda n. 63. 973

Colorina,

Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127. R. Kanitz.

DINHEIRO

— Empresta-se qualquer quantia, sobre hypothecas de predios, com Menezes, á rua da Conceição numero 19, da 1 ás 3 e das 3 ás 5, á rua da Carioca n. 66, sobrado, com o mesmo. 1043

VENDE-SE

uma pensão na rua Marquez de Abrantes, bem afreguezada e toda mobilada, perto dos banhos de mar; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 50.

FRANJAS E RUCHES —

Casa Selecta, á rua Gonçalves Dias n. 56 (predio do Jornal do Brasil), acaba de receber grande sortimento de franjas e ruches de taffetas furtacores para guarnição de vestidos e bem assim os ultimos figurinos francezes com applicação aos mesmos padrões.

MAES

— Usae para vossos filhinhos, só o privilegiado pó "TTi-Boracina", antiseptico refrescante. Rua Primeiro de Março numero 2. Alves Cataes & C. 4933

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Recife

"EXCELLENTE OCCASIÃO"

Traspassa-se um dos mais vastos estabelecimentos, situado na principal arteria da cidade do Recife, em edificio magestoso, adequado para qualquer Empresa. "Garante-se o arrendamento do citado predio.

Informações: FERNANADEZ, Caixa do Correio n. 136, Recife, ou no Rio de Janeiro, á rua do Conselheiro Saraiva n. 38. 988

Um minuto de attenção

Não jogue fora o seu chapéo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Cabellos brancos

Si desejaes dar a côr ao cabelo quando estiver branco ou desbotado, usae a Agua Indiana que dá a côr progressivamente sem prejudicar a consistencia do mesmo. A Agua Indiana é um producto scientifico, seguro e de effeito infallivel. Vidro 3$, pelo Correio 5$. Na A' Garrafa Grande — Rua Uruguayana n. 66.

Cabellos e Massagens electricas

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3443

Escola Preparatoria para as Faculdades Superiores

Matriculas abertas na séde, rua da Quitanda 54. Mensalidade 30$000. Resultados inteiramente favoraveis obtidos nos ultimos exames. Director, dr. H. Fleiuss; vice-director, dr. A. Balthazar da Silveira; secretario, dr. C. D. Brandão. 994

Aluga-se

Um quarto independente, mobilado, em casa discreta, para homem sério; não é casa de commodos, e só tem uma senhora edosa: rua Riachuelo 105 sobrado.

Sitios

Vende-se um, de morro, com um grande bananal, dando rendimento por mez 400$000.

Um, proprio para criação de gados, já tendo 30 cabeças das melhores qualidades que ha para leite. Trata-se com João Marques da Silva. Paiol.

DENTISTA

José Santos acceita chamados em domicilio e a prestações. Em seu gabinete, todos os trabalhos são rapidos.

Largo de S. Francisco 6. 779

Chacara

Vende-se um magnifico terreno arborizado, na rua Figueira n. 28, estação de S. Francisco Xavier; trata-se na rua Larga 173. 1016

Mobilia

Vende-se uma, dormitorio, sala de visitas e de jantar, em muito bom estado; motivo de mudança.

Vende-se barato a mobilia e é de qualidade regular. Rua Barão Pilar 55. Fabrica das Chitas.

PASSA-SE

uma casa em rua muito concorrida, pois está magnifica para moças, por pequenas luvas. A' vista se diz o motivo. Carta neste jornal, a Carlota.

Cobertores

quem tem um completo sortimento, é o AO PARAISO DAS ANDORINHAS, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

Acção entre amigos

Annexa á Loteria da Capital Federal de 11 de maio, de um gramophone e um revólver imitação Schmith Wesson, que se devia extrair hoje, fica transferida para 11 de julho. 1249

ALTA PATENTE

DO

GLORIOSO EXERCITO BRAZILEIRO

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diego Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro receitando-o diariamente.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro.

Calças pretas

Artigo bom e bem feito a 8$500. Só no Pavilhão S. Luiz, rua Larga n. 96.

COMPRAR

Bom e por pouco dinheiro roupas para homens e meninos, só no Pavilhão S. Luiz, rua Larga n. 96.

Sapatinhos

de 15 a 500 réis, o que ha de chic, encontra-se na CASA DAS PALMEIRAS — Avenida do Mangue, esquina Miguel de Frias.

Photographia Belleza

Precisa-se de um menino, de 12 a 15 annos, para aprender a arte photographica.

RUA DA CARIOCA 8. 1163

Cortar por medida em seis lições

EM TURMA, REDUCÇÃO NO PREÇO

Professora habilitada, ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino; preço de cada lição 5$000. Rua Miguel de Frias 49.

Vapor "Aragon"

Tendo sido extraviado um sacco com roupa suja, que veiu a bordo do *Aragon*, entrado em 29 do passado, pede-se á pessoa que por engano o retirou de bordo ou da Alfandega, entregal-o ao sr. F. Leitão, no largo de Santa Rita n. 2, pelo que lhe ficará muito reconhecido.

Gratifica-se a quem possa dar noticias do referido sacco. 1164

CLUBS DA CASA ANDRADE

CARTA PATENTE N. 2

30 prestações de 4$ dão direito a um terno de superior casemira ou a 100$ em fazendas. Superiores chapéos de sol, de seda, com castão de prata, a 2$ por semana.

Sorteio do 10 de maio de 1912:

Club 33, prestação 29, dezena 63, sr. Hardy Marques, Sant'Anna 113. Club 34, prestação 26, dezena 63, sr. Antonio Barreto, S. Pedro. Club 35, prestação 21, dezena 63, sr. Domingos Palmeira Paciencia. Club 36, prestação 16ª, dezena 63, d. Luiza Costa Velho, Santa Rosa. Club 37, prestação 14ª, dezena 63, sr. Miguel Vasques praia 217. Club 38, prestação 10ª, dezena 63, sr. Antonio P. Silva, Floresta 12. Por haver sido sorteado na 10ª prestação tem direito ao terno e a 100$ em fazendas, ou a 200$ em fazendas. Club 39, prestação 5ª, dezena 63, sr. Fidelis Pinto, rua Imperador 7. Club 40, prestação 2ª, dezena 63, sr. Theotonio da Silva, rua Eleuterio Motta, Rio de Janeiro.

Club de capas de borracha sob medida:

Club 4, prestação 21, dezena 63, sr. Adão Brand Sobrinho, Petropolis. Club 5, prestação 10, dezena 63, sr. Sebastião Mattos, Petropolis.

Club de chapéos de sol com cabo de prata:

Club 6, prestação 21, rejeitado por falta de pagamento. Club 7, prestação 14, dezena 63, sra. d. Esmeralda Costa Porto, Itaborahy. Club 8 dezena 63, prestação 10, sr. Joaquim Soares [illegible], Friburgo. Club 9, prestação 1ª, dezena 63, rejeitado por falta de pagamento.

Nictheroy, 10 de maio de 1912.

AVENIDA RIO BRANCO N. 217

Ponte Central de Nictheroy

Eleuterio F. Muniz Varella fiscal do governo. *Vieira de Andrade & C.*, proprietarios.

SERIEDADE E' O NOSSO LEMMA

Céas de Christo

em ricas molduras a prestações, entrega immediata, só na Casa de Cousas 38, Constituição, 38

BOM NEGOCIO

Arrenda-se, no Ipanema, rua Vinte e Oito de Agosto 149, uma propriedade, composta de tres casas, rendendo 400$ mensaes; trata-se na rua da Assembléa 55, loja. 1137

Abertura hoje do Açougue Francez e Charcutaria

Estabelecimento modelo, unico no Rio de Janeiro, installado irreprehensivelmente, tendo-se em vista os preceitos de hygiene e o mais rigoroso asseio. Serviço a contento dos freguezes. Carne verde de primeira qualidade, charcutaria fina, aves tratadas e promptas para a cosinha. O publico é convidado a visitar o açougue francez e charcutaria, á rua do Cattete n. 200. — O proprietario, *Fernando Huser.* 1147

Animal desapparecido

Desappareceu do pasto da rua Antonio dos Santos (Tijuca), uma mula castanha escura gorda, pequena, de cauda cortada e com pisaduras no lombo. Gratifica-se a quem encontral-a. Informações á rua Visconde do Rio Branco 36. Leiteria Bol.

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

TERRENO

Vende-se um, para fabrica ou villa, com 2.000 metros quadrados de area, tendo 142 metros de frente para 3 ruas, perto de um excellente porto de mar, com bondes electricos. Planta e informações com Rody Corrêa, rua Hospicio 22, Drogaria Berrini, de 1 ás 3 horas.

Pharmacia

Um pharmaceutico formado offerece-se para dar o nome a uma pharmacia, por preço modico; cartas a este jornal a Pharmaceutico.

CAVALHEIRO DE POSIÇÃO

Precisa-se de excellente commodo, frente para a rua, com ou sem mobilia, porém, só serve em casa de boa familia, onde se sinta conforto e asseio; dirigir carta, para este jornal, para tratar-se incontinenti. 1235

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria ARAUJO & MALMO

Rua de S. Pedro n. 82-Rio

Gaspar, Araujo & C.

Rua dos Andradas, 91

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado, e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como seja: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. 4788

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhaúma 58

Ternos de Brim

côres a 3$000, só quem vende é o ao PARAISO DAS ANDORINHAS, avenida Passos, n. 109, proximo da rua Larga. Peçam catalogos.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes co commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1318 do 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

Moveis a prestações

Ou qualquer movel avulso; obtem-se em condições vantajosas, na fabrica á rua General Caldwell 63, proximo á Estrada. 1021

Attenção

Pede-se dos senhores passageiros do paquete "Pará", chegado ao porto desta capital no dia 28 do mez findo, á noite, a fineza de, caso hajam levado por engano um sacco de "lona escura", com diversas peças de roupa de propriedade do tenente Manoel Guilherme de Almeida e familia, endereçar carta a Delfirio Pinheiro, para a rua do Lavradio n. 84. 1018

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro, de prata e de bronze, em Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes.

Extracções de dentes, sem dôr, a..	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a....	5$000
Obturações de 5$ a....	10$000
Limpeza de dentes, a....	5$000
Concertos de dentaduras quebradas, feitos em cinco horas, cada concerto a....	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, prèviamente ajustados, no consultorio da

RUA URUGUAYANA N. 3.

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

Morim Palmiere

Peça 3$300, tão barato só vende a CASA DAS PALMEIRAS — Avenida do Mangue, canto Miguel de Frias.

HYDRÓL

Formula do acreditado especialista Dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismo, nevralgias e colicas das creanças.

Pharmacia Mello: Rua da Constituição n. 13.—Rio de Janeiro.

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena

DROGARIA MATTOS

Meus olhos se tornaram claros vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Moronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dores nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

RUA SETE DE SETEMBRO, 81

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Mme. Josephine Zambelli
Escola de córte

Os moldes são cortados pelo systema parisiense em escossia sem augmento de preço, sendo alinhavados e experimentados.

Tenho a honra de communicar que sendo muito concorrida a aula de córte, mudou a sua Escola para o grande salão do 1º andar do mesmo predio da Avenida Central n. 137.

Convido as exmas. senhoras a visitar a sua exposição do elegante sortimento de vestidos, blusas e «toilettes» e mais artigos de novidades que trouxe de Paris.

Na entrada do Palacio se acha exposto um quadro — duas poupées femmes vestidas pelo ultimo figurino recebido de Paris.

CORTAM-SE MOLDES

Venda de manequins mecanicos americanos

FAZENDA

Compra-se uma no Estado do Rio, até 30 contos. Resposta e descripção, para rua Aurelio 53, Meyer. — J. Teixeira.

Balanças ISNARD

Balanças, pesos e medidas

75, RUA 7 DE SETEMBRO, 75

90$000

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MAIO DE 1912

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de maio ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

ACTOS FUNEBRES

Antonio da Silva Cordeiro

✝ Theotonio de Faria, sua mulher e filhos; e Alfredo da Silva Cordeiro, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar, na egreja de N. S. da Conceição, á rua S. Januario, ás 9 horas hoje, sabbado, 11 do corrente, por alma de seu cunhado, irmão e tio ANTONIO DA SILVA CORDEIRO, fallecido na cidade de Campos. Antecipam seus agradecimentos.

Josepha Leal Barbosa

✝ Alberto José Barbosa e suas filhas, Francisco Leal e sua senhora, Amelia Leal, e Ernesto Barbosa, agradecem a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e comadre (JOSEPHA LEAL BARBOSA), e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma mandam rezar hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita, pelo que desde já se confessam gratos. 915

Servulo Meirelles (Cécé)

(CHAUFFEUR)

✝ Sua mãe Constancia Meirelles, seu irmão Eduardo Meirelles, seus tios Claudiano Torres e Bemvinda Meirelles Torres e Candida Meirelles, seus primos Arminda Meirelles Teixeira e Claudio Meirelles Torres, sua cunhada Saturnina Rodrigues Meirelles e seus sobrinhos, agradecem penhorados todas as manifestações de pezar pelo passamento de seu sempre lembrado filho, irmão, sobrinho, tio, cunhado e primo, SERVULO MEIRELLES; e de novo os convidam para assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, será celebrada hoje, sabbado, 11 do corrente ás 8 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Domingos Rodrigues Alves

GUARATINGUETA' (Estado de S. Paulo)

✝ Adjalme Eduardo da Costa Araujo e senhora, e Antonio de Paula Rodrigues, netos do finado sr. DOMINGOS RODRIGUES ALVES, mandam celebrar hoje, sabbado, 11 do corrente ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria uma missa pelo repouso eterno do seu saudoso avô.

Para esse acto de religião convidam as pessoas de suas relações e amizade, cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

Mabel de Oliveira

(YAYA)

✝ Januario de Oliveira, sua senhora, filhos e genros da sempre chorada, querida e inditosa filha MABEL, mandam rezar missa pelo eterno descanço de sua alma, hoje, sabbado, 11 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier; e, para assistirem a este acto, convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se eternamente agradecidos. 1007

Thereza Rezende da Silva

✝ Almerinda Rezende da Silva manda rezar uma missa por alma de sua mãe THEREZA REZENDE DA SILVA, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1033

Francisco Pamplona Machado

✝ José Pamplona Machado, senhora e filhos, Brazilina Pamplona Pedroso, filhos e netos, Eriphila Rosa Pamplona, filhos e netos, Adolpho de Lacerda Machado e familia e Antonio Angelo Pedroso agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua adorada mãe, sogra, avó, irmã, tia, madrasta e cunhada e convidam para a missa do setimo dia, que terá logar hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento, confessando-se gratos. 1004

Domingos Rodrigues Alves

✝ Adelaide Magalhães Alves e seus filhos Virgilio Magalhães Rodrigues Alves, Geraldino Rodrigues Alves e suas familias, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu finado sogro e avô mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. 1065

Domingos Rodrigues Alves

GUARATINGUETA' (Estado de S. Paulo)

✝ Eduardo Araujo & C., gratos á memoria do seu venerando amigo sr. DOMINGOS RODRIGUES ALVES, fallecido em Guaratinguetá, fazem celebrar hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria, uma missa pelo repouso eterno desse saudoso amigo, e para esse acto de religião convidam as pessoas de sua amizade e da do finado, antecipando os mais sinceros agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

Luiza Jordão Pires

✝ Dr. Franklin Pires e familia communicam o fallecimento de sua filha LUIZA JORDÃO PIRES e convidam para acompanharem hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Dr. José Hygino 255, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Olindina Guimarães Montenegro

✝ O dr. Emygdio Montenegro, seu filho Mario Guimarães de Barros Lins, seus cunhados, sua concunhada, sobrinhos e primos, profundamente consternados, agradecem penhorados as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua dilecta esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e prima OLINDINA GUIMARÃES MONTENEGRO, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem ao officio funebre, que será celebrado em homenagem á sua memoria, na segunda-feira, 13 do corrente, setimo dia de seu passamento, na matriz da Candelaria, ás 8 1|2 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de sentimento religioso. 1245

1º tenente reformado da Armada José Maria Vaz Lobo

✝ Amalia de Assumpção e Silva Vaz Lobo, viuva, filhos, irmão, cunhada, genros, netos, bisnetos e sobrinhos do 1º tenente JOSE' MARIA VAZ LOBO participam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, hoje, ás 3 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o enterro da rua D. Anna Nery 520 (Riachuelo), pelo que desde já se confessam gratos.

Augusto Martins Vieira

✝ Carlos Martins Vieira, dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo e familia convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia por alma de seu pae e primo irmão AUGUSTO M. VIEIRA que se celebrará segunda-feira, 13 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 1|2. A todos antecipadamente agradecem.

D. Maria da Conceição Viegas Vaz

✝ Bernardino Ferreira Dias Guimarães e os empregados da firma José Viegas Vaz (ausente), tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisboa a 6 do corrente, da esmerecida e virtuosa esposa desse prezado amigo e chefe, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, uma missa pelo eterno descanso de sua alma e, para esse acto de caridade e religião, convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, ás quaes, desde já agradecem o seu comparecimento.

Domingos de la Cuesta

✝ Conceição Mendes de la Cuesta, Rosa Alvarez de la Cuesta (ausente), Antonio de la Cuesta, Julio e Carmen de la Cuesta (ausentes), rogam a todos os seus parentes e amigos que se dignem assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu pranteado marido, filho e irmão, DOMINGOS DE LA CUESTA, se realizará, depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula por cujo acto se confessam desde já gratos.

Francisco Marques da Silva

✝ Maria Rosa dos Anjos e seus filhos e genros convidam os parentes e amigos do fallecido FRANCISCO MARQUES DA SILVA para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar [illegible] do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria e confessam-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião.

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 97

Artigos para luto de homens e meninos TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot todo o necessario para luto

Morim

proprio para roupas brancas. Peça 3$800!!! só vende o ao PARAISO DAS ANDORINHAS, Avenida Passos, 109, proximo da rua Larga. Peçam catalogos.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.

Trabalho em prestações

Medico ou Advogado

Aluga-se um bom escriptorio na rua 7 de Setembro 116, esquina de Uruguayana, Telephone 4.145.

DRS. MONIZ FREIRE

Res.: RUA PALMEIRAS, 66 (Botafogo).

MARTINS PEREIRA

Res.: CLUB ATHLETICO n. 14.

Escriptorio, rua do Hospicio n. 96 — Consultas da 1 ás 3 e das 3 ás 5.

Clinica Medico Cirurgica, Orthopedia, Syphilis.

Lancha a gazolina

Vende-se uma esplendida, com pouco uso, lado, propria para navegar em rios, com lotação para 20 pessoas; na rua da Praia n. 7, casa 11, Nictheroy, com o sr. Umberto. 1050

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Leilão de penhores

Em 15 de maio

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios de que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

Leitura de romances

Recebem-se assignantes, a 3$000 mensaes; distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.800.

Aos que soffrem!!...

TOSSES!... PEITORAL BALSAMICO, de ARAUJO GOMES

— Unico infallivel —

Em todas as pharmacias e drogarias do Rio, Santos e S. Paulo — Deposito no Rio: Drogaria Silva Araujo; S. Paulo: Baruel & C. 704

Hotel Locomotora

com esplendidos e asseiados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis, por preços moderados; na rua José Mauricio n. 78, filial, rua Visconde do Rio Branco n. 63, e rua Tobias Barreto n. 106, entre Hospicio e Senhor dos Passos. 2834

Pulseira perdida

Perdeu-se hontem uma pulseira com seis brilhantes em cravação de ouro, no trajecto de Jacarépaguá á cidade; pede-se a quem a achou o obsequio de entregar na Contabilidade da Companhia Cantareira (cães Pharoux), que será gratificado. 1124

PRECISA-SE

A' rua Sete de Setembro 180, de uma boa ajudante de chapéos para senhora, que tenha trabalhado em boas casas, sem o que será escusado apresentar-se. 1157

MOÇAS

Precisa-se com pratica de plumista e aprendizes, ganhando logo. 1150

Rua Sete de Setembro n. 194, sobrado.

Dentista

Precisa-se de um dentista formado, para prestar, em seu proprio gabinete, trabalhos profissionaes a assignantes de uma associação; trata-se á rua dos Andrades 85, 1º andar, com A. Cunha. 165

NOVA DESCOBERTA!

Ficou cabalmente provada a cura da "Asthma e bronchite asthmatica", com o poderoso "Elixir anti-asthmatico de Brázzi", especifico vegetal de incontestavel valor scientifico. Não ha um só caso que não se observe a cura immediata, com este prodigioso medicamento.

Unicos depositarios: Brázzi & C. — Rua do Hospicio, 164.

Preparados Pharmaceuticos

J. Leite & C., encarregam-se de vender, representar e fazer os reclames; correspondencia a Caixa Postal n. 538, Rio de Janeiro. 166

Casa do Abilio

Compra e vende moveis, novos e usados, especialidade em colchoaria. Nos suburbios, é a casa que melhor serve os seus freguezes. Não comprem na cidade, sem verificar os nossos preços.

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO 305

Estação do Sampaio

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia ha cinco annos e tendo se aggravado o seu estado, não podendo trabalhar, tendo em sua companhia 7 filhos menores, sem recursos, vem por este meio, pedir as almas bemfazejas uma esmola, pois accecita tudo; alimentos, roupas usadas, vinte réis que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber, pois Deus compensará a todos.

Alta Descoberta

Nadinar, oleo que faz todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, completamente liso, não se conhecendo até ás pessoas de côr pelo cabello. Vidro, 2$000. Gonçalves Dias 61, Armarinho Mascotte.

Belleza e Saude

Por mme. Carmen dos Santos, massagens electricas com machina vibratoria, tira rugas espinhas, sardas, pellugens, signaes de bexigas manchas no rosto, e corrige qualquer defeito na pelle e no nariz, e tira gordura, tudo por electricidade; consultas das 9 horas da manhã ás 9 da noite; attende chamados em casa de familia; na praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Casa Dixie

Cortinados automaticos americanos, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario 147; telephone 1.890. 279

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

Uma senhora viuva, com 63 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção, para A. L.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA

DE MME. QUEZADA

Belleza eterna — Juventude constante

Qual a mulher que não quer ser sempre joven?!

A belleza domina o mundo, uma mulher joven, e ao explendor de sua belleza adquire gratuitamente a sympathia geral, trás sempre atrás de si um numeroso sequito de admiradores e vê sempre satisfeitos os seus maiores desejos.

A mulher ha de ser formosa e conservar-se sempre joven, para ser a rainha do seu lar e isso é facilimo de alcançar.

Pelo meu tratamento, muito facil e economico, garanto que todas as senhoras e senhoritas conseguirão ser bonitas e sempre jovens, admiradas por todos e isto sem enfeites nem postiços, nem pintura de especie alguma, tudo natural.

Eu mme. QUEZADA, garanto:

Si tendes rugas vinde ao meu consultorio e podereis apreciar vós mesmas os milagres obtidos com as massagens electricas ou manuaes scientificamente applicadas por mim, além da judiciosa applicação de preparados de minha exclusiva propriedade e de effeitos rapidos, seguros e garantidos. Em muito pouco tempo desapparecerão as rugas e defeitos do vosso rosto, que ficará lindo, fresco, sem pannos e rejuvenescido.

Si tendes espinhas, cravos, sardas, pannos, manchas, etc., com o meu tratamento especial, rapidamente vos vereis livres destes tão infames invasores que desfeiam o vosso lindo rosto.

Si tendes cabellos no rosto, pescoço, braços, que vos prejudique vossa esthetica, vinde ao meu consultorio que pelo meu tratamento especial se extirpa, garantindo o exito.

Si vossos cabellos estão fracos, caindo ou enfraquecendo, ou se não vos agrada a cor dos mesmos por não emmoldurarem bem o vosso rosto, vinde ao meu consultorio e certificar-vos-eis que meu tratamento e meus preparados especiaes pol-o-ão rapidamente ao vosso gosto, dando cor, brilho e força, asseiando-os sem manchar a pelle nem deteriorar o cabello, extirpa a caspa.

Os preparados que applico em meu consultorio são todos de minha exclusiva propriedade; nenhum contem drogas prejudiciaes nem corrosivos que estraguem a pelle, são todos manipulados com ingredientes escolhidos, todos sujeitos a um longo e ponderado estudo e só applicados depois de longas experiencias, assim como tambem posso um creme de minha exclusiva propriedade como não ha outro na praça para o embellezamento da cutis.

RUA FREI CANECA N. 8 (Sobrado)

Proximo ao Campo de Sant'Anna

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despesa de qualquer natureza.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS - Senador Dantas n. 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em seis dias — Vidro 2$000

Deposito: Araujo & Malmo — Rua de S. Pedro, 82; Freire Guimarães & C. Rua do Hospicio, 22; Casa Huber—Rua Sete de Setembro, 61

MAIO

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua 7 de Setembro, 192

Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços

---

Automoveis e Accessorios

Rua Chile, 7 - SYDOW & C. - Telephone 4.374

Grande sortimento de accessorios para automoveis de todos os fabricantes.

Stock de Pneus: Michelin, Continental, Brazil, Pirelli, Dunlop, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FEBRES PALUSTRES

SEZÕES OU MALEITAS

Só são curadas com as boas

PILULAS DE FEDEGOSO

de Abreu Irmãos — Senador Dantas 6, Rio

Unicas bem dosadas

Deposito: ARAUJO & MALMO — S. PEDRO N. 82

CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6

DA COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23

JOIAS — RELOGIOS — GRAMOPHONES — E DISCOS

Sorteios pelo final dezena da Loteria da Capital. Acceitam-se agentes. Peçam prospectos e catalogos.

Ricardo Augusto Biato - Rua dos Andradas n. 79

Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — HOJE

A's 3 horas da tarde

235 - 6ª

50:000$000

Por 6$400

SABBADO, 18 do corrente ás 3 horas da tarde

227 — 9ª

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria Loteria para S. João

240—1ª.

TRES SORTEIOS

EM 21 E 22 DE JUNHO

1º 100:000$000 — 2º 100:000$000

3º 200:000$000

Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817— Teleg. LUSVEL.

LONDON & BRAZILIAN BANK Lº

RUA DA ALFANDEGA

Esquina da rua da Candelaria -- RIO DE JANEIRO

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

A praso fixo: 3 mezes	a 3 °|°	por anno
» » » 6 »	» 4 °|°	» »
» » » 12 »	» 5 °|°	» »
Com 30 dias de aviso prévio	» 2 °|°	» »
» 60 » » » »	» 3 °|°	» »

LYMPHATINA

ESPECIFICO DA ERYSIPELA

Do pharmaceutico H. POSSOLLO — Tratamento radical e garantido da ERISIPELA

Receitado ha mais de 25 annos pelas summidades medicas

Depositarios: J. RODARTE & C. — R. Lavradio 27

ALFAIATARIA

BARRA DO RIO

Esta conhecida casa dispondo de grande e variado STOCK de roupas feitas, melhores vantagens póde offerecer ao respeitavel publico desta capital e do interior.

A seguir damos um pequeno resumo de alguns artigos para o

INVERNO

Sobretudos de cazemiras dobradas e meltons a . . .	27$
" de melton inglez, forrados a franceza a . . .	50$
" de melton inglez, obra a capricho com golla de velludo	60$
" de melton inglez, forrados a seda, obra prima	85$
" e capas para meninos, a 18$ e . . .	20$

Ternos de cazemira de pura lã, padrões modernos, obra no rigor, com bons forros, sobre medida, a — 60$

Acceita-se pedidos do interior

Brindes a todos os freguezes

RUA SETE DE SETEMBRO N. 200

Casa dos Figurinos encarnados

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215

Paletots

de inverno para senhoras e creanças, desde 5$000, só quem tem é o ao PARAISO DAS ANDORINHAS, Avenida Passos, 100, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

A. F.

Goiaba

Para hoje

Está nos restaurantes

Pelo amor de Deus

A viuva Maria Rosa, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes até hoje que tem 24 annos, nunca andou paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas cinco chagas de Jesus uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

ESPECIFICO "S"

Cura rapidamente qualquer

GONORRHE'A

MOTOR OTTO

A Kerozene, o motor mais barato, modelo de 1 até 6 cavallos.

Gasmotoren — Fabrik Deutz

— Succursal Brazileira —

Caixa P. 1304 -- RIO DE JANEIRO

Roupas Brancas

Tem bom sortimento e baratissimo a fabrica da casa das PALMEIRAS, Avenida do Mangue, esquina Miguel de Frias.

Commodo

Aluga-se um bom commodo com pensão; na rua da Candelaria 6.

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia do seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 8, sobrado

Rosas

Vendem-se rosas de excellentes qualidades em belleza e perfume, para ornamentação de hoteis, restaurante, casas de pensão, confeitarias, banquetes, casamentos, baptizados, etc., em bouquets, aos centos ou em porções ajustadas. Preços razoaveis. Encommendas ao jardineiro Joaquim Martins, Escola Quinze de Novembro Dr. Frontin.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que recebe em, por intermedio da administração desta folha.

MODISTA

CURSOS DE CHAPÉOS E CORTES

Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Acceita discipulas e as dá promptas com 30 lições, por preços modicos. Rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

LIVRARIA MAGALHÃES

Livro das Familias

(OU VERDADEIRO THESOURO DAS NOIVAS)

Encyclopedia de conhecimentos da vida pratica, sobre economia domestica, com receitas incontestavelmente uteis e necessarias, impõe-se por seu intrinseco valor.

Este livro que a casa editora — **Livraria Magalhães** — expõe á venda, está dividido nos seguintes suggestivos capitulos: — Como se organisa um jantar; Como se prepara um pic-nic; Receitas de cosinha; Como se faz uma Arvore de Natal; Como distrahir as crianças; Como vestir vossos filhos; Variedades de receitas uteis e um tratado para acudir de prompto a molestias e accidentes nas crianças. — 1 vol., em papel couché, ornado com mais de 100 gravuras, br. 2$000 réis, cart. 3$000 réis.; pelo correio mais $500 réis.

A' venda na **Livraria Magalhães — Rua Julio Cesar 59,** (antiga do Carmo)

VANTAJOSOS DESCONTOS AOS REVENDEDORES

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Sallicylat de Raphanson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da saude publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias; ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Bates Brothers & Stevens in 143 Jewry street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 111.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

ACABOU A MYOPIA-PRESBITA E VISTAS FRACAS

GIDEU. Unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou doentes e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Opusculo e prospectos explicativos gratis. R. G. de Pohly Co. — Caixa Postal 1421. A' venda na Pharmacia da Rua Luiz de Camões 6.

Dr. R. Chapot-Prévost

Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Partos, operações em geral e especialmente dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

Consultorio: **Rua da Quitanda, 15** — Esquina da do Assembléa

Residencia: **Rua Real Grandeza, 84** — Botafogo

Das 2 ás 4 horas (Gratis aos pobres)

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 2.215.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, da soda e de magnesia — no acido phosphorico, nos extractos de kola e de coca e no cacáo soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C

RUA URUGUAYANA N. 35

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95—Em S. Paulo: BARUEL & C.—Vidro 3$000.

SO'

E' calvo quem quer.

Perde os cabellos quem quer.

Tem barba falhada quem quer.

Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e bonita e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

rei dos tonicos fortificantes. Vem a ser o mais agradavel dos remedios phospho-phosphatados e o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A **JUVENTUDE** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvice: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—**Baruel & Comp.** Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.** Para a cutis usem TALQUINA.

TINTURA PRECIOSA

do Pharmaceutico João Victal

O mais celebre e universal especifico para todos os males do estomago

Approvação Federal — Primeiros premios de Exposições

Attestados de medicos de todos os estados da União e do estrangeiro

Milhares de attestados de doentes curados

DEPOSITO:

SILVA ARAUJO & C.

RUA 1º DE MARÇO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 °|°
Letras a premio	3 mezes	4 °|°
	6 mezes	5 °|°
	9 mezes	6 °|°
	12 mezes	7 °|°
	24 mezes	7 1|2 °|°

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros juros.

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

DROGARIA BERRINI e em todas as pharmacias

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura, para costumes e fantasia. Preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bastos, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

JUCÁ

E' o melhor para tosse

A venda em todas as pharmacias e no Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

VIDRO 2$000

PALACE THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR)

Hoje! — Sabbado, 12 de Maio de 1912 — Hoje!

A'S 8 3|4 EM PONTO

Espectaculo Up-tu-Date!

Estrondoso successo das novas estréas!

THE BALE TROUPE! CYCLISTAS COMICOS

LOS HOVYNS! Acrobatas-comicos (Los Boulangeres)

Margit Moretto!!! Cantora hungara

Lilia Florent — Cantora Lyrica Italiana

Mimosette — Cantora e Bailarina

Exito! Successo completo do Trio Sola!!! e da excellente

Troupe de Attracções e Cançonetistas

Nos intervallos tocará a famosa ORCHESTRA DE DAMAS

Brevemente surprehendentes estréas!

Amanhã, domingo, 12 de maio

Grandiosa matinée Familiar!

A's 2 horas da tarde em ponto

Preço e venda de bilhetes do costume

CINEMA VICTORIA

Ruggiani & C. — Ruggiani & C.

Privilegios ns. 6.492 de 5-4-911 e n. 6.492 A, de 25-5-911

49 e 51 — RUA DA CARIOCA — 49 e 51

HOJE E TODOS OS DIAS—Matinée á 1 1|2 da tarde

HOJE E TODOS OS DIAS—Soirée ás 7 horas da noite

5 — Extraordinarios films — 5 — 5 — Films d'arte — 5

SESSÕES ELEGANTES

O CINEMA VICTORIA será d'ora avante o ponto da reunião da "elite" carioca

SYSTEMA DE IMAGENS CATOPTRICAS

PROJECÇÕES NO ESPELHO

Grandioso e sublime programma novo

Maravilhoso conjunto de films de escól. O CINEMA VICTORIA congratula-se com o povo pelo mundial programma que hoje apresenta

1ª parte — Cidade historica do Sul da França.

2ª parte — O Innocente — Tragedia de G. d'Annunzio.

3ª parte — Namorados espertos (comedia)

4ª parte — Assim estava escripto. Importante drama com 1.000 metros, em duas partes.

5ª parte — José Caipora, Fantasma-comica (Tragedia de amor)

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de opera-comica e operata, dirigida pelo actor Leopoldo Fróes — Maestro J. Alagarim — Administrador, Rangel Junior

Terça-feira, 14 — A PRINCEZA DOS DOLLARS

Hoje, amanhã e depois, em matinée e á noite, ultimas da CASTA SUZANNA

HOJE 14ª REPRESENTAÇÃO HOJE

da opereta em 3 actos de Okonkovsky, musica de J. Gilbert

CASTA SUZANNA

Bilhetes á venda na bilheteria — Preços do costume — Entrada 1$000

Amanhã, Domingo ás 2 horas da tarde, e á noite, Casta Suzanna.

Ultimas representações

CINEMA ODEON

Ultimas novidades da Gaumont Cines e Milano-Films

Alugam-se films de todos fabricantes, a preços vantajosos

EMPREZA ZAMBELLI & C.

Unica concessionaria da afamada fabrica «Milano Films» — Endereço telegraphico: ODEON

Muita luz e ventilação — No vestibulo de espera na soirée tocará um harmonioso sexteto composto de habeis professores — Conforto e elegancia

HOJE — Imponente e artistico programma novo — HOJE

Congregamento da arte e da mise-en-scene cinematographicas

DOIS FILMS DE SENSAÇÃO E ARREBATAMENTO:

800 METROS FALSO SECRETARIO 2 ACTOS

Possante acção dramatica-policial de transes fortes e emocionantes. As audacias e malvadez punidas, após episodios electrisantes em que se salienta a maestria dos artistas e bem urdido enredo. Successo sem precedente. Peça de muito espectaculo dividida em duas partes e 48 quadros...

Ha males que veem por bens — Potente scena dramatico-moral do afamado fabricante Gaumont. Factos da vida quotidiana desenvolvidos com arte e centraine.

Faguiha em calças pardas — Comicidade, graça e destreza de Faguiha, que já se tornou um comico com o qual o publico, se diverte a valer.

Gaumont-Jornal — Ultimo numero — Acontecimentos mundiaes de destaque, entre estes a vista do Gigantesco «TITANIC» ultimamente sossobrado em alto oceano. O eclypse total em Paris é uma das muitas bellezas deste numero de revista.

No ODEON sempre se exhibem programma de successos

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da capital federal — Boulevard de S. Christovão

Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

HOJE — Sabbado, 11 de maio de 1912 — HOJE

Estrondoso successo!!

Exito completo!!

Sempre novidades!

"LOS RODRIGUEZ" — Extraordinarios equilibristas!! — Alta novidade! — Assombro e audacia!

"PERY AND FERYS" — Acrobatas excentricos brasileiros!

"LES DECARS" — Excentricos e comicos. Em combinação com o original burro BEBÉ

FABRICA DE GARGALHADAS!

A 2ª parte do programma constará da 14ª representação da applaudida e espirituosa revista em prologo, 2 actos, 2 quadros e 2 apotheoses

POR BAIXO!...

De BENJAMIN DE OLIVEIRA

AMANHÃ — Grandiosa funcção.

AVISO — Todas as semanas grandes attracções.

ROYAL CINE

Empreza Castro, Pereira & Silva — Gerente Manuel Francisco da Silva

Estrada Real de Santa Cruz 3074 Cascadura

HOJE! — 11 de maio — HOJE!

PRIMEIRA PARTE

Uma bellissima fita

SEGUNDA PARTE

O soberbo drama de grande successo em 3 actos, original do saudoso escriptor brazileiro MOREIRA DE VASCONCELLOS:

A irmã de Caridade

A's 8 1|4! A's 8 1|4!

TODOS AO ROYAL

Bilhetes á venda durante todo dia no armazem, Castro Pereira & Silva

A terminar o espectaculo haverá bonds extraordinarios.

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe 1$200, cadeiras de 2ª classe 1$000. Varandas 500.

Amanhã — A IRMÃ DE CARIDADE

TERÇA-FEIRA, o grandioso drama em 1 prologo, 4 actos e 6 quadros:

O Remorso Vivo

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

HOJE — Sabbado, 11 de maio de 1912 — HOJE

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes de Lisboa

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 hs. da noite

57ª e 58ª representações da engraçadissima opereta revista, em costumes portuguezes

A' REDEA SOLTA!

Mais de 50 personagens!

Mise-en-scene do actor CARLOS LEAL — Scenarios absolutamente novos

Que linda musica!

Luxuoso guarda-roupa

Duas horas do mais franco bom humor!

Amanhã — Grandioso festival em homenagem ao venerando marechal Hermes da Fonseca, dignissimo presidente da Republica — A' REDEA SOLTA!

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brasileira Cinira Polonio. Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite 35ª, 36ª e 37ª representações da hilariante opereta em tres actos

A Gatinha Branca

Protagonista — Pepa Delgado

Musica deliciosa — Alfredo Silva, como sempre, impagavel de graça e naturalidade

Espirito fino!

Graça sem pornographia!

Amanhã — Grandioso festival em homenagem ao venerando marechal Hermes da Fonseca, dignissimo presidente da Republica — A Gatinha Branca

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA MAISON-MODERNE

Empresa — Paschoal Segreto

Hoje — Sabbado, 11 de maio de 1912 — Hoje

Artistico programma, constituido pelos seguintes films:

Guerra italo-turca (Natural)

Parabens aos Mulhers (Comedia)

O Lyrio de agua furtada (Drama)

Auterda peça M. Garren (Drama)

Proezas de Faguiha (Comico)

Nota. As entradas de 1ª classe terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 p. sobre a importancia total da venda

Os torneios de Ram-Bolk começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empresa William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor BRANDÃO (o popularissimo)

Regente da orchestra maestro PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE! — Sabbado, 11 de maio de 1912 — HOJE!...

50!... Meio centenario!... 50!...

A mais completa victoria em theatro por sessões!... Franco successo!...

O DIABINHO DE SAIAS!...

Deslumbrantes scenarios de Jayme Silva!... Guarda-roupa de F. Sterlao!...

3 sessões!... A's 7.30, 8.50 e 10.20!...

Graça sem pornographia!

Amanhã — Grande matinée ás 2 1|2.

Rir! Rir! Rir!...

GRANDE COMMEMORAÇÃO!...

A seguir — O Paraiso de Mahomet

ATTENÇÃO

Cinema Lapa

AVENIDA MEM DE SA', 23

HOJE

O importante film

ZIGOMAR

em 7 partes, 1ª e 2ª séries.

PARQUE FLUMINENSE

HOJE — Récita Chic — HOJE

Magestoso programma novo

As ultimas novidades americanas

e o grandioso Film

Jogo Arriscado

Film d'art da acreditada fabrica NORDISK, com 1.000 metros em 2 partes

Funccionarão das 6 horas da tarde ás 12 da noite

O PARQUE é franqueado ao publico todos os dias da 1 hora da tarde ás 12 da noite. O Rink começa a funccionar ás 3 horas da tarde. O Cinema, o Carrousel e o Tiro ao Alvo e mais diversões,

Funccionarão das 6 horas ás 12

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & Comp.

Companhia Lyrica Italiana — Direcção do R. MARIO

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

SABBADO, 11 DE MAIO

Estréa do tenor ROBERTO MARIO

A 1ª representação da opera em 4 actos, de Puccini

BOHÊME

Tomam parte os artistas:

R. Mario, Ferrarosi, Limonta, Fiezoli, Pischi, Limonta Daru, Ferraresi, Travaglini Stefanecchi

Soldados — Povo — A acção passa-se em Paris

Director d'orchestra BARONI

PREÇOS POPULARES

Amanhã, ultima matinée, com a GIOCONDA

Ultimos espectaculos

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Na Ilha de Paquetá

Em 12 de maio de 1912

COMPANHIA CANTAREIRA

HORARIO

Part. da Capital		Part. de Paquetá	
Manhã	7 h. e escalas	Manhã	7 h. directa
»	9,30 » directa	»	9 » e escalas
»	11 » »	»	11 » »
Tarde	1 » escalas	Tarde	1 » directa
»	1,30 » directa	»	2 » »
»	2,30 » P. Marit.	»	3 » »
»	4,30 » directa	»	5 » Passeio
»	6,30 » »	Noite	7,30 » directa
Noite	10 » »	»	11 » directa

A Gerencia

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1 (Sobrado) — Empresa: Epaminondas Caiúna

HOJE Soirée ás 2 horas da tarde HOJE

1ª — Parte — PENHORA — COMEDIA DE ECLAIR

2ª — Parte — O INNOCENTE — Importante drama da CINES

3ª — Parte — Anno-Bom de uma mulher ciumenta — Comica de muito successo!

4ª — Parte — NO PALCO

Sabbado, 11 e Domingo, 12 — Ruidoso sucesso! Grandioso successo!!

Representação da hilariante opereta em 2 actos com 8 lindos numeros de musica original de Epaminondas Caiúna e Luiz Martins Corrêa

Zigomar e Nick-Carter

Scenarios novos de grande effeito. — 1º acto — A façanha de Zigomar. Sala em casa do capitalista Jayme Leão. — 2º A caça a Zigomar. No jardim da mesma casa NUMEROS DE MUSICA — 1º — Duetto de Manoel e Marin. 2º — Coplas de Alberto. 3º — Duetto de Alberto, e Alice. 4º — Quartetto de Alberto, Manoel, Alice e Maria. 5 — Tercetto Manoel, Alice e Jayme. 6º — Idem, Manoel, Jayme e Alice. 7º — Idem, idem, idem. 8º — Maxixe Final. O maior successo deste Cinema o scenario do 2º acto é uma verdadeira obra prima — Todos ao Brazil pelo laureado scenographo ALBINO MAIA — AO BRAZIL!!! AO BRAZIL!!!

POLYTHEAMA

Propriedade de EDUARDO VICTORINO

Rua Visconde de Itaúna n. 413

Empresa Companhia Cinematographica Nacional

Capital 500:000$000

Avenida Rio Branco n. 11, 1º andar

HOJE — Sabbado 11 de maio — HOJE

A'S 8 3|4

Grande Companhia Dramatica sob a direcção scenica do actor Eduardo Vieira.

A representação da peça de grande successo em 5 actos e 7 quadros de GASTON MARON

O COMBOIO N. 6

Toma parte toda a Companhia

Magnifica ensceneação

PREÇOS POPULARES

Cadeiras numeradas 2$000; cadeiras de 1ª classe, 1$500; entradas geraes, 1$000

Espectaculos ás terças, quintas, sabbados e domingos

Segunda-feira — «VIVANDEIRA DO 32».

Brevemente: O JOSÉ DO TELHADO

Os espectaculos terminam antes da meia noite.

A peça será representada como na primeira vez no THEATRO APOLLO.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes, 50. Telephone 191

Empresa Costa Pereira & Comp.

HOJE — Magestoso programma — HOJE

Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes

Primorosos films de incontestavel valor artistico

O FALSO SECRETARIO — Empolgante drama de grande successo, de enredo sensacional, desempenho verdadeiramente artistico. 800 metros

O DESASTRE — Novidade de Gaumont. Finissima comedia com 600 metros, reproduzindo scenas da vida real. Neste soberbo film demonstra-se mais uma vez que há males que vêm para bem.

O LYRIO DA MANSARDA — Magnifico drama de bellissimos effeitos com scenas de grande intensidade dramatica.

MAX LINDER (BANDIDO POR AMOR) Hilariante comedia em que o espirito do impagavel e querido MAX LINDER faz diabruras.

Attenção: Recommenda-se ao publico este estupendo programma que demonstra o cuidado que a Empreza tem em bem servir os frequentadores do popular CINEMA PARIS

CINEMA AVENIDA

Succursal da Companhia Cinematographica Brasileira

MATINE'E — HOJE — SOIRE'E

Imponente programma novo

AMOR DE SALVAÇÃO

(O Accidente)

Impressionante drama do alto valor moral e social, da serie de arte — A vida tal qual ella é — Representado pelos principaes artistas da importante fabrica

Gaumont de Paris — 600 metros

NA PONTA DA ESPADA — Espirituosa comedia do tempo de LUIZ XV — EDISON C. — New York

GAUMONT JORNAL N. 16 — Revista dos ultimos factos de Paris e dos principaes acontecimentos mundiaes da semana

UM PASSARINHO BEM GUARDADO — Film comico irresistivel — GAUMONT.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empresa M. PINTO

HOJE — Como sempre o record dos programmas — HOJE

Os melhores e mais sensacionaes films de todas as producções. Todos os dias em um só programma.

Primeira projecção — ASSIM ESTAVA ESCRIPTO (Tragedia de amor)

Sensacional film de arte da fabrica italiana ITALO-FILM, com 1.000 metros de extensão, dividido em 2 partes e 52 quadros. As peripecias desta historia de amor são rapidas e decisivas, como todos aquellas em que se desdobram as historias verdadeiras.

Segunda projecção — O FALSO SECRETARIO — Grandioso e emocionante film dramatico da fabrica CINES, com 800 metros de extensão, dividido em 2 partes e 48 quadros.

3ª PROJECÇÃO

MAX LINDER BANDIDO POR AMOR — Bellissima e hilariante comedia criada e representado pelo Rei do Riso, o querido MAX LINDER.

Como extra na matinée:

A comedia da fabrica Nordisk

ASSOCIAÇÃO GUARDA DE MOÇAS

THEATRO RECREIO

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

HOJE — Espectaculos por sessões ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A revista de maior successo nos ultimos tempos

O PAUSINHO

Rir do principio ao fim — O maior acontecimento do theatro popular

TRIUMPHO ABSOLUTO DOS ARTISTAS

Pepa Ruiz, nos seus variados papeis. — Augusto Campos, no Compadre O SOLDADO LUCAS. — João Barbosa, no aviador brasileiro Edú Chaves. — As chinezas dos pausinhos, por Pepa Ruiz, Luiza de Oliveira e Elisa Campos.

Enchentes todas as noites!

Até hontem assistiram ás representações desta revista 17.276 pessôas.

Todas as noites se esgotam as lotações do theatro! — O PAUSINHO na praça! — «Pausinho, todos as noites!

Sempre novidades! — Pilherias novas!

AMANHÃ — A's 2 1|2 MATINE'E — AMANHÃ

Quinta-feira, 15 — Reapparição da companhia no theatro S. Pedro

TERÇA-FEIRA, 14 — Estréa da Grande Companhia Italiana, com a celebre opereta allemã: O CONDE DE LUXEMBURGO — Bilhetes desde já á venda

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 e 55

Empresa JULIO PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas dirigida pelo distincto ensaiador Luiz de Faria — Regente da orchestra maestro Costa Junior

HOJE — HOJE

A's 7, 8 1|2 e 10 horas

A OPERETA EM 3 ACTOS

A

VIUVA ALEGRE

Preços: Logares distinctos numerados, 2$000; Poltronas numeradas, 1$500; Fauteuils de 1ª classe, 1$000; Ditos de 2ª classe 500.

Das 10 horas da manhã em diante, vendem-se bilhetes no theatro. Não se acceitam encommendas por telephone.

Amanhã ás 7, 8 1|2 e 10 horas — VIUVA ALEGRE

Brevemente — O HOTEL DA BARAFUNDA, operetta.

FILIAES:

Rua das Flores n. 10, Recife. Rua dos Andradas 281 — Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brazil.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario: J. R. STAFFA

179, Avenida Rio Branco, 179

FUNDADO EM 1907

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rua Gretry, 3 — Paris. Escriptorio de Representação

Epopéa da arte cinematographica

Dos inauditos recursos artisticos do CINEMA PARISIENSE surge em apotheose triumphal de suas glorias! O garantido successo da exhibição que hoje se annuncia será o rebrilhamento de todas as suas victoriosas conquistas!

Segunda representação da TRAGEDIA DE AMOR

ASSIM ESTAVA ESCRIPTO

Sensacional film da Itala-Film, com 1.000 metros de extensão, concatenado em duas partes cuja primeira exhibição assignalou o successo do dia.

(Descripção nos avulsos do salão) — (Descripção nos avulsos do theatro)

Dignificando o sensacional programma, daremos em:

2ª parte — Associação guarda de moças — Interessante comedia da bemquista fabrica Nordisk em cuja acção tomam parte os principaes artistas.

3ª parte — SOB O SOL DO SUL — Film da NORDISK. Scenas naturaes surprehendidas em plenos campos amenos.

Como extra na matinée — O INNOCENTE — Fina e emocionante tragedia de Gabriel d'Annunzio, o mimoso poeta italiano e immortal autor da «Gioconda».